

DIÁRIO de Notícias

ALVES INTERPRETA FONTES



"Inácio treina jovens"

• DESPORTO •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• SEXTA-FEIRA - 16 DE MAIO DE 1997 •



ANO 121.º - N.º 48987 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

A MAIOR PUREZA DE SEMPRE EM COCAÍNA APREENDIDA NA REGIÃO

Droga do "Milho Frito" era 83 por cento pura



A PJ da Madeira alerta os que viajam: não tragam encomendas de ninguém.

• A cocaína era tão pura que dava para fazer 120 quilos.

A droga apreendida pela Judiciária no âmbito da operação "Milho Frito" era suficiente para comercializar 120 quilos. A cocaína estava pura em 83 por cento. Nunca um produto destes detectado na Madeira apresentou este grau de pureza. O que dá, a preços de mercado, qualquer coisa como 3 milhões de contos.

PÁGINA 7

Amado garante: polícia não terá sindicato

ACTUAL

8 MILHÕES E MEIO DE CONTOS

Cadeia RIU traz mais 1300 camas

A cadeia de hotéis RIU vai investir na Madeira nos próximos dois anos. São duas unidades hoteleiras que totalizam 1300 camas e pretendem corresponder a uma aposta de qualidade daquela rede mundial.

• ECONOMIA •

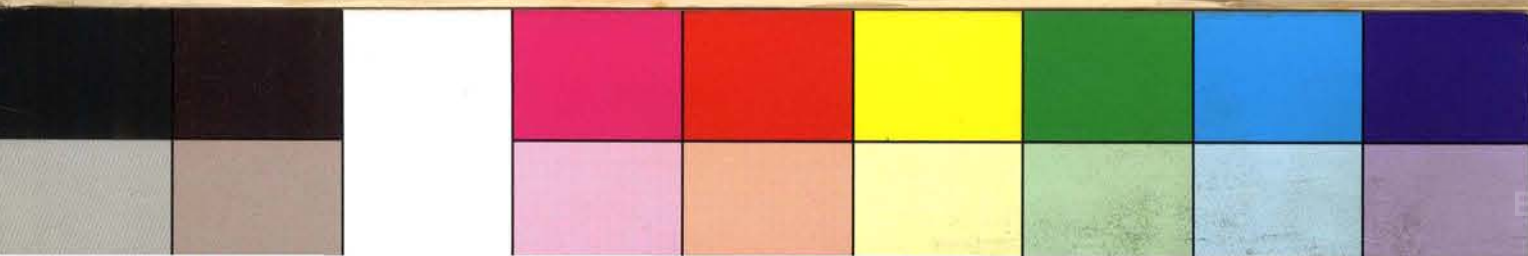
Álvaro Cunhal vem a 5 e 6 de Junho

PÁGINA 28

Machico quer PSP no Caniçal e Porto da Cruz

PÁGINA 5

No dia 23, o Funchal vai ter uma nova imagem!



ACONTECE

Jantar na Madeira Wine

A região do Alentejo apresenta os seus vinhos num jantar vínico promovido pela Madeira Wine e pela Herdade de Coelhoiros. No jantar, com início previsto para as 20.00, estará presente António Saramago, um dos mais prestigiados enólogos portugueses.

Professores paralisam

Os professores não estão satisfeitos com os desenvolvimentos das negociações para rever o Estatuto da Carreira Docente. Por isso realizam, hoje, uma manifestação nacional de protesto.

Jornadas do ISAD

A pintora Sofia Areal e o escultor Rui Sanches conversam com os alunos do ISAD, no encerramento das Isadiadas. A prosa será no pátio exterior do Museu de Arte Contemporânea da Madeira, às 16.00 horas.

Estatuto das PME

O IAPMEI e a Caixa Geral de Depósitos atribuem em Junho o Estatuto PME-Excelência Comércio. Termina hoje o prazo para a entrega das candidaturas.

HOMENAGEM A VIRGILIO TEIXEIRA

Um século de cinema na Madeira e o actor

Foi em "Aves de arribação" que Virgílio Teixeira deu os primeiros passos na carreira cinematográfica. Uma longa e profícua carreira, como atesta o vastíssimo leque de filmes em que participou.

A homenagem a este madeirense do universo da sétima arte é o leit-motiv da edição "Encontros com o Cinema", apelidada de "Madeira-Cem anos de cinema e homenagem a Virgílio Teixeira".

A estreia, a ter lugar no Teatro Baltazar Dias, está marcada para as 21.30 horas de hoje.

"Guiomar Teixeira-a filha de Tristão das Damas", de João dos Reis Gomes (1913), "Aspectos da ilha da Madeira" (1929) e "Fado-história de uma cantadeira", de

Perdigão Queiroga (1947), são os filmes seleccionados para a exibição desta noite.

O actor percorreu, igualmente, outros mundos na arte de representar. No teatro e na televisão, contracenou com actores de renome como Eunice Muñoz. E quem não se recorda da partici-

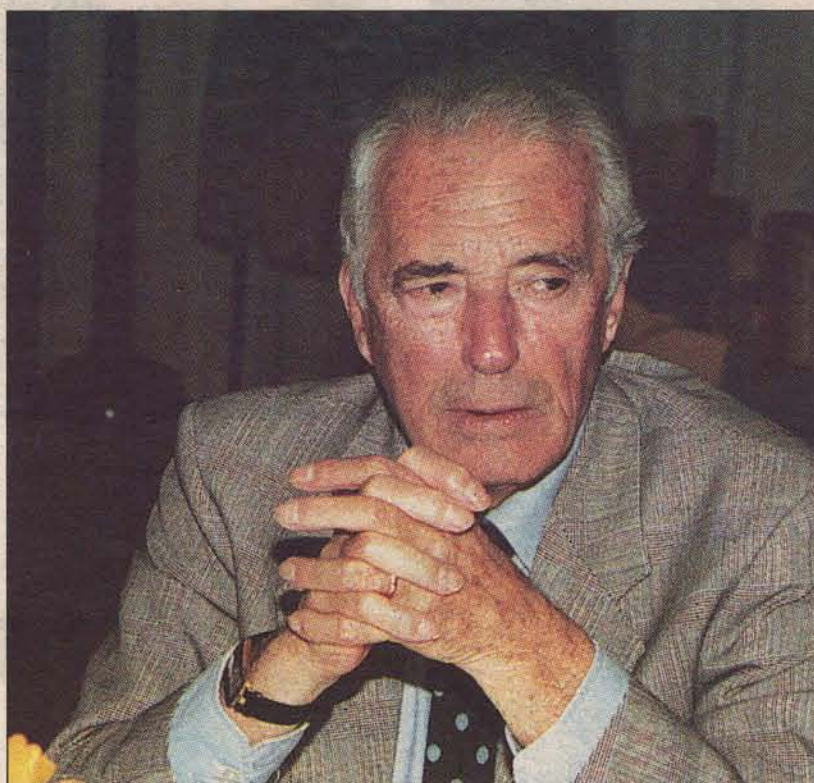
pação em Chuva na Areia?

Virgílio Teixeira, homem, recebeu as mais altas condecorações nacionais - Comenda de Oficial da Ordem do Infante D. Henrique. É alvo das mais variadas homenagens. Passou pela política como vereador na Câmara Municipal do Funchal e tem sido um digno representante da Madeira, mundo fora.

Em 1945, o SNI premiou-o como melhor actor de 1944 no filme "Zé do Telhado".

Agora, no ano de 1997, em tempo de homenagem, faça-se silêncio porque se vai falar do cinema e um homem.

M.P.F.



O cinema e Virgílio Teixeira são homenageados.

ACONTECE

Encontro de Matemática

O segundo dia do 3º Encontro Regional de Professores de Matemática tem como pano de fundo a temática "ser professor de matemática". Os trabalhos iniciam-se pelas 9h30.

Mendonça orienta reunião

O presidente da ALR orienta a conferência dos líderes dos grupos parlamentares. Em análise estão a actividade interna do Parlamento e a agenda das próximas sessões plenárias.

Xarabanda divulga programa

No Sindicato dos Jornalistas, às 18h00, a associação musical e cultural Xarabanda organiza o lançamento do livro "Crónicas de outros tempos", de Rui Santos. Simultaneamente divulga o programa de actividades para 1997.

Educação em debate

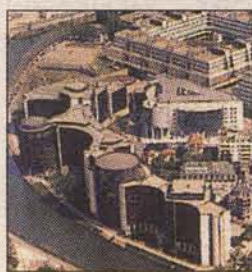
As áreas tuteladas pela Secretaria Regional da Educação são o tema de um debate na sede do PSD/M, por volta das 21.00 horas. Francisco Santos será o moderador.

Seminário da governação

O seminário sobre a reinvenção da governação chega ao fim. Ted Gaebler foi o mestre que durante 4 dias falou das novas regras da governação.

• NESTA EDIÇÃO •

DIÁRIO de Notícias



Parlamento Europeu aprova consagração da ultra-periferia 4

PS viu o mercado abastecedor e fez muitas críticas 5

Marconi entrega prémios a alunos madeirenses 6

Ex-polícias aguardam decisão do ministro 11



InterNACIONAL

Estrangeiros começam a deixar o Zaire 13

ECONOMIA e Empresas

Sistema de incentivos às microempresas arranca em Junho... 2

Karl Pojer tem saudades da Madeira 6

DESPORTO

Costinha no Valencia com processo à mistura 4



Eduardinho lamenta esquecimento da subida 3

Complexo do Marítimo espera por dinheiro 7



Jogos Desportivos Escolares reúnem 6 mil alunos estudantes 6

• DIÁRIO •

Casos do Dia 11 — Opinião 17 — Ilha 19
Necrologia 24 — Tempo 27 — Fecho 28

• DESPORTO •

Futebol 3 — Jogos Desportivos Escolares 6
Pequenos Anúncios 8 — Agenda 10 — Cartaz 12

O Governo da República tem já preparada uma iniciativa legislativa que dará maior protagonismo às duas associações profissionais da PSP nos órgãos superiores da polícia. Trata-se de cum-

prir o que consta do programa do Executivo. Mais do que isso, nem pensar!

Conclusão: polícia sem sindicato, não entra em greve.

GOVERNO NÃO ACEITA SINDICALIZAÇÃO NA PSP

Operação "Stop"

O ministério de Alberto Costa não vai ceder na questão dos sindicatos e muito menos no que toca ao direito à greve na PSP. Simplesmente porque essa matéria não consta do programa deste Governo, explicou ontem ao DIÁRIO o secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna. «O programa de Governo, aprovado pela Assembleia da República, faz referência, apenas como orientação programática, ao reforço da representação das associações profissionais da polícia. Não é, portanto, compromisso deste Governo a criação de sindicatos. As associações têm conhecimento dessa situação, e é isso que será mantido», sustentou Luís Amado.

Conforme precisou, a matéria sindical, no que toca às polícias, não passa aliás pela decisão do Governo. «É da responsabilidade da Assembleia da República», disse, recordando que a própria Constituição coloca algumas reservas quanto à criação de um sindicato de polícia. Isto porque a PSP encontra-se ainda em fase de desmilitarização. «Estamos a passar de uma instituição organizada ainda de acordo com as características militares do passado para um modelo de evolutiva aceitação do princípio civil».

Este processo, que se iniciou em 1983, continua por concluir. A PSP mantém ainda a sua condição militar, «que tem justamente expressão na forma como a Constituição trata esta matéria», diz Luís Amado. «Daí que a sede para discutir esta questão, e conforme as associações já reconheceram, é a Assembleia da República e não o Governo».

São Bento em Junho

De acordo com o secretário de Estado, aquilo que cabe ao Governo da República, e que será brevemente concretizado, é o reforço dos actuais poderes das duas associações profissionais da Polícia de Segurança Pública que existem Portugal. Nesse sentido, o responsável anunciou que dará entrada na Assembleia da República, durante o próximo mês, uma iniciativa legislativa que permitirá alargar as competências e participação daquelas estruturas representativas nos órgãos superiores da instituição. A ASPP e a Associação dos Profissionais da Polícia passarão, por exemplo, a ter maiores poderes de participação no Conselho Superior de Justiça e Disciplina e no próprio Conselho Superior de Polícia. Pela primeira vez, será ainda permiti-



O Governo diz não poder ir além dos seus compromissos programáticos. Ou seja, nada de sindicatos de polícias.

tida a intervenção das associações na gestão dos serviços sociais da PSP, órgão onde actualmente nenhuma das estruturas profissionais tem assento.

Conforme estabelece o diploma, as associações passarão a ser ouvidas em matérias relacionadas com as condições de trabalho, carreiras e estatuto remun-

ADVOGADO APONTA OBSTÁCULO É uma questão política

A resistência à sindicalização das forças militarizadas é uma questão política e não jurídica, diz o advogado Carlos Cunha.

«O permitir a associação sindical não viola nenhum princípio de lei laboral ou geral. O contrário é que poderá levantar essas dúvidas. Portanto, estamos perante uma questão mais política que jurídica. Tem a ver com o aprofundamento da democracia», esclarece.

Segundo o causídico, o facto da actual legislação impor restrições à associação sindical das polícias e do exército levanta «questões jurídicas interessantes» do ponto de vista do princípio da igualdade dos cidadãos perante o Estado.

«Compreende-se as preocupações do Estado, porque seria uma forma de democratização interna destas forças de segurança, mas por outro lado, o facto de ser vedada associação sindical levanta questões interessantes do ponto de vista jurídico, no sentido de saber até que ponto está em causa a igualdade e liberdade dos cidadãos», explica.

Para Carlos Cunha, a circunstância de Portugal ser o único país da Europa onde são vedados os sindicatos, em termos de forças militarizadas, revela precisamente que o cerne da questão prende-se com uma questão de mentalidade. No seu entender, a abertura do Estado à associação sindical para esta classe de profissionais não só seria uma prova de democratização como um «tubo de escape» a este clima de insatisfação.

«Ter sindicatos, gente organizada que defenda os seus interesses, é uma forma de democratização do Estado», sintetiza.

neratório. O projecto de lei foi esta semana distribuído pelo Conselho de Governo e, de acordo com Luís Amado, tudo indica que será aprovado, ainda este mês, pelo Conselho de Ministros, seguindo para a Assembleia da República onde será discutido.

De acordo o secretário de Estado, as medidas previstas no diploma vêm de alguma forma responder e compensar as necessidades de uma estrutura sindical.

«O alargamento dos direitos de representação sócio-profissional que, na sua execução gradual como o Governo propõe, permite a participação de estruturas representativas da polícia na discussão dos principais problemas do sector, vem de uma forma global cobrir o espectro do que é hoje a representação sindical em Portugal».

Não à greve

De fora continua, porém, o direito à greve, uma das reivindicações dos agentes. Luís Amado recorda que, de acordo com as especificidades da Polícia de Segurança Pública, não é aceitável o reconhecimento do direito à greve. «Daí justamente a resistência por parte do Governo na aceitação da liberdade sindical nos mesmos moldes que outros serviços públicos», ressalva, recordando que, à excepção de um ou outro caso, a maioria dos países europeus, onde é permitida a associação sindical da polícia, não reconhece o direito à paralisação.

ASPP à defesa

No seio dos polícias aumenta, porém, o número daqueles que reivindicam o direito à constituição de um sindicato. Casos como o dos 13 guardas expulsos do Comando Regional da Madeira, que agora estão a braços com a justiça acusados pelo Comando-Geral de difamação, e dos processos disciplinares abertos aos agentes que se manifestaram em Abril último no Terreiro do Paço, tornam cada vez mais pertinente a pergunta porque é que Portugal é o único país da Europa onde ainda é negado o sindicalismo na PSP.

O presidente da Associação Sócio-Profissional da Polícia (ASPP), José Carreira, lamentou, ainda esta semana, que o ministro da Administração Interna tenha enveredado pela instauração de processos disciplinares para resolver questões de índole estritamente reivindicativa.

Salientando que nem tudo o que o actual Governo tem feito relativamente à polícia é negativo, José Carreira defendeu a necessidade do ministro Alberto Costa perceber que é preciso um sindicato de polícia e reconhecer a ASPP como interlocutor para discutir os problemas da classe.

Polícias da Europa protestam em Lisboa

Neste momento, os agentes portugueses conseguiram já a solidariedade dos seus colegas europeus. O Comité Executivo do Conselho Europeu dos Sindicatos de Polícia (CESP) decidiu promover a 19 de Junho, em Lisboa, uma manifestação de apoio ao sindicalismo na PSP. A iniciativa, segundo os responsáveis, visa sensibilizar toda a sociedade portuguesa para a situação decorrente da negação do sindicalismo na PSP.

O Conselho Europeu dos Sindicatos da Polícia (CESP) pediu, em moção aprovada em Varsóvia, em Abril último, ao Governo português para «se compatibilizar com as regras comunitárias» e solidarizou-se com «a luta conduzida pela ASPP para o pleno reconhecimento» do direito ao sindicalismo.

O Comité Executivo do CESP mandatou os seus responsáveis para estabelecer negociações com as autoridades portuguesas, a fim de apoiar a acção da ASPP.

O CESP sugeriu ainda ao ministro da Administração Interna português, Alberto Costa, que «abandonasse os processos» com que os seus antecessores tentaram em vão impedir o livre exercício, em Portugal, do direito sindical reconhecido aos profissionais de polícia nos Estados de direito democrático.

O CESP é uma organização não-governamental do Conselho da Europa que congrega vinte e um sindicatos de polícia de dezoito países europeus, incluindo a Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária (ASFIC).

De acordo com a ASFIC, associação que está solidária com a causa dos seus colegas da PSP, «nada impede a constituição de sindicatos de polícia em Portugal, pois todos os outros países da Europa usufruem desse direito», disse o sindicalista Agostinho Moleiro, apelando à participação das centrais sindicais e dos partidos políticos no protesto marcado para Junho.

Fragata em missão agrada PS

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista na Assembleia Legislativa Regional congratula-se, em comunicado, "com a anúncio da decisão do Governo da República em enviar para a Região uma fragata em missão de vigilância, fiscalização, defesa e acções de ajuda e salvamento nos termos da lei e das missões que cabem a tal importante equipamento marítimo". O PS deseja, no mesmo documento, que a Zona Económica Exclusiva, toda a costa das ilhas e os pescadores se sintam mais protegidos com esta medida.

"Lembramos a propósito que este Grupo Parlamentar, por mais de uma vez junto das autoridades competentes do Governo da República, nomeadamente o sr. ministro da República e comandante naval desta Região, bem como na ALR, reclamou mais e melhores meios materiais e humanos neste domínio".

PS

Em comunicado ontem enviado aos órgãos de informação, o PS-M diz que "é público e notório que o ano em curso é, politicamente, marcado pelas eleições autárquicas que se realizam, ao que tudo indica, em Dezembro próximo. É por isso natural que as diferentes forças políticas se posicionem face a esta expectativa. Menos natural e nada democrático é que os poderes públicos, sejam quais forem, confundam as suas funções e responsabilidades".

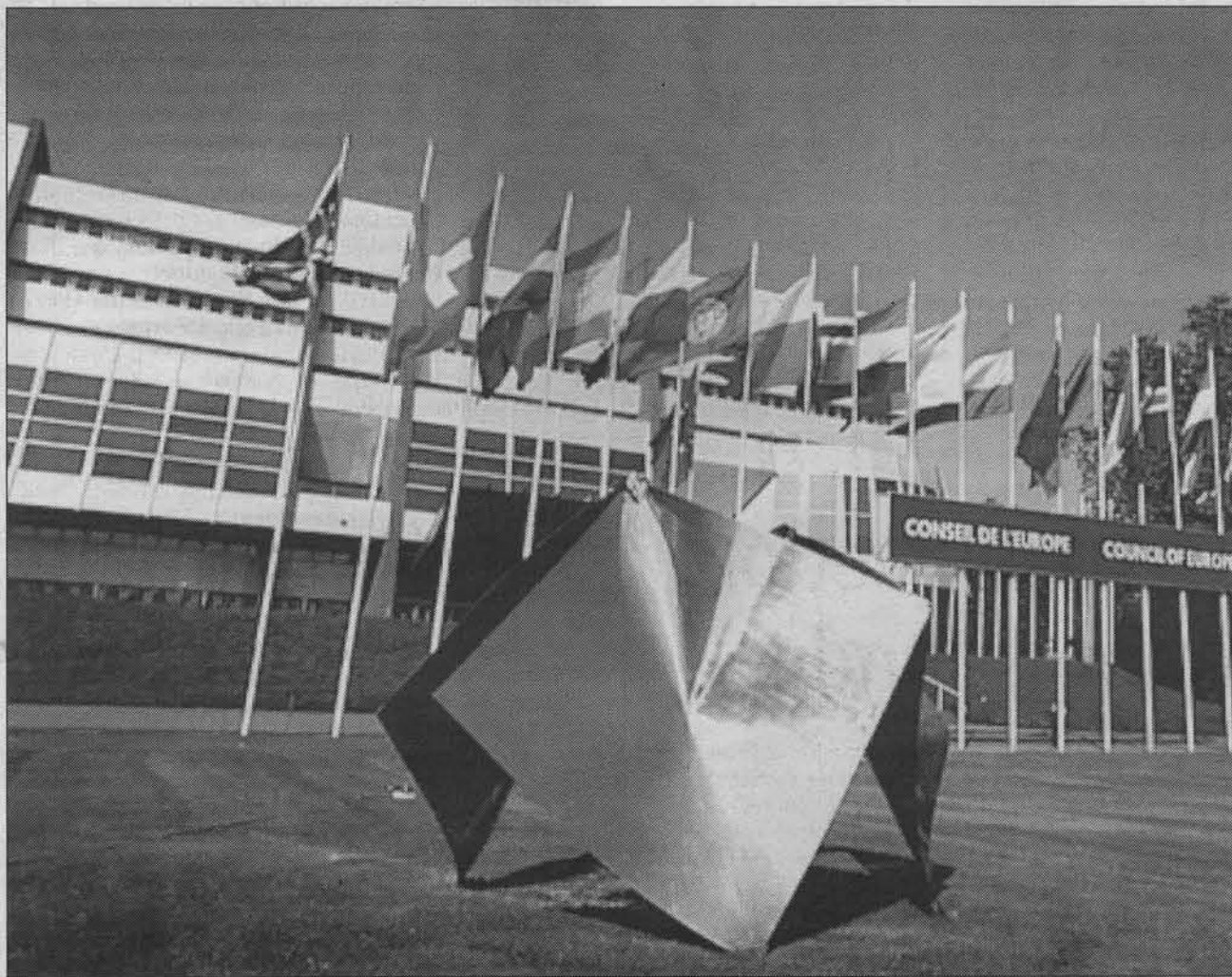
Os socialistas querem, com isto, dizer: "Típico é o que está a acontecer na freguesia da Boaventura, concelho de São Vicente, onde a respectiva Junta, que funciona a tempo inteiro, tem estado vários dias fechada na parte da tarde o que, para além dos naturais incómodos que causa aos utentes em circunstâncias normais, é particularmente grave num mês em que decorre o recenseamento eleitoral. Não tem justificação, e muito menos se a razão é, como afirmam os populares daquela freguesia, ter a funcionária a acompanhar a respectiva presidente da Junta em "campanha eleitoral". Escandaloso".

No texto enviado à comunicação social, o PS sublinha que "o PSD, que recusa a criação da freguesia da Fajã do Penedo, tal como o PS preconiza e propõe, porque andar a anunciar o desdobraimento da freguesia de Boaventura. Parece-nos que é, tão-só, para poderem ter, na Fajã do Penedo, mais uma sede de campanha, mas esta oficial e paga com os nossos dinheiros".

PARLAMENTO EUROPEU RECOMENDA

Tratado da União deve consagrar ultraperiferias

- A proposta de resolução de apoio às regiões ultraperiféricas foi aprovada recentemente pelo Parlamento Europeu, tendo sido transmitida a vários organismos, entre os quais a Conferência Intergovernamental, à qual são endereçadas também algumas recomendações para a revisão do Tratado.



Com luz verde do Parlamento Europeu, Tratado deve consagrar ultraperiferias.

O Parlamento Europeu aprovou recentemente uma proposta de resolução sobre os problemas de desenvolvimento das regiões ultraperiféricas da União Europeia, com base num relatório apresentado pela Comissão de Política Regional.

Na carta enviada pelo secretário-geral do Parlamento Europeu ao presidente do Governo Regional, cujo conteúdo foi divulgado à Comunicação Social, o PE solicita à Conferência Intergovernamental para a Revisão do Tratado que incorpore, no mesmo artigo específico, relativo às regiões ultraperiféricas, alguns dos aspectos que consideram importantes, tendo em vista o desenvolvimento dessas regiões, nomeadamente os departamentos ultramarinos franceses, Açores, Madeira e Canárias.

Nesse sentido, é solicitado que sejam incorporadas as disposições do direito derivado para serem aplicadas às regiões ultraperiféricas. No entanto, tendo em conta o atraso económico e social de ca-

rácter estrutural dessas regiões, agravado por fenómenos cuja constância e acumulação prejudicam gravemente o seu desenvolvimento, o Conselho e o PE, sob proposta da Comissão, determinarão as condições específicas de execução das políticas comuns e de outras medidas específicas a favor dessas regiões.

Por outro lado, adianta ainda o documento, as "instituições da Comunidade zelarão, no âmbito dos procedimentos previstos no Tratado, pelo desenvolvimento económico e social destas regiões, de forma a permitir superar a dependência de mono-produções".

Protocolo para anexar ao Tratado

O Parlamento Europeu diz ainda que é necessário anexar um protocolo que "confirme que o novo artigo do Tratado constituirá a base jurídica para determinar as condições especiais para a sua aplicação às regiões ultraperiféricas e para a adopção de medidas es-

pecíficas de direito derivado".

No mesmo protocolo, deverão ainda ser reconhecidas "que estas regiões sofrem de dificuldades sócio-económicas de carácter estrutural, agravadas por diversas desvantagens específicas", nomeadamente os efeitos de insularidade, afastamento, entre outras, "cuja constância e acumulação prejudicam gravemente o seu desenvolvimento, e que estas dificuldades justificam um maior apoio da União Europeia sob a forma de medidas específicas".

Para além disso, o protocolo a ser anexado "deverá também estabelecer que, para além das intervenções dos Fundos Estruturais e dos restantes instrumentos financeiros, esse apoio deverá traduzir-se numa adaptação das políticas comuns à realidade regional".

Outra das recomendações é que este protocolo deverá exprimir "o compromisso dos Estados-membros, no sentido de intensificar e reforçar as acções já empreendidas no âmbito dos programas PO-

SEIMA". E que reconheça "a necessidade de tomar em consideração as particularidades de cada uma das regiões no que se refere ao regime de ajudas estatais, em especial para permitir compensar os custos excessivos do transporte de pessoas e bens para fomentar a actividade empresarial".

Condições especiais para os programas

O protocolo, conforme a proposta, deverá traduzir "um compromisso de prever condições de acesso adequadas, tendo em conta as características das referidas regiões, a todos os programas horizontais comunitários, sobretudo nos domínios da sociedade da informação, da energia, do ambiente, da formação profissional, do turismo, das acções de política empresarial, em especial no acesso ao financiamento, e da investigação e desenvolvimento".

A proposta de protocolo aponta também para que "precise as disposições do novo artigo do Tratado se referirão, em par-

ticular, a vários âmbitos, decisivos para o desenvolvimento das referidas regiões", nomeadamente "as políticas aduaneira e comercial, em particular no âmbito de zonas francas", "política fiscal, com o objectivo de garantir os meios que permitem um desenvolvimento harmonioso e homogéneo baseado nas produções locais e na promoção do investimento nessas regiões".

"A política de defesa do meio ambiente, nomeadamente a preservação, requalificação e recuperação do litoral, tratamento de águas residuais, política de resíduos e incentivos às energias renováveis" e "o abastecimento de matérias-primas e de bens de consumo essenciais, tendo em conta o extremo afastamento", segundo o documento, são outros dos pontos que importa precisar.

Por outro lado, adianta também que é necessário precisar "as políticas agrícola e das pescas, a fim de apoiar a sua produção e favorecer os esforços para a modernização e diversificação no âmbito de um desenvolvimento sustentável e evitar a desestabilização das suas pequenas produções em consequência da pressão exercida por multinacionais".

Continuidade para a estrutura única

A proposta aprovada, aponta também a necessidade de "que os serviços da Comissão continuem a dispor de uma estrutura única de coordenação em matéria de regiões ultraperiféricas, cujo papel deveria ser reforçado".

Considera ainda "ser necessário que a Comissão, em parceria com as autoridades regionais e locais e com as organizações sociais, elabore uma comunicação identificando as áreas sectoriais e empresariais, cuja produção possa destinar-se aos mercados externos, bem como medidas de adaptação e reconversão da produção e de qualificação das oportunidades e exigências desses mesmos mercados".

Por último, é também solicitado que, "na revisão dos Fundos Estruturais e da sua regulamentação, as regiões ultraperiféricas continuem a beneficiar, devido a este carácter, das intervenções prioritárias dos referidos Fundos.

PEDIDO POR CARTA AO MINISTRO

Canical e P. da Cruz com postos da PSP

- Canical e Porto da Cruz deverão ter postos da Polícia de Segurança Pública. Assim consideram os deputados do PS eleitos por Machico. O ministro das polícias já foi informado.

ANTÓNIO JORGE PINTO

As vilas do Porto da Cruz e do Canical poderão vir a ter subunidades da PSP, caso o ministro da Administração Interna dê seguimento a um pedido dos deputados do Partido Socialista eleitos por Machico.

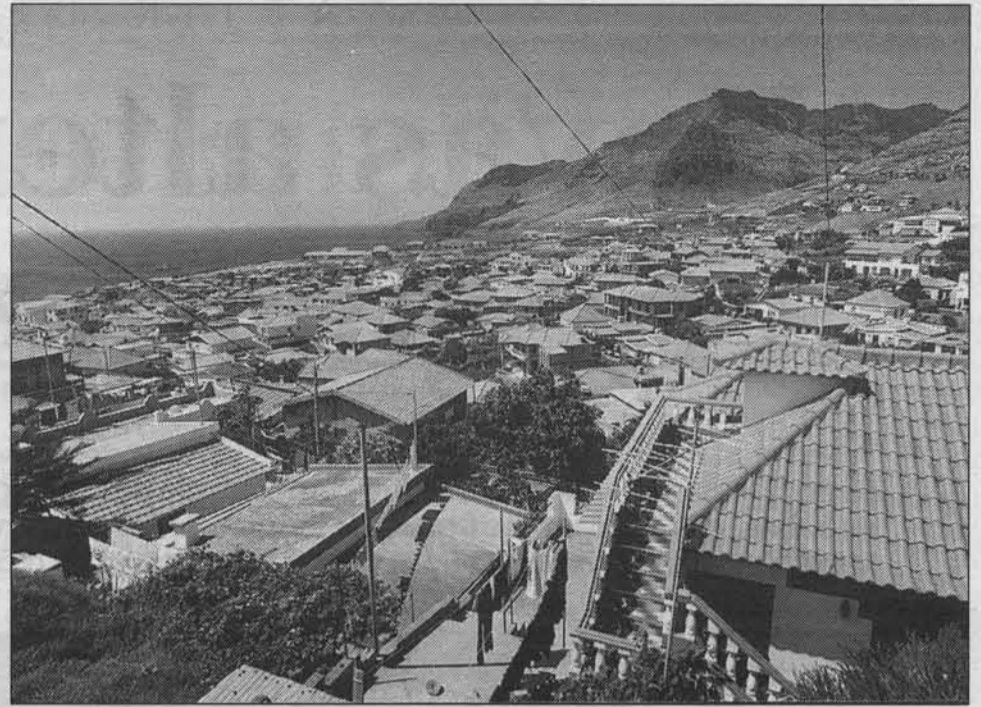
Bernardo Martins e Alves de Sousa precisam na carta enviada a Alberto Costa que a abertura de subunidades policiais nas duas localidades não resulta de «um aumento da delinquência ju-

venil e da criminalidade», mas tão-somente da necessidade de a PSP poder cumprir as suas funções «com mais eficácia nos seus serviços aos cidadãos».

Outro argumento apresentado para esta descentralização da PSP no concelho de Machico prende-se com «os reflexos sociais e urbanísticos que decorrem da dinâmica deste importante pólo de desenvolvimento regional, destacando-se o impacto de um conjunto de em-

preendimentos, como a Zona Franca Industrial da Madeira, o Campo de Golfe do Santo da Serra, bem como a proximidade do Aeroporto Intercontinental do Funchal e a vertente turística desta localidade».

Para os deputados socialistas, «estas condições exigem maiores responsabilidades às entidades com tutela na área da segurança dos cidadãos e dos seus bens», havendo ainda a considerar «o efeito positivo de



A abertura de postos da PSP no Canical e Porto da Cruz não resulta de um aumento da criminalidade, ressaltam os deputados.

que se reveste o reforço e prestígio da própria instituição policial junto dos munícipes e dos nossos visitantes».

Além da instalação de postos policiais no Porto da Cruz e Canical, sugerem ao ministro da Admi-

nistração Interna melhoramentos no edifício do Posto Policial da cidade de Machico.

Para além de Aberto Costa, tomaram conhecimento desta petição o secretário de Estado-adjunto do ministro, Luís Amado,

os comandantes geral, regional e concelho da PSP, Câmara e Assembleia Municipal de Machico, Juntas e Assembleias de Freguesia do Canical e Porto da Cruz, respectivos párocos e outros organismos oficiais.

PRODUTOS EXPOSTOS AO SOL E À CHUVA

Mercado Abastecedor mal dimensionado

Gil França, do PS-M, considera que o CAPA - Centro de Abastecimento de Produtos Agrícolas «foi mal dimensionado» e, por isso, hoje encontram-se agricultores e comerciantes agrícolas a venderem os seus produtos no exterior do mercado, sujeitos às condições atmosféricas e vulneráveis ao risco de verem os seus produtos se degenerarem.

Esta crítica foi formulada ontem, no seguimento de uma visita do Grupo Parlamentar do Partido Socialista ao Mercado Abastecedor do Funchal. Gil França foi o porta-voz do PS e reclamou a construção de uma cobertura no exterior para proteger as produções dos vendedores que não encontram espaço no interior do edifício.

A construção de uma cobertura no exterior seria uma forma de minimizar a situação, mas o simples facto da questão vir a ser adiada «revela a desconsideração que o Governo tem pela agricultura» e o desinteresse pela salvaguarda da qualidade alimentar de que os produtos agrícolas carecem.

Gil França não encontra «desculpa possível» para o adiamento sucessivo de tal construção e critica a política de: «Os agricultores que se desenasquem, o problema é deles».

A deslocação ao Mercado Abastecedor do Funchal inseriu-se no conjunto de visitas que o Grupo Parlamentar do PS-M manteve ao longo da semana a nível da actividade agrícola. E, além de servir para denunciar as condições em que os agricultores comercializam os seus produtos, levou o PS a criticar o facto de ainda não existir um circuito de comercialização integrado, em que os mercados de origem tenham um papel importante na salvaguarda do interesse dos produtores.

Gil França considera ser «fundamental para a agricultura não só ter boa produção e boa qualidade, mas também ter o escoamento desses produtos a um preço justo, daí a importância de um bom circuito de comercialização».

Naquela visita, uma queixa ouvida com grande insistência junto dos agricultores e comerciantes prende-se com o facto do Mercado Abastecedor estar, hoje, a comercializar mais produtos de fora da Ilha da Madeira do que produzidos cá. Isto é um sinal de que a nossa agricultura «está em decadência», levando o porta-voz do Grupo Parlamentar do PS a dizer que «o Governo terá que ter a capacidade e a imaginação para saber acautelar a nossa produção regional».

Segundo Gil França, os espanhóis e outros parceiros comunitários «são especialistas em encontrar toda uma série de objeções quando se trata de fazer criar algumas dificuldades para permitir o escoamento da sua agricultura tradicional. Nós, aqui na Madeira, não podemos ser apenas os bons rapazinhos que cumprem à risca escrupulosamente todas as regras, mais até do que devemos, em nítido prejuízo da nossa produção.»

Outra posição assumida por aquele dirigente socialista é a de que «a Madeira não pode ficar exageradamente dependente do exterior no sector alimentar».

Hoje a economia regional assenta no turismo, sector não totalmente isento de recessões inesperadas, por isso, segundo Gil França, «não podemos cair numa situação de imprudência total ao ponto de não sermos capazes de defender aquilo que é nosso e nos dá garantias de sobrevivência e segurança numa situação dessas».

Por fim, França frisou que continua a defender a agricultura como uma prioridade, por ser vital ao nosso futuro e para contribuir na fixação das pessoas nas diversas localidades da Madeira.

L.F.

PLENÁRIO DOS MORADORES DA CALDEIRA

Secretário não compareceu



Foram entregues as chaves de mais uma casa recuperada no Ilhéu.

O secretário do Equipamento Social não aceitou o repto dos moradores do sítio da Caldeira, para marcar presença, ontem, no plenário organizado pelos habitantes daquela zona. A reivindicação do grupo, tal como anteriormente anunciado por este matutino, prende-se com um nó de acesso da via-rápida àquela localidade.

Falando aos jornalistas, durante uma visita a Câmara de Lobos empreendida pelo secretário, na qualidade de representante do Governo, Jardim Fernandes observou que este é um problema que se restringe à falta de informação. E observou que a reunião deve decorrer na C. M. de Câmara de Lobos, na presença dos técnicos especializados, tal como comunicado por escrito

aos habitantes. Segundo o secretário, «a alternativa apresentada ao acesso inicialmente previsto vem favorecer as pessoas». E conclui que a solução preconizada pela sua secretaria permite a esta freguesia uma localização estratégica mais favorável.

No bairro do Ilhéu, os membros do Governo entregaram as chaves de uma casa recuperada, tipo T3, a uma família composta por oito elementos. Uma obra que se insere no âmbito de uma recuperação mais geral da referida localidade. Embora não sendo uma obra de avultada referência, «é aquilo que é possível fazer, na medida em que esta recuperação resulta dos programas orçamentais, sem quaisquer outros tipos de apoio, sublinhou Jardim Fernandes. Ainda no que concer-

ne aos problemas e carências de habitação de Câmara de Lobos, e segundo adiantou o titular da pasta do Equipamento Social, estão já em carteira dois concursos de recuperação cujo processo decorrerá com o máximo de celeridade. Um projecto que disse abranger um conjunto de fogos no sítio do Luzirão, enquanto outra parcela reverterá novamente para alguns fogos do bairro do Ilhéu.

Segundo Jardim Fernandes, e até à data, foram alvo do projecto de recuperação cerca de três dezenas de casas, para além do centro de dia e outros equipamentos complementares.

E destaca que o mais importante é prosseguir a operação de retirar o maior número de agregados, pois, admite, «ainda são demasiados para o bairro do Ilhéu». Para Jardim Fernandes é um processo lento, «pois os meios são poucos e, neste momento, estão centrados em investimentos que beneficiam dos apoios comunitários, para que não se percam estas verbas», argumentou.

Durante a visita ao concelho, foi também inaugurada, pelos membros do Governo, a obra de pavimentação do caminho municipal entre o Largo das Corticeiras e o Marco e Fonte de Pedra.

FABIOLA PEREIRA

JÁ A PARTIR DE JUNHO

Novas alterações na Segurança Social

- **A Secretaria Regional dos Assuntos Sociais vai criar dois novos serviços no âmbito da Segurança Social. Um para controle de incapacidades temporárias, ou baixas, e outro para verificação de incapacidades permanentes, ou invalidez. Medidas que o Governo espera ver implementadas já no próximo mês de Junho.**

As juntas médicas, que controlavam as incapacidades temporárias e permanentes, e que antes eram realizadas pelos clínicos gerais dos Centros de Saúde, vão passar a ficar sob a alçada da Segurança Social, que criará dois serviços para o efeito. Esta medida deverá estar já implementada no início de Junho.

Desta forma, conforme apurámos junto do secretário da tutela, o Governo pretende, por um lado, disponibilizar os médicos dos Centros de Saúde, no seu horário normal, ao atendimento dos utentes, que antes tinham também que integrar as juntas médicas. E, por outro lado, assegurar uma maior rapidez nos processos de verificação de incapacidades temporárias e permanentes.

No caso específico das incapacidades temporárias, o secretário regional considera que "vai haver uma fiscalização mais premente, na medida em que os utentes que estejam em



Rui Adriano prevê que, com as novas alterações, o sistema seja mais eficiente.

situação de baixa também terão, mais rapidamente, uma convocação para se submeter a uma junta médica". O que constituirá, também por isso, "uma forma de desmoralizar apêntências relativamente a casos menos correctos", concluiu.

Para além disso, consi-

dera que esta medida será também mais eficiente, uma vez que "sendo a comprovação feita por médicos diferentes daqueles que são os médicos assistentes, torna também o acto mais isento, dado que muitas vezes os laços de afectividade que são estabelecidos entre o doente e o seu

médico assistente poderia não ser um bom juízo".

Por outro lado, Rui Adriano defende também que o facto destas tarefas terem passado para a alçada da Segurança Social "é mais correcto, uma vez que é ela também que organiza os processos e que faz o seu deferimento. Pelo que não

fazia sentido que não fosse a mesma a definir as respectivas juntas médicas que para esse efeito é necessário constituir".

Esta iniciativa, conforme nos revelou Rui Adriano, resultou também de negociações que foram desenvolvidas junto do Ministério da Segurança Social e da Solidariedade, pois, uma vez que "é a primeira vez que a Segurança Social assume estes encargos, interessava assegurar a cobertura do financiamento desta operação". O que "está já assegurado no orçamento da Segurança Social, para o pagamento do trabalho aos médicos que irá contratar por força de uma oferta de serviços que será feita".

Relativamente ao número de médicos que irão desempenhar as funções nestes dois serviços, o responsável pelos Assuntos Sociais afirmou que ainda não é possível avançar em termos quantitativos. De qualquer forma, adiantou que a Segurança Social já realizou algumas sondagens nesse sentido, acrescentando que, com base nos indicadores que possui, os objectivos serão alcançados a médio prazo.

MARSÍLIO AGUIAR

Greve no Hotel Vila Ramos

Trinta trabalhadores do Hotel Vila Ramos paralisaram ontem a actividade durante duas horas. A greve foi convocada como forma de protesto pelo anúncio do despedimento de cinco trabalhadores.

O Sindicato dos Trabalhadores na Hotelaria advertiu que a greve poderá estender-se proximamente ao Hotel Savoy que, como o Vila Ramos, faz parte do grupo Siet Savoy.

"A greve no Hotel Savoy não é apenas uma ameaça, estamos mesmo a planear uma greve, caso a situação dos trabalhadores do Vila Ramos não seja resolvida", anunciou Eulógio Gomes, representante do Sindicato da Hotelaria da Região. "Hoje é no Vila Ramos, amanhã é no Savoy", acrescentou.

Segundo esta organização sindical, a diminuição de pessoal no Vila Ramos iniciou-se quando a unidade hoteleira foi comprada pela firma Siet Savoy.

Nos últimos quatro anos, o número de trabalhadores no Vila Ramos baixou de 113 para 74, tendo sido alguns destes trabalhadores transferidos do Savoy. A maioria dos despedimentos foi efectuada de mútuo acordo, o que não aconteceu com os 5 trabalhadores que vão ser agora despedidos.

Greve pode chegar ao "Savoy"

Segundo o sindicato, a greve de ontem não teve mais adesão porque alguns dos trabalhadores teriam sido ameaçados pelas chefias. Uma das coacções utilizadas terá sido a ameaça de retirar a alguns trabalhadores a habitação. "Há vários trabalhadores que não são do Funchal, a firma cedeu alguns instalações para residirem", contou Filipe Assunção, da Comissão Sindical.

Quanto à redução de pessoal no Savoy, tem sido efectuada sem o recurso a despedimentos.

"Não podemos intervir em termos de luta sindical", disse Eulógio Gonçalves, "na medida em que se tratam de acordos individuais onde o trabalhador é chamado a rescindir".

O Sindicato da Hotelaria ameaça no entanto recorrer à greve no Hotel Savoy, caso a situação se altere ou o Hotel Vila Ramos avance com os despedimentos já anunciados.

M.P.F.

SILVA FERREIRA

A ESTUDANTES DO 12º ANO

Marconi entregou prémios escolares

A Companhia Portuguesa Rádio Marconi entregou, ontem, o "Prémio Escolar Marconi-1996". A cerimónia, que se realizou no salão nobre do Palácio dos Esmeraldos, inseriu-se nas comemorações do Dia Mundial das Telecomunicações.

Márcia Rodrigues, da Escola Secundária Jaime Moniz, Ricardo Fernandes, da APEL, e Emanuel Cavaleiro, da Francisco Franco, foram os contemplados. Não puderam estar presentes na cerimónia de entrega, pois no momento encontram-se nas suas faculdades.

O Prémio Escolar Marconi procura incentivar os alunos que frequentam as escolas superiores portuguesas com licenciaturas em engenharia electrotécnica e telecomunicações. Desde 1984 que o prémio é aplicado às



Francisco Santos esteve presnete na cerimónia de entrega dos prémios.

escolas madeirenses da APEL, Francisco Franco e Jaime Moniz.

Para além da menção honrosa, os galardoados re-

ceberam um cheque de 100 mil escudos.

Presentes na cerimónia estiveram os secretários regionais da Educação e Eco-

nomia e os directores das escolas.

Luciano Góis, da Marconi, lembrou, no discurso de circunstância, que alguns

alunos premiados pela Marconi estão presentemente no quadro das empresas que compõem a Portugal Telecom. Inclusive na Madeira.

Pereira de Gouveia aproveitou a ocasião para dizer que "o factor recursos humanos é estratégico e decisivo" numa sociedade de competição como a actual. A de ligação das escolas através videoconferência, o programa de ligação da rede Internet e a ligação de um sistema interactivo da UMA, Pólo Tecnológico e Cabo TV são exemplo concreto, na perspectiva do secretário regional da Economia e Cooperação Externa, "da tentativa conjugada de fazer da Madeira um centro de experiências em benefício das telecomunicações". Mas isso, só será possível se os recursos humanos da RAM tiverem qualificação à altura, acrescentou o secretário. Pereira de Gouveia frisou que os resultados dignificam os alunos e professores. Sendo consequência da cordenação de esforços "daqueles que querem o bem-estar e o progresso".

A cerimónia, curta mas incisiva, ficou concluída com a entrega dos prémios.

VINTE QUILOS PODERIAM RENDER CENTO E VINTE

Cocaína da «Milho Frito» é a mais pura de sempre

- Os vinte quilos de cocaína apreendidos pela Polícia Judiciária do Funchal, no âmbito da operação «Milho Frito», já foram alvo de análise laboratorial em Lisboa. Conclusão: é a cocaína mais pura alguma vez apreendida na Madeira. Depois de misturada com outros produtos poderia render cento e vinte quilos de droga e um total de três milhões de contos, a preços de mercado.

JUAN FERNANDEZ

A cocaína apreendida pela Polícia Judiciária do Funchal, no âmbito da operação «Milho Frito», tem uma pureza superior aos 83 por cento.

Segundo apurámos, é a cocaína mais pura alguma vez apreendida na Madeira e uma das mais puras alguma vez apreendida a nível nacional. Cocaína com um grau de pureza até aos 65 por cento é já considerada como excelente.

Tendo em atenção este grau de pureza, os vinte quilos de cocaína, a juntar a outros produtos, nomeadamente lactose, renderiam, em termos de mercado, cerca de 120 quilos. Uma situação que, segundo as autoridades competentes, é a prova



Estas foram as duas viaturas de luxo apreendidas no âmbito da operação «Milho Frito».

clara que o produto não tinha como destino a Madeira, mas sim outro mercado de maior dimensão, nomeadamente o europeu.

Renderia milhões de contos

Um grama de cocaína, que equivale a dez doses, custa na Madeira cerca de 25 contos e no Continente cerca de 12 contos.

Se hipoteticamente esta droga fosse vendida na Madeira renderia, a preços de mercado, três milhões de contos e se comercializada no Continente renderia 1,4 milhões de contos.

A pureza do produto foi confirmada na sequência de análises feitas pelo Laboratório Científico da Polícia Judiciária em Lisboa,

a pedido da PJ do Funchal.

Cuidado com as encomendas

A operação «Milho Frito», que decorreu no dia 26 de Março, teve como resultado a maior apreensão de droga alguma vez verificada na Madeira. A PJ procederá também à detenção de seis indivíduos e ao arresto de duas viaturas de luxo.

Fruto do trabalho levado a cabo pela PJ do Funchal, a polícia venezuelana deteve em Caracas, alguns dias depois, mais concretamente a 3 de Abril, três indivíduos que supostamente terão enviado para a Madeira os vinte quilos de cocaína.

A droga chegou à Região no interior de um contentor dissimulado em 18 latas de compota de fruta.

As diversas e inéditas formas que os traficantes estão a utilizar para introduzir a droga na Madeira é uma das maiores preocupações da Polícia Judiciária do Funchal. Neste sentido, e tendo em atenção a existência das inúmeras artimanhas utilizadas, as autoridades policiais fazem um alerta para que a população tenha muito cuidado no transporte de encomendas, nomeadamente aquelas que são enviadas ou transportadas pessoalmente desde países como a Venezuela.

Mercedes - Benz Vito



COMERCIAL FURGÃO COM CAIXA ISOTÉRMICA E REFRIGERAÇÃO

► Além da gama já existente, FURGÃO ou COMBI de 6, 7, 8 e 9 lugares de luxo, com motorização a diesel de 80 e 95 cv e um peso bruto de 2600 kgs.

► A Madeira Impex, tem agora ao dispor dos senhores comerciantes a VITO com caixa isotérmica e refrigeração que irá ao encontro das suas necessidades.



Mercedes-Benz

A sua boa estrela em todas as estradas

MADEIRA IMPEX
Electromecânica

IMPORTADORES EXCLUSIVOS da Mercedes-Benz
PARA A R.A.M.
RUA DR. PESTANA JÚNIOR - 9000 Funchal
☎ 229218/228602 FAX 227325

79519

João Bartolomeu de Sousa

Vítima de pertinaz doença, faleceu nesta cidade, aos 71 anos de idade, o Sr. João Bartolomeu de Sousa, conhecido comerciante de nossa praça e que foi fiel mobilizador de actividades várias: exportação de bananas, cestos de vimes, madeiras e transportes marítimos. Neste último sector, dirigiria por muitos anos a Empresa de Navegação Madeirense (ENM).

Filho de José de Sousa e o mais velho de seis irmãos, sucederia naturalmente ao pai, prosseguindo e segurando desde jovem os seus negócios. Numa entrevista concedida há quatro anos para o Diário, dizia-nos: "...na época dos Sousas, nos anos vinte, havia muitas empresas semelhantes, de madeirenses e ingleses, que desapareceram. As firmas familiares têm uma duração curta. Os sócios multiplicam-se e tudo se torna mais difícil". Dirigente comercial de mérito, dedicado e seguro nas tarefas que a si mesmo incumbia e velava pelo êxito, o êxito da família e de todos os seus colaboradores, João Bartolomeu de Sousa, na década de 50, viajou, contactou clientes

nos Estados Unidos, Canadá e países europeus, vendeu, comercializou, soube ganhar em cada lugar um interlocutor e um amigo. Tratou-se de uma época pessoalmente enriquecedora que nunca esqueceu.

O homem que agora acaba de partir do nosso seio, sempre valeu pela sua integridade, personalidade forte, independência, espírito de entrega... porque desde muito jovem aprenderia a emprestar o autêntico valor à vida. A vivência dos valores que sempre procurou transmitir aos filhos em particular, incutindo-lhes sobremaneira a vontade para, em qualquer circunstância, saberem sair por cima. Este talvez tenha constituído o seu maior legado. Mas, tratou-se o falecido de um atleta empenhado, praticando com brio e regularmente, as modalidades do golfe, o bridge e a vela. Era um dos mais antigos sócios vivos do prestigiado Club Sports Madeira. E talvez pelo seu ecletismo desportivo, utilizando as armas e a prática que a compleição o permitiam, João Bartolomeu foi um dos sobreviventes do fatídico acidente aéreo que em Novembro/1977 en-

sombrou o Aeroporto de Santa Catarina... e ao qual assistimos de perto. Em nome dos negócios e do seu desprendimento, já em Fevereiro/1978 embarcava para a Alemanha Federal...

Residente que foi à Vila Falésia-Garajau, freguesia do Caniço, João Bartolomeu de Sousa, símbolo de uma família que remonta ao séc XIX e soube subir a vida a pulso, era casado com D. Maria Elia Fernandes Luís de Sousa, e pai do Dr. Miguel José Luís de Sousa, vice-presidente da ALR e da Comissão Política do PSD/M, e de João Paulo Luís de Sousa, sócio-gerente da "MAR-FRETE MADEIRA-Trânsitos e Navegação, Lda".

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 14:30 horas (precedido de missa de corpo presente, pelas 14:00 horas), saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho para jazigo de família no mesmo.

A toda a família enlutada o Diário apresenta sentidas condolências. Para D. Maria Elia, Miguel José e João Paulo, em particular, ficamos com a certeza que partiu, com saudade, um HOMEM autêntico.

PARA LECCIONAR FÍSICA E MATEMÁTICA

Madeira tem falta de professores licenciados

Francisco Santos, secretário regional da Educação, considera que a massificação do ensino do pós-25 de Abril tem aspectos negativos, nomeadamente quanto "à falta de preparação científico-pedagógica de alguns professores para poderem enquadrar a evolução de que os jovens necessitam".

Uma consideração feita ontem, durante a abertura do III Encontro Regional de Professores de Matemática, que está a decorrer na Escola Secundária Ângelo Augusto da Silva. Embora tivesse adiantado alguns benefícios da democratização do acesso ao ensino, o secretário alega que os poucos conhecimentos que os jovens têm nos dias de hoje derivam dos malefícios dessa massificação.

Em relação ao caso específico da Matemática, Francisco Santos advertiu que no insucesso dessa disciplina, "a Madeira não foge à regra do resto do País, nem à regra internacional". No entanto, deixou aos professores a mensagem de que estes não devem abdicar do seu papel de educadores "a tempo inteiro".

Discutir e reflectir

Para Elsa Fernandes, da comissão organizadora deste Encontro, a sociedade que os jovens enfrentam nos dias de

- O secretário da Educação alertou ontem, durante a abertura do III Encontro de Professores de Matemática, para a falta de professores com formação adequada nas áreas de Física e Matemática. No seu entender, esta é uma das consequências negativas da massificação do ensino.



Reflexão de novas práticas pedagógicas, é um dos objectivos do III Encontro Regional de Professores de Matemática.

hoje é altamente matematizada, o que requer da parte destes uma preparação.

Dessa forma, o Encontro que ontem teve início pretende reflectir sobre as maiores dificuldades no ensino/aprendizagem da Matemática, além de promover um intercâmbio de experiências relacionadas com diferentes metodologias de trabalho. Mas esta iniciativa irá contar com sessões práticas tendo em vista a demons-

tração, aos docentes participantes, das calculadoras gráficas e computadores que podem ser utilizados nas salas de aula. Esta vertente prática tem em vista uma aquisição mais profunda de conhecimentos por parte dos professores em relação às novas tecnologias. A primeira conferência de ontem ficou a cargo de João Filipe Matos, professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Nesse âmbito, o orador tentou sugerir algumas respostas em relação às questões mais prementes do ensino da Matemática, tentando dessa forma aplicar a Matemática, enquanto ciência abstracta, à realidade.

Segundo João Matos, a importância desta discussão assenta numa tentativa de procurar realizar o ensino através de uma reflexão sobre a aprendizagem.

LUÍS SENA LINO

ESTATUTO DA CARREIRA

Santos solidário com os professores

Francisco Santos considera justas as reivindicações dos professores quanto à revisão do Estatuto da Carreira Docente, que constam das moções entregues anteriormente na Secretaria de Educação.

Nesse sentido, o secretário irá enviá-las para o Ministério da Educação, juntamente com o seu parecer sobre as mesmas.

O responsável pelo sector da Educação adiantou ao DIÁRIO que está "de acordo quanto à alteração do Estatuto da Carreira Docente", no entanto, "não sei se estaremos de acordo como alterar esse estatuto". Francisco Santos defende uma alteração que obedece a uma "lógica vertical", ao contrário do que querem as organizações sindicais. Isto é, o secretário prefere que seja criada uma carreira com "vários níveis e com vários conteúdos funcionais diferentes", a exemplo do que acontece com os docentes universitários.

Além disso, prefere que exista um supervisor nas escolas, para haver

um controle directo, permanente e sistemático, sem haver necessidade de se recorrer a "inspecções que são exteriores e que são muitas vezes controversas".

Em relação à revisão em curso, classifica-a como um processo "que não é fácil e que é moroso". "Julgo que antes do ministério o ser pensava que poderia resolver rapidamente estes problemas, mas depois apercebeu-se que as situações são tão díspares que não é fácil encontrar um diapasão e pôr toda a gente a tocar pela mesma nota", afirmou Francisco Santos.

No entanto, o secretário julga que não há má-fé por parte do ministério, e tem esperança que este consiga "resolver o problema".

Quanto às moções de protesto que lhe foram entregues, serão tidas em conta, já que em seu entender, elas são uma reivindicação justa, porque "os professores não podem ser discriminados em relação aos restantes funcionários da função pública."

L.S.L.

NO FAIAL

Festival "descentraliza" actividade cultural

A Direcção da Associação Desportiva e Cultural do Faial (ADF) apresentou, em conferência de imprensa, o programa do XVI Festival da Canção do Faial.

Carlos Pereira, presidente da Câmara Municipal de Santana, presente na conferência, referiu-se à importância do festival em "prol do concelho". A sua presença, justificou, demonstra que "também no concelho de Santana há iniciativas culturais". Criticando, desta forma, a perspectiva de centralização no Funchal, dos acontecimentos culturais.

O dia 10 de Agosto é a data do evento, que segundo Hiolanda Vieira, é já uma tradição no cartaz cultural da Região. A entrega das canções concorrentes, originais, ocorre entre os dias 2 e 20 de Junho, na sede do INATEL, na DRAC ou na ADCF. Quatro dias depois (24/6) são seleccionadas as canções finalistas.

Estimular as actividades musical e poética, bem como revelar novos valores da música, são os principais objectivos do festival.

A direcção da ADCF leva a cabo mais um certa-

me musical que "não é tarefa fácil e exige alguma 'carolice' dos organizadores. Só assim, referiu Hiolanda Vieira, é possível continuar a "levar a termo tal iniciativa". A edição deste ano do Festival da Canção do Faial será gravada e transmitida quer pela RTP-Madeira, quer pela RTP-Internacional.

O espectáculo de 10 de Agosto reparte-se em três momentos. Primeiro, a actuação de artistas convidados e do grupo de animação da "Nova Geração" da ADCF. Depois segue-se o desfile das canções a apreciar e a interpretação da melodia vencedora da edição do ano passado.

Na terceira parte do certame musical serão divulgados os resultados. Em jeito de encerramento actuará a banda suporte do festival.

As canções que vão passar pelo palco serão avaliadas por um júri, a quem caberá decidir o vencedor absoluto, o segundo e terceiro classificados. Para além destas modalidades, serão premiadas a melhor música, a melhor letra e interpretação.

M.P.F.

ASSEGURA EMBAIXADOR

Situação na Venezuela está a melhorar

Desde o ano passado a situação interna na Venezuela tem vindo a melhorar, tanto no aspecto económico como no que respeita à estabilidade social e institucional.

A garantia de que a situação tende para a normalidade foi expressa por Arturo Fernandez, embaixador venezuelano acreditado em Lisboa, que se encontra de visita à Madeira, "sem nenhum assunto especial" para tratar.

Fernandez falou à imprensa após ter sido recebido pelo vice-presidente da Assembleia Regional, João Cunha e Silva, numa audiência em que participou também Antonieta Morales, consulesa da Venezuela no Funchal. O diplomata teve referências elogiosas para com a comunidade madeirense radicada naquele país sul-americano, que acolhe cerca de 700 mil portugueses.

Arturo Fernandez afirmou que os tempos de turbulência nas instituições venezuelanas estão ultrapassados, apesar do Governo actual estar em clara minoria, quer no senado



Imagem do encontro de ontem.

quer no parlamento, o que não tem impedido a aprovação do Orçamento, por consenso.

Para reforçar a ideia de normalidade o embaixador referiu-se aos 40 anos de democracia ininterrupta daquele país, situação quase sem paralelo na América Latina.

Quanto à situação económica, Grisanti afirmou que começou a "recuperação das dificuldades", pois "desde 1996 os indicadores económicos têm vindo a melhorar", tal co-

mo indicam os dados da inflação, do investimento ou do desemprego.

O presidente do Governo Regional vai presidir à comitiva governamental que no próximo dia 1 de Julho se deslocará à Venezuela. Uma confirmação adiantada ontem por Bazenga Marques, após o encontro que teve com o embaixador da Venezuela.

O encontro de ontem, na Quinta Vigia, entre o diplomata venezuelano e Bazenga

I.C./S.L.

AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO

Obras e horários difíceis de combinar

Ampliar um aeroporto não é tão simples quanto possa parecer. Ver a obra crescer sem descortinar o esforço realizado é apanágio daqueles que admiram as maravilhas da engenharia. Por detrás do palco, uma máquina que deve permanecer oleada faz mover as roldanas da construção.

Complexo, nesta obra que beneficiará todos os madeirenses, é coordenar as operações relativas à aviação e às obras. Difícil mas possível. Certo é que nem uns nem outros podem parar. E os custos devem ser reduzidos ao máximo, bem como os alongamentos de prazos.

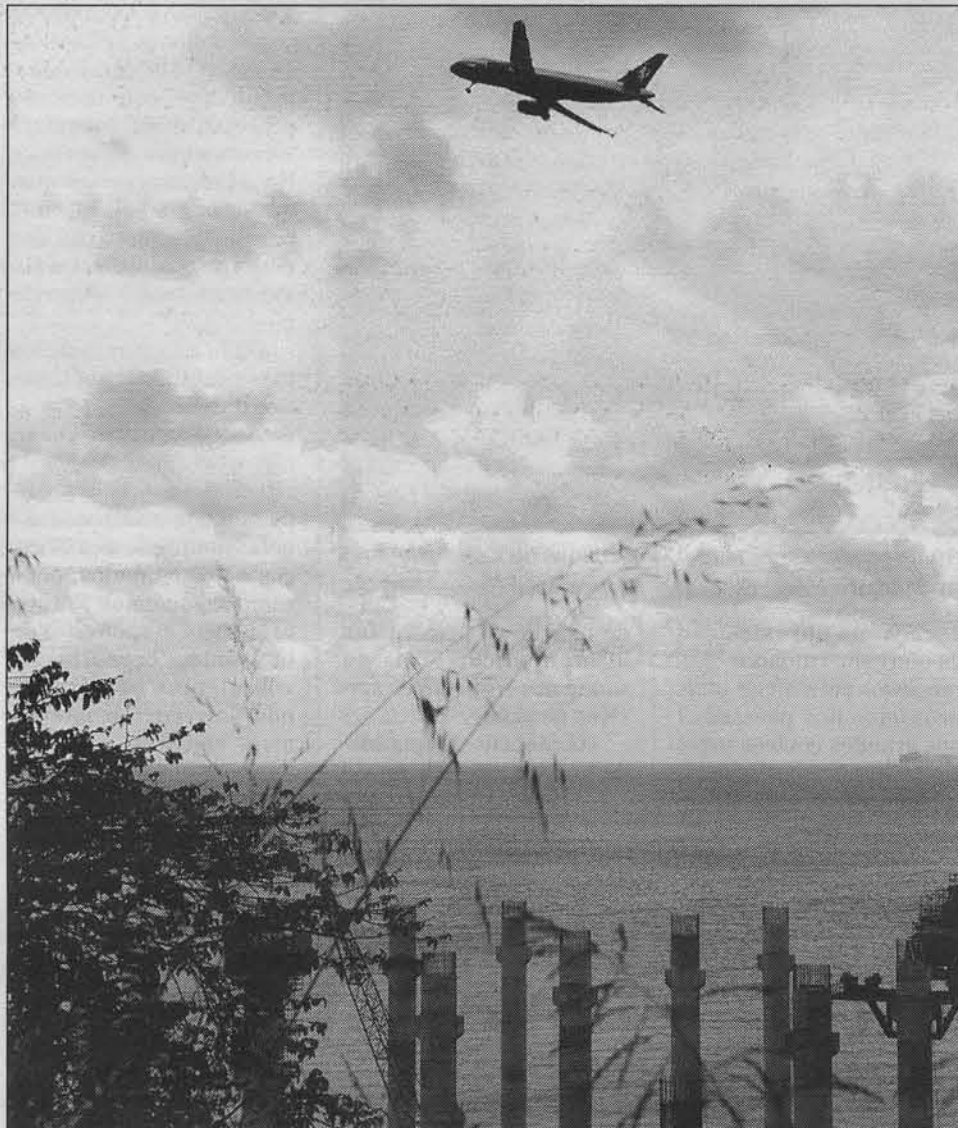
As questões do ambiente, de segurança, de cumprimento de prazos e de coordenação das obras são preocupações sempre presentes para Santos Costa, responsável máximo da ANAM, e para a equipa de gestão da obra, constituída por Afonso Fernandes, Duarte Ferreira e Rui Ventura. O DIÁRIO trocou dois dedos de prosa com estes responsáveis da ANAM.

As características das obras no aeroporto obrigam a que sejam respeitadas certas regras de segurança, no que concerne às movimentações dos aviões.

Para Santos Costa, uma obra desta envergadura "exige necessariamente uma ligação muito grande entre a construção e operação do aeroporto".

A Direcção dos Aeroportos da Madeira e o departamento da direcção de projectos e obras da ANAM são

- **As obras do aeroporto não podem parar. Os aviões também não. Para a ANAM, coordenar horários e aproveitar tempos mortos é a chave do sucesso. Mas custa dinheiro. A segurança já é um "ex libris" desta obra. A menos acidentada do País.**



A ampliação do aeroporto é uma obra em constante funcionamento.

responsáveis pela condução do processo que equilibra o funcionamento do aeroporto com as construções.

Em termos concretos, o fecho da pista traduz-se na criação e aproveitamento de espaços ao longo do dia e

noite, que permitam a continuação da obra. É imprescindível coordenar os horários das companhias aéreas,

as aterragens e descolagens. O movimento de gruas, as betonagens, os rebentamentos de explosivos ou a presença de operários em sítios estratégicos, são actividades necessárias à prossecução da obra que reclamam tempos mortos na operação de transporte aéreo. As tarefas contínuas, como as betonagens, são normalmente executadas à noite, período de menor afluência aérea.

Para Santos Costa, o entendimento entre os intervenientes, na ampliação do aeroporto, tem sido uma realidade. A adequação de horários das operações aéreas à obra é contínua, porque a evolução da construção assim o exige. Santos Costa confessou que o programa de trabalhos aprovado "tem tido os seus altos e baixos", porque acontecem imprevistos e não há um quadro de actividade muito determinado.

Para analisar estas questões e encontrar uma plataforma comum entre os intervenientes existe o "Comité de Segurança", que reúne quando as circunstâncias assim o demandarem. Este comité é constituído pela Direcção do aeroporto, o departamento de projectos e obras e a equipa de gestão e de fiscalização da ANAM, o Serviço de Operações Aeroportuárias, a TAP, o chefe da torre de controlo, a PSP, técnicos de infra-estruturas aeronáuticas e o empreiteiro.

As consequências deste sistema traduzem-se, para a TAP e ANAM, num aumento de custos. Para esta, se o

programa da obra não for respeitado "vai haver custos" financeiros e alongamento de prazos, afirmou o responsável da companhia.

Quanto à falta de capacidade da aerogare para processar o número acrescido de passageiros, Santos Costa disse tratar-se de "um facto" cuja alternativa é a ampliação da aerogare. Neste momento a ANAM procura uma solução financeira. Até lá o fluxo de passageiros fica ao cuidado da "imaginação". Durante mais dois ou três anos serão geridas, dentro do desejável, as chegadas e partidas, o controlo de passaportes, de bagagens ou as questões alfandegárias. A actual aerogare foi construída para 300.000 passageiros ao ano e neste momento processa mais de um milhão e meio.

No que respeita às preocupações ambientais e em particular à poluição sonora, o responsável da ANAM afirmou que os rebentamentos estão a acabar. Por isso a intensidade e ritmo das explosões são mais reduzidos.

Apesar dos incómodos previstos e "inevitáveis", a ANAM adoptou um conjunto de normas que ao longo do tempo foram sendo corrigidas para evitar as projecções de pedras nas zonas habitadas. A equipa de gestão da obra e a Direcção Regional do Ambiente acompanham o cumprimento das recomendações ambientais. A mancha verde da Quinta de Nossa Senhora da Boa Viagem e da Quinta Albatroz será preservada.

Outra das preocupações da ANAM é o cumprimento dos prazos previamente estabelecidos. O facto é que a obra de ampliação do aeroporto começou com atraso, devido aos problemas verificados nos expropriações. Nesta sequência, o programa de trabalhos, que foi revisto e reprovado em Janeiro do ano passado, aponta para uma conclusão parcial da 2ª fase em 1999. Fica concluída, em definitivo, nos princípios de 2000.

MARCO PAULO FREITAS

RELATÓRIO MENSAL DA ANAM

Obra com menos acidentes no País

A segurança dos trabalhadores numa obra como a do aeroporto comporta problemas acrescidos. As medidas de segurança a seguir são resultado do bom senso e da experiência acumulada, afiançou um dos membros da equipa de gestão da ANAM.

A obra do aeroporto tem uma equipa de segurança permanente, atenta ao cumprimento das normas de segurança. Para além disto, existe uma ambulância em serviço constante na obra, um enfermeiro e um médico (sempre contactável) e um posto médico apto a ministrar os primeiros socorros. Cuidados que, segundo Santos Costa, "atin-

gem alguns milhares de contos mensais". Para a equipa de gestão da obra, esta é, com certeza, a obra pública com mais segurança no País.

Os responsáveis da ANAM apontam o dedo aos legisladores por não criarem padrões que definam quais os limites aceitáveis de acidentes numa obra. Saliente-se que a nível nacional só as grandes empresas fazem estatísticas estruturadas sobre os acidentes de trabalho. Não existem termos de comparação exactos.

Por esse facto, a ANAM, depois de uma selecção criteriosa, escolheu o modelo de segurança na construção civil que se pratica em França. No entender dos engenheiros da

ANAM, os franceses "levam a sério esta problemática".

É realizado mensalmente um registo de sinistros como forma de controlar os níveis de segurança. Os dados apresentados pela ANAM são considerados em termos de índices de incidência (número de acidentes/horas de trabalho ao mês) e índices de gravidade (número de dias perdidos no mês/horas trabalhadas). De Janeiro a Abril o número total de trabalhadores aumentou, bem como as horas trabalhadas. O número de operários passou de 909, em Janeiro, para os 1084 de Abril.

No primeiro mês do ano assinalaram-se 143.458 horas de trabalho, enquanto em Abril

o número de horas atingiu as 197.396. Desde Janeiro até fins de Abril realizaram-se 2.177.588 horas nas construções do aeroporto.

O mês transacto foi aquele onde se verificou o índice de frequência de acidentes mais baixo, 20,3%, contrariamente aos 20,9% de Janeiro, 60,7% de Fevereiro e 49,2% de Março. A tendência é para baixar. O índice de gravidade, que reflecte o tempo perdido de trabalho, apresenta a mesma relação descendente. Em Janeiro, era de 1,3% e em Abril assinalava 1,2%. Em números exactos, a quantidade de acidentes de trabalho também diminuiu. Janeiro contabilizou 3 acidentes, Fevereiro

ro 10, Março 9 e Abril 4.

Dos dados apresentados, conclui-se que há um movimento inverso entre o aumento dos operários/horas trabalhadas e diminuição da frequência de acidentes. Para os responsáveis da ANAM, este é um dado "muito positivo", pois demonstra a preocupação sobre a segurança e uma responsabilidade por parte dos trabalhadores.

As normas internas são rígidas. Se um operário estiver a laborar sem capacete é admoestado e se reincidir na falta é imediatamente despedido. Mais, em trabalhos realizados a muita altura os operários são sujeitos a um teste de alcoolemia. Os condutores

dos camiões são igualmente controlados. Não podem circular a mais de 30 Km/hora. O nível estabelecido de álcool é de 0,2. Número inferior ao exigido aos automobilistas (0,5).

Segundo dados do mês de Março, o grupo etário sujeito a um maior número de acidentes situa-se entre os 25 e 44 anos (64%). Entre os 45 e 64 anos há 19% de acidentados e 17% para as idades compreendidas até aos 24 anos. Quanto às horas em que acontecem os acidentes, 55% ocorrem depois do almoço e os restantes 45% na parte da manhã. As partes do corpo dos trabalhadores mais atingidas são as mãos (32%) e os pés (17%). A manipulação de instrumentos é a principal causa dos acidentes com uma percentagem de 53%, enquanto 35% dos acidentes verificam-se nas quedas.

MARCO PAULO FREITAS

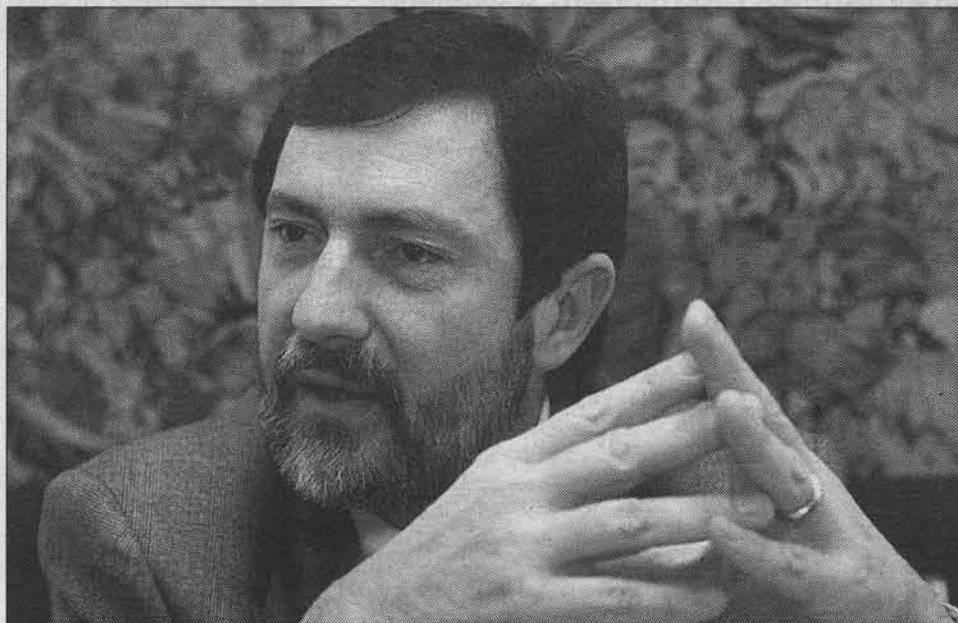
CONCLUSÕES DAS JORNADAS DE ENFERMAGEM

Qualidade é a grande aposta do sistema regional de saúde

Durante cinco dias realizaram-se, no Hotel Monumental Lido, as XI Jornadas de Enfermagem Madeira e Açores sob os auspícios "Da Qualidade dos Serviços aos Serviços de Qualidade". Uma temática abordada ao longo de diferentes painéis e que, durante a sessão de encerramento mereceu, por parte do presidente da organização do evento, o enfermeiro Jaime Jardim Rodrigues, uma apreciação significativamente positiva.

Rui Adriano, Secretário Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares presidiu ao encerramento do encontro dos enfermeiros das regiões autónomas. No decorrer do seu discurso, enfatizou que o conceito de qualidade aplicado aos sistemas de saúde é uma preocupação que se reporta a um determinado nível de desenvolvimento do sector que, nas Regiões Autónomas, efectiva-se graças ao alargamento progressivo da cobertura dos serviços às populações através de «importantes investimentos em infra-estruturas que

- **Qualidade foi a inesgotável questão abordada durante as Jornadas de Enfermagem, que ontem terminaram. É este, também, o conceito que Rui Adriano enfatiza como linha estratégica para a melhoria do sistema de saúde regional.**



Rui Adriano esteve presente no encerramento das "XI Jornadas de Enfermagem Madeira e Açores".

reduziram assim as assimetrias existentes», argumentou. E especificou que foram fundamentais as apostas na promoção da saúde e na irradiação da

doença, na aproximação da oferta de cuidados diferenciados para níveis mais próximos dos prestados nos grandes centros especializados do continente e

na fixação de pessoal das diferentes carreiras de saúde nos respectivos serviços de saúde.

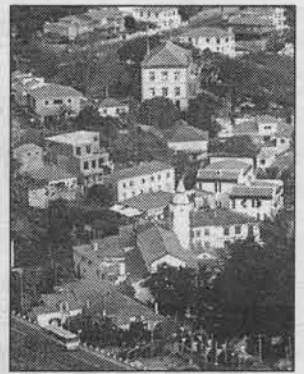
«O conceito de qualidade nos serviços de saúde

está intimamente relacionado com a procura incessante da melhor satisfação possível dos utentes», observou o secretário acrescentando que «este é um processo complexo, dinâmico e inacabado».

Anunciou que, prova da atenção especial dedicada à qualidade, é a criação do departamento de Investigação e Garantia da Qualidade que, com técnicos especializados, reportará directamente ao secretário. «Estamos certos que, de forma gradual, garantiremos uma elevação dos níveis de qualidade dos sistemas de saúde», concretizou.

Dada a importância e a inesgotabilidade da temática da qualidade, para as próximas jornadas, que terão assento em Angra do Heroísmo, nos Açores, propuseram a continuidade pela qualidade dos serviços e dos cuidados, pois, como argumentou Norberto Messias, responsável pela próxima organização, «os utentes precisam e nós, enfermeiros, merecemos», concluiu.

FABIOLA PEREIRA



Câmara de Santa Cruz adia decisão

Afinal, a esperada decisão do elenco da Câmara de Santa Cruz sobre o parecer apresentado pelo seu jurista acabou por não ser tomada ontem.

Conforme demos conta na nossa edição de ontem, o Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa havia solicitado à edilidade santacruzense não só o processo no âmbito do qual havia sido emitida a licença de construção, como também informações sobre um eventual parecer jurídico que apurasse responsabilidades nesse licenciamento.

Na sequência desse pedido foi elaborado o respectivo parecer, que ontem divulgámos, e que a vereação camarária iria em princípio apreciar durante a reunião. Caso fosse aprovado, o documento seria então enviado para o tribunal. Isso acabou no entanto por não acontecer, pois sob a alegação de que necessitava de mais tempo para uma análise concreta e profunda do polémico parecer, o elenco camarário optou por adiar a sua eventual aprovação. Foi portanto decidido solicitar ao tribunal uma prorrogação do prazo de apresentação do documento por mais quinze dias, por forma a que este seja analisado na próxima sessão camarária, que em princípio deverá realizar-se no próximo dia 28 deste mês.

Igualmente suspensa ficou a emissão da licença de habitabilidade deste prédio. Uma vez que o caso está a ser analisado pelo tribunal, a autarquia decidiu não se pronunciar sobre este assunto sem conhecer a decisão judicial, uma decisão tomada por unanimidade.

Quanto à instituição bancária que ocupa neste momento o rés-do-chão do referido prédio, segundo apurámos, decorre neste momento o processo de contra-ordenação levantado pela autarquia, arriscando-se este "inquilino" a pagar uma pesada coima.

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

SANTANA

Festas do Concelho na próxima semana

A próxima semana é de festa, em Santana. Decorre o aniversário do concelho e, para assinalá-lo, a autarquia preparou uma série de eventos que decorrerão durante toda a semana, acontecendo o ponto alto no dia 24, dia de aniversário.

Foi em conferência de imprensa ontem realizada nos Paços do Concelho que a Câmara apresentou o programa de celebração do seu 162.º aniversário, que aparece como o mais comemorado de sempre.

A semana decorrerá com uma série de iniciativas, de índole cultural, artística e desportiva, que deverão atrair muitos munícipes à sede do concelho. O ponto alto dos festejos será, sem dúvida, a presença dos consagrados Quinta do Bill, que actuarão na noite de sábado, junto aos Paços do Concelho.

Já no próximo fim-de-semana verificar-se-á a abertura das comemorações. A iniciativa chama-se "24 horas a jogar futebol" e conta, já, com 15 equipas inscritas, decorrendo no polidesportivo.

O cinema será outra presença durante estes dias,

percorrendo várias freguesias do concelho.

A música constitui o grande atractivo destas celebrações. Será o prato forte do fim-de-semana. A 23 terá lugar o 1.º Festival de Rock de Santana. Com início aprazado para 21 horas, levará ao palco 4 grupos. No último dia, 25, Dia do Concelho, um conjunto musical animará a noite.

A grande atracção é o grupo Quinta do Bill, que actuará no sábado, a partir das 23 horas.

Nos dias 23 e 24 haverá transporte das freguesias mais distantes para a vila de Santana, assegurado pela Empresa de Automóveis de São Roque do Faial, que também assegurará o transporte desde do Funchal até Santana, com regresso assegurado aquando da actuação dos Quinta do Bill. O objectivo, segundo Abel Almada, vereador da Câmara, é "permitir que todos possam ir até Santana" Pretende-se, por outro lado, que "as pessoas utilizem os transportes públicos, de modo a haver menos automóveis em Santana", acrescenta.

M. LUÍS MACEDO
CORRESPONDENTE EM SANTANA

INVENTARIO DE QUINTAS

Câmara prepara "Carta Verde" do Funchal



A Câmara vai elaborar um inventário dos espaços verdes.

A Câmara Municipal do Funchal vai efectuar o levantamento de todas as quintas e espaços verdes do concelho. O projecto foi ontem deliberado na reunião da Câmara Municipal.

"A Carta Verde" do Funchal será um inventário exaustivo da localização e tipologia dos espaços verdes, quer sejam privados quer públicos. "Será pedida alguma colaboração dos particulares no fornecimento de alguns elementos", disse Rui Abreu.

A intenção, segundo o chefe do gabinete da Presidência da Câmara, é criar uma base de dados que facilite as futuras intervenções da Câmara

Municipal nessas áreas. A edilidade tenciona elaborar uma normativa que defina o uso e ocupação permitida nas áreas de interesse ecológico. A criação de um quadro de incentivos aos particulares para defesa das zonas verdes de que sejam proprietários é outro dos objectivos.

"A Carta Verde do Funchal," disse Rui Abreu, "vai, por outro lado, constituir um elemento indispensável para o futuro roteiro verde do Funchal". Este roteiro pretende reunir dados de todos os miradouros, parques, veredas, levadas, e outros pontos de interesse.

A partir dos dados recolhi-

dos, a Câmara, em colaboração com os serviços do Parque Natural da Madeira e do Parque Ecológico do Funchal, vai definir um calendário de acções para a melhoria das zonas arborizadas do anfiteatro da baía do Funchal.

A equipa que irá elaborar a "Carta Verde" funcionará na dependência do gabinete de informação geográfica da Câmara. Será constituída por um arquitecto paisagista, um historiador e um técnico do Parque Natural da Madeira, ou do Jardim Botânico, disse Rui Abreu. Depois de estar elaborada, a sua gestão ficará a cargo do Departamento do Ambiente.

Na reunião de ontem da Câmara Municipal foram abertas as propostas para o alargamento parcial do Caminho do Monte, do Comboio e de São Martinho. Na Fundoa de Cima e nas Quebradas de Cima do Caminho de São Martinho deverão ser efectuadas obras que vão permitir a circulação automóvel. No Sagrado Coração de Jesus será aberta uma via de ligação entre a Rua Cidade Santos e a Rua das Lajes.

SILVA FERREIRA

EXPULSOS HÁ 14 ANOS DA PSP

Ex-polícias aguardam resposta do ministro



O Ministério Público ouviu mais dois ex-polícias, testemunhas de José Pereira.

- Foram ouvidos, ontem, pelo Ministério Público, mais dois dos polícias que foram expulsos da PSP em 1983. Os ex-agentes dizem que já enviaram uma carta ao ministro e esperam que Alberto Costa lhes dê uma resposta, que querem favorável.

O Ministério Público ouviu, ontem, mais duas das testemunhas de José Pereira, acusado de difamação e tentativa de denegrir a imagem da PSP. Armando

Gonçalves e Luís Pinto, ex-polícias, foram ouvidos no Tribunal de Santa Cruz. No exterior, ficaram alguns dos guardas, também expulsos, em solidariedade para os colegas chamados a depor.

Os ex-polícias que ali se deslocaram, dizem que já enviaram uma carta ao ministro da Administração Interna, expondo a situação, e aguardam agora que Alberto Costa dê uma resposta, que esperam lhes venha a ser favorável.

Entretanto, conforme adiantaram ao DIÁRIO, começaram já a estabelecer alguns contactos com a Associação Sócio-Profissional de Polícia (ASP), no sentido de poderem contar com algum

apoio, nomeadamente jurídico, ao que já terão obtido uma resposta positiva.

Nesse sentido, os ex-polícias, segundo revelaram, ou deslocar-se-ão a Lisboa nas próximas duas semanas ou, então, virão ao Funchal os advogados nomeados por aquela associação, para que fiquem a par de todo o evoluir deste processo e lhe dêem o acompanhamento jurídico.

Uma das testemunhas, Armando Gonçalves, também expulso da corporação, manifestou-se surpreendido com o facto de Serra Pinto, antigo comandante da PSP na Madeira, ter vindo a público dizer que "vai instaurar processos". Conforme afirmou, "há 14 anos ele teve sempre oportunidade de se defender. Durante a instrução dos nossos processos disciplinares teve toda liberdade, até mais do que aquela que deveria ter, porque é que nessa altura ele não participou ao Ministério Público", interrogou.

Por outro lado, adiantou ao DIÁRIO que o facto de só agora levantarem estas questões tem a ver com um acto de justiça. Pois, durante "os nossos inquéritos, não nos foi possível dizer

aquilo que estamos a dizer agora, porque ninguém queria saber o porquê do 22 de Abril. Mesmo que a gente tentasse dizer - na hora não interessava", disse. De qualquer forma, desabafou, "ainda bem que ele diz que vai processar, porque ele assim vai ter que comprovar".

Outra das razões apontadas tem a ver também com "as mudanças que se verificaram, nomeadamente no Comando-Geral, a mudança política, a mudança no Comando Regional. Acha-mos que era esta a melhor altura para a reabertura do processo para a nossa reintegração, pois é isso que nós queremos".

Para além disso, manifestou ainda a sua discordância pelo facto do Comando-Geral da PSP estar alegadamente a defender Serra Pinto, afirmando que "ele já não é polícia para o Comando-Geral o defender. Foi uma pessoa que passou pelo Comando Regional da Madeira e saiu. Hoje não é polícia, está reformado pelo exército. Ninguém deve defendê-lo. Ele é que tem que se defender".

MARSÍLIO AGUIAR



Na Cancela menor de 13 anos pode ter sido raptada

Uma menor de 13 anos está dada como desaparecida desde a madrugada de anteontem.

O alerta foi feito por sua mãe, que suspeita que a jovem tenha sido raptada por um familiar residente na mesma casa, à Vereda da Cancela.

A desaparecida chama-se Maria Albertina de Jesus Andrade, que se presume ter sido retirada da cama quando dormia, vestindo um fato de treino vermelho.

O desaparecimento da menor já foi participado à Polícia de Segurança Pública, tendo os pais da jovem garantido que o suspeito raptor, de 39 anos, também se ausentou de casa.

Qualquer informação sobre o paradeiro da menor pode ser dada à PSP, telefone 222022, ou para a residência da mesma, 792599.

EM MACHICO

Incêndio em residência deixa pescador mais pobre



Nada se aproveitou do recheio da sala

Um incêndio, que tudo indica ter sido provocado por uma vela, destruiu parcialmente o recheio da casa de um pescador, em Machico.

Em resultado do sinistro, que causou prejuízos calculados em mais de oitocentos contos, cinco pessoas, entre as quais duas crianças, foram receber tratamento ao Centro de Saúde local.

O fogo deflagrou ao fim da noite de anteontem, no compartimento que serve de sala da residência de João Manuel Sousa Rodrigues, ao sítio da Graça. O dono da casa, submetido a uma intervenção cirúrgica há cerca de 15 dias, encontrava-se na faina desde a última segunda-feira, a bordo do atuneiro "António Duarte", pelo que

só ontem à noite, à sua chegada, viria a ter conhecimento da desgraça que complicou a sua já precária situação económica.

Tudo aconteceu próximo à meia-noite, quando a mulher do pescador se dirigiu ao andar inferior da casa para falar com a mãe, deixando na sala da sua moradia uma vela acesa.

No referido compartimento, onde todo o recheio ficou inutilizado, encontrava-se o filho mais velho do casal, de 11 anos, que viria a constatar o incêndio quando as labaredas já se propagavam com voracidade em cortinas e outros tecidos. O alerta foi feito de imediato aos bombeiros, mas as chamadas não pouparam móveis, televisão, rádio, louças e outros artigos que enchiam a sala onde habitualmente o agregado familiar se reunia até à hora de ir para a cama. A propósito, a razão da vela acesa - disse a dona da casa, Maria Natália - justifica-se pelo facto de ter acabado de rezar o "terço" com o filho.

Uma brisa quando a janela se encontrava aberta, poderá ter feito pender a vela colocada num cinzeiro, tendo as chamadas se propagado rapidamente ao mobiliário.

O incêndio foi debelado pelos Bombeiros Municipais de Machico, que prontamente compareceram no local, os quais transportaram as quatro pessoas, uma delas em estado de choque, ao Centro de Saúde de Água de Pena.

Na manhã seguinte, foi feito o balanço dos prejuízos, também causados nos compartimentos onde o fogo não chegou, provocados pelo calor e fumo.

J. RIBEIRO

NO JARDIM DO MAR

Derrocada deixa estrada interrompida



Depois de terem limpo a estrada, trabalhadores prosseguiram viagem.

Um derrocada, verificada na madrugada de ontem, deixou, por algum tempo, a estrada que liga ao Jardim do Mar, no troço depois do túnel, intransitável. Aquela artéria só ficou parcialmente desobstruída depois da intervenção de alguns trabalhadores da construção civil que, durante a manhã, fazem aquele trajecto numa carrinha. Impossibilitados de prosseguirem viagem, os trabalhadores, da empresa José Avelino, resolveram deitar mãos ao trabalho e, com o auxílio das ferramentas de que dispõem, começaram a partir algumas das rochas

que, de outra forma, não podiam retirar dali.

Após a remoção de algumas pedras mais pequenas, a passagem, ainda que muito estreita, já permitia a circulação de veículos ligeiros, continuando interrompida para veículos pesados. Este foi também um pretexto para alguns populares, face aos riscos constantes de queda de rochas, reivindicarem que a nova estrada prevista, no troço entre o Jardim do Mar e o Paul do Mar, deveria ter um acesso ao centro da freguesia, evitando esta zona mais crítica.

MARSÍLIO AGUIAR

BLANDY

ADMITE

**ENGENHEIRO(A) CIVIL
ENGENHEIRO(A) TÉCNICO(A) CIVIL**

Para integrar equipa jovem e dinâmica do nosso Departamento de Desenvolvimento de Propriedades.

REQUISITOS:

- IDADE ATÉ 28 ANOS
- SITUAÇÃO MILITAR REGULARIZADA
- CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA NA ÓPTICA DO UTILIZADOR
- FACILIDADE DE COMUNICAÇÃO
- CAPACIDADE DE INICIATIVA E POLIVALÊNCIA
- ESPÍRITO DINÂMICO E AMBICIOSO
- DISPONIBILIDADE A CURTO PRAZO

OFERECEMOS:

- REMUNERAÇÃO COMPATÍVEL COM A EXPERIÊNCIA E O POTENCIAL DEMONSTRADO
- POSSIBILIDADE DE DESENVOLVER UMA CARREIRA ALICIANTE EM EMPRESA SÓLIDA E DINÂMICA

Os interessados deverão enviar C. V. detalhado com fotografia e comprovativo de habilitações literárias para a sede deste jornal dirigido às iniciais D.D.P.

79521

TRIBUNAL DE CÍRCULO DO FUNCHAL**2.º JUÍZO****ANÚNCIO**

1.ª publicação no Diário de Notícias em 16/05/97

O Dr. AMÉRICO AUGUSTO LOURENÇO, Juiz de Direito do 2.º Juízo do Tribunal de Círculo do Funchal.

Faz saber que no Processo COMUM COLECTIVO N.º 74/96 pendente neste Juízo contra o arguido JOSÉ MIGUEL FREITAS FERNANDES, natural da freguesia do Monte — Funchal, nascido em 6/6/69, filho de Ilídio Freitas Fernandes e de Judite Freitas, com última residência conhecida na Rua do Brasil, lote 10-R/c Esq. — Bairro da Nazaré — Funchal, actualmente ausente em parte incerta, por se encontrar acusado na prática do crime p.º p.º pelos art.ºs 306.º, n.º 1 e 5, em ref. art.º 297.º, n.º 2 c) do CP 82, act. p. p. art.º 210.º, n.º 1, é o mesmo declarado CONTUMAZ, nos termos dos artigos 335.º e 336.º do Código do Processo Penal.

A declaração de contumácia, que caducará logo que o arguido se apresente em Juízo (art.º 336.º, n.º 3 do C.P.P.), tem os seguintes efeitos:

- Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do art.º 320.º do C.P.P. (n.º 1 do art.º 336.º do C.P.P.);
- Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (n.º 1 do art.º 337.º do C.P.P.);
- Proibição de obter ou renovar passaporte;
- Proibição de obter certidão de assento de nascimento e, caso exista, do assento de casamento;
- Proibição de obter certificado do registo criminal;
- Proibição de obter ou renovar Bilhete de Identidade.

Funchal, 7/5/97

O JUIZ DE DIREITO
Américo Augusto Lourenço

A ESCRIVÃ ADJUNTA
Maria da Paz Fernandes

79455

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA**PEDITÓRIO 97**

A Cruz Vermelha Portuguesa, delegação da Madeira, levará a efeito hoje dia 16 de Maio de 97, entre as 08.00 e as 18.00 horas, o seu peditório anual, cuja receita se destina às obras de assistência social desta Instituição Humanitária.

Os postos fixos da recepção de dádivas estarão localizados:

— Largo do Chafariz, C. C. Infante, Madeira Wine (Av. Arriaga), Agência Blandy (Av. do Mar), Corama (Rua Dr. Fernão Ornelas) e Lido Sol (Supermercado).

A CVP conta com a generosidade da população a quem envia os seus agradecimentos e melhores cumprimentos.

Funchal, 13 de Maio de 1997

A Direcção

HOTEL ONDAMAR**ADMITE PARA OS SEUS QUADROS NO CANIÇO**

- 2 Cozinheiros/as de 1.ª
- 1 Cozinheiro/a de 3.ª
- 2 Empregados/as de mesa de 1.ª
- 2 Empregados/as de mesa de 2.ª

REQUISITOS PRETENDIDOS:

Idades entre os 25 e 35 anos
Experiência profissional
Boa apresentação
Capacidade de comunicação e relacionamento
Preferencialmente com o curso de hotelaria

OFERECE-SE

Remuneração de acordo com a experiência do candidato
Integração numa equipa de trabalho jovem
Bom ambiente de trabalho
Formação

Contacte directamente com o Departamento de Recursos Humanos (Telefones n.º 934566 ou 9300111) ou envie o seu curriculum vitae acompanhado de foto para este Diário, para o n.º 100.

79523

TRIBUNAL JUDICIAL DE PONTA DO SOL**ANÚNCIO**

1.ª publicação no Diário de Notícias em 16/5/97

Ac. Sumária n.º 247/96

— Juízo

Autor(es) - José Bento Soares

Réu(s) — Maria Ester Soares Jardim, ausente em parte incerta com última residência conhecida em sítio da Vargem, Madalena do Mar, 9360 Ponta do Sol.

O DOUTOR JUIZ DE DIREITO DO TRIBUNAL JUDICIAL PONTA DO SOL

FAZ SABER que nos autos acima indicados, correm éditos de TRINTA DIAS contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando o(s) réu(s) acima identificado(s), para no prazo de VINTE DIAS posterior àquele dos éditos, contestar(em), querendo, o pedido, tudo como melhor consta do duplicado da petição que se encontra na secretaria à disposição do(s) citando(s) para lhe ser(em) entregue(s) quando o solicitar(em).

Ponta do Sol, 97.05.07

O JUIZ DE DIREITO
Paulo Heliodoro Pereira Gouveia

O FUNCIONÁRIO
Fernando Ribeiro

79579

ADENORMA Associação de
Desenvolvimento da Costa
Norte da Madeira

CONVOCATÓRIA

De harmonia com o disposto no artigo 24.º dos Estatutos da Adenorma, convocam-se todos os sócios no pleno gozo dos seus direitos para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar no próximo dia 26 do mês de Maio (Segunda-feira), pelas 17.00 horas, na sala de reuniões da Casa da Cultura de São Vicente, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Deliberar sobre a aquisição de um prédio rústico no sítio da Silveira - Boaventura;
2. Informações diversas.

A Assembleia Geral funcionará com a presença absoluta dos sócios e, não havendo, funcionará uma hora depois, com a mesma ordem de trabalhos no mesmo local.

São Vicente, 14 de Maio de 1997

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
João de Andrade Júnior

79519

EXTERMINIO
Higiene Controlé Lda.

**SELECCIONAMOS
OS PRODUTOS
DE MAIOR QUALIDADE.**

TEL.: 221534 FAX: 227326

**SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL
DO FUNCHAL****Segundo Cartório**

Lic. NATIVIDADE GONÇALVES DE FREITAS

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 7 de Abril de mil novecentos noventa e sete, exarada a folhas 75 do Livro 242-B, deste Cartório, ficou titulada a **JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL**, de António Nunes Pereira, CN 177766239 e Maria Adelaide Gonçalves, CN 168 011 662, naturais da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, onde residem ao sítio do Covão, disseram que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio rústico, ao sítio do Covão, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, com a área de mil e setenta e dois metros quadrados, a confrontar do Norte com a Vereda, Sul com a Levada, Leste com António Figueira de Ornelas e Oeste com Quintino Adelino Português, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do justificante varão, sob o número 18/48 da Secção G F, prédio que não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal.

Que este prédio foi adquirido pelo justificante, por compra verbal, em meados do ano de mil novecentos setenta e dois, a Francisco Gonçalves e mulher Adelaide de Ornelas, residentes que foram ao supra dito sítio do Covão.

Que estão, assim, os justificantes na posse do referido imóvel, desde aquele ano de mil novecentos setenta e dois, e, consequentemente por mais de vinte anos, sempre exercida (a posse) em nome próprio, sem interrupção ou oposição de quem quer que fosse, à vista de todos e manifestada de forma inequívoca por actos próprios dum proprietário, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os respectivos frutos, pagando as contribuições, dispondo das suas vantagens, pelo que, à falta de outro título formal suficiente, o adquiriram a título originário — a usucapião.

Funchal, 8 de Abril de 1997

A 1.ª AJUDANTE
Zélia Fernandes Gomes

79503

ENGENHEIRO MECÂNICO

Com cerca de 20 anos de experiência efectiva em manutenção/conservação de equipamento fabril, de terraplenagem e de pavimentação, centrais de betão, de betuminosos e de britagem. Experiência em gestão oficial, de encomendas e de armazéns de peças e acessórios.

Oferece-se para desempenhar funções em empresa idónea e sólida na RAM.

Resposta, por favor, ao n.º 79547 deste jornal.

79547



POSTO EMISSOR DO FUNCHAL
ONDA MÉDIA
1530 - 1017
92 FM STEREO

Programa
ALMANAQUE/97
AOS SABADOS DAS 08H30 às 10H
Onda Média e Frequência Modulada



POSTO EMISSOR DO FUNCHAL
ONDA MÉDIA
1530 - 1017
92 FM STEREO

**DANCE
LUB**

Às 6ªs feiras
Das 20H30 às 22H
No 92 FM

EMIGRANTES RUMO AO CONGO

Avanço dos rebeldes afasta estrangeiros

- O clima de incerteza em Kinshasa, onde vigora desde há dois dias o recolher obrigatório entre as 20:00 e as 06:00, está agora a motivar um significativo aumento das saídas de estrangeiros daquela cidade. No Zaire, a queda da capital pode ocorrer em breve.

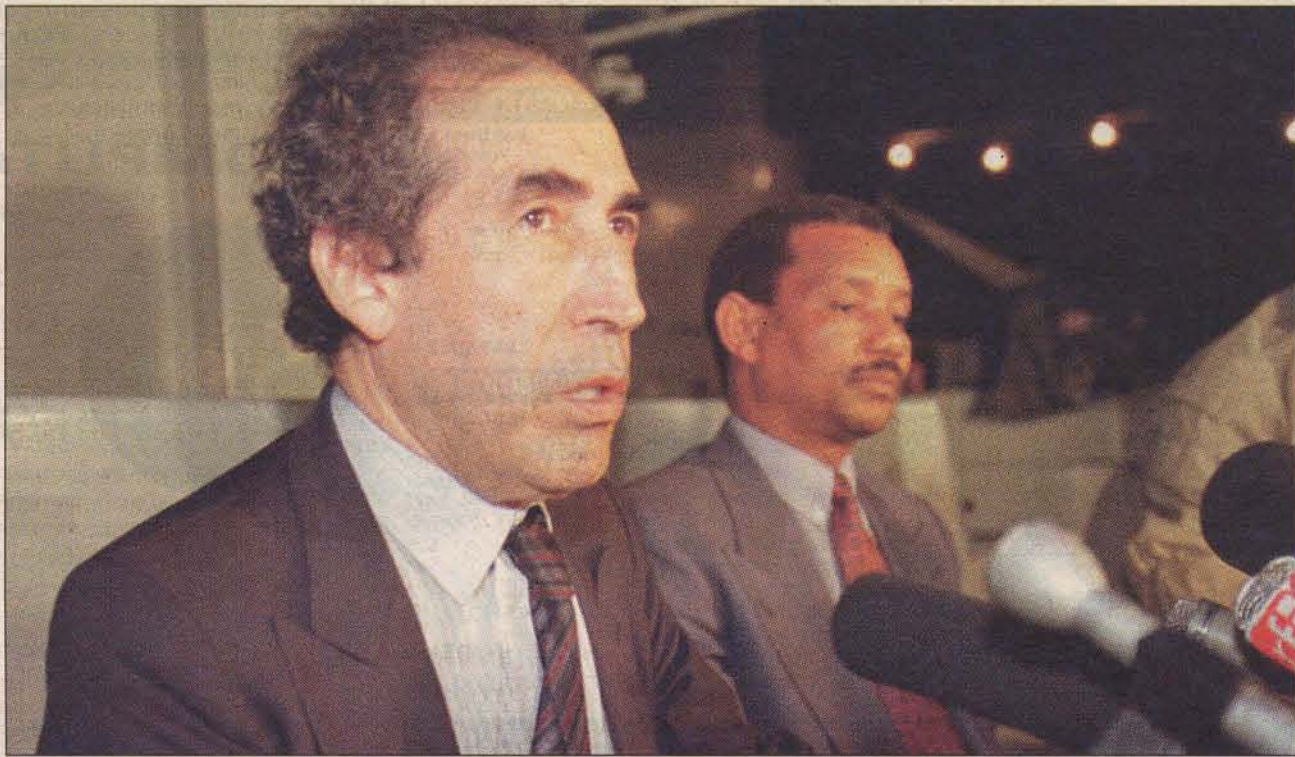
A capital vizinha mais próxima, Brazzaville, reflecte perfeitamente esta situação. Número crescente de cidadãos, ocidentais e até zaienses mas também portugueses, disputam lugares de alojamento nos hotéis - já sem capacidade de resposta - e nos restaurantes.

O fenómeno foi ontem alvo de manchete no diário congolês "Le Temps", editado na capital, sob o título "Brazzaville e a Guerra no Zaire - A presença maciça de estrangeiros provoca subida espectacular de preços".

Segundo o jornal, o aumento significativo da procura de produtos de primeira necessidade "está a ter repercussões aos níveis micro e macroeconómicos", citando como sectores mais atingidos os do alojamento hoteleiro, alimentação e transportes.

A presença de cerca de 800 soldados estrangeiros - dos Estados Unidos, França, Bélgica, Grã-Bretanha e Portugal - vistos com frequência a circular nas ruas e igualmente consumidores comerciais, fez aumentar as pressões sobre as estruturas da oferta local e, por consequência, o aumento dos preços.

No caso dos portugueses, quase todos empresários ou comerciantes, alguns che-



O representante da ONU ainda acredita numa solução negociada.

gam a Brazzaville para aguardar o evoluir dos acontecimentos no Zaire. Outros estão apenas de passagem para concretizar negócios e serviços a partir da capital congolês nomeadamente a utilização dos serviços portuários e de aeroporto.

Um deles, que pediu anonimato "por medida de precaução" - atitude seguida por quase todos - disse ontem à agência Lusa que está em Brazzaville à espera de um avião com mercadorias importadas com destino a Lubumbashi, sob controlo dos rebeldes de Laurent-Désiré Kabila.

Várias pequenas companhias privadas de aviação que actuam regularmente no Zaire, nuns casos subsidiárias de multinacionais, outras de parceria com sócios nacionais, estarão a fretar os seus aviões - sobretudo de modelos Boeing e

Antonov - para transporte de cargas comerciais com destino a zonas onde já não é exercido o controlo governamental de Kinshasa.

As linhas aéreas portuguesas TAP, cujo voo semanal Kinshasa/Lisboa das sexta-feiras foi transferido para partida de Brazzavil-

le, têm reservas de lugares esgotadas para as duas próximas semanas. Em condições normais, os aviões com partida da capital congolês apenas preenchiam metade da sua lotação. O líder rebelde zaireense Laurent-Désiré Kabila aceitou um convite para se reunir com o presidente da África do Sul, Nelson Mandela.

O encontro, que deverá decorrer na Cidade do Cabo, foi anunciado por Frank Chikane, director-geral do gabinete de Thabo Mbeki, vice-presidente sul-africano, numa conferência de imprensa a bordo do navio de guerra sul-africano "Outeniqua", que se encontra ancorado ao largo de Ponta Negra, Congo.

O convite a Kabila foi feito por Nelson Mandela, que falou pessoalmente com o líder rebelde por telefone.

"Ele (Kabila) disse que se comprometia a continuar as conversações", referiu Chikane. Mandela falou também com Mobutu a bordo do navio, durante mais de uma hora. Thabo Mbeki vai permanecer em Ponta Negra, para conversações com a delegação que acompanha o presidente do Zaire, Mobutu Sese Seko.

As forças dos rebeldes "progridem inexoravelmente para Kinshasa", noticiou quarta-feira à noite a rádio "Voz do Povo" citando o líder Laurent-Désiré Kabila, após a anulação do seu encontro com o presidente Mobutu Sese Seko.

"Os rebeldes reconstruíram terça-feira uma ponte sobre o rio Maydube destruída pelas forças governamentais em fuga", informou Kabila citado pela rádio.

A "Voz do Povo" desmentiu também qualquer implicação das tropas angolanas ao lado dos rebeldes.

NOVO ESCÂNDALO NO BRASIL

Compra de votos envolve o presidente

O presidente Fernando Henrique Cardoso, o ministro mais forte do seu Governo e os seus aliados estão profundamente embaraçados e ainda não encontraram uma forma airosa de responder às acusações feitas por um dos mais respeitados jornais do Brasil, segundo o qual vários deputados contrários à reeleição receberam dinheiro e favores para mudar o seu voto e aprovar a lei, que beneficia directamente o presidente. As denúncias, feitas pela Folha de S. Paulo, estão a provocar uma grande tensão tanto em Brasília, a capital federal, como em todo o país. Até o mercado financeiro se ressentiu: as bolsas caíram e os investimentos estrangeiros diminuíram desde a primeira

denúncia, terça-feira.

O Folha de S. Paulo garante ter em seu poder gravações de conversas telefónicas entre deputados e uma pessoa até agora não identificada oficialmente, nas quais os parlamentares assumem ter recebido dinheiro para mudar o sentido do seu voto e aprovar a possibilidade de reeleição para o cargo de presidente da República, o que a lei brasileira proíbe. A aprovação dessa nova lei ocorreu há cerca de dois meses e beneficiou directamente Fernando Henrique Cardoso, que sonha com o segundo mandato.

Nas gravações, segundo o jornal, um dos deputados, Ronivon Santiago, declarou que mudou o seu voto a troco de cerca de trinta e três mil con-



Novo escândalo no Brasil, envolvendo o presidente.

tos e dá ao seu interlocutor o nome de vários outros parlamentares que fizeram o mesmo. O caso ficou ainda mais embaraçoso para o Governo quando novas gravações foram divulgadas, ligando o ministro das Comunica-

ções, Sérgio Mota, a esse esquema de corrupção. Segundo o jornal, nas gravações o deputado conta que foi Sérgio Mota quem articulou o esquema e providenciou o dinheiro, bem como a concessão de um canal de televisão, como gen-

tileza e garantia do voto. De acordo com as primeiras averiguações informais, pelo menos 16 deputados contrários à reeleição mudaram abruptamente o seu voto.

Sérgio Mota, o mais poderoso dos ministros devido ao potencial do seu ministério e à amizade de infância que o liga ao presidente, já negou todas as acusações, mas o Folha de São Paulo avança nas investigações e reforça a cada dia as denúncias com novos dados. Um dos deputados citados, Osmir Lima, já reconheceu ter pedido dinheiro para mudar o seu voto, mas recusou dizer se tinha ou não recebido. Ronivan Santiago, por seu turno, diz que realmente conversou telefonicamente com um amigo sobre o assun-

to, mas garante que toda a conversa era apenas na base da hipótese, da suposição.

A emenda permitindo a reeleição para presidente foi desde a sua tomada de posse o principal objectivo de Fernando Henrique Cardoso, a ponto de paralisar praticamente o país, pois a medida provocou uma imensa polémica. Sem conseguir a aprovação fácil que esperava, o presidente e o seu Governo fizeram vários acordos com deputados hesitantes ou contrários à medida, e conseguiram a sua aprovação na Câmara dos Deputados nas comissões especiais. A emenda tem ainda que ser votada no plenário, o que a oposição quer impedir até que tudo seja esclarecido, mas que a bancada governista quer apressar, já para a próxima semana, antes que o escândalo possa eventualmente inviabilizá-la.

DOMINGOS DE GRILLO SERRINHA
CORRESPONDENTE EM S. PAULO

ENSINO SUPERIOR

Estudantes "namoram" partidos da direita

- O presidente da Associação Académica de Lisboa lançou um repto ao PP e ao PSD para que ouçam as posições dos estudantes sobre a proposta de Lei de Financiamento do Ensino Superior antes desta ser debatida no Parlamento.

“Esperamos que os partidos que deverão definir a questão da votação, nomeadamente PSD e PP, nos recebam antes do dia 21 e que haja coincidência entre as nossas posições e as suas”, disse Rui Morais.

Rui Morais falava depois de um encontro entre o Presidente da República e nove associações académicas, durante o qual foi abordada a questão do financiamento do Ensino Superior.

O presidente da Associação Académica de Lisboa congratulou-se pela disponibilidade de Jorge Sampaio para receber os estudantes, assim como com a do PCP, cujo secretário-geral, Carlos Carvalhas, também ontem se reuniu com os dirigentes estudantis.

Sobre a reunião com o

líder do PCP, que antecedeu o encontro com Jorge Sampaio, Rui Morais disse que “houve uma grande consonância de posições”.

“Ficámos contentes por ver que o PCP concorda, no essencial, com as nossas preocupações e críticas, agora estamos expectantes em relação aos outros partidos e à sua actuação na Assembleia da República”, disse.

Relativamente ao encontro com o Presidente da República, Rui Morais disse que as associações académicas apresentaram as preocupações dos estudantes em relação ao financiamento do Ensino Superior e em relação ao processo de alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo.

No encontro com Jorge Sampaio estiveram as Associações Académicas de Lis-

boa, de Trás-os-Montes e Alto Douro, do Minho, de Aveiro, do Porto, da Beira Interior e de Coimbra, assim como a Federação dos Estudantes do Ensino Politécnico.



Associação Académica faz direita volver.

ACIDENTE NO PORTO Director do aeroporto nega responsabilidades

O director do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, Porto, Fernando Vieira, disse ontem à agência Lusa que o acidente ocorrido quarta-feira com um avião da Regional Airlines “não foi causado por problemas no aeroporto”.

Aquele responsável aludia às obras de recuperação do piso da pista de aterragem, em curso há cerca de uma semana, que originaram um encurtamento daquela pista em cerca de 550 metros.

“As obras estão a ser feitas com todas as condições de segurança obrigatórias e assim vão continuar”, frisou Fernando Vieira, acrescentando que os trabalhos de beneficiação da pista deverão estar concluídos “dentro de uma semana”.

Segundo o director do aeroporto, as obras destinam-se a “recuperar uma parte da pista que apresentava sinais de degradação”.

O acidente ocorrido quarta-feira envolveu um avião da companhia espanhola Regional Airlines, um aparelho de 14 toneladas, do tipo “SF 340 SAAB”, que transportava 34 passageiros e três tripulantes.

Entre as pessoas que se encontravam a bordo apenas uma passageira sofreu ferimentos ligeiros, tendo

sido assistida no posto médico do aeroporto.

O acidente terá sido originado pela aterragem do aparelho antes da zona de toque, o local que assinala o início da pista.

O avião, que vinha de Madrid, aterrou no sentido Sul/Norte antes da zona assinalada para o início da pista, localizada a seguir aos buracos abertos na zona onde decorrem os trabalhos de recuperação do piso.

Ao aterrar, o avião bateu num dos buracos existentes no piso, partindo uma das rodas e o estabilizador do lado esquerdo, tendo “barrigado” pela pista de aterragem.

Segundo Fernando Vieira, que rejeita qualquer responsabilidade do aeroporto neste acidente, atendendo a que o local das obras está “devidamente assinalado”, as conclusões finais apenas deverão ser conhecidas quando terminarem os trabalhos da comissão de inquérito da Direcção-Geral da Aviação Civil.

O aparelho já foi removido da pista, depois de recolhidos todos os indícios necessários à investigação, tendo a actividade no aeroporto sido normalizada a partir das 02:42 de ontem.

SUPER CAMPANHA 15/05/97 a 30/06/97

SAMSUNG

COMPUTADORES STANDART

Processador	Pentium 133
Motherboard	Pentium VX
Memória RAM	16 Mbytes
Disco Rígido	1,2 Mbytes
Drive de disquetes	3 1/2
Placa Gráfica	S3 - 2 Mbyte
Teclado Português 105 Teclas	Sim
Rato + Tapete para rato	Sim
Capas para computador	Sim
Monitor Super VGA 14 poleg.	Sim
Preço	169.900\$00

COMPUTADORES MULTIMÉDIA

Processador	Pentium 133
Motherboard	Pentium VX
Memória RAM	16 Mbytes
Disco Rígido	1,2 Mbytes
Drive de disquetes	3 1/2
Placa Gráfica	S3 - 2 Mbyte
Teclado Português 105 Teclas	Sim
Rato + Tapete para rato	Sim
Capas para computador	Sim
Monitor Super VGA 14 Poleg.	Sim
Kit Multimédia: CD-ROM	12X
Placa Som	16 bits
Colunas	Sim
Preço	199.900\$00

COMPUTADORES MULTIMÉDIA + INTERNET

Processador	Pentium 133
Motherboard	Pentium VX
Memória RAM	16 Mbytes
Disco Rígido	1,2 Mbytes
Drive de disquetes	3 1/2
Placa Gráfica	S3 - 2 Mbyte
Teclado Português 105 Teclas	Sim
Rato + Tapete para rato	Sim
Capas para computador	Sim
Monitor Super VGA 14 Poleg.	Sim
Kit Multimédia: CD-ROM	12X
Placa Som	16 bits
Colunas	Sim
Modem/Fax	33,600Kbps
Acesso Internet	Oferta
Preço	229.000\$00

COMPUTADORES SÉRIE PROFISSIONAL

Processador	Pentium 133
Motherboard	Pentium VX
Memória RAM	32 Mbytes
Disco Rígido	2,1 Mbytes
Drive de disquetes	3 1/2
Placa Gráfica	S3 - 2 Mbyte
Teclado Português 105 Teclas	Sim
Rato + Tapete para rato	Sim
Capas para computador	Sim
Monitor Super VGA 14 Poleg.	Sim
Kit Multimédia: CD-ROM	12X
Placa Som	16 bits
Colunas	Sim
Modem/Fax	33,600Kbps
Acesso Internet	Oferta
Unidade Iomega ZIP Interno	100 Mbytes
Preço	279.000\$00

SUPER COMPUTADORES

Processador	Pentium 133
Motherboard	Pentium VX
Memória RAM	32 Mbytes
Disco Rígido	2,1 Mbytes
Drive de disquetes	3 1/2
Placa Gráfica	S3 - 2 Mbyte
Teclado Português 105 Teclas	Sim
Rato + Tapete para rato	Sim
Capas para computador	Sim
Monitor Super VGA 14 Poleg.	Sim
Kit Multimédia: CD-ROM	12X
Placa Som	16 bits
Colunas	Sim
Modem/Fax	33,600Kbps
Acesso Internet	Oferta
Unidade Iomega ZIP Interno	100 Mbytes
Placa de televisão e Rádio	Sim
Preço	279.000\$00

COMPUTADORES



3 ANOS DE GARANTIA

FACILIDADES DE PAGAMENTO

IMPRESSORAS HP

HP Deskjet 340 C	44.554\$00
HP Deskjet 400 C	38.942\$00
HP Deskjet 690 C	59.500\$00
HP Deskjet 694 C	69.500\$00
HP Deskjet 820 CXI	85.130\$00
HP Deskjet 870 CXI	89.196\$00

IMPRESSORAS EPSON

Epson Stylus Color 400	56.300\$00
Epson Stylus Color 600	71.975\$00
Epson Stylus Color 800	101.225\$00
Epson Stylus Color 1520	203.600\$00

Telecopiadores multifunções SAMSUNG

SF 4000 (3 em 1)	150.000\$00
Fax + Fotocopiadora + Tel.	
SF 4100 (4 em 1)	160.000\$00
Fax + Fotocopiadora + Tel. + Imp. a cores	
SF 4200 (6 em 1)	180.000\$00
Fax + Fotocopiadora + Tel. + Imp. a cores + Scanner + PC Fax	

Acrescimo p/ monitores SAMSUNG

SyncMaster 3 Ne	2.300\$00
SyncMaster 15 GLi	25.300\$00
SyncMaster 15 GLi	34.800\$00
SyncMaster 15 Me	34.100\$00
SyncMaster 17 GLi	97.600\$00
SyncMaster 17 GLSi	126.400\$00
SyncMaster 20 GLs	215.600\$00
SyncMaster 21 GLs	307.600\$00

Acrescimo para Discos Rígidos

Disco Rígido 1,6GB	10.000\$00
Disco Rígido 2,1GB	15.000\$00
Memória 32 RAM	20.000\$00
Memória 64 RAM	59.500\$00

Acrescimo para Processadores

Processador de 166 MHZ	29.900\$00
Processador de 200 MHZ	49.900\$00
Processador de 166 MMX	39.900\$00
Processador de 200 MMX	69.900\$00

* Todos os valores apresentados estão sujeitos ao IVA à taxa de 12%

OFERTAS

**Curso de 18 horas de Windows 95
Windows 95 em CD e em Português
Programa Anti-Virus PANDA**

Distribuidor oficial na Região Autónoma da Madeira

SAMSUNG

Serform - Serviços e Formação, Lda.
Sede: Av. Luís de Camões, 20 R/C Tel: 74 38 03 - Fax: 744803
Filial: Rua Dr. António José de Almeida, 25 - 1.º / 2.º e 3.º andares

IGAI apresentou relatório

A intervenção da IGAI provocou nas forças de segurança "atenção especial para a área da ética e da disciplina e do respeito pelos direitos dos cidadãos", refere o relatório de actividades da instituição referente a 1996.

O relatório ontem divulgado refere que desde o início da instalação da IGAI (Inspeção-Geral da Administração Interna), praticamente já no segundo semestre de 1996, foram elaborados três processos administrativos, directamente, e 166 através de controlo indirecto, dos quais, no final do ano, estavam concluídos 61 e 105 pendentes. Do total, 85 foram acionados por iniciativa da própria IGAI, 50 resultaram de denúncias de cidadãos identificados, 22 de comunicações de entidades diversas, havendo ainda oito processos por denúncias anónimas.

De acordo com a legislação em vigor, "a não identificação de denunciante obsta à instauração de processo formal, no âmbito da respectiva competência", mas as denúncias com matéria de "relevância criminal" são remetidas à Procuradoria-Geral da República, refere o relatório.

Com 89 processos, a PSP foi a força de segurança mais visada pela actividade inspectiva da IGAI, seguindo-se a GNR com 42, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e empresas privadas de segurança com seis cada, os bombeiros com quatro e a Direcção-Geral de Viação com dois processos. As incorrecções a abusos das autoridades, sobretudo na área do trânsito, deram origem ao maior número de processos (55, com destaque para a PSP, com 35), a que se seguem em situações de violência física, com 44, e irregularidades diversas 40.

Directamente, a IGAI realizou apenas os processos de Amarante (caso de uma mulher grávida contra a GNR), de Lisboa (acusações da morte de um toxicodependente contra a PSP), concluindo pela "inconsistência" das acusações.

O Presidente da República, recordou ontem que os portugueses "são devedores da riquíssima herança árabe peninsular".

Sampaio falava na abertura de uma jornada sobre a influência da cultura árabe em Portugal, organizada na Torre do Tombo pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses.

Entre os presentes encontravam-se numerosos historiadores e professores universitários vindos dos países árabes, bem como ministros da Cultura e dos Assuntos Religiosos da Síria, da Jordânia, do Sudão, dos Emirados Árabes Unidos, o príncipe real de Omã e o secretário-geral adjunto da Liga Árabe.

O Presidente da República sublinhou que após a expulsão dos árabes da Península Ibérica, "o mau foi durante séculos identificado como o grande inimigo", esquecendo-se a sua importante contribuição nos diversos ramos da cultura e do saber e nomeadamente a sua participação nas descobertas portuguesas.

"Não há história alguma isenta de graves erros - disse -, mas o Portugal democrático assume a sua história com espírito crítico, e graças aos estudos recentes sobre a influência árabe dispomos agora de uma visão despida de preconceitos".

Nessa medida Portugal

valoriza actualmente a sua aproximação aos países árabes porque só o diálogo entre as culturas pode abrir um futuro de esperança à Humanidade, disse Sampaio, sublinhando que "Portugal não vê a Europa como uma fortaleza fechada sobre si mesma".

Aludindo ao fenómeno do fundamentalismo islâmico mas igualmente ao da intolerância e racismo em certos países europeus, o Presidente da República afirmou que o aumento do fos-

so da pobreza e da discriminação entre países e dentro dos países "é o grande aliado dos extremismos e da intolerância".

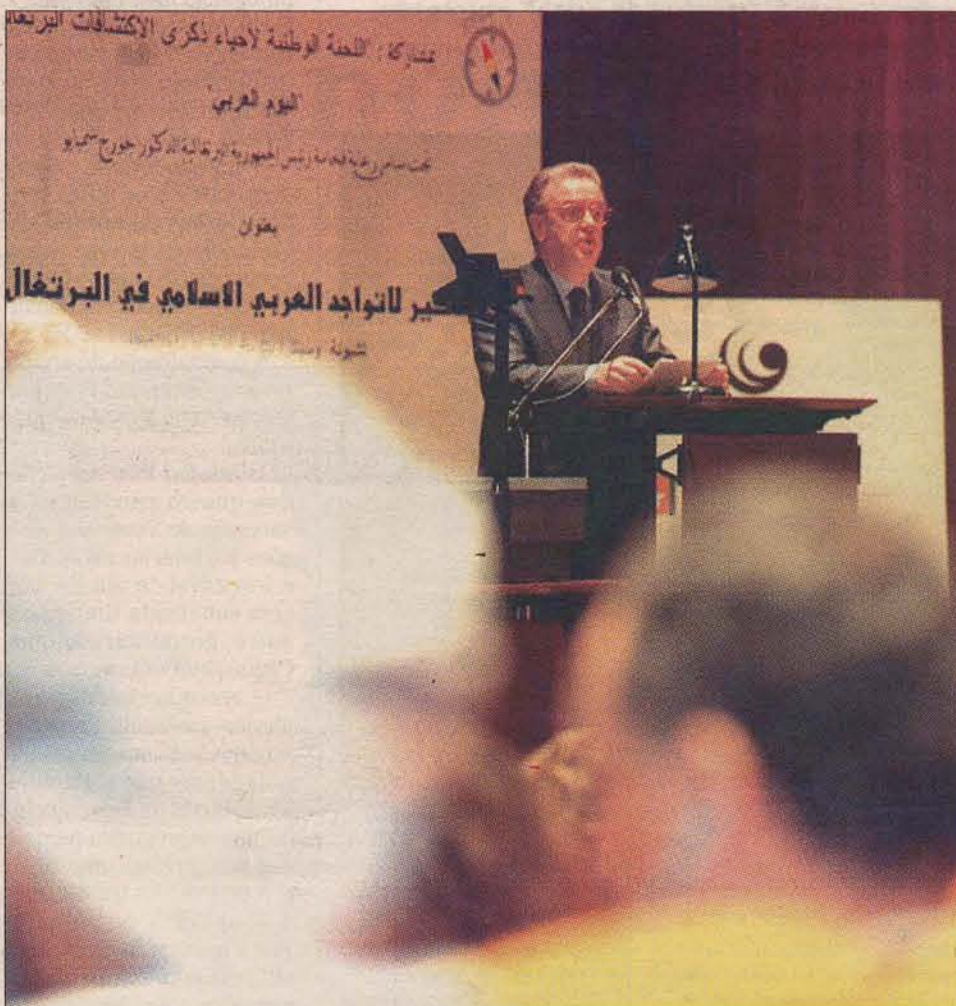
"O próximo século será o século da tolerância ou o século da intolerância e da agressão. Tudo está ainda em aberto e a escolha depende de nós", concluiu.

Por seu turno, o presidente da Comunidade Islâmica em Portugal, Abdul Vakil, citando o Corão, disse que "Deus não ama os agressores" porque quer a

paz entre os homens e declarou-se orgulhoso da sua herança "como português e como muçulmano".

"Durante o domínio árabe na Península Ibérica - recordou - as três religiões monoteístas coexistiram e no Portugal de hoje cristãos, muçulmanos e judeus trabalham lado a lado, no que pode considerar-se um exemplo ecuménico de coexistência pacífica que caracteriza a forma de estar no mundo dos portugueses".

Sampaio recordou "herança árabe"



Sampaio discursou na Torre do Tombo.

BREVES

FAP detectou 139 barcos suspeitos

A Força Aérea Portuguesa (FAP) detectou 139 barcos suspeitos de actuarem em infração e identificou 1.414 em águas territoriais portuguesas em 1996. O chefe do Serviço de Informação e Relações Públicas do Estado-Maior da Força Aérea, major Carlos Barbosa, disse à agência Lusa que as notificações dos barcos suspeitos de infração em águas portuguesas foram comunicadas à Marinha de Guerra e à Inspeção-Geral das Pescas.

Nos primeiros quatro meses deste ano foram identificados 64 barcos suspeitos de infração e identificados 273 em águas territoriais portuguesas do Continente e Madeira, com um total de 650.000 quilómetros quadrados de área coberta, referiu aquele oficial.

Trabalhadores ocupam Grundig

Cerca de 1.500 trabalhadores invadiram ontem as instalações do complexo Grundig/Blaupunkt, em Braga, em protesto contra a decisão da administração da empresa de avançar, a partir de hoje, com o despedimento de 114 trabalhadores. A decisão da administração foi conhecida após uma reunião com os representantes dos trabalhadores, durante a qual foi reafirmada a intenção de avançar com os despedimentos.

Inquérito ao aval à UGT

O presidente da Assembleia da República, Almeida Santos, conferiu ontem posse à Comissão Eventual de Inquérito Parlamentar ao aval do Estado à UGT, a qual terá 30 dias de prazo para a conclusão dos trabalhos.

NOVO PEUGEOT 306 BREAK



306
PEUGEOT



PEUGEOT
LEUIMPORT
DA MADEIRA, LDA.

RUA DO TIL, 1 - TEL.: 741200
RUA DR. FERNAO ORNELAS, 28 / 232517

O IMPORTANTE ESTÁ EM SI

O POSIÇÃO EM ISRAEL

Trabalhistas aceitam pretensões de Arafat

- As conversações de quarta-feira entre israelitas e palestinos adensaram a "profunda crise" existente entre as partes. Entretanto, os trabalhistas israelitas apoiam as pretensões de um Estado palestino.



Shimon Peres, longe do poder de outrora, voltou a reunir-se com Arafat.

As conversações "revelaram a profundidade da crise em que estamos mergulhados" e deixaram-me "mais pessimista do que nunca", afirmou Erekat.

A reunião de quarta-feira à noite com o mediador norte-americano Dennis Ross teve lugar na residência do embaixador dos Estados Unidos, Martin Indyk, a norte de Telavive, e foi a primeira entre as duas partes em dois meses. Israel esteve representado pelo ministro da Defesa, Yitzhak Mor-

dechai. O presidente da Autoridade Palestiniana, Yasser Arafat, afirmou ontem que a reunião "não produziu os resultados desejados".

Erekat descreveu as conversações como "muito francas e muito azedas, por vezes iradas".

A rádio estatal israelita citou Ross como tendo afirmado que as conversações foram úteis e que ambas as partes expressaram as suas preocupações.

Ross reuniu-se ontem de manhã com o primeiro-

ministro israelita, Benjamin Netanyahu, em Telavive, e durante a tarde encontrou-se com Yasser Arafat.

Os Estados Unidos estão a tentar reactivar o processo de paz israelo-palestino, parado desde meados de Março quando Israel decidiu avançar com a construção de um colonato judaico na parte árabe de Jerusalém.

Trabalhistas apoiam Arafat

O dirigente trabalhista israelita, Shimon Peres,

comunicou ao presidente da autonomia da Cisjordânia e Gaza, Yasser Arafat, que a convenção do seu partido se manifestou a favor da auto-determinação do povo palestino.

O anúncio foi feito quarta-feira por Peres numa reunião com membros da Comissão da Internacional Socialista (IS) para o Médio Oriente, reunidos em Ramallah, Cisjordânia.

A comunicação do antigo primeiro-ministro israelita recebeu os aplausos dos presentes.

Shelomo Ben Ami, um dos quatro candidatos à sucessão de Peres nas eleições partidárias de Junho, é favorável "a um Estado com soberania limitada", isto é, desmilitarizado na Cisjordânia e Gaza.

O reconhecimento dos direitos nacionais dos palestinos será um dos principais temas que o Partido Trabalhista de Israel incluirá no seu programa para as eleições gerais do ano 2000.

A decisão dos trabalhistas e o anúncio de Shimon Peres na reunião da IS coincidem com um primeiro encontro entre israelitas e palestinos que desde Março mantinham bloqueado o processo de paz para o Médio Oriente.

"O processo de paz encontra-se em grande dificuldade, mas eu aconselho os nossos amigos palestinos a não baixarem os braços e irem em frente para atingir os seus objetivos e obter a independência", referiu Shimon Peres.

declarou ontem que o acordo negociado entre a Rússia e a NATO "não permitirá regularizar todos os problemas" entre Moscovo e a Aliança Atlântica, informou a agência Interfax.

"Enquanto a NATO se mantiver essencialmente uma união militar e não política, isso suscitará alguma incompreensão e hostilidade na Rússia", acrescentou Rodionov em declarações à imprensa em Honolulu (Hawaii), onde se deslocou para visitar uma base militar.

"Caso não seja tida em conta a preocupação da Rússia em relação à NATO, a segurança na Europa terá um carácter híbrido e instável", disse Rodionov, que se encontra em visita oficial aos Estados Unidos.

"Há muito trabalho por fazer até estabelecer relações de confiança e parceria entre Moscovo e Bruxelas", sede da Aliança, segundo o ministro da Defesa.

em ratificar o tratado de proibição das armas químicas e a participação da ONU nas missões de manutenção de paz na Comunidade dos Estados Independentes (CEI) serão debati-

dos nos encontros em Moscovo de Kofi Annan.

Problemas por resolver

O ministro da Defesa russo, Igor Rodionov,



Chirac tem uma agenda cheia de contactos.

QUATRO DIAS

Chirac na China em visita "histórica"

O presidente francês, Jacques Chirac, chegou ontem a Pequim para iniciar uma visita de quatro dias à China, a primeira de um chefe de Estado francês nos últimos 14 anos.

O presidente francês, que viajou num Airbus A-310, lidera uma comitiva de cinco ministros e 50 importantes homens de negócios.

Durante a sua estada na China, Chirac manterá contactos com o seu homólogo chinês, Jiang Zemin, e outras altas autoridades.

A visita termina domingo. No velho aeroporto (zona militar) de Pequim, Jacques Chirac foi recebido à sua chegada por Wang Zhongyu, presidente da Comissão Estatal da Economia e Comércio e chefe da comissão de recepção, de acordo com o protocolo chinês.

A cerimónia oficial de boas-vindas de Chirac realizou-se ontem no Grande Palácio do Povo às 16:00 locais (09:00 na Madeira), assim como a sua primeira reunião com o seu homólogo chinês, Jiang Zemin.

Antes da cerimónia o presidente Chirac recebeu a comunidade francesa em Pequim, na Embaixada de França, e almoçou na Câmara de Comércio Francesa, na capital chinesa.

O chefe de Estado francês tem também encontros previstos com o primeiro-ministro, Li Peng, que visitou recentemente países africanos, e com o presidente da Assembleia Nacional do Povo (ANP), Qiao Shi.

Marco nas relações

A visita de Jacques Chirac, iniciada ontem à China, é descrita em Pequim como "um marco nas relações sino-francesas".

"China e França partilham pontos de vistas idênticos ou semelhantes sobre muitas grandes questões internacionais e defendem a multipolarização do mundo", refere a agência noticiosa oficial chinesa, classificando Chirac como "um

velho amigo do povo chinês".

Jacques Chirac é o primeiro presidente francês a visitar a China em 14 anos. A sua comitiva inclui cinco ministros e cerca de 300 empresários e jornalistas.

Num artigo publicado no jornal "China Daily", o embaixador francês em Pequim, Pierre Morel, salientou que a Ásia constitui hoje "a nova fronteira" da diplomacia francesa e que Paris deseja estabelecer "uma associação global com a China".

"Será um novo tipo de relações entre parceiros iguais e com os mesmos interesses, para assegurar a diversidade e a pluralidade do mundo em todos os aspectos", sublinhou o embaixador francês.

Segundo estatísticas chinesas, no primeiro trimestre de 1997, o valor do comércio bilateral baixou 6,7 por cento em relação a igual período de 1996, descendo para 940 milhões de dólares.

"Uma vergonha"

A viagem do presidente francês, Jacques Chirac, à China é uma "vergonha" e "arruína os esforços" daqueles que se batem pela defesa dos Direitos do Homem, disseram responsáveis do grupo socialista no Parlamento Europeu.

"É uma vergonha para todos os que se batem por uma sociedade mais respeitadora do ser humano e também para a Europa", declarou a deputada britânica Glenys Kinnock.

"A viagem de Chirac, 'representante comercial', rodeado de numerosos industriais, arruína os esforços daqueles que pacientemente trabalham em prol da defesa dos Direitos do Homem", acrescentou.

A deputada interrogou-se sobre "o futuro dos democratas chineses e se as pressões contra o Governo de Pequim desapareceram. Lembremo-nos da repressão da Praça de Tiananmen".

VISITA À RÚSSIA

Annan apoia acordo com a NATO

O secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, congratulou-se ontem com o acordo de quarta-feira sobre as relações entre a Rússia e a NATO, durante a sua primeira visita oficial a Moscovo.

"Se os termos do alargamento da NATO foram coordenados de uma forma satisfatória e se, finalmente, convém a todos, só nos podemos congratular com este resultado", declarou Annan, citado pelas agências. O secretário-geral da ONU reuniu-se ontem com o primeiro-ministro russo, Viktor Tchernomirdin. A cooperação entre a Rússia e as Nações Unidas, a reforma da organização internacional, o atraso de Moscovo



Secretário da ONU apoia Rússia na NATO.

abcdefghijklmnop
bcdefg
hijklmnop
qrstuvwxyz

CULTURA

A preto e branco com o Sol pelo meio

REGINA DE CASTRO E ABREU



• A arte deverá afirmar-se na diferença pluralista das suas realizações...

Nem sempre apetece escrever sobre o que se vê, ouve, aprende, reflecte; no entanto, não podemos silenciar a verborreia dos que julgando-se detentores de uma verdade axiomática persistem em rotular drasticamente aqueles que, no contexto da ilha, desenvolvem um combate sagaz em prol da cultura.

Afirmações públicas de carácter generalizante (as conferências são canal por excelência do vômito) fustigam a inteligência, a sensibilidade, a objectividade crítica dos que, desnudos de toda e qualquer roupagem carnavalesca, se afirmam no propósito único de dignificarem a Madeira, os seus naturais, os que nela habitam por opção ou circunstância

e, extensivamente, os que chegam a este cais em viagem de lazer.

Refiro-me à atitude de alguns dos nossos intelectuais (sê-lo-ão?) que, através da sua influência despudorada, pretendem fazer crer que o ilhéu é indiferente, néscio, preguiçoso relativamente às manifestações de carácter artístico que, ano após ano, são pontos de agenda de departamentos, organizações e associações culturais.

Com o apoio da Secretaria Regional da Educação, do Departamento Cultural da Câmara Municipal do Funchal, da Direcção do Teatro Municipal Baltazar Dias e de outras entidades estatais e privadas foi possível a reposição do espectáculo teatral "Redescobrir", da autoria e encenação de Eduardo Gaspar, fundador da Companhia Teatro Novo do Brasil.

Reconhecido como projecto de carácter pedagógico surgiu na sequência de um processo de ensino-aprendizagem, enquadrado na nova organização dos planos curriculares que contempla a participação dos discentes na construção e avaliação das suas aprendizagens e, desta forma, desenvolver um processo conducente à maturidade afectiva e sociocultural, proporcionando-lhes uma experiência que pos-

sa contribuir para a reflexão sobre os valores que elevam a vida do homem, numa perspectiva de comunhão com outros povos, culturas e ideologias.

As sessões decorreram no Cine Teatro Santo António de 21 a 24 de Abril.

A destacar, face à iniciativa, o entusiasmo e empenho manifestados pelos Conselhos Directivos das escolas; Básica Dr. Horácio Bento de Gouveia; Básica e Secundária de Câmara de Lobos; Básica e Secundária Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior; Básica e Secundária do Galeão; Preparatória e Secundária da Ribeira Brava, Preparatória e Secundária do Estreito de Câmara de Lobos; Secundária Gonçalves Zarco; Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva; Secundária de Santa Cruz; Secundária de Machico; Secundária de Jaime Moniz e pelo Conselho de Gestão da Escola Secundária de Francisco Franco.

Centenas de estudantes do ensino diurno e nocturno e dezenas de professores de diversas áreas disciplinares acorreram ao teatro.

Professores! Quando reconhecermos o poder da sua função predominantemente ideológica num programa de

subsistir na liberdade das performances de que se (en)forma um colectivo mais ou menos solidário.

E, num feixe de signos, o jogo dramático impõe um ritmo à reflexão.

"Redescobrir" faz jus ao conceito subjacente a espectáculo; mágico, rigoroso, catártico, universal, marcado pela estética inconfundível de um estilo. Eis a razão da sua eficácia.

A ida ao teatro, no espaço antológico da vida, revestiu-se para alguns de um sabor desejado repetido; para muitos, o desvendar da espuma densa de que se faz o mistério.

Perante a arte de bem representar, a crença amplificadora da arte de bem viver.

Atitudes e gestos foram realizando o grafismo das palavras e enchendo-as de sentido. A pouco e pouco o público foi experimentando os efeitos da linguagem sacra da sedução que inebria, colora e recria a dimensão de "Pelo Sonho é que vamos".

E o sonho não se compadece com as máscaras do oportunismo calculista e da emoção eleitoralista.

Deixemos isto bem claro: as escolas marcarão presença, dentro do possível, nos eventos culturais, desde que in-

formadas a horas, disponham dos recursos económicos necessários e, nos projectos apresentados, reconheçam qualidade, isto é, matéria que concretize as grandes finalidades do sistema educativo.

Chegou a hora de recusar o engodo "pimba".

Há que apostar no renascer de um espírito mais alargado, criador e edificador, valorizando os nossos artistas e filósofos numa pers-

pectiva de ultrapassar as fronteiras da conveniência social e os impasses de carácter particular, a fim de pôr cobro ao estrangulamento cultural a que se assiste no labirinto do silêncio.

A arte deverá afirmar-se na diferença pluralista das suas realizações e enquadrar-se num universo de valores que respeitem a condição humana de quem a faz.

"A alma é um grande nevoeiro na terra de ninguém. / Esquecê-la, é inventar a luz por detrás de uma grande parede invisível e imóvel. A alma!... / Segredo guardado pelas sete chaves do instinto / pelos seios de uma grande duna / pelas forças de um gesto encoberto e derradeiro." (1)

(1) José Manuel Capelo, A Voz dos Temporais, Lisboa, Edições Átrio, 1991.

• Deixemos isto bem claro: as escolas marcarão presença, dentro do possível, nos eventos culturais, desde que informadas a horas, disponham dos recursos económicos necessários e, nos projectos apresentados, reconheçam qualidade, isto é, matéria que concretize as grandes finalidades do sistema educativo.

reestruturação política, social, psíquica e histórica?

É através de um discurso memorialista que em "Redescobrir" a personagem justifica o que de humano existe na sua animalidade, ao se afirmar, em certas situações, como um ser impossibilitado de comunicar com os outros. E o apego à poesia na expressão de Fernando Pessoa, José Régio, António Ramos Rosa, Ferreira Goullart e Emília Amaral, marca a intemporalidade de um sentir clandestino na apreciação de um ser vivente, de um motivo da Natureza, de uma matéria inorgânica. Adensa enredos e dramas. Revela compromissos e intrigas; benevolências e partidas; encontros e disjunções.

A vida e a morte equacionam-se num viver que se repete, desdobra e distende na hegemonia aparente dos comportamentos. Na proposta explícita, a alma pede licença para

abcdefghijklmnop
bcdefg
hijklmnop
qrstuvwxyz

SOCIEDADE

O pó da discórdia

E. DE ALMADA

"Para que apareça racismo, é necessário que exista o sentimento de que o superior é ameaçado pelo inferior, a qualidade pela quantidade, a riqueza pela pobreza: só a associação da diferença e da inferioridade produz racismo."

ALAIN TOURAINE

Uma denúncia anónima levou a GNR a efectuar uma rusga a um acampamento de ciganos na região de Cabanelas, Minho. Foi na ocasião apreendido um conspicuo saco de pó branco. O achado legitimou a imediata prisão de vários membros da família cigana (os homens, por serem homens, e as mulheres porque "com-ciganos-nunca-se-sabe"), assim como a apreensão de outro material, perante o olhar aprovador e estimulante de autarcas e manifestação popular (uma resposta pronta ao repicar dos sinos da igreja!).

Tudo normal até aqui! De facto, neste país de 'brancos' costumes, já nos vamos habituando a ver nos noticiários famílias ciganas es-corraçadas, polícias com cães exaltados, populares acicatados e autarcas solidários e decididos.

A surpresa surgiu quando se analisou o conteúdo do saco de pó branco e se verificou tratar-se de inocente farinha.

Não faltou quem, seguro da culpa dos ciganos ("são todos iguais") dissesse que a farinha se destinava a diluir as doses da cocaína - que não foi encontrada! - pelo que o saco de pó branco é prova da intenção criminosa daquela gente. Outros, afirmaram que a farinha era disfarce e que a polícia é que

não procurou bem - no fundo eles são ciganos, portanto tem de haver droga lá escondida, não é?! Enfim, alguns mais benévolo avançaram que, pronto, talvez desta vez não tenha sido droga, mas que era um pó branco era e é assim que se começa.

Numa coisa eram unânimes: eles têm é de sair dali, ir para a terra deles, lá para Espanha. Toda a gente sabe que os ciganos vêm de Espanha.

Os autarcas, em consonância com os desejos populares, acham que sim, que o povo tem sempre razão, mesmo quando está errado (97 é ano de eleições autárquicas!). O que é preciso é voltar tudo ao normal porque antes dos ciganos aparecerem por aquelas bandas não havia problemas nenhuns, ninguém discutia com ninguém, nem se matavam uns aos ou-

• A receita do racismo é bem antiga: quando as coisas vão mal, procura-se quem está por baixo e põe-se-lhe o pé em cima: dá cá um alívio! E para incriminar quem já é culpado por ter nascido até um saco de farinha serve.

tros, nem davam pancada nas mulheres, nem batiam nas crianças, nem havia fome, nem miséria, nem havia desemprego, nem as estradas estavam com buracos, nem havia falta de dinheiro, nem havia trabalho infantil, nem aconteciam acidentes de automóvel, nem... Faça-se o que for preciso, mas tire-se aquela gente dali. Podem até fazer como em Oleiros, onde o autarca e a população, numa atitude tão inédita quanto exemplar, se uniram perante um inimigo comum e reuniram

o dinheiro necessário à compra do terreno em posse da família cigana, que assim ficou sem qualquer razão para permanecer na sua freguesia.

E tudo isto na mais perfeita legalidade democrática, usando dinheiros autárquicos. Vinte mil contos bastaram para comprar o sossego e afastar aqueles que os incomodavam.

O sociólogo Boaventura de Sousa Santos chamou a atenção para o facto de em Portugal, "uma sociedade de forte cultura política autoritária, ser crucial exigir do poder mensagens anti-racistas inequívocas." Nestas situações, os detentores do poder, nomeadamente autárquico, são quem mais se tem distinguido no apoio às suas populações (leia-se, eleitores) contra os ciganos (leia-se, não-eleitores), numa clara demonstração que essa coisa da tolerância e da garantia dos direitos funda-

mentais é lá para os "intelectuais de Lisboa" (intelectuais são todos os que pensam de forma diferente e que acham que ciganos também são gente e de Lisboa é todo o País, fora dos limites da aldeia). Na vida real essa coisa de ser democrata, lutar por ideais e defender a igualdade de todos perante a lei é a justiça é muito diferente - quase nunca ganha eleições. E quando se está no poder não há tempo para pedagogias, o que se quer é continuar no poleiro, mesmo que para isso se tenha que unir o potencial eleitoral em torno de um inimigo comum - e os ciganos vêm mesmo a calhar!

A receita do racismo é bem antiga: quando as coisas vão mal, procura-se quem está por baixo e põe-se-lhe o pé em cima: dá cá um alívio! E para incriminar quem já é culpado por ter nascido até um saco de farinha serve.

FESTA

1º ANIVERSÁRIO

24/5

CAQUINCHA
RESTAURANTE
CAFÉ

(SUPER
BOCK)

HOJE

SEXTA 16/5 22H

TUNA D' ELAS

UNIVERSIDADE DA MADEIRA

COZINHA ABERTA ATÉ ÀS 23H

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

XXIII FEIRA DO LIVRO E DA COMUNICAÇÃO

24 de Maio a 4 de Junho de 1997

stand "O ALFARRÁBIO"

Informa-se às pessoas que queiram colocar livros usados à venda no Alfarrabista da XXIII Feira do Livro, que podem entregá-los no Teatro Municipal Baltazar Dias, onde lhes será entregue um recibo. Os livros serão postos à venda pelo preço indicado, e serão devolvidos no caso de não serem vendidos.

"ENCONTROS COM O CINEMA"

MADEIRA: CEM ANOS DE CINEMA
e
HOMENAGEM A VIRGÍLIO TEIXEIRA

HOJE

Sexta-Feira, Dia 16 de Maio

21h30

"GUIOMAR TEIXEIRA - A FILHA
DE TRISTÃO DAS DAMAS"

("Cerco de Safim") / 1913

de João dos Reis Gomes

ASPECTOS DA ILHA DA MADEIRA /
/ 1929

FADO - HISTÓRIA DUMA CANTADEIRA /
/ 1947, de Perdigão Queiroga

DEPARTAMENTO DE CULTURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
E CINEMATECA PORTUGUESA

Apoio: DIÁRIO • RDP • ROTAS

VENDE-SE

TERRENO NO PORTO SANTO
COM A ÁREA DE 22.120 M2

CONTACTAR TELEF.: 01 - 3151679 / 80
FAX: 01 - 3151907

79544

ABRACO

Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA

DE UM ABRACO A UM DESCONHECIDO

De 25 de Abril a 31 de Maio

faça o seu donativo através do MULTIBANCO

Escolha Pagamento de Serviços

Entidade: 999 — Referência: 999 999 999

SPAD - SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS DO FUNCHAL

Apoios: CÂMARAS MUNICIPAIS DA R.A.M. e RHÔNE MERIEUX PORTUGUESA

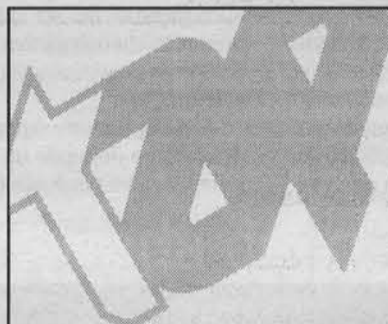
CAMPANHA DE VACINAÇÃO 1997

DIA	CONCELHO	LOCAL	HORA
17 Maio	C.ª de Lobos	Cidade C.ª Lobos - R. S. João, 17	09h30 - 11h00
17 Maio	C.ª de Lobos	Vila Est.º C.ª Lobos - R. da Achada	11h30 - 13h00
17 Maio	Rib. Brava	Cinema	15h30 - 18h00
17 Maio	Machico	Mercado	10h00 - 12h00
17 Maio	Machico	Mercado	15h30 - 17h30
24 Maio	Funchal	SPAD	10h00 - 13h00
24 Maio	Funchal	Garagem Junta Freguesia S. António	15h30 - 18h00
24 Maio	Calheta	Estrela - Junta Freguesia da Calheta	10h00 - 11h30
24 Maio	Calheta	Junta Freguesia dos Prazeres	12h00 - 13h00
24 Maio	Ponta do Sol	Armazéns Municipais	15h30 - 18h00
31 Maio	Porto Moniz	Garagem C.ª Mun. Porto Moniz	16h00 - 18h00
31 Maio	Porto Moniz	Junto à Junta Freguesia do Seixal	10h00 - 13h00
31 Maio	São Vicente	Armazém Câmara Municipal	10h00 - 11h00
31 Maio	São Vicente	Junta de Freguesia Ponta Delgada	11h30 - 12h30
31 Maio	São Vicente	Junta de Freguesia Boaventura	13h00 - 14h00
31 Maio	Santana	Armazém Câmara Municipal	16h30 - 18h00
07 Junho	Santa Cruz	Camacha - Arrecad. Casa do Povo	09h30 - 10h30
07 Junho	Santa Cruz	S. Serra - Arrecadação J. Freguesia	11h00 - 12h30
07 Junho	Santa Cruz	S. Cruz - Arm. da C.ª Municipal	15h30 - 17h00
07 Junho	Santa Cruz	Caniço - Junta de Freguesia	17h30 - 18h30
14 Junho	Porto Santo	Armazém Municipal	10h00 - 12h00
14 Junho	Porto Santo	Armazém Municipal	16h00 - 18h00

(Incluindo Vacinação, Desparasitação, Teste Dirofilariose, Cartão Nacional Identificação)

PREÇO: 4.000\$00

79539



AVISO AOS SENHORES PASSAGEIROS

O Aeroporto de Lisboa está a efectuar um conjunto de obras, que se prolongam até final de Maio próximo, e que implicam o seu encerramento à navegação aérea por períodos que se estendem, diariamente, entre as 22.00/23.00 horas e as 06.00/07.00 horas do dia seguinte.

Por esse motivo, a que naturalmente é alheia a vontade da TAP Air Portugal, a operação está a registar os consequentes reajustamentos, pelo que solicitamos aos Senhores Passageiros que contactem os seus Agentes de Viagens ou os próprios Serviços da TAP, a fim de confirmarem os seus voos.

**TAP AIR
PORTUGAL**

77561

ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS

Educação ambiental de nível "europeu"



- Especialistas de educação ambiental visitaram a Escola Preparatória e Secundária do Estreito de Câmara de Lobos. Segundo os técnicos, o trabalho que se faz nesta escola supera o de alguns países europeus.



A escola organizou uma exposição dos trabalhos realizados ao longo do ano.

Técnicos de educação ambiental de vários países europeus, em visita à Região, deslocaram-se, na passada terça-feira, à Escola Preparatória e Secundária do

Estreito de Câmara de Lobos para conhecer de perto o trabalho realizado neste estabelecimento de ensino, na área ambiental. Para o efeito foi organizada uma exposição onde estiveram

patentes ao público em geral alguns dos trabalhos dos alunos pertencentes ao Clube dos Caça-Cigarros e ao Clube das Ciências, realizados ao longo deste ano lectivo.

"Conhecer, usar e preservar", assim se denominou esta exposição onde se procurou retratar o reino animal e vegetal, nos seus aspectos estéticos e geológicos, assim como a sua forma de preservação.

Os visitantes consideraram que, em matéria de educação ambiental, este estabelecimento de ensino, e as entidades que o apoiam, nomeadamente a Câmara Municipal de Câmara de Lobos, estão muito mais avançados em relação a alguns países europeus.

Na oportunidade foi exibido um vídeo da campanha, realizada no ano lectivo anterior, denominada "Operação Alerta - Vamos Limpar o Concelho". Esta acção de divulgação, que trouxe à Região técnicos de educação ambiental, decorre no âmbito do programa "Sócrates", sendo realizadas visitas de estudo para responsáveis educativos, contando com o apoio da Comissão Europeia, Ministério da Educação e Secretaria Regional da Educação.



Intercâmbio entre as crianças do "O Brinquinho" e o seu congénere açoriano "A Prainha".

C A M A C H A

Intercâmbio cultural com os Açores

O Jardim de Infância "O Brinquinho" escolheu a importância de "Comunicar" como seu tema de trabalho para o projecto educativo deste ano lectivo, denominado "Os meios de comunicação".

Este trabalho, que aborda a envolvimento e importância da comunicação na formação da criança, teve a participação das educadoras daquele estabelecimento de ensino camachense. Outra curiosidade resultante desta iniciativa prende-se com o facto dos resultados deste trabalho de investigação virem a fazer parte dum intercâmbio cultural que envolverá "O Brinquinho" e o seu congénere da ilha açoriana do Pico, o Jardim de Infância da Prainha.

No texto que define este projecto, é referida «a responsabilidade fundamental que a comunicação e os seus meios exercem no que tomamos por nossa realidade, ou seja, na influência que possam exercer na formação e no desenvolvimento da personalidade da criança».

Para os autores de "Comunicar", «a presença dos personagens (mitos e ídolos criados pela televisão e banda desenhada, principalmente) criados nos meios de comunicação faz com que os valores que representam tenham uma grande influência nos mais novos», referem.

Contudo, sem querer desvalorizar a importância dos meios de comunicação na formação infantil, o texto realça que os mesmos «são uma fonte inesgotável de conhecimentos, e óptimos instrumentos educativos quando bem utilizados», ressalva a carta.

É ainda preocupação das educadoras tratarem este tema com os pais das crianças que frequentam o jardim de infância "O

Brinquinho", «tendo em vista sobretudo a utilização correcta dos meios de comunicação», na formação infantil. Outra pretensão, é informar os interessados do que deve ser «a utilização correcta dos mesmos, esta utilização prende-se principalmente com o tempo que a criança está em contacto com os meios de comunicação, mormente tendo como preocupação a selecção e qualidade do que se vê; acompanhamento que lhe (criança) é proporcionado nestas ocasiões, sendo esta preocupação mais dirigida a determinados meios de comunicação, como a televisão e a informática, susceptíveis de provocarem reflexos menos adequados no comportamento da criança», conclui o texto da autoria das responsáveis pedagógicas do estabelecimento de ensino camachense.

Festas do Espírito Santo

As festas do Espírito Santo são igualmente motivo de um trabalho promovido pelas educadoras e crianças do "Brinquinho", registando-se a curiosidade desta acção contar com a participação de alguns encarregados de educação.

A escolha deste trabalho nasceu devido ao facto das celebrações alusivas ao Pentecostes serem comuns aos arquipélagos madeirense e açoriano, salientando-se assim no mesmo trabalho, os pormenores que os caracterizam.

Esta iniciativa pedagógica foi iniciada pelas crianças, através de desenhos, fotografias, postais e cartas. Os pais estão a dar continuidade ao trabalho, mormente recolhendo dados sobre o tema escolhido.

MARCELINO RODRIGUES
CORRESPONDENTE

CARTAS DO LEITOR

A (in)adaptação do movimento sindical aos novos tempos

Actualmente, a sociedade em que vivemos apresenta-se bastante mais dinâmica e mais competitiva que em qualquer outro momento da nossa história. O que até há pouco tempo eram simples mudanças, relativamente graduais, nos últimos anos transformou-se num processo de mudança de grande intensidade.

O movimento sindical (dirigentes sindicais, delegados sindicais, membros de C. T., etc.), como organismos vivos que o são, deveriam ter tido a preocupação de se adaptar ao novo meio ambiental e deixar-se envolver pelos processos de mudança da nova realidade laboral existente no nosso país ou então, simplesmente, não sobreviverão ou terão dificuldades em fazê-lo.

As organizações sindicais tradicionalistas e as mentalidades a elas associadas, funcionam eficazmente, num ambiente de estabilidade, sem desafios significativos, onde o ciclo de vida e das ideias não se alterava rapidamente e a maioria dos valores e princípios passavam de dirigentes em dirigentes sem grandes alterações. No movimento sindical, onde se inclui uma parte significativa de sindicatos e uniões, o papel de liderar confunde-se com o de um «chefe», que se assume como «cérebro», às mãos, aos braços e às pernas dos subordinados (delegados, comissões sindicais, etc.).

Esta realidade actual não pode ser ignorada, sob pena de não sermos capazes de a entender, e se não a entendermos, então não seremos capazes de avaliar e resolver os problemas de muitos milhares de trabalhadores.

É necessário que «alguns» dirigentes sindicais deixem de ter a típica relação de pai para filho (isto no passado), onde o pai é que pensa, planeia, organiza, controla, decide, etc.

Ser dirigente sindical não é tarefa fácil, ser dirigente sindical não é para cingirmo-nos ao papel de empregado de escritório. Para ser no mínimo um bom dirigente sindical é necessário, sim, estar nas empresas, pois é aí que os dirigentes sindicais mostrarão que estão ao corrente das dificuldades por que passam os trabalhadores; caso isto não aconteça num futuro próximo o envelhecimento dos quadros sindicais será uma realidade. Pois uma das causas do envelhecimento dos quadros sindicais está na dificuldade do movimento sindical em atrair jovens, é exactamente pelo mesmo não se ter adaptado ao actual ambiente, bastante diferente de há 10 ou 20 anos atrás.

JOSÉ EURICO FERREIRA

Que indecências!!

Foi só ver a RTP, na passada terça-feira, 6 de Maio, entre as 18.00 e as 19.00 horas, sensivelmente, para sem o querermos, tal qual as crianças que a essa hora tinham o televisor ligado, assistirmos ao filme pornográfico que descaradamente se exibiu. E com a agravante de ser já repetitivo. O bom senso levamos a ligar àquela estação, mantida com o dinheiro de todos nós, para tentar a suspensão de tamanha violência. Mas

qual, deixam-nos em linha sem interlocutor, para mais tarde nos dizerem que só na 3.ª feira de manhã é que estará o responsável.

Isto é mesmo gozar com a gente. Atinge as raízes do insólito e do caricato.

Mas, meu Deus, que mal fizemos nós ao Governo Socialista, ao Governo da Madeira, a quem de direito, para permitirem semelhantes indecências?!

Senhores responsáveis, querem os vossos filhos e netos nessa pouca vergonha ofereçam-lhes vídeo-cassetes do filme com toda essa pornografia, mas poupem por favor as nossas crianças. Temos esse direito. Tal como vós quereis essa corrupção moral para os vossos, nós com o mesmo direito a rejeitamos.

Que destino tiveram os nossos votos? Quem nos representa? Quem está desfrutando salários para nos defender? Apareçam! Ou estão todos ausentes ou «mortos»?

E as Igrejas? Católica, Protestante, Adventista ou outras? Onde estais? Que dizeis a tudo isto?

Qual o vosso rosto? O de Jesus? Ele teve a coragem de apelar Herodes de raposa! E os humilhados e ofendidos com tudo isto? Quantos telefonaram à RTP a contestar tamanhos abusos? Quem cala, consente!

Quando nos organizarmos para fazer valer os mais elementares Direitos Humanos, também na nossa Terra?

Fomos avisados: os filhos das trevas são mais espertos que os filhos da Luz. Não deixemos este Mundo agonizante, ao menos, sem os últimos Sacramentos.

I. F. (LEITORA DEVIDAMENTE IDENTIFICADA)



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ

9100 SANTA CRUZ - MADEIRA

REGULAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E DE COMPORTAMENTOS POLUENTES E RESPECTIVA TABELA DE TARIFAS DA DIVISÃO DE AMBIENTE E SALUBRIDADE

— Considerando o teor do nº 1 do artigo 12º do Decreto Lei 1/87, de 6 Janeiro;

— Considerando que no Concelho de Santa Cruz torna-se imperioso desenvolver um sistema de recolha selectiva de resíduos sólidos;

— Considerando que o custo deste serviço não deve ser suportado só pela edilidade mas também pelos próprios produtores;

A Câmara deliberou em reunião de 17 Outubro 1996, aprovar o presente Regulamento de Resíduos Sólidos e Quadro de Tarifas de Recolha de Resíduos Sólidos e após audiência pública para recolha de sugestões, a Assembleia Municipal aprovou em reunião ordinária de 24 de Fevereiro de 1997, tendo o mesmo regulamento sido publicado a 21 de Março de 1997, na II Série do Diário da República e entrado em vigor a 22 de Março de 1997.

REGULAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E DE COMPORTAMENTOS POLUENTES NO CONCELHO DE SANTA CRUZ

CAPÍTULO I Disposições Gerais

Artigo 1º

É da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal de Santa Cruz, planificar, organizar e promover a recolha, transporte e transferência de Resíduos Sólidos Urbanos produzidos no Município de Santa Cruz, bem como dos lixos hospitalares que se destinam à incineração em Estações de Tratamento adequadas.

Artigo 2º

A Câmara Municipal de Santa Cruz define o sistema municipal para a remoção e transferência, dos resíduos sólidos urbanos produzidos na sua área de jurisdição.

CAPÍTULO II

Tipos de Resíduos Sólidos

Artigo 3º

1 — Define-se genericamente o termo resíduos sólidos como o conjunto de materiais, com consistência predominante sólida, de que o seu possuidor pretenda ou tenha necessidade de se desembaraçar, podendo englobar o que resta de matérias-primas após a sua utilização e que não possam ser considerados subprodutos.

Artigo 4º

Entende-se por Resíduos Sólidos Urbanos, identificados pela sigla R.S.U., os seguintes resíduos:

a) Resíduos Sólidos Domésticos — os que são produzidos nas habitações ou que, embora produzidos em locais não destinados a habitação, a eles se assemelhem;

b) Resíduos Sólidos Comerciais — os que são produzidos em estabelecimentos comerciais, escritórios e similares, estando incluídos nesta categoria os resíduos produzidos por uma única entidade comercial, até uma produção diária de 2.000 litros;

c) Resíduos Sólidos de Limpeza Pública — os que são provenientes da limpeza pública, entendendo-se esta como o conjunto de actividades que se destina a recolher os resíduos sólidos existentes nas vias e outros espaços públicos;

d) Resíduos Sólidos Industriais equiparados a R.S.U. — aqueles cuja produção diária, por uma única entidade, não exceda 2.000 litros e que se encontrem abrangidos pelo artigo 7º do Regulamento sobre Resíduos originados na Indústria Transformadora, aprovado pela Portaria nº 374/87, de 4 de Maio;

e) Objectos domésticos volumosos fora de uso — os provenientes das habitações que, pelo seu volume, forma ou dimensões, não possam ser recolhidos pelos meios normais de remoção, compreendendo ainda as aparas, ramos e troncos de jardins particulares.

Artigos 5º

São considerados resíduos sólidos especiais e, portanto, excluídos dos R.S.U. os seguintes resíduos:

a) Resíduos Sólidos de grandes produtores comerciais — os resíduos sólidos que, embora apresentem características semelhantes aos resíduos indicados na alínea b) do artigo anterior, atinjam uma produção diária superior a 2.000 litros;

b) Resíduos Sólidos Industriais — os resíduos sólidos abrangidos pela definição de resíduos industriais constante no artigo 2º do Regulamento sobre Resíduos Originados na Indústria Transformadora aprovada pela Portaria nº 347/87, de 4 de Maio, e aqueles que, embora apresentem características semelhantes aos resíduos indicados na alínea d) do artigo anterior, atinjam uma produção diária superior a 2.000 litros;

c) Resíduos Sólidos Tóxicos ou perigosos — os resíduos que se podem incluir na definição de resíduos tóxicos ou perigosos, tal como figura no artigo 2º do Decreto Lei nº 488/85, de 25 de Novembro;

d) Resíduos Sólidos Hospitalares — os provenientes dos hospitais, centros de saúde, laboratórios, clínicas veterinárias ou outros estabelecimentos similares e que tenham a possibilidade de estarem contaminados por quaisquer produtos biológicos, físicos ou químicos, que constituam risco para a saúde humana ou perigo para o ambiente;

e) Resíduos Sólidos de Matadouros — os provenientes de matadouros ou outros estabelecimentos similares com características industriais;

f) Resíduos Sólidos Radioactivos — os contaminados por substâncias radioactivas;

g) Entulhos — restos de construções, caliças, pedras, escombros, terras e similares resultantes de obras públicas ou particulares;

h) Monstros — os objectos volumosos não provenientes das habitações, que pelo seu volume, forma ou dimensões não possam ser recolhidos pelos meios normais;

i) Os que fazem parte dos efluentes líquidos, lamas, partículas, ou emissões para a atmosfera;

j) Aqueles para os quais exista legislação especial que os exclua expressamente da categoria de resíduos sólidos urbanos.

CAPÍTULO III

Definição do Sistema de Resíduos Sólidos Urbanos

Artigo 6º

1 — Define-se o termo sistema de resíduos como os conjuntos de obras de construção civil, equipamentos mecânicos e/ou eléctricos, viaturas, recipientes e acessórios, de recursos humanos, institucionais e financeiros e de estruturas de gestão, destinado a assegurar, em condições de eficiência, conforto, segurança e inocuidade, a eliminação dos resíduos sob qualquer das formas enunciadas no nº 2 do artigo 6º do Regulamento sobre Resíduos Originados na Indústria Transformadora, aprovado pela Portaria nº 347/87, de 4 de Maio.

2 — Define-se o termo Sistema de Resíduos Sólidos Urbanos identificado pela sigla R.S.U., como o sistema de resíduos que opera com resíduos sólidos urbanos.

Artigo 7º

O sistema de Resíduos Sólidos Urbanos engloba, no todo ou em parte, as seguintes componentes técnicas:

- Produção;
- Remoções;
- Transferência;
- Tratamento;
- Destino final;
- Exploração.

Artigo 8º

Considera-se produção a geração da R.S.U. na origem.

Artigo 9º

1 — Considera-se Remoção o afastamento dos R.S.U. dos locais de produção, mediante deposição, recolha e transporte, que a seguir se definem:

- Deposição — consiste no acondicionamento dos R.S.U. na origem, a fim de os preparar para a recolha;
- Recolha — consiste na passagem dos R.S.U. dos recipientes de deposição, com ou sem inclusão destes, para as viaturas de transporte;
- Transporte — consiste na condução dos R.S.U. em viaturas próprias, desde os locais de produção até aos de tratamento, com ou sem passagem por estações de transferência.

2 — Transferência — consiste no transbordo dos R.S.U., recolhidos pelas viaturas de pequena ou média capacidade, para viaturas ou equipamento especial de grande capacidade com ou sem compactação, efectuado em locais próprios, denominados estações de transferência, situados entre a produção e o tratamento.

Artigo 10º

1 — Considera-se tratamento a sequência de operações e processos, de natureza física, química, biológica ou mista, destinada a alterar as características dos R.S.U. no sentido de as tornar conformes com as condições indispensáveis para concretizar o destino final previsto, efectuado em locais próprios, denominados estações de tratamento.

2 — Considera-se Tratamento com valorização, o tratamento de R.S.U. ou fracções de R.S.U., com as finalidades de recuperar componentes dos resíduos e/ou de realizar o seu aproveitamento energético, sob qualquer das formas possíveis.

Artigo 11º

Considera-se Destino Final a fase última do processo de eliminação dos R.S.U., materializada em quaisquer meios ou estruturas receptoras onde se termine a sequência produção-remoção-transferência-destino final e na qual os R.S.U. sujeitos a tratamento atinjam um grau de nocividade o mais reduzido possível ou mesmo nulo.

Artigo 12º

Considera-se Exploração o conjunto de actividades de gestão do sistema, as quais podem ser de carácter técnico, administrativo e financeiro.

CAPÍTULO IV

Remoção de Resíduos Sólidos Urbanos

Secção I

Deposição dos Resíduos Sólidos Urbanos

Artigo 13º

1 — São responsáveis pelo bom acondicionamento dos resíduos sólidos, pela colocação e retirada dos contentores da via pública, sua limpeza e conservação e manutenção dos equipamentos de deposição definidos nas Normas sobre os Sistemas de Deposição de Resíduos Sólidos:

- Os proprietários ou residentes de moradias ou em fracções de edifícios em regime de propriedade horizontal;
- Os proprietários ou gerentes de estabelecimentos comerciais ou industriais;
- Os indivíduos ou entidades responsáveis pela higiene dos edifícios, para o efeito designados, ou na sua falta, todos os residentes.

Artigo 14º

1 — Para efeito da deposição dos resíduos sólidos, poderão ser utilizados pelos municípios os seguintes recipientes:

a) Contentores herméticos normalizados, dos modelos aprovados pela C.M. Santa Cruz, com capacidade de 50 litros, 110 litros, 120 litros, 240 litros, 360 litros, 770 litros, 800 litros, 1.100 litros.

b) Contentores colectivos públicos, no caso dos municípios habitarem arruamentos onde não circulem viaturas de remoção.

c) Compactadores, no caso de grandes produtores e de bairros sociais.

d) Vidrões destinados à recolha de garrafas ou frascos de vidro usadas.

e) Papelões, destinados à recolha de papel e cartão usados.

f) Outros contentores destinados a recolhas selectivas a implementar futuramente.

Artigo 15º

Quando o edifício não reúna condições por falta de espaço para a colocação do contentor no seu interior em local acessível a todos os inquilinos, devem os responsáveis pela sua limpeza e conservação, referidos no Artigo 13º, solicitar a autorização para colocar fora do edifício, segundo o regime que vier a ser fixado.

Artigo 16º

Deve fazer parte integrante dos projectos de construção, e reconstrução ou ampliação de edifícios no Concelho de Santa Cruz, a reserva de compartimentos destinados à colocação de recipientes para a deposição ordenada dos resíduos sólidos.

Enquanto não existirem Normas Técnicas sobre os sistemas de deposição de resíduos sólidos em edificações do Município, as áreas a considerar para o efeito, dependente do número de fogos, lojas e escritórios, serão as indicadas aos projectistas pelos técnicos da Divisão de Ambiente e Salubridade.

Artigo 17º

Fica proibida a instalação de equipamentos de incineração domiciliária de resíduos sólidos.

Artigo 18º

É exigido aos Hotéis, Mercados, Supermercados, Talhos, Restaurantes e estabelecimentos similares, a instalação de centrifugadoras industriais de resíduos sólidos orgânicos, englobados na instalação hidráulica.

Artigo 19º

1 — É exigido aos hotéis e instalações de compactadores, adequados às suas necessidades, para a deposição e remoção dos seus resíduos, de acordo com as normas técnicas indicadas pela Divisão de Ambiente e Salubridade.

2 — Os grandes produtores comerciais deverão possuir equipamento para compactação e enfardamento de cartão e papel.

Secção II

Resíduos de empresas industriais

Artigo 20º

1 — Os municípios são obrigados a aceitar o serviço de remoção e a cumprir as instruções de operação e manutenção do serviço de remoção emanadas pela Câmara Municipal de Santa Cruz.

2 — É proibida a execução de quaisquer actividades de recolha e transporte não levadas a cabo pela Câmara Municipal de Santa Cruz, ou outra entidade devidamente autorizada para o efeito.

Secção III

Remoção de Objectos Domésticos fora de uso

Artigo 21º

1 — Os serviços camarários podem proceder, a solicitação dos interessados, à remoção dos objectos domésticos fora de uso e de aparas de jardins particulares — "remoção a pedido" — mediante o pagamento de uma tarifa própria.

2 — A remoção referida no número anterior pode ser solicitada à Divisão de Ambiente e Salubridade, pessoalmente, pelo telefone ou por escrito.

3 — A remoção efectua-se em data e hora a acordar entre o município e os serviços.

4 — Compete aos municípios interessados colocar os seus objectos domésticos fora de uso ou aparas de jardim no local indicado pelos serviços, acessível à viatura municipal que procede à remoção.

5 — Esta remoção poderá ser efectuada pelo produtor, desde que vá depositar os resíduos na estação de transferência de lixos dos Viveiros.

Artigo 22º

É proibido, sem previamente o requerer aos serviços e obter confirmação de que se realiza a remoção, colocar objectos domésticos fora de uso ou aparas de jardins na via pública.

CAPÍTULO V

Produtores de Resíduos Sólidos Especiais

Secção I

Resíduos sólidos de grandes produtores comerciais

Artigo 23º

Os produtores de resíduos sólidos comerciais são responsáveis por dar destino adequado aos seus resíduos podendo acordar a sua recolha, transporte, armazenagem, eliminação ou utilização com a Câmara Municipal de Santa Cruz, mediante pagamento da respectiva tarifa.

Secção II

Resíduos sólidos de grandes produtores comerciais

Artigo 24º

1 — Os produtores de resíduos sólidos de empresas industriais são responsáveis nos termos do artigo 4º do Decreto Lei nº 488/95, de 25 de Novembro, por dar destino aos seus resíduos podendo entretanto, acordar a sua recolha, transporte, armazenagem, eliminação ou utilização, nos termos do mesmo artigo, com a Câmara Municipal de Santa Cruz.

2 — Se, de acordo com o número anterior, os resíduos sólidos de empresas industriais forem admitidos em qualquer das fases do sistema de resíduos sólidos urbanos, constitui obrigação das empresas, o fornecimento de todas as informações exigidas pela Câmara Municipal de Santa Cruz, referentes à natureza, tipo e características dos resíduos a admitir ao sistema.

Secção III

Resíduos Sólidos Hospitalares ou Equiparados e de Matadouros

Artigo 25º

Os produtores de resíduos sólidos hospitalares ou equiparados são responsáveis nos termos do número 1, do Artigo 6º do Decreto Lei 488/85, de 25 de Novembro, por dar destino adequado aos seus resíduos podendo, entretanto, acordar a sua recolha, transporte, armazenagem e eliminação nos termos do mesmo artigo com a Câmara Municipal de Santa Cruz.

Artigo 26º

Aplicam-se aos resíduos sólidos provenientes dos matadouros e unidades similares, com as necessárias adaptações, as medidas previstas no artigo anterior.

Secção IV

Entulhos, terras e materiais de construção.

Artigo 27º

Os empreiteiros ou promotores das obras ou trabalhos que produzam ou causem entulhos são responsáveis pela sua remoção e destino final.

Artigo 28º

1 — São proibidas no Município de Santa Cruz as seguintes condutas:

- Despejar entulhos de construção civil ou terras em qualquer espaço público na área do município, incluindo o mar.
 - Despejar entulhos de construção civil ou terras em qualquer terreno privado sem prévio licenciamento municipal, consentimento do proprietário e sem prejuízo de terceiros.
 - Colocar materiais de construção civil, temporariamente, na via pública sem a prévia autorização da Câmara Municipal de Santa Cruz.
- 2 — Nos casos autorizados, os materiais de construção deverão ser devidamente acondicionados em caixas de forma a evitar a sua escorência pela chuva ou pelo vento.

Secção V

Outros resíduos especiais

Artigo 29º

A recolha, transporte, armazenagem, eliminação ou utilização dos resíduos sólidos especiais definidos no Artigo 5 e não contemplados nos artigos anteriores, são da exclusiva responsabilidade dos seus produtores.

CAPÍTULO VI

Viaturas abandonadas e sucatas de automóveis

Artigo 30º

1 — Compete aos fiscais de higiene e limpeza da Divisão de Ambiente e Salubridade verificar os casos de estacionamento abusivo e de abandono de veículos na via pública, especificados no Decreto Lei 57/76, de 22 de Janeiro, proceder às respectivas notificações e coordenar as operações de remoção para parque fechado da Câmara Municipal de Santa Cruz.

2 — Serão objecto de remoção para o parque municipal todas as viaturas abandonadas e as sucatas de automóveis que se encontrem espalhadas pelo Concelho.

3 — Fica proibido o abandono e vazamento de qualquer tipo de sucata automóvel na via pública, em terrenos privados, bermas de estradas, encostas, ribeiras e noutros espaços públicos.

CAPÍTULO VII

Fiscalizações e Sanções.

Artigo 31º

A fiscalização das disposições do presente regulamento compete aos fiscais de higiene e limpeza, fiscais municipais da Câmara Municipal de Santa Cruz e Polícia de Segurança Pública.

Artigo 32º

Qualquer violação ao disposto no presente regulamento constitui contra-ordenação.

Artigo 33º

Sempre que quaisquer obras, construções ou outros trabalhos sejam iniciados por particulares ou pessoas colectivas que obtêm do funcionamento do sistema municipal de remoção definido no presente regulamento, pode a Câmara Municipal de Santa Cruz embargá-los e ordenar a sua demolição.

Artigo 34º

1 — A violação ao disposto no número 2, do Artigo 20º constitui contra-ordenação punida com coima de 20.000\$00 a 100.000\$00 por metro cúbico ou fracção.

2 — A violação ao disposto no Artigo 22 constitui contra-ordenação punida com a coima de 10.000\$00 a 50.000\$00.

3 — A violação ao disposto no Artigo 28 constitui contra-ordenação com a coima de 50.000\$00 a 200.000\$00 por metro cúbico ou fracção, e os responsáveis são obrigados a proceder à remoção dos entulhos no prazo máximo de três dias, findo o qual é aplicado um agravamento de 50% da coima.

4 — A violação do disposto no número 3 do artigo 30º constitui contra-ordenação punida com coima de 50.000\$00 a 500.000\$00.

Artigo 35º

Relativamente à Higiene e Limpeza de lugares públicos e confinantes são punidas com as coimas indicadas as seguintes contra-ordenações:

- A colocação na via pública de quaisquer resíduos fora dos contentores nas zonas de remoção hermética, é passível de coima de 5.000\$00 a 50.000\$00;
- O despejo de resíduos no leito das ribeiras ou de outras linhas de água é passível de coima de 5.000\$00 a 100.000\$00;
- Remover, remexer ou escolher resíduos contidos nos contentores, é passível de coima de 5.000\$00 a 50.000\$00;
- Deixar derramar na via pública quaisquer materiais que sejam transportados em viaturas, é passível de coima de 10.000\$00 a 100.000\$00;
- Deixar de fazer limpeza de resíduos provenientes de carga ou descarga de veículos, na via pública, é passível de coima de 10.000\$00 a 100.000\$00;

f) Despejar carga de veículos, total ou parcialmente, na via pública com prejuízo para a limpeza urbana, é passível de coima de 15.000\$00 a 150.000\$00;

g) Depositar por sua própria iniciativa ou não prevenir os serviços municipais competentes, sendo conhecedor de que a sua propriedade está a ser utilizada para deposição de resíduos sólidos, em vazadouro a céu aberto, ou sob qualquer outra forma prejudicial ao meio ambiente, é passível de coima de 50.000\$00 a 500.000\$00;

h) Lançar papéis, cascas de frutas, pontas de cigarro e quaisquer outros detritos fora dos recipientes destinados à sua recolha, é passível de coima de 1.000\$00 a 5.000\$00;

i) Lançar volantes promocionais ou publicitários na via pública é passível de coima de 10.000\$00 a 100.000\$00;

j) Escarrar, urinar ou defecar na via pública, é passível de coima de 1.000\$00 a 10.000\$00;

Artigo 36º

Relativamente à disposição de R.S.U. são punidas com as coimas indicadas as seguintes contra-ordenações:

a) Qualquer outro recipiente utilizado pelos munícipes, para além dos contentores normalizados pela Câmara Municipal de Santa Cruz, é considerado tara perdida e removido conjuntamente com os resíduos sólidos, independentemente da aplicação da coima de 5.000\$00 a 50.000\$00;

b) O uso e desvio para proveito pessoal de contentores colectivos públicos ou privados, é passível de coima de 20.000\$00 a 200.000\$00, além da devolução do mesmo ao respectivo proprietário;

c) A destruição e danificação de contentores públicos ou de outrem são passíveis de coima de 20.000\$00 a 200.000\$00, além do pagamento da sua substituição;

d) A manutenção dos contentores na via pública após a remoção e fora dos horários estabelecidos, é passível de coima de 1.000\$00 a 20.000\$00;

e) A deposição de resíduos sólidos nos contentores colectivos públicos colocados na via pública para uso geral da população, fora dos horários estabelecidos, é passível de coima de 5.000\$00 a 50.000\$00;

f) Lançar nos contentores herméticos pedras, entulhos e resíduos tóxicos ou perigosos, é passível de coima de 10.000\$00 a 100.000\$00;

g) Desviar dos seus lugares os contentores que se encontrem na via pública, quer sirvam a população em geral, quer se destinem a apoio dos Serviços de Limpeza, é passível de coima de 10.000\$00 a 100.000\$00;

h) Utilizar contentores em mau estado mecânico, sem tampa ou mau estado de limpeza ou aparência, é passível de coima de 5.000\$00 a 50.000\$00.

Artigo 37º

1 — A aplicação da coima bem como o seu quantitativo, dentro dos limites definidos no presente Regulamento, faz-se em função da culpa do infractor pela Câmara Municipal de Santa Cruz, considerando nomeadamente:

- O grau de ilicitude do facto contravençional, o modo como foi executado e a gravidade das suas consequências;
- A intensidade do dolo ou da negligência;
- Os sentimentos manifestados na preparação da infracção, os fins e os motivos que o determinaram;
- As condições pessoais do infractor, nomeadamente a sua situação económica ou de saúde;
- A conduta anterior à infracção bem como a posterior a esta, nomeadamente quando destinada a reparar as consequências;
- A falta ou a plena capacidade de preparação para o desempenho de uma conduta lícita e conforme os princípios de civilidade e respeito ao ambiente.

2 — Na decisão que mande aplicar a coima respectiva devem ser expressamente referidos os fundamentos e as circunstâncias tomadas em consideração.

Artigo 38º

Entrada em Vigor

Este regulamento e a tabela de tarifas respectivamente anexa ao mesmo, entram em vigor no dia seguinte ao da sua publicação, no Diário da República II Série.

REGULAMENTO DE AMBIENTE E SALUBRIDADE

ANEXO

TARIFAS DE RECOLHA DE LIXO

A — Utilizadores comerciais, industriais, serviços e cooperativas, Estado e outras pessoas colectivas de direito público e privado excepto as previstas na alínea B:

- Preço fixo mensal de 630\$00 + 50\$00 por cada m3 de água consumida até 25 m3;
 - Preço fixo mensal de 630\$00 + 44\$00 por cada m3 de água consumida, superior a 25 m3 e inferior a 50 m3.
- B — Conforme a actividade e área, por mês:

Observações:

1 — As unidades hoteleiras que não disponham de sistema de compactação de lixo e contentor de transferência de lixo próprio, sofrerão um agravamento de 30% em relação aos valores apurados em A.

2 — As unidades hoteleiras que para além dos consumos de água da C. M. S. C., utilizem outras águas de nascentes próprias, a tarifa a aplicar será calculada em função do número de quartos, sendo esse valor de 827\$00/mês/quarto.

B — Conforme a actividade e área, por mês:

Designação	Áreas	Tarifa
1 — Supermercados e Centros Comerciais	superior a 1.250 m ²	78.750\$00
2 — Supermercados e Centros Comerciais	entre 750 e 1.250 m ²	35.700\$00
3 — Supermercados e Centros Comerciais	entre 500 e 750 m ²	21.520\$00
4 — Supermercados e Centros Comerciais	entre 200 e 500 m ²	11.240\$00

5 — Fábricas, oficinas, garagens, Rent-a-Car, discotecas, centrais de camionagem, com consumos de água inferior a 150 m³/mês:

a) Superior a 1.250 m ² de área	78.750\$00
b) Entre 750 e 1.250 m ² de área	35.700\$00
c) Entre 500 e 750 m ² de área	21.520\$00
d) Entre 200 e 500 m ² de área	11.240\$00

6 — Tipografias	superior a 200 m ²	13.860\$00
7 — Bancos/Seguros	superior a 80 m ²	18.380\$00

C — Consumidores domésticos:

a) Para consumidores domésticos de água situados no 1º escalão:

1 — Preço fixo mensal 120\$00.

b) Para consumidores domésticos de água situados no 2º escalão:

1 — Preço fixo mensal 120\$00, mais 6\$00 por cada m³ de água consumida.

c) Para consumidores domésticos de água situados no nºs 3, 4 e 5º escalão:

1 — Preço fixo mensal 120\$00, mais 12\$00 por cada m³ de água consumida.

d) Para os consumidores de águas particulares:

1 — Preço fixo mensal, 300\$00.

D — Produtores de resíduos sólidos hospitalares ou equipamentos:

a) Por cada recolha até 4 contentores350\$00

b) Por cada contentor extra110\$00

c) Os produtores deste tipo de resíduos que não cumpram com o estipulado no Artº 25 do Regulamento de Resíduos Sólidos e de Comportamentos Poluentes estão sujeitos a uma coima entre 20.000\$00 e 100.000\$00.

E — Venda de equipamento:

Contentores, tampas, papeleiras, suportes, transporte, etc... Preço de custo acrescido de 10% de despesas de administração.

Observações:

1 — As instituições de utilidade pública e agremiações privadas de beneficência, culturais, desportivas de solidariedade social e de interesse público beneficiam de uma redução de 50% em relação aos preços constantes de A.

2 — Os utilizadores dos serviços de recolha de lixo constantes na alínea c), sediados nas zonas que não beneficiam de recolha à porta, por falta de acesso auto, pagarão apenas 70% do preço referido em C.

3 — O pagamento dos preços de serviços pela recolha de lixos é indissociável do pagamento de recibos de consumo de água, observando-se as regras e prazos definidos para estes.

4 — Ficam isentos do pagamentos da tarifa de recolha de lixo as Juntas de Freguesia.

TARIFA DE REMOÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS A PEDIDO DOS MUNICÍPIES

A tarifa a aplicar à recolha de resíduos sólidos a pedido será a seguinte:

- Casas particulares: 4.000\$00 (preço por hora);
- Comércio: 5.000\$00 (preço por hora).

AVISO

Nos termos do artigo n.º 39.º, n.º 2.º, alínea a) do Dec.-Lei 100/84, de 29 de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, faz-se público que a Assembleia Municipal de Santa Cruz, em reunião ordinária realizada em 24 de Fevereiro de 1997, aprovou, mediante proposta da Câmara Municipal e após audiência pública para recolha de sugestões, o novo regulamento publicidade do concelho de Santa Cruz, que foi publicado na II Série do Diário da República de 24 de Março de 1997.

REGULAMENTO DE PUBLICIDADE

Preâmbulo

1 — As autarquias locais dispõem de poder regulamentar (artigo 242.º da C.R.P.), competindo à Assembleia Municipal aprovar os regulamentos, sob proposta da Câmara Municipal (artigo 39.º, n.º 2, alínea a), e 51.º, n.º 3, alínea a), da Lei das Autarquias Locais — LAL). O código de Procedimento Administrativo introduziu no ordenamento jurídico-administrativo normas relativas à elaboração dos regulamentos, entre os quais figura a faculdade de iniciativa procedimental dos interessados na regulamentação, o direito de participação e a apreciação pública dos projectos de regulamento.

2 — A Câmara Municipal de Santa Cruz pretende, com o presente regulamento, criar as melhores condições para o licenciamento de qualquer forma de publicidade exterior ou sonora de natureza comercial, e os meios e suportes onde se inscreverão as respectivas mensagens seja o mais adequado, tendo em consideração os valores patrimoniais e paisagísticos e as obrigações a que devem estar sujeitos os titulares das autorizações e licenças.

3 — O presente regulamento define os condicionamentos a que fica sujeito o licenciamento de publicidade no concelho de Santa Cruz.

CAPÍTULO I

Disposições gerais

Artigo 1.º

Lei habilitante

O processo de licenciamento de mensagens publicitárias previsto na Lei n.º 97/88, de 17 de Agosto, rege-se na área do Município de Santa Cruz pelo presente Regulamento.

Artigo 2.º

Âmbito de aplicação

1 — Este Regulamento aplica-se a qualquer forma de publicidade de natureza comercial e a todos os suportes de afixação ou inscrição de mensagens publicitárias.

2 — Exclui-se do âmbito do presente Regulamento:

- As mensagens sem fins comerciais e como tal autorizadas pelas autoridades; — A afixação de propaganda política e sindical;
- A difusão de comunicados, notas oficiais e demais esclarecimentos que se prendam com a actividade de órgãos de soberania e da administração central, regional e local;
- Publicidade adjudicada em concurso público e em regime de concessão pela Câmara Municipal de Santa Cruz;
- Os anúncios colocados ou afixados em prédios urbanos, com a simples indicação de venda ou arrendamento;
- A identificação de organismos públicos, de instituições de solidariedade social, de instituições sem fins lucrativos e anúncios relativos a mensagem da actividade que prossigam;
- Os anúncios ou reclamos colocados ou afixados dentro dos estabelecimentos ou no interior das montras de exposição destes, quando respeitantes a produtos ali fabricados ou comercializados;
- A publicidade de espectáculos públicos de qualidade cultural e como tal autorizada pelas autoridades;

Artigo 3.º

Mensagens publicitárias

Considera-se publicidade, para efeitos do presente Regulamento, qualquer forma de comunicação feita no âmbito de uma actividade comercial, industrial, artesanal ou liberal, com o objectivo de promover o fornecimento de bens ou serviços, incluindo direitos e obrigações.

CAPÍTULO II

Processo de licenciamento

Artigo 4.º

Licenciamento prévio

A afixação ou inscrição de mensagens publicitárias depende de licenciamento da Câmara Municipal.

Artigo 5.º

Processo de licenciamento

1 — Os pedidos de licenciamento deverão ser formulados em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal e dele deve constar o nome, morada, número de contribuinte, tipo de anúncio ou publicidade, local de afixação, período de utilização pretendido e meio de suporte a utilizar.

2 — Ao requerimento, e em duplicado, devem ser juntos:

- Memória descritiva com indicação dos materiais, forma e cores;
 - Documento comprovativo da legitimidade do requerente para a prática do acto;
 - Desenho do meio ou suporte, com indicação da forma, dimensões ou balanço de afixação;
 - Fotografia a cores indicando o local previsto para a afixação;
 - Planta de localização, à escala de 1:1000, com identificação do local previsto para a instalação a fornecer pela Câmara Municipal;
 - Nos meios publicitários colocados em fachadas de edifícios, desenho do alçado, à escala mínima de 1:100, com a integração do meio publicitário e indicação dos materiais, cores e texturas a utilizar;
 - Outros documentos que, caso a caso, especificamente sejam exigidos, em função dos regulamentos urbanísticos, do ambiente e do ordenamento do território em eficácia;
 - Outros documentos que o requerente entenda melhor esclarecerem a sua pretensão.
- 3 — Caso o requerente não seja o proprietário, deverá juntar autorização escrita do proprietário ou possuidor, bem como documento que prove essa qualidade.

Artigo 6.º

Elementos complementares

1 — Nos 20 dias seguintes à data da entrada do requerimento, pode ser solicitado:

- Indicação de outros elementos ou esclarecimentos necessários em face de dúvidas susceptíveis de comprometerem a apreciação do pedido;
- Autorização por escrito e com as assinaturas devidamente reconhecidas nessa qualidade, de outros proprietários, com proprietários ou locatários, que possam vir a sofrer danos com a afixação ou inscrição pretendida;
- Desenho que pormenorize a instalação, indicando as distâncias a outros elementos próximos, às escalas de 1:100 ou de 1:50, e ainda ao passeio;
- Termo de responsabilidade relativo a danos que o meio ou suporte possa vir a provocar em pessoas ou bens, a complementar no levantamento da licença, com seguro de responsabilidade civil.

2 — O processo será arquivado se não forem indicados ou juntos os documentos complementares, no prazo de 20 dias contados da data da solicitação prevista no número anterior.

Artigo 7.º

Notificação da decisão

A decisão sobre o pedido de licenciamento é notificada por escrito ao requerente no prazo de 15 dias a contar da decisão final e deve ser precedida:

- Do parecer dos serviços municipais competentes;
- Dos pareceres das entidades estranhas ao município com jurisdição nos locais onde a publicidade se destina a ser afixada, se for caso.

Artigo 8.º

Deferimento

1 — Em caso de deferimento, deve incluir-se na comunicação referida no artigo anterior a indicação do prazo por levantamento da licença e pagamento da taxa respectiva.

2 — A autorização conferida caduca se não for levantada a licença e pagas as respectivas taxas no prazo de três meses a contar da data do deferimento.

3 — Com as licenças juntam-se os duplicados apensos ao requerimento com a nota de aprovação.

4 — O titular da licença só pode exercer os direitos a que se refere a mesma depois de levantar o alvará de licença e pagar a respectiva taxa.

5 — A Câmara Municipal pode condicionar o levantamento do alvará de licença à apresentação de contrato de seguro de responsabilidade civil de valor adequado, sempre que o meio ou suporte possa eventualmente constituir risco para a segurança de pessoas ou bens.

6 — A licença deve sempre especificar o prazo de duração e as obrigações e condições a cumprir pelo seu titular.

7 — É dispensada a instrução do pedido de renovação ou prorrogação com todos os elementos que instruíram o processo inicial, bastando a apresentação, por escrito, 30 dias antes de terminar a licença, do pedido de renovação.

Artigo 9.º

Obrigações do titular da licença

Constituem obrigações do titular da licença:

- Cumprir as condições gerais ou especiais a que a licença está sujeita;
- Manter o meio de suporte e a mensagem em boas condições de conservação e segurança;
- Retirar a mensagem e respectivo suporte findo o prazo para a sua renovação, devendo comunicar, por escrito, aos serviços da edilidade;
- Eliminar quaisquer danos em bens públicos resultantes da afixação da mensagem publicitária.

Artigo 10.º

Indeferimento

1 — O indeferimento do pedido de licenciamento, prorrogação ou renovação deve ser devidamente fundamentado.

2 — O pedido de licenciamento só poderá ser indeferido com base em qualquer dos seguintes fundamentos:

- Provocar obstrução de perspectivas panorâmicas ou afectar a estética ou o ambiente dos lugares ou da paisagem;
- Prejudicar a beleza ou enquadramento de monumentos nacionais, de edifícios de interesse público ou outros susceptíveis de ser classificados pelas entidades públicas;
- Causar prejuízo a terceiros;
- Afectar a segurança das pessoas ou das coisas, nomeadamente na circulação rodoviária;
- Apresentar disposições, formatos ou cores que possam confundir-se com os da sinalização do tráfego;
- Prejudicar a circulação dos peões, designadamente dos deficientes;

- Prejudicar as árvores, jardins e espaços verdes;
- Prejudicar o acesso e as vistas de edifícios vizinhos;
- No mesmo local ou espaço exista já inscrita ou afixada qualquer mensagem publicitária devidamente autorizada.

Artigo 11.º

Outras restrições ao licenciamento

1 — É proibida, em qualquer caso, a realização de inscrições ou pinturas murais em monumentos nacionais, edifícios religiosos, cemitérios, sedes de órgãos de soberania ou de autarquias locais, bem como em sinais de trânsito, placas ou edifícios públicos, incluindo estabelecimentos comerciais e centros históricos.

2 — É ainda proibida a pintura e colagem directa de cartazes e prospectos nas faixas de rodagem, passeios, placas de identificação de localidades, abrigos de passageiros ou qualquer outro mobiliário urbano, nas fachadas dos edifícios, paredes, muros, vedações, tapumes e locais semelhantes.

Artigo 12.º

Publicidade sonora

A publicidade sonora apenas é permitida nas seguintes condições:

- Entre as 9 e as 22 horas, devendo o volume de som ser de intensidade moderada, de modo a não perturbar o sossego e tranquilidade pública;
- Em festas e romarias até às 02.00 horas, desde que autorizada.

Artigo 13.º

Licenciamento cumulativo

1 — Se a afixação ou inscrição de publicidade exigir a execução de obras de construção civil sujeitas a licenciamento ou autorização, terão estes de ser obtidos cumulativamente, nos termos da legislação aplicável.

2 — Quando a publicidade aprovada implique obras em passeios ou outros espaços públicos, é da responsabilidade do titular da licença a reposição dos mesmos no estado anterior à colocação dos materiais de publicidade.

Artigo 14.º

Caducidade da licença

1 — A licença caduca pelo decurso do prazo, incluindo eventuais prorrogações, podendo ser renovada nos termos do presente Regulamento.

2 — Na publicidade de carácter transitório a licença caduca automaticamente no termo do prazo de validade.

3 — A licença caduca ainda em casos em que a publicidade é desvirtuada por outros fins que não os solicitados, notificando-se o interessado.

Artigo 15.º

Remoção

1 — Em caso de caducidade da licença, deve o respectivo titular proceder à eliminação da mensagem publicitária através da remoção dos meios ou suportes, até ao termo do prazo de validade.

2 — Caso o titular da licença não cumpra o disposto no número anterior, pode a Câmara Municipal proceder à sua remoção, independentemente da aplicação da coima a que haja lugar.

3 — Em caso de utilização abusiva do espaço público em desacordo com o presente Regulamento, pode a Câmara Municipal proceder à eliminação da mensagem publicitária através da remoção dos meios ou suportes utilizados, sem prévia notificação.

4 — Sempre que a Câmara Municipal proceda à eliminação da mensagem através da remoção dos suportes utilizados, nos termos deste artigo, os titulares da licença são responsáveis por todas as despesas efectuadas.

5 — O disposto nos números anteriores é igualmente aplicável às situações em que se verifique a falta de licenciamento.

Artigo 16.º

Fiscalização

Compete às autoridades policiais e ao serviço de fiscalização da Câmara Municipal a fiscalização e participação de qualquer evento ou circunstância susceptível de implicar responsabilidade por contra-ordenação.

Artigo 17.º

Prazo da licença

O prazo de duração da licença está sujeito ao disposto, por cada suporte, na tabela de taxas e licenças da Câmara Municipal de Santa Cruz, salvo nos casos em que, por despacho do presidente da Câmara, outro prazo seja fixado.

Artigo 18.º

Taxas

São aplicáveis ao licenciamento e renovações do licenciamento previstos neste Regulamento as taxas estabelecidas na tabela municipal de taxas e licenças de publicidade, que é anexa a este Regulamento.

CAPÍTULO III

SECÇÃO I

Suportes publicitários — Tabuletas, painéis e bandeirolas

Artigo 19.º

Definições

1 — Por tabuleta entende-se o suporte afixado perpendicularmente ou no plano da fachada dos edifícios.

2 — Por painel entende-se todo o suporte constituído por moldura com estrutura própria afixado directamente no solo.

3 — Por bandeirola entende-se todo o suporte afixado em poste ou candeeiro.

Artigo 20.º

Distância a observar

A afixação dos suportes publicitários devem observar as seguintes distâncias:

- Em caso algum pode ser excedido balanço de 1,50 m;
- As tabuletas perpendiculares à fachada ou com balanço superior a 0,20 m não podem ser fixadas a menos de 2,40 m do solo;
- Nos casos de ruas sem passeios, o balanço não pode exceder 0,30 m;
- Nos casos de ruas com passeios inferiores a 3 m, o balanço não pode exceder metade daquela medida;
- Nos casos de ruas pedonais o balanço não pode exceder metade da diferença entre a largura da rua e 4 m, salvo casos excepcionais devidamente justificados;

f) Os painéis não podem ser afixados nas vias com características rápidas e a menos de 10 m do lanci;

g) A distância entre a fachada do edifício mais próximo e a parte mais saliente da bandeirola não pode ser inferior a 2 m;

h) A distância entre a parte inferior da bandeirola e o solo não pode ser inferior a 3 m;

i) A distância entre bandeirolas afixadas ao longo das vias não pode ser inferior a 50 m.

Artigo 21.º

Dimensões a observar

1 — Os painéis só podem ter as seguintes dimensões:

- 2,40 m de comprimento e 1,70 m de largura;
- 4 m de comprimento por 3 m de largura;
- 8 m de comprimento por 3 m de largura;

2 — Os painéis com as medidas referidas na alínea c) do número anterior só podem ser instalados a título excepcional.

3 — Podem ser licenciados, a título excepcional, painéis com outras dimensões, desde que não seja posto em causa o ambiente e a estética dos locais pretendidos.

4 — A dimensão máxima das bandeirolas é de 0,60 m de comprimento por 1 m de largura.

Artigo 22.º

Condições de instalação

1 — A estrutura dos painéis não pode, em caso algum, manter-se no local sem a respectiva mensagem publicitária.

2 — As bandeirolas têm de permanecer oscilantes e só podem ser colocadas em posição perpendicular à via mais próxima e do lado do suporte oposto a essa via.

SECÇÃO II

Anúncios ou reclamos luminosos ou outros semelhantes

Artigo 23.º

Definição

Para efeitos do presente Regulamento, entende-se por anúncio ou reclamo luminoso todo o meio ou suporte que emita luz própria.

Artigo 24.º

Condições a observar na instalação de anúncios luminosos

Os anúncios ou reclamos luminosos colocados em saliências sobre a fachada estão sujeitos às seguintes limitações:

- Não pode ser excedido o balanço de 1,50 m;
- Os anúncios ou reclamos perpendiculares à fachada ou com balanço superior de 0,20 m não podem ser afixados a menos de 2,40 m do solo;
- Nos casos de ruas com passeios inferiores a 3 m, o balanço não pode exceder metade da largura do passeio;
- Nos casos das ruas pedonais o balanço não pode exceder metade da diferença entre a largura da rua e 4 m, salvo casos excepcionais devidamente justificados;
- Nos casos de ruas sem passeio, o balanço não pode exceder 0,20 m.

SECÇÃO III

Veículos automóveis, transportes públicos e outros meios de locomoção

Artigo 25.º

Licenciamento

1 — A inscrição ou afixação de mensagens publicitárias em veículos automóveis, transportes públicos e outros meios de locomoção, terrestres ou aéreos, carecem de licenciamento prévio a conceder pela Câmara Municipal, nos termos deste Regulamento, sempre que a actividade publicitária seja exercida na área do município de Santa Cruz.

2 — A actividade publicitária em veículos que não lhe estejam afectos primordialmente e que se destine a ser produzida em vários concelhos não está sujeita a licenciamento pela Câmara Municipal de Santa Cruz se estiver licenciada por outro município e o proprietário tiver residência fora do município de Santa Cruz.

CAPÍTULO IV

Penalidades

Artigo 26.º

Contra-ordenações

Constitui contra-ordenação punível com coima a violação do disposto nos artigos 10.º, 12.º, 15.º, 20.º, 21.º, 22.º, 24.º, e 25.º, bem como a afixação ou inscrição de publicidade sem ser precedida do respectivo licenciamento.

Artigo 27.º

Competências por aplicação das coimas e sanções acessórias

1 — Compete ao presidente da Câmara ou ao vereador com competência delegada a aplicação das coimas e sanções acessórias previstas neste Regulamento.

2 — À aplicação das coimas e sanções acessórias aplicam-se as regras processuais do regime das contra-ordenações constantes do Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de Outubro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 244/95, de 1 de Setembro.

Artigo 28.º

Coimas

1 — A violação das disposições do presente Regulamento é punível com coima no valor mínimo de 10.000\$00 e máximo de 100.000\$00.

2 — Em caso de reincidência ou sempre que a infracção se revista de maior gravidade, podem ser aplicadas as sanções acessórias previstas no Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de Outubro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 244/95, de 1 de Setembro.

CAPÍTULO V

Disposições finais

Artigo 29.º

Licenças em vigor

1 — Não podem ser renovadas as licenças que, num prazo de dois meses a contar da data de entrada em vigor deste Regulamento, não sejam conformes com os princípios nele contidos.

2 — Para os efeitos previstos no número anterior, devem os serviços competentes da Câmara Municipal analisar caso a caso os processos existentes e notificar os interessados no prazo de 30 dias após a entrada em vigor do presente Regulamento.

Artigo 30.º Casos omissos

Os casos omissos serão resolvidos mediante despacho fundamentado do presidente da Câmara.

Artigo 31.º Norma revogatória

Com a entrada em vigor do presente Regulamento é revogada toda a regulamentação existente sobre a mesma matéria.

Artigo 32.º Entrada em vigor

O presente Regulamento entra em vigor 10 dias após a sua publicação no Diário da República, 2ª série.

ANEXO N.º 1

Tabela de taxas de publicidade no município de Santa Cruz

Artigo 1.º

Anúncios ou reclamos luminosos:

- Por metro quadrado ou fracção e por ano — 500\$00;
- Licença de instalação no primeiro ano, cumulativa com a alínea a) — 1.000\$00;
- Renovação de licença, cumulativa com a alínea a) — 750\$00.

Artigo 2.º

Tabelas e painéis e bandeirolas:

- Por metro quadrado ou fracção e por ano — 750\$00.
- Licença de instalação no primeiro ano, cumulativa com a alínea a) — 4.000\$00;
- Renovação de licença, cumulativa com a alínea b) — 500\$00.

Artigo 3.º

Inscrição e afixação de mensagens publicitárias em veículos automóveis, transportes públicos ou outros meios:

- Por metro quadrado ou fracção e por ano — 15.000\$00;
- Licença de instalação no primeiro ano, cumulativa com a alínea a) — 5.000\$00;
- Renovação de licença, cumulativa com a alínea a) — 3.000\$00.

Artigo 4.º

Publicidade comercial sonora:

- Por dia — 500\$00;
- Por mês — 1.000\$00;
- Por ano — 10.000\$00.

REGULAMENTO SOBRE OS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE VENDA AO PÚBLICO E DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Considerando que o regime dos horários de funcionamento dos estabelecimentos comerciais estava fixado no Decreto-Lei n.º 417/83, de 25 de Novembro, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 72/94 de 3 de Março e 86/95, de 28 de Abril. Com a publicação do Decreto-Lei n.º 48/96, de 15 de Maio, e da Portaria n.º 153/96 do mesmo dia, o Governo definiu os princípios gerais relativos ao regime dos horários de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, atribuindo às Câmaras Municipais a competência de os regulamentar, em função das necessidades e expectativas inerentes a cada comunidade local.

Nestes termos e usando da competência prevista no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 48/96 de 15 de Maio, e tendo em atenção aspectos tão diversos como a necessidade de correcção de distorções da concorrência que se vêm fazendo sentir e que levam à coexistência de estabelecimentos idênticos com períodos de funcionamento diferentes, a promoção de uma política que possibilite a consolidação e fortalecimento das pequenas e médias empresas, numa perspectiva orientada para a manutenção e criação de emprego, bem como a satisfação das necessidades de abastecimento e hábitos dos consumidores e, simultaneamente, a tranquilidade pública, a Assembleia Municipal de Santa Cruz aprovou, após audiência pública para recolha de sugestões, em reunião ordinária de 24 de Fevereiro de 1997, nos termos do art.º 39.º, n.º 2, alínea a) do Decreto-Lei 100/84, de 29 de Março, alterado pela Lei 18/91 de 12 de Junho, mediante proposta da Câmara Municipal, o Regulamento de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais, que foi publicado na II Série do Diário da República de 24 de Março de 1997.

CAPÍTULO I

Disposições Gerais

Artigo 1.º Objecto

A fixação dos períodos de abertura e funcionamento dos estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços situados na área do concelho de Santa Cruz rege-se pelo disposto no presente Regulamento.

CAPÍTULO II

Do Período de Funcionamento

Artigo 2.º Regra Geral

1 — Os estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços, situados na área do Município de Santa Cruz, devem estar encerrados entre as 00.00 horas e as 06.00 horas de todos os dias da semana.

2 — O período de funcionamento poderá ser interrompido para refeições, pelo tempo máximo de duas horas.

Artigo 3.º Regimes Especiais

Exceptuam-se do disposto do artigo anterior, ficando sujeitos a regimes especiais de funcionamento, os seguintes estabelecimentos:

1 — Peixarias, Talhos e Salsicharias:
Entre as 8 e as 21 horas, de segunda-feira a sexta-feira, e entre as 8 e as 13 horas ao sábado;

2 — Posto de venda de pão ou leite: Entre as 6 e as 20 horas, de segunda-feira a sexta-feira, e entre as 6 e as 13 horas ao sábado e ao domingo;

Os postos de venda de pão, quando integrados no mesmo espaço físico onde aquele é fabricado, poderão ter um horário de funcionamento mais alargado, desde que ouvidas as entidades a que se refere o n.º 1 do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 417/83, de 25 de Novembro, com a redacção dada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 4/84/M, de 31 de Março, e a Câmara considere que o interesse colectivo da zona o justifica.

3 — Restaurantes, Snack-Bares, Self-Services, Cafés, Cafetarias, Cervejarias, Casas de Chá, Casas de Fado, Bares, Gelatarias, Pizzarias, Marisqueiras, Pastelarias, Confeitarias, Casas de Pasto e outros estabelecimentos análogos, poderão funcionar todos os dias da semana entre as 7 e as 2 horas do dia imediato;

Único — Estes estabelecimentos poderão funcionar excepcionalmente até às 04:00 horas desde que ouvidas as entidades a que se refere o n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 417/83, de 25 de Novembro, com a redacção dada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 4/84/M, de 31 de Março, e a Câmara considere que o interesse colectivo da zona o justifica.

4 — As Tabernas poderão funcionar entre as 6 e as 22.00 horas, todos os dias da semana;

Único — A abertura dos estabelecimentos designados como Tabernas a partir das 06:00 horas fica condicionada à existência de isolamento acústico eficaz por forma a garantir a tranquilidade e sossego dos residentes na área circundante, e a parecer prévio da P.S.P.

5 — Estabelecimentos classificados como salas de dança e recintos de dança, nomeadamente Clubes, Cabarets, Boîtes, Dancings e outros estabelecimentos análogos poderão funcionar entre as 15.00 horas e as 4 horas, do dia imediato, todos os dias da semana;

6 — Cinemas, Teatros; Galerias e congéneres, poderão funcionar entre as 9 e as 2 horas do dia imediato, durante todos os dias da semana;

7 — Casas de Bilhares e de jogos diversos poderão funcionar entre as 9 e as 24 horas, durante todos os dias da semana;

8 — Ginásios poderão funcionar entre as 8 e as 24 horas, durante todos os dias da semana;

9 — Floristas, Tabacarias, Postos de venda de jornais e de revistas, poderão funcionar entre as 6 e as 24 horas, durante todos os dias da semana;

10 — Supermercados e mercearias poderão funcionar entre as 8 e as 22 horas, de segunda a sábado, excepto ao domingo que funcionarão entre as 8 e as 13 horas.

11 — As casas de venda de artigos regionais poderão funcionar todos os dias de semana, sempre que o movimento turístico o justifique entre as 8 e as 24 horas.

Artigo 4.º Centros Comerciais

Os estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços, localizados nos denominados Centros Comerciais, poderão estar abertos entre as 10 e as 24 horas.

Artigo 5.º Grandes Superfícies Contínuas

1 — As grandes superfícies contínuas, tal como são definidas no Decreto-Lei n.º 258/92, de 20 de Novembro, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 83/95, de 26 de Abril, devem estar encerrados entre as 00:00 horas e as 08:00 horas de todos os dias da semana. Aos domingos e feriados, nos meses de Janeiro a Outubro, o seu período de abertura não pode exceder as 6 horas, de acordo com o horário que foi definido e salvo o disposto no n.º 5 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 86/95, de 28 de Abril, com as necessárias adaptações do Governo próprio da Região.

2 — O disposto na alínea anterior vigorará até 31 de Dezembro de 1998, data a partir da qual se aplica o regime previsto no artigo 1.º do presente Regulamento.

Artigo 6.º Funcionamento Permanente

Poderão funcionar com carácter de permanência:

- Os estabelecimentos Hoteleiros e meios complementares de alojamento turístico e seus similares, quando integrados num estabelecimento hoteleiro;
- As Farmácias, devidamente escaladas segundo a legislação aplicável;
- Os Centros Médicos e de Enfermagem;
- Estabelecimentos de acolhimento de crianças;
- Posto de venda de combustíveis líquidos e de lubrificantes, garagens e estações de serviço;
- Parques de estacionamento;
- Agências Funerárias.

CAPÍTULO III

Do Encerramento Semanal

Artigo 7.º Regra Geral

Os estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços encerrarão aos domingos e feriados de cessação obrigatória, assim como no Feriado Municipal.

Artigo 8.º Excepções ao Encerramento

Não estão abrangidos pela proibição do artigo anterior os seguintes estabelecimentos:

- Take-Away e outros estabelecimentos de venda em exclusivo de alimentos confeccionados;
- Estabelecimentos comerciais inseridos nos denominados Centros Comerciais.

Artigo 9.º Supermercados e Mercearias

1 — O estatuído no artigo anterior também se aplica aos supermer-

cados e estabelecimentos congéneres em regime de auto-serviço, quando o interesse colectivo da zona onde se integram assim o justifique.

2 — A Câmara Municipal apreciará o interesse referido no número anterior mediante a apresentação de requerimento por parte do interessado, solicitando pareceres à Junta de Freguesia, Sindicato e Associação Patronal respectiva, os quais, no entanto, não serão vinculados.

Artigo 10.º Dias e Épocas de Festividade

1 — Os estabelecimentos localizados em lugares onde se realizam arraiais ou festas populares poderão estar abertos nesses dias, independentemente das prescrições deste Regulamento, mas sem prejuízo dos direitos dos respectivos trabalhadores.

2 — No período de Natal e Ano Novo, consultadas as Associações Empresariais e Sindicais, assim como as Secretarias Regionais com competências e interesse na matéria, a Câmara Municipal poderá fixar horários especiais de abertura e encerramento, sem prejuízo dos direitos dos trabalhadores.

CAPÍTULO IV

Disposições Finais

Artigo 11.º Deliberações Municipais

1 — Em casos devidamente justificados, no âmbito do interesse dos consumidores, poderá a Câmara Municipal, ouvidas as entidades a que se refere o n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 417/83, de 25 de Novembro, com a redacção dada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 4/84/M, de 31 de Março, autorizar períodos de abertura diversificados para estabelecimentos do mesmo ramo e para diferentes localidades.

2 — Em todos os edifícios em que co-existem em fracções autónomas destinadas a comércio e habitações, a utilização das fracções autónomas destinadas a comércio, com actividades similares a hotelaria ou quaisquer outras com horário de funcionamento que se prolonguem além das 20 horas, será condicionada à autorização dos condóminos do edifício em questão.

3 — A atribuição de um período de funcionamento além das 20 horas, na situação prevista no número anterior, não invalida que na presença de reclamações que prejudiquem a tranquilidade e sossego dos residentes, a Câmara Municipal proceda a alterações ao período de funcionamento anteriormente atribuído.

Artigo 12.º Estabelecimentos Mistos

1 — Qualquer tipo de estabelecimento misto, com comunicação interior, de mercearia e similar de hotelaria, ou de qualquer outro tipo, fica sujeito a um horário único, sendo no caso o mais restrito.

2 — Qualquer tipo de estabelecimento misto, sem comunicação interior, é considerado como um estabelecimento autónomo.

3 — Existindo um estabelecimento misto, com comunicação interior, de mercearia e similar de hotelaria e se o seu proprietário pretender vedá-los para assim poder auferir de um período de funcionamento mais alargado, deverá pedir, nos termos do R.G.E.U., licença à C. M. S. C. para tal.

Artigo 13.º Compatibilidades

As disposições deste Regulamento não prejudicam o regime da duração diária e semanal do trabalho estabelecido por lei, instrumento de regulamentação colectiva ou contrato individual de trabalho, o regime de turnos, descanso semanal e remuneração legalmente devidas.

Artigo 14.º Modelo de Mapa de Horário

O mapa de horário de funcionamento previsto no Decreto Regulamentar Regional n.º 4/84/M, de 31 de Março, deverá ser afixado em lugar bem visível do exterior do estabelecimento, depois de devidamente autenticado pelo Presidente da Câmara Municipal.

Artigo 15.º Contra-ordenações

1 — A não afixação ou afixação em lugar não visível do exterior do estabelecimento, assim como, a apresentação com rasuras, do mapa referido no artigo 13.º deste Regulamento, constitui contra-ordenação punível com a coima de 10.000\$00 a 50.000\$00, para pessoas singulares, e de 10.000\$00 a 100.000\$00, para pessoas colectivas.

2 — O funcionamento fora do horário estabelecido no mapa referido no artigo 13.º deste Regulamento, constitui contra-ordenação punível com a coima de 20.000\$00 a 500.000\$00 para pessoas singulares e de 20.000\$00 a 1.500.000\$00 para pessoas colectivas.

Artigo 16.º Disposição Revogatória

1 — Deverão ser solicitados, dentro de 60 dias após a entrada em vigor deste Regulamento, novos mapas de horário de funcionamento, em duplicado se os actuais não estiverem de acordo com o que aqui se prescreve.

Artigo 17.º Redução Excepcional do Horário de Abertura e Funcionamento

1 — Os horários de abertura e funcionamento dos estabelecimentos comerciais fixados neste regulamento poderão ser reduzidos por deliberação da Câmara Municipal, por sua iniciativa ou a pedido dos cidadãos, no uso do seu direito de petição, sempre que razões ponderosas o aconselhem, nomeadamente a alteração da ordem e tranquilidade públicas e o descanso das populações.

2 — A redução do horário prevista no número anterior envolve a audição do proprietário do estabelecimento em causa, da P.S.P. do concelho e em caso algum poderá exceder os limites situados entre as 9 e as 20 horas.

Artigo 18.º Início da Vigência

O presente Regulamento entra em vigor 10 dias após a sua publicação.

O PRESIDENTE DA CÂMARA, EM EXERCÍCIO,
Agostinho de Gouveia Rodrigues

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

**António Fernandes Vieira**

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral deste seu saudoso parente, ou que, de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 19:30 horas, na Capela do Colégio do Infante, Monte.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignaram assistir a este piedoso acto.

Funchal, 16 de Maio de 1997

PARTICIPAÇÃO

**Manuel Mendes Miguel**

FALECEU

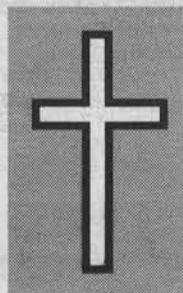
Quitéria de Jesus Vicente, Maria Fátima Vicente Mendes Miguel, marido e filhos (ausentes), Agostinho Vicente Mendes Miguel esposa e filhos (ausentes), seus irmãos cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente ao sítio da Falca de Cima, freguesia da Boaventura cujo funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da Capela do Cemitério de Santo António, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15:30 horas, na referida capela.

Funchal, 16 de Maio de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO
DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — S. ANTÓNIO
TELEFONES 743316 E 743921

PARTICIPAÇÃO

**Clara de Jesus Jardim**

FALECEU

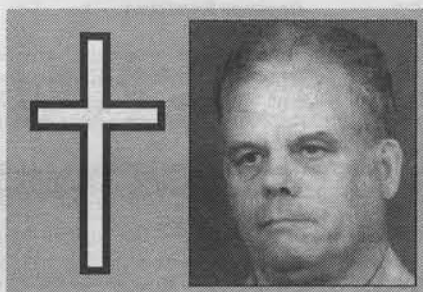
R. I. P.

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi à Estrada Conde Carvalho, nº 111-L e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15:30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo cemitério. Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15 horas, na referida capela.

Funchal, 16 de Maio de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

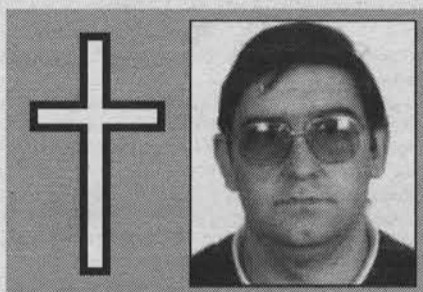
MISSA DO 30º DIA

**Marcelino Ribeiro**

A família do extinto participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial da freguesia do Monte, no Funchal, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 16 de Maio de 1997

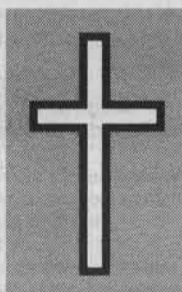
AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

**João Manuel Andrade Granito**

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que, de qualquer forma manifestaram o seu pesar. Participa que será celebrada missa em sufrágio de sua alma, hoje, pelas 19:15 horas, na Igreja Paroquial da Graça, no Funchal, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 16 de Maio de 1997

PARTICIPAÇÕES

**João Bartolomeu de Sousa**

FALECEU

R. I. P.

Maria Elia Fernandes Luís de Sousa, Miguel José Luís de Sousa, sua esposa e filhas, João Paulo Luís de Sousa, sua esposa e filhas, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Vila Falésia-Garajau, freguesia do Caniço e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14:30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo de família no mesmo cemitério.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

A Assembleia Legislativa Regional da Madeira, participa o falecimento do Sr. João Bartolomeu de Sousa, pai do Exmº Sr. Dr. Miguel José Luís de Sousa, vice-presidente desta assembleia e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14:30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo de família no mesmo cemitério.

O Partido Social Democrata, participa o falecimento do Sr. João Bartolomeu de Sousa, pai do seu vice-presidente da Comissão Política Regional Sr. Dr. Miguel José Luís de Sousa, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14:30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo de família no mesmo cemitério.

O Grupo Parlamentar do P. S. D. Madeira, participa o falecimento do Sr. João Bartolomeu de Sousa, pai do companheiro Dr. Miguel José Luís de Sousa e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14:30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo de família no mesmo cemitério.

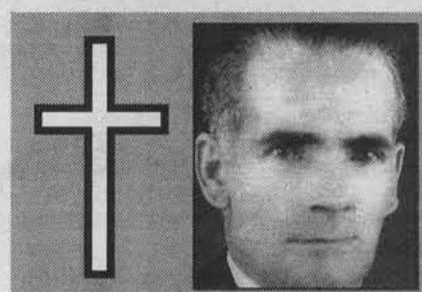
MISSA DO 7º DIA

**Tiago Alberto Faria Pereira Camacho**

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18:30 horas, na Capela de Nossa Senhora da Penha de França, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 16 de Maio de 1997

MISSA DO 30º DIA

**José Soares**

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Santo António, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 16 de Maio de 1997

As Sociedades SOSOSAS E EUROSOSAS, participam o falecimento do seu sócio-gerente Sr. João Bartolomeu de Sousa e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14:30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo de família no mesmo cemitério.

A gerência da MARFRETE "MADEIRA" - Trânsitos e Navegação, Ldª participam o falecimento do Sr. João Bartolomeu de Sousa, pai do seu sócio-gerente, Sr. João Paulo Luís de Sousa e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14:30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo de família no mesmo cemitério.

Os funcionários da MARFRETE "MADEIRA" - Trânsitos e Navegação, Ldª participam o falecimento do Sr. João Bartolomeu de Sousa, pai do seu patrão, Sr. João Paulo Luís de Sousa e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14:30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo de família no mesmo cemitério.

ZACARIAS DA SILVA - Gabinete de Contabilidade, Ldª, participa o falecimento do seu saudoso cliente e amigo, Sr. João Bartolomeu de Sousa e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14:30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo de família no mesmo cemitério.

O CLUB SPORT MADEIRA participa o falecimento do seu sócio, Sr. João Bartolomeu de Sousa e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14:30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo de família no mesmo cemitério.

O Sindicato Nacional da Actividade Turística, Tradutores e Intérpretes, Delegação da Madeira, participa o falecimento do Sr. João Bartolomeu de Sousa, marido da sua colega Maria Elia Fernandes Luís de Sousa e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14:30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo de família no mesmo cemitério.

Funchal, 16 de Maio de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

"LOTHLORIEN"

Hoje no "Louvadeus"

O grupo madeirense "Lothlórien" actua hoje à noite na discoteca "Louvadeus", com uma estrutura nova, onde, da formação inicial da banda, permanecem apenas Tozé Cardoso (voz, guitarra eléctrica e acústica de seis cordas) e Bruno Lucas (guitarra eléctrica e acústica de seis cordas). Pode-se dizer que estes dois jovens músicos constituem o núcleo "duro" do projecto Lothlórien - como, com toda a justeza, se poderia também dizer que o projecto "Lothlórien" a eles se resume. Novos elementos (Juan nos teclados, Mário na guitarra-baixo e Estanislau na bateria e na percussão) substituem a anterior teclista Fátima, o anterior baixista Aires e o baterista inicial, Paulo. Donde se pode depreender que os "Lothlórien" enfrentam o mesmo problema de tantas outras bandas madeirenses - ou seja, pura e simplesmente assegurar uma efectiva continuidade, ou tornar o entusiasmo de um projecto a longo prazo extensivo aos objectivos de todos os que principiam uma banda. O que pode obstaculizar seriamente a



Os "Lothlórien" tocam hoje à noite no "Louvadeus".

concretização dos seus objectivos.

Tozé Cardoso e Bruno Lucas sempre foram o motor e a razão deste projecto musical, apostado na busca de profundidade lírica e na criação de variadas ambiências musicais, decorrentes da diversidade de influências a que estão abertos - até pelo facto de terem sido alunos do Conservatório de Música e apreciarem a música

erudita, a música étnica, o jazz... e outras. Todavia, o projecto só se tornará verdadeiramente credível, aos olhos do público, a partir do momento em que se consubstancie numa formação sólida ou duradoura - e nada nos garante que, presentemente, seja esse o caso. Tozé Cardoso e Bruno Lucas poderão vir a conquistar o seu espaço como músicos - mas talvez não com o projecto "Loth-

lórien", ou talvez não enquanto continuarem a incluir nesse projecto elementos que estão, na realidade, apenas de passagem, mas que conquistam a estes dois elementos fundadores da banda a confiança suficiente para serem considerados, também, como parte integrante da mesma. "Lothlórien" é, sabemos-lo, um projecto sério - e não será com uma perspectiva vari-

ável e algo adolescente que funcionará. Essa perspectiva, lamentavelmente, tem sido uma constante. Outras opções podem ser difíceis de encontrar. A inconstância é uma característica de muitos projectos musicais jovens, na Madeira - até pela própria mentalidade que vem com a juventude. Mas a verdade é que, assim, e a partir do momento em que começaram a fazer apresentações públicas, os "Lothlórien", à semelhança de outros grupos, terão dificuldades em ser levados a sério pelo público, porque lhes faltará coerência. Quem são os "Lothlórien"? A resposta, tanto quanto sei, é: Bruno Lucas e Tozé Cardoso, músicos aplicados, o último dos quais tem quase trinta

anos, e cujas ideias, interessantes, correm o risco de serem submergidas pela imaturidade comportamental dos parceiros musicais a que têm recorrido. Talvez os novos elementos apostem de facto no projecto que constitui a alma da banda. Quem sabe? Mas talvez fosse mais proveitoso que estes dois músicos se assumissem, só por si, como os "Lothlórien" e desenvolvessem um projecto a dois, para o que poderiam talvez contar com a colaboração esporádica de outros músicos de apoio. Chamar "Lothlórien" a uma sucessão de músicos inconstantes poderá ser contraproducente.

Todavia, salientemo-lo: há interesse e sensibilidade nas propostas de B. Lucas e T. Cardoso. A actuação no âmbito da "Feira do Livro" do ano transacto demonstrou-o. Este ano, os "Lothlórien" repetem essa actuação. Aguardemos o futuro.

LUÍS ROCHA

O DESPORTO 
MADEIRA

TELEMÓVEIS COM O DIÁRIO

Grande procura esgota stock

A iniciativa que o DIÁRIO está a promover em conjunto com a João Crisóstomo Figueira da Silva, Lda., denominada "Ganhe Telemóveis com o DIÁRIO" tem suscitado níveis de procura muito acima das expectativas. A grande procura de telemóveis conduziu mesmo a uma ruptura de stock disponível na João Crisóstomo Figueira da Silva, à qual o DIÁRIO é totalmente alheio. Por tal facto, pedimos desculpa pelos incómodos causados e solicitamos às pessoas interessadas que, após o acto de levantamento da credencial a que têm direito, nas nossas instalações, contactem a João Crisóstomo Figueira da Silva, Lda., no sentido de lhes ser fornecida a informação precisa acerca do prazo em que o aparelho poderá ser levantado.

O DIÁRIO continua a oferecer telemóveis Philips Fizz, pelo que se ainda não

adquiriu o seu, está ainda em altura de o fazer. Para ter acesso a ele, terá de efectuar um pagamento de uma assinatura anual. Depois, basta requisitar a credencial a que tem direito, a qual terá de ser posteriormente entregue na João Crisóstomo Figueira da Silva, Lda juntamente com 6900\$00.

Para beneficiar desta campanha, o interessado deverá satisfazer esta condição até ao dia 20 de Junho (inclusive), pois só assim terá direito a um Philips Fizz com activação Telecel incluída.

O leitor poderá ainda optar por recortar o cupão publicado diariamente no DIÁRIO. Reunido um total de trinta cupões, o leitor interessado deverá trocá-los, no DIÁRIO, por uma credencial e dirigir-se à João Crisóstomo Figueira da Silva, Lda., onde, após o pagamento de 19 000\$00, lhe será entregue o respectivo

telemóvel. Após a aquisição do telemóvel, o leitor ou assinante do DIÁRIO terá de pagar mensalmente uma taxa de utilização do aparelho, durante o período de um ano. Caso este desejo cancelar o contracto com o agente Telecel, terá de efectuar o pagamento das taxas relativas a esse ano de contracto.

Um Fizz cheio de vantagens

O Philips Fizz vem acompanhado de diversas facilidades tais como: reencaminhamento de chamadas, chamada em espera, restrição de chamadas, recepção de mensagens escritas, envio de mensagens escritas, identificação das chamadas, roaming automático e memória, para além de possuir uma autonomia (tempo de conversação) de 75 minutos e de 45 horas (em stand by).

ASSINE O DIÁRIO E GANHE


FS
João Crisóstomo



Agente Autorizado
TELECEL

Junte o útil ao agradável

LOUVADEUS
DISCOTECA
HOJE CONCERTO
ROCK
LothLÓrien

Apoio: 
Vodka
Vladivar
WHYTE & MACKAY

À 1 hora

Estreia de "Máximo Risco"

O filme "Máximo Risco", que tem por principal intérprete o conhecido actor de filmes de acção Jean Claude Van Damme, estreia, hoje, no Cine Santa Maria.

Van Damme desempenha o papel de Alain, um ex-soldado francês que penetra no mundo do seu irmão gémeo, para tentar descobrir

quem ele era e que acaba vítima do mesmo destino que reclamou a vida daquele.

Ao lado de Van Damme, estão Natasha Henstridge, que vimos recentemente no filme "Species", e Jean-Hugues Anglade, um dos mais célebres e premiados actores franceses.

Morreu o cantor David Christie

O cantor-compositor David Christie, que escreveu êxitos para Joe Dassin, Sylvie Vartan, Grace Jones e Gloria Gaynor, suicidou-se domingo em Capbreton, França, por razões familiares, foi ontem anunciado.

"Ele ficou muito afectado pela morte da sua filha Júlia, 11 anos, em Fevereiro último",

explicou o seu editor Jack Robinson. David Christie, de seu nome verdadeiro Jacques Pepino, nasceu a 1 de Janeiro de 1948, tendo iniciado a sua carreira na música com "Jolie Julie". Compositor de sucessos com mais de 50 milhões de exemplares vendidos, preferia os estúdios de gravação aos palcos, tendo-se retirado em 1983.

A Lua é um Olho Preto em digressão pelo País

A peça "A Lua é um Olho Preto", criada a partir de um conto de Isabel Allende e interpretada pelo grupo Trigo Limpo Teatro ACERT, inicia em Lisboa, entre os próximos dias 19 e 22, uma digressão pelo País. Com textos e encenação de José Rui Martins, este espectáculo, a exhibir no Teatro Cinearte, conta a história

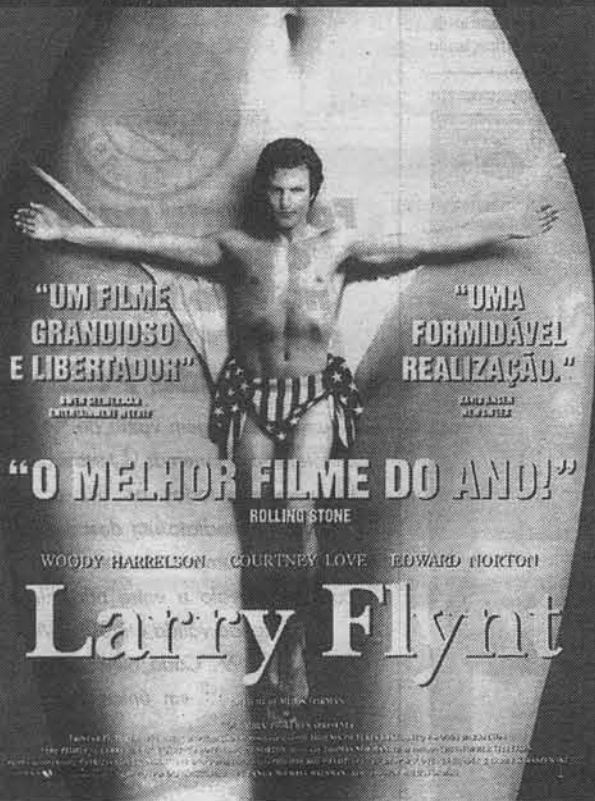
de "um grupo de ciganos, numa noite de sobressaltos". Depois de ter sido apresentado em Tondela, com lotações esgotadas, a representação em Lisboa constitui a primeira etapa de uma digressão que se prolongará até Julho próximo, levando a peça a Góis, Ponte de Lima, Famalicão, Coimbra, Vila Franca de Xira e Vouzela.

CINE D. JOÃO

ESTREIA

14h05 - 16h35 - 19h05 - 21h35

2 NOMEAÇÕES PARA ÓSCARES DA ACADEMIA
MELHOR ACTOR Woody Harrelson
MELHOR REALIZADOR Milos Forman



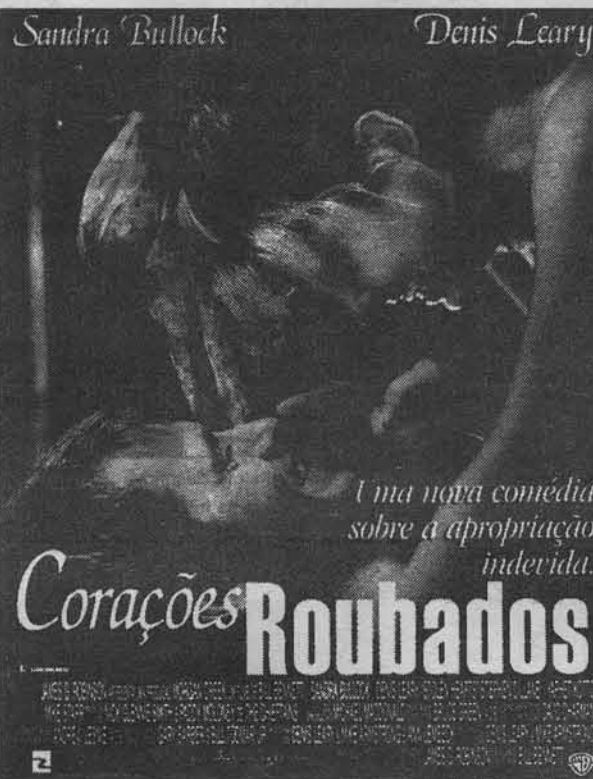
APOIO: **RDP**

79486

CineMAX

ESTREIA

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30



Apoio: **RDP**

79486

FUNCHAL A CANTAR CONCURSO DE CANTIGAS



21 DE JUNHO DE 1997
SANTA LUZIA
ALTO DA PENA
21.30 HORAS

Câmara Municipal e Juntas de Freguesia do Funchal

O DEPARTAMENTO DE CULTURA
da
CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

APRESENTA

CONFERÊNCIA

"DITADURAS IBÉRICAS
CONTEMPORÂNEAS"

com
Dr. Raul Morodo
(Embaixador de Espanha em Portugal)

na
SALA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL

Dia 17 de Maio, às 18h30

ENTRADAS LIVRES

ORQUESTRA CLÁSSICA DA MADEIRA

CONCERTO DE GALA

PROGRAMA:

ROSSINI - MOZART - BEETHOVEN

SOLISTA:

PETER VIG - Trompa

MAESTRO:

ROBERTO PEREZ

17 MAIO / 21.30 HORAS

AUTIDÓRIO DO CENTRO DE CONGRESSOS
DO CASINO DA MADEIRA

PATROCÍNIO EXCLUSIVO:

Banif Banco Internacional do Funchal

APOIO:

DIÁRIO
Notícias

CINE SANTA MARIA

HOJE, SEXTA-FEIRA
ESTREIA

14.30 - 17.00 - 21.30 Horas

VAN DAMME



79509

Apoio: **RDP**

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco (inferior a 15 km/h). (Previsão).

AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado. Vento de Nordeste fraco a moderado (10 a 30 km/h). Períodos de chuva fraca. (Previsão).

PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco de Nordeste (inferior a 15 km/h). (Previsão).

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	22	12	Muito nublado
Madrid	23	10	Muito nublado
Londres	20	8	Muito nublado
Paris	18	11	Chuva
Bruxelas	16	7	Nevoeiro
Amsterdão	13	5	Nebolina
Luxemburgo	18	10	Aguaceiros
Genebra	23	12	Muito nublado
Roma	27	11	Limpo
Oslo	14	7	Nebolina
Copenhaga	14	8	Nebolina
Estocolmo	19	10	Pouco nublado
Helsínquia	20	9	Encoberto
Berlim	27	14	Trovoada
Viena	27	14	Ouco nublado

PRECIPITAÇÃO

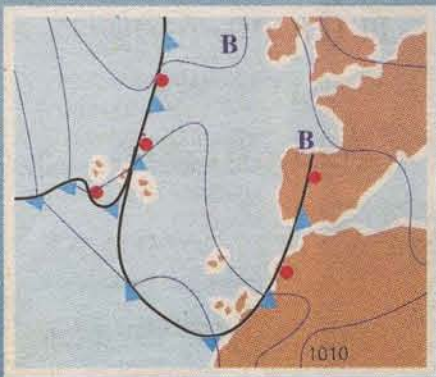
Estação	Ontem
Santana Areiro	0,0
Santo da Serra	0,0
Lugar de Baixo	0,0
Funchal Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
 - 133 - Porto Santo (3 dias)
 - 123 - Lisboa (4 dias)
 - 124 - Porto (4 dias)
 - 130 - Algarve (4 dias)
 - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23\$00 por impulso de 3,7 segundos.



Carta de prognóstico de superfície válida para 16/5/97 às 12 horas locais.
 Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



Concurso de Fotografia
A FORÇA DO VENTO



Pelo oitavo ano consecutivo o Diário de Notícias e o Clube de Ecologia Barbusano promovem um concurso de fotografia sobre a temática "A FORÇA DO VENTO"

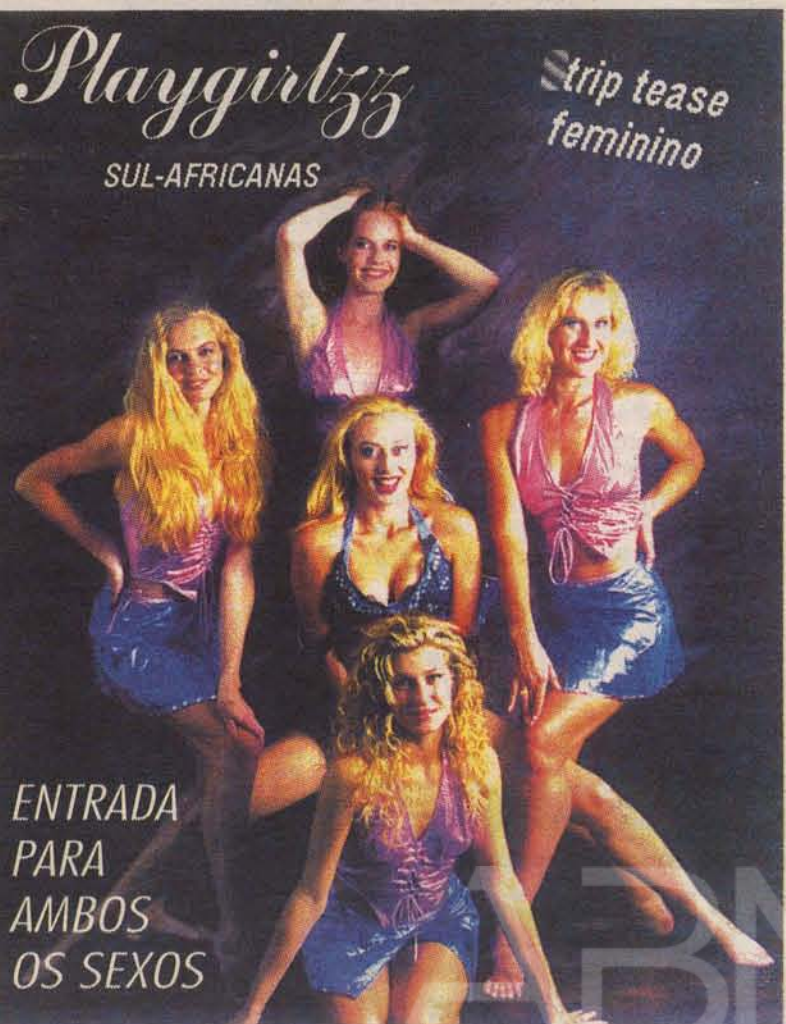
Que te diz o vento que passa?
 Que é vento, e que passa,
 E que já passou antes,
 E que passará depois.
 E a ti o que te diz?

- PESSOA, Fernando: "Poemas de Alberto Caetano", Coleções Poesia, Edições Ática; pág. 38
- Regulamento:**
- O Diário de Notícias e o Clube de Ecologia Barbusano organizam um concurso de fotografia subordinado ao tema "A Força do Vento".
 - Neste concurso poderão participar todos os leitores do Diário de Notícias e/ou sócios do Barbusano.
 - Características do trabalho: fotografia a cores e/ou a preto e branco, formato mínimo 20 cm x 25 cm.
 - Cada concorrente poderá apresentar um máximo de três trabalhos.
 - Os trabalhos deverão ser entregues no Diário de Notícias ou na sede do Barbusano (ESFF) desde o dia 15 de Abril até às 18 horas do dia 16 de Maio de 1997.
 - Os trabalhos serão analisados por um júri de três elementos: um representante do Diário de Notícias, um representante do Clube Barbusano e um professor de Educação Visual da Escola Secundária Francisco Franco.
 - Aos três primeiros classificados serão atribuídos os seguintes prémios:
 - 1º - Vales de compras Qualifoto no valor de 75.000\$00
 - 2º - Vales de compras Qualifoto no valor de 50.000\$00
 - 3º - Vales de compras Qualifoto no valor de 25.000\$00
 - Com os trabalhos concorrentes será montada uma exposição a inaugurar no dia 2 de Junho no Átrio da Escola Francisco Franco, que estará patente ao público até ao dia 7 de Junho.
 - O Diário de Notícias ficará na posse dos trabalhos e reserva-se ao direito de publicá-los.
 - A participação nesta iniciativa implica a aceitação do presente regulamento, cujos casos omissos serão resolvidos pontualmente pelo júri.

QUALIFOTO C. C. Infante, loja 113



KARAOOKKI
 SUPER MUSICAL PUB
 SIXTIES - DISCOTECA ANOS 60



D I A S 23 E 24 M A I O

S E X T A E S Á B A D O

ENTRADA PARA AMBOS OS SEXOS

BILHETES JÁ À VENDA 1.000\$00 c/ direito a 1 bebida

Álvaro Cunhal no Funchal

Álvaro Cunhal estará no Funchal nos dias 5 e 6 do próximo mês de Junho. Esta visita, asseguraram ao DIÁRIO fontes comunistas, prende-se com a realização de uma conferência, que deverá ter lugar no Teatro Municipal do Funchal.

A palestra, que decorrerá no dia 5 e é subordinada à Estética - relembre-se que o líder dos comunistas portugueses editou recentemente um livro onde aborda, exaustivamente, as conexões existentes entre a Arte, o Meio e o Indivíduo -, surge na sequência de um convite endereçado pela Câmara Municipal do Funchal, através do seu Departamento Cultural.

No segundo e último dia da visita Cunhal manterá contactos com os militantes na sede do partido, à Rua da Carreira. Para a ocasião está já prevista a realização de um debate aberto à participação dos militantes comunistas. Esta iniciativa, de cariz estritamente partidário, servirá simultaneamente para a inauguração da "Sala da Cidade", um espaço - como adiantam dirigentes comunistas - dedicado à livre discussão das ideias e de projectos para o exercício da cidadania. "Um espaço", como concluiu o interlocutor do DIÁRIO, "que fazia falta ao Funchal".

PAULO SILVA

PS-M realiza jornada de reflexão

O PS/Madeira realiza amanhã, uma jornada de reflexão no Pico do Areiro. O encontro tem como objectivo analisar política geral, sectorial e autárquica e surge no âmbito da actividade do Secretariado do PS e da Comissão Permanente. Estarão presentes os dois deputados do Partido Socialista à Assembleia da República e o presidente do Grupo Parlamentar na Assembleia Regional.

No dia 24 de Maio, o PS/M realiza uma sessão pública cujo tema é «Uma nova moeda para a Europa. A moeda para o futuro de Portugal».

Patrocinada pelo Partido Socialista Europeu, através do Grupo Parlamentar do PS no Parlamento Europeu, a sessão traz ao Funchal Luís Marinho, presidente do referido grupo, a deputada Helena Torres Marques, Barros Moura, José Apolinário e Quinídio Correia.

NO DESEMPATE POR PENALTIS (4-2)

Câmara de Lobos vence Taça da Madeira

C.ª Lobos, 1
Machico, 1

Estádio dos Barreiros
Árbitro: Filipe Carvalho

Edgar	Cuca
Sérgio	R. Aguiar
Tininho	Cláudio
Caldeira (cap)	Guido
Hélder	Agostinho (cap)
Alemão	João Luís
Paulo Jorge	Alegria
Bidinha	Marvila
Silas	Correia
Deda	Ladeira
Joel Agrela	Lepi

Amândio I	Paulo
Mota	Bruno
Amândio II	José Manuel
Sérgio Santos	A. Miguel
Roberto	Chalana

Substituições: Hélder por Roberto (51), Alegria por António Miguel (52), Deda por Mota (63), Marvila por Chalana (63), Ricardo Aguiar por Bruno (74) e Sérgio por Sérgio Santos (85).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Deda (24), Tininho (45), Agostinho (55), Chalana (70 e 90), António Caldeira (84) e Alemão (102). Cartão vermelho a Chalana (90).

Golos: Lepi (21) e Bidinha (34).



O Câmara de Lobos mereceu a conquista da Taça da Madeira.

O Câmara de Lobos conquistou ontem à noite, no Estádio dos Barreiros, a Taça da Madeira 96/97, ao bater Machico no desempate por pontapés da marca de grande penalidade (4-2), após um empate a uma bola registada ao fim de 120 minutos de jogo.

Numa partida muito competitiva, mas onde a luta se sobrepôs à qualidade do futebol, o Câmara de Lobos cotou-se como a melhor formação, praticando um futebol mais esclarecido e merecendo inteiramente o troféu.

Embora os câmara-lobenses tenham entrado melhor no jogo, foi Machico que chegou primeiro ao golo, na primeira jogada de ataque que reali-

zou, aos 21 minutos, com Lepi, de cabeça, a corresponder da melhor forma a um cruzamento de Correia.

Moralizada pela vantagem, a turma machiquense melhorou o seu rendimento e, pouco depois, Ladeira poderia ter dilatado a vantagem, mas deixou-se antecipar por Edgar.

Mas o Câmara de Lobos não se intimidou com o golo sofrido, subindo no terreno em busca do empate. E acabou por conseguí-lo aos 34 minutos, na sequência de uma boa jogada de entendimento, com Bidinha a receber um passe de Joel Agrela e num remate forte a restabelecer a igualdade.

Até ao intervalo, a partida derimiu-se sob uma

toada de equilíbrio, sendo de registar dois lances que poderiam ter alterado o marcador: primeiro foi Lepi que rematou contra Edgar; depois foi a vez de Deda, isolado, atrapa-lhar-se e atirar para defesa fácil de Cuca.

Após o recomeço, o jogo manteve as mesmas características, se bem que a turma câmara-lobense fosse mais incisiva no seu jogo. Contudo, as oportunidades flagrantes continuaram a escassear.

Aos 81 minutos, deu-se o caso do jogo, quando Joel Agrela foi carregado pelas costas, dentro da área, por João Luís, sem que o árbitro apontasse a respectiva grande penalidade.

No prolongamento, jogando com mais um ele-

mento, o Câmara de Lobos foi melhor, dispondo de duas soberanas ocasiões de golo, através de Roberto e Bidinha.

No desempate por penaltis, a justiça premiou os câmara-lobenses, que venceram por 4-2. Alemão, Sérgio Santos, Roberto e Bidinha (Câmara de Lobos) e António Miguel, Ladeira (Machico) converteram os seus remates, enquanto Joel Agrela, Lepi e Cláudio falharam.

Mal auxiliado, Filipe Carvalho estragou na segunda parte o bom trabalho que vinha realizando. O penalti perdoado a Machico foi o seu maior erro, mas para além disso, acumulou outros equívocos.

NÉLIO GOMES

Ultimato

O líder rebelde zaireense disse ontem que dá ao presidente Mobutu Sese Seko um prazo até segunda-feira para responder às propostas que se encontram sobre a mesa, mas não se comprometeu a parar o avanço militar em direcção a Kinshasa.

Satélite russo

As forças militares espaciais russas lançaram ontem um satélite "Kosmos", a bordo de um vaivém "Soyuz-U", do centro espacial Baikonur, no Cazaquistão, disseram as agências noticiosas em Moscovo.

Não há queimas

O governador civil de Viana do Castelo suspendeu ontem a realização ao ar livre de qualquer espectáculo musical da semana académica, depois de ter recebido durante a madrugada numerosos telefonemas de habitantes a queixarem-se do barulho.

Mão pesada

O Tribunal de Santa Maria da Feira condenou ontem a penas que variam entre os quatro e os 14 anos de prisão seis arguidos acusados de furto e tráfico de mais de 100 automóveis.

Feridos no Líbano

Os guerrilheiros libaneses feriram três soldados israelitas num tiroteio ocorrido ontem, o último numa série de recontros no sul do Líbano, segundo responsáveis de segurança.

PARA ANALISAREM A "VIA-RÁPIDA"

Moradores reúnem 2ª feira na secretaria regional

Desta vez não houve corte de estrada na via rápida Funchal-Ribeira Brava, como há um semana. A reunião de cerca de 200 moradores no sítio da Caldeira (junto ao convento), que decorreu na noite de ontem foi pacífica, apesar da polífeia ter estado por ali para ver

como andavam as modas.

Durante a reunião, os moradores analisaram uma carta do secretário regional do Equipamento Social, convidando-os a estarem presentes, num encontro na próxima segunda-feira, pelas 10.30 horas. Mas, apesar desta abertura, os moradores deixa-

ram bem claro que não pretendem reunir-se, simplesmente, com técnicos da secretaria. Querem mais. Eles exigem uma reunião mas somente com o secretário regional do Equipamento Social, Jorge Jardim Fernandes. Sem isso, dizem que nada feito.



• CONCURSO •

"GANHE TELEMÓVEIS
COM O DIÁRIO de Notícias"

Nome

Morada

Idade

Telef.



Recorte este cupão e saiba como ganhar um telemóvel consultando o DIÁRIO



*A. D. Camacha
treinou
com equipa
principal
do Marítimo* **7**



*Porto-santense
tem três
jogadores
impedidos
para domingo* **4**



*U. D. Santana
despromovida
mas
sem problemas
no seu plantel* **4**

REACÇÃO IRÓNICA A FONTES

Alves “vê” Inácio a treinar jovens

"O meu entendimento é que Inácio vai treinar as camadas de formação do Marítimo". As palavras são de Rui Alves sobre as declarações recentes de Fontes. Na sua óptica, como o dirigente falou apenas na qualidade de presidente do Marítimo porque ainda não está habilitado com presidente da SD.



• PÁGINA 7 •



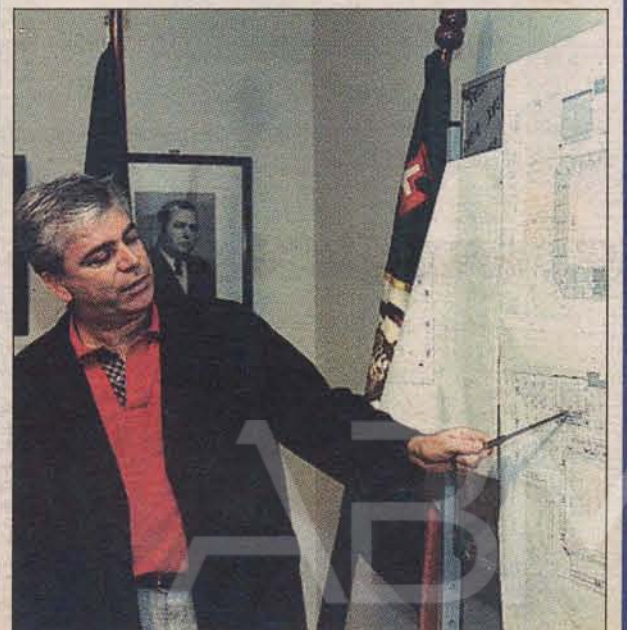
Jogos Escolares prosseguem a bom ritmo

• PÁGINA 6 •

“Verde-rubros” campeões e sem jantar

• PÁGINA 3 •

Complexo do Marítimo apresentado



• PÁGINA 7 •

ÚNICOS AUSENTES

Zeca, Tanta e “Joka” não jogam em Braga



• PÁGINA 5 •

ALVES ANUNCIA

Costinha no Valência tem processo disciplinar

• PÁGINA 4 •

ASSINE O DIÁRIO E BENEFICIE DE DESCONTOS NAS SEGUINTE LOJAS

FUNCHAL

	Empresa	Morada	Desc.		Empresa	Morada	Desc.		Empresa	Morada	Desc.
Papelarias	A Cartonada - - Papelaria Técnica	R. Queimada de Cima, 22 B R. Queimada de Baixo, 15	10%	Restaurantes	Rest. Lidosol	Av. Calouste Gulbenkian, Ed. 2000	10%	Decoração	Unibasket	R. do Carmo, 42	5%
	Papelaria infante	C. C. Infante, Lj 102	10%		Tropical	Est. Monumental, 306 - 4.º	10%		Cristal D'Arte - - Gravações em Cristal	Apt's Vale D' Ajuda, Bloco F, Lj FF	5%
	Julber	C. C. Europa, Lj 4	10%		Le Chalet	R. do Favila	15%		Tela Decorações	R. da Carreira, 165, Lj 4	10%
Computadores	Gestlizer - - Contabilidade, Informática e Gestão, Lda	C. C. Alferes Veiga Pestana Lj. 10A	10%	A Brisa	Estrada Dr. João Abel de Freitas, 104 A	5%	O Cortinado	R. do Brasil, 52	10% (a)		
	MCComputadores	R. Ten. Coronel Sarmiento Ed. Infante, Bloco D - R/C	10% (a)	Papa Massa	Marina do Funchal	5%	Origens do Campo	C. C. Monumental Lido, Lj 6 C. C. Europa, Lj 30	6%		
	Serform	Avenida Luís de Camões, 20 - R/C	5% (b)	Marisqueira Solar da Santola	Marina do Funchal	5%	Casa Venezuela	R. do Carmo, 19 B	15%		
Formação	Expandinfor Consultoria, Comércio e Serv. Informática	R. 31 de Janeiro Edifício Ponte Nova 2º - Sala 11	10%	O Almirante	Largo do Poço, 1-2 R. D. Carlos I. 1	10%	Sino	R. Dr. Fernão Ornelas, 9 Esquina da Rua Dr. Fernão Ornelas	10%		
	Taboada & Barros	R. Carreira, 116	10% (c)	Don Filet	R. do Favila, 7	10%	Corbeille	Compl. C. Elias Garcia, Lj 3	10%		
	Serform	R. Dr. Ant.º José de Almeida, 25 - 1.º, 2.º e 3.º (Frente à Sé)	10% (c)	Night and Day	R. do Gorgulho C. C. Eden Mar, R/C - Lj B	10%	O Imaginário	R. dos Aranhas, 34 C. C. Monumental Lido 3º Piso, Loja 2	10%		
Música	Formarte	R. Latino Coelho, 1.º	10%	SEP - Sociedade de Parques de Estacionamento	Auto Silo - Campo da Barca Auto Silo - São João Auto Silo - Colombo Auto Silo - Severiano Ferraz (Cruz Vermelha)	10% (d)	Tu Casa	R. 31 de Janeiro, 76 R. da Ponte Nova, 31	15% 10%		
	Cellf - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal	R. do Esmeraldo, 68 - 1.º	12%	Auto-Pop	R. dos Ferreiros, 234/236 R. Padre Eduardo Clemente - - Câmara de Lobos R. Cidade do Cabo (Til) Oficinas - Parque Industrial da Cancela	10% (e)	Casa Shopping	C. C. Monumental Lido, Lj 9	5%		
	Serform	R. Dr. Ant.º José de Almeida, 25 - 1.º, 2.º e 3.º (Frente à Sé)	10% (c)	Sapatarias	Lisbel	R. Bom Jesus, 2	10%	Viva Brasil	C. C. Távira, Lj 30	5%	
Madeira Estúdio Som	C. C. Castanheiro, Lj. 10	15%	Botilde		R. dos Tanoeiros, 18/20	10%	Lig's	C. C. São Pedro, Ljs 7 e 8	5%		
EMLI - Centro de Estudos e Tecn. Musicais	R. Pedro José de Ornelas, 12 B	10%	Lisboa		R. da Alfândega, 67	10%	Laranja Alfaiate	Rua da Carreira, 88	10%		
Floristas	Roland Center	R. das Pretas, 72 (Brevemente C. C. Europa)	17%	Silvana	R. dos Ferreiros, 24	10%	O Casarão	Largo do Phelps	10%		
	Foto Continental	C. C. da Sé, Ljs 8 e 9	5%	Segurança	Sonasa	Ribeiro Seco, São Gonçalo	10% (a)	Ana's Boutique	R. Ferreiros, 77	5%	
	A Túlipa - - Loja de Flores	1 e 2 - R. 31 Janeiro, 81 C. C. Bom Jesus, Lojas 4 e 13 3 - R. Sabão, 65 - Ed. Leandro	10%		Secufogo - - Equipamentos, Protecção e Segurança	R. Alf. Veiga Pestana, Lj 33	10% (a)	Kookai	R. Ferreiros, 53	5%	
Foto Arco-Iris	C. C. Távira, Ljs 22 e 40 C. C. Europa, Lj 3 C. C. Monumental Lido, Lj 4	10% (e)	Extifogo		R. de Santa Maria, 56	10% (a)	4 Estações	R. Capelistas, 10	5%		
Fotografia	Qualifoto	No centro do C. C. Infante, Lj 113	10% (e)	Ourivesarias	Relojoaria Pita	R. Bom Jesus, 28 A	8% (a)	Kid Cool	R. do Bispo, 22	5%	
	Foto Continental	R. Câmara Pestana, 18 - 1.º C. C. da Sé, Ljs 6 e 7	10% (e)		Relojoaria e Ourivesaria 5 D'Outubro	R. 5 de Outubro, 20	10%	Mexx	R. Bispo, 20	5%	
	Modelo	Cancela / Centromar (consultar instruções nos supermercados)	4% (g)		Ourivesaria Parisiense	R. dos Ferreiros, 82	10%	Cobalto Jeans	C. C. Alf. Veiga Pestana	10%	
Super- -mercados	Loja dos 300	C. C. Castanheiro, Lj 18 C. C. Oudinot, Lj 9	5%	Ag. Viagens	Intervisa	Av. Arriaga, 30 - 3º Largo do Phelps, 18	3% (w) 4% (y)	Charme	C. C. Monumental Lido Lj.14 - R/C	10%	
	Galinha Gorda	C. C. Castanheiro, Lj 16 R. de Santa Maria, 67	5%		Lingerie	Ana's Lingerie	C. C. Infante, Lj 217	5%	Centro Infantil Pinóquio	R. do Sabão, 100	10% (o)
	Guanabara	R. do Bom Jesus	10%			Flirt	C. C. Castanheiro, Lj 21	10%	Casa Portuguesa	R. do Sabão, 33/35	10%
Corama	R. Fernão Ornelas, 58 Praça do Infante	5%	Beleza	Cabeleireiro Fame		Bairro do Hospital, Lj 1	20%	Prémaman	R. Queimada de Baixo, 17	5% (o)	
Nunes & Araújo Reparações TV	R. Latino Coelho, 38	10%		Cabeleireiro Vitalcabel	Urb. de Santo Amaro II	5%	Tá-Tá Modas	R. 5 de Outubro, 26	10%		
Coelho's Hi-Fi	R. Major Reis Gomes, 29 Cam. Velho Ajuda - Edif. Varanda Lido, Lj 4	5% (a)		Perfumaria Aroma	C. C. Infante, Lj 111	10%	Casa Lis	R. da Carreira, 60	10% (k)		
Electro- -domésticos	Videomad Reparações Electrónicas	Bairro da Ajuda, Lj 2	10%	Cabeleireiro Nobel	R. das Aranhas, 5 - 1º	5%	Tao's Moda	C. C. Infante, Lj 234	5%		
	Indutora - - Instaladora Eléctrica Madeirense	R. 31 Janeiro, 37	5% (a)	Mary Lídia	R. do Bettencourt, 10 - 1.º Dt.º	20%	Caxuxa	R. da Alfândega, 147	10% (o)		
	Foto Continental	C. C. da Sé, Lj 26	10% (a)	Visual - Centro de Estética e de Emagrecimento	R. do Esmeraldo, 61 - 3ºD	5%	The Box	R. 31 de Janeiro, 60	10%		
Bazares	H2O Fisioestética	R. Elias Garcia Edifício Elias Garcia II, 5 Complexo J, Lj 1	10%	Desporto	Perfumaria Inglesa	R. Câmara Pestana, 19	5%	Machado's Desporto	R. Bom Jesus, 9 R/C	10%	
	Poliserra	Caç. da Cabouqueira, 49/51 Fábrica Zona Industrial Cancela	5% (a)		Outros	Ana's Lingerie	C. C. Infante, Lj 217	5%	The Best	R. 5 Outubro, 16	10%
	Costa do Sol Transportes Marítimos	Marina do Funchal	20%			Flirt	C. C. Castanheiro, Lj 21	10%	Big Sport	C. C. Távira, Lj 33	10%
Lavandaria Vienna	C. C. Centromar, Lj 35	10%	Belleza	Cabeleireiro Fame		Bairro do Hospital, Lj 1	20%	Classic Sport	Rua do Bispo, 14	10%	
Grafimadeira	Parque Industrial Cancela, 1A - 3º	10%		Cabeleireiro Vitalcabel	Urb. de Santo Amaro II	5%	The Best TB	R. Tanoeiros, 30	10%		
Teatro Experimental do Funchal	Teatro Munic. Baltazar Dias Cine Teatro de Stº António	30% (z)		Perfumaria Aroma	C. C. Infante, Lj 111	10%	U.S.A. Sport	C. C. Távira, Lj 2 - Cave	10%		
Outros	Diogos Shop- - Loja de Bebidas	Avenida Arriaga, 48	10%	Belleza	Cabeleireiro Nobel	R. das Aranhas, 5 - 1º	5%	Costa do Sol Transportes Marítimos	Marina do Funchal	20%	
	Ferra Tudo	Vendas: Est. Comdt. Camacho de Freitas, 191 São Roque Armazém: Santo António	10% (s)		Mary Lídia	R. do Bettencourt, 10 - 1.º Dt.º	20%	Lavandaria Vienna	C. C. Centromar, Lj 35	10%	
	Poliserra	Caç. da Cabouqueira, 49/51 Fábrica Zona Industrial Cancela	5% (a)		Visual - Centro de Estética e de Emagrecimento	R. do Esmeraldo, 61 - 3ºD	5%	Grafimadeira	Parque Industrial Cancela, 1A - 3º	10%	

DESTAQUE

• ANA'S BOUTIQUE • 4 ESTAÇÕES •
• KOOKAI • ANA'S LINGERIE •
Beneficie dos descontos
do Cartão na nova colecção
Primavera/Verão

(a) - Nos produtos; (b) - No equipamento; (c) - Na formação; (d) - Nas refeições; (e) - A definir; (f) - Após atingir 100 contos; (g) - Na aquisição de consumíveis e serviços; (h) - Nas assinaturas anuais; (i) - Excepto na refecção; (j) - Nas fotografias; (k) - Excepto nas reparações; (l) - No material de consumo; (m) - Excepto no cimento; (n) - Nos acessórios; (o) - Nas refeições e material fotográfico; (p) - Nos produtos; (q) - Nos produtos; (r) - Nos produtos; (s) - Nos produtos; (t) - Nos produtos; (u) - Nos produtos; (v) - Nos produtos; (w) - Viagens aéreas domésticas; (x) - Pacotes turísticos; (y) - Hotéis; (z) - Rent-a-Car; (aa) - Viagens de barco-Ponte Santa; (ab) - Viagens internacionais sobre a tábua; (ac) - Nos serviços; (ad) - Nos serviços.

FEZ ONTEM 20 ANOS

O Marítimo subiu à I Divisão Nacional

Sá Pinto pode jogar na final...

Ricardo Sá Pinto poderá disputar a final da Taça de Portugal, caso o Sporting consiga eliminar o Boavista nas meias-finais, revelou ontem o porta-voz do Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol, João Brigeiro.

O conselheiro explicou que Sá Pinto, em resposta à nota de culpa que lhe foi enviada no caso de agressão ao seleccionador nacional, Artur Jorge, a 26 de Março, apresentou 26 testemunhas — entre jogadores e treinadores — pelo que, “se tudo correr bem, haverá uma decisão dentro de um mês”.

Pinto da Costa leva Barata a tribunal

O primeiro de quatro processos instaurados por Pinto da Costa a Fernando Barata (ex-presidente do Farense), vai a julgamento no 3º juízo do Tribunal de Instrução Criminal do Porto a 2 de Julho.

Este caso, que remonta a fins de 1996, opõe Pinto da Costa, enquanto presidente do F.C. Porto, a Fernando Barata e Rui Cartaxana (director do “Record”), por declarações do ex-presidente do Farense ao jornal desportivo.

Neste processo de alegado abuso de liberdade de imprensa e de injúria, dado Fernando Barata ter chamado “louco” ao presidente do F.C. Porto, Pinto da Costa reclama uma indemnização cível de 10 mil contos por danos morais.

Basílio arbitra em Braga

O árbitro Vítor Pereira, da A.F. Lisboa, foi ontem sorteado para dirigir o jogo Guimarães-F.C. Porto, relativo à 31ª jornada do Campeonato Nacional de futebol da I Divisão, a realizar sábado no Estádio D. Afonso Henriques.

Isidoro Rodrigues, da A.F. Viseu, vai dirigir o encontro Salgueiros-Sporting, marcado para hoje no Estádio Vieira de Carvalho, na Maia, enquanto Vítor Reis, da A.F. Lisboa, irá arbitrar sábado o Desportivo de Chaves-Boavista.

O jogo Braga-Marítimo vai ser dirigido por Carlos Basílio (Lisboa), enquanto que nos Barreiros — União/Penafiel — vai estar Jorge Coroado.

Fez ontem 20 anos que, pela primeira vez na história do futebol da Madeira, uma sua equipa atingia o patamar máximo do futebol português. Pertenceu ao C. S. Marítimo essa proeza que consubstanciava todo um esforço hercúleo de um punhado de homens de boa vontade, culminando, ainda, todo um longo e penoso processo de emancipação, iniciado ainda antes da auro-ra do 25 de Abril.

Aqueles que viveram a gloriosa tarde de 15 de Maio de 1977, jamais esquecerão os momentos de autêntica loucura que inundaram o Estádio dos Barreiros, que registou a maior enchente de sempre, nunca repetida ao longo destes 20 anos. Uma “casa” que proporcionou aos cofres do Marítimo uma receita de 800 contos, magnífica para a época. Estavam consumadas as ambições de toda uma plêiade de maritimistas, que proporcionou o maior carnaval que o Funchal já viu e fez os homens chorarem de alegria.

Loucura nos Barreiros

O Estádio dos Barreiros, quatro horas antes do início do jogo decisivo, com o Olhanense, estava já praticamente cheio. Aliás, já às 11,30 horas, uma grande multidão enchia por completo os recintos contíguos aos portões do estádio. Entrámos no Estádio. Fomos dos primeiros a entrar. Julgávamos, pelos menos. Mas, a bancada central já estava parcialmente lotada e apenas passava um minuto depois começava a festa, com grupos folclóricos, bandas de música e cenas caricatas, mas significativas do amor clubístico. Desde uma cabra pintada de vermelho e verde, a um ferveroso adepto que se pintou integralmente de verde-rubro... houve quem pintasse o seu automóvel às riscas verde e encarnadas; houve quem levasse o almoço para os Barreiros...

As cruces de alecrim

A ansiedade era grande. Apesar de ao Marítimo bastar o empate, apesar do ambiente de loucura que se vivia nos Barreiros, não faltaram as cruces de alecrim ao longo do relvado, para afastar os “maus olhados”. Um hábito que se tornaria tradição ao longo dos anos que precederam esta festa.

- **Passou ontem uma data histórica para o futebol madeirense. O 15 de Maio de 1977, que marcou a subida do Marítimo à I Divisão do futebol português. Uma data que, contudo, passou à margem de quem tinha o dever de a comemorar, com a dignidade que o evento merecia.**



Eduardinho nos bons velhos tempos.

O CAPITÃO DA SUBIDA

Eduardinho lamenta esquecimento da data

Eduardinho era o capitão da célebre equipa que, em 15 de Maio de 1977, ascendeu à I Divisão Nacional.

Para ele, o facto da data passar quase despercebida, é desolador. “Não tenho dúvidas que esta efeméride merecia ser comemorada de uma forma condigna, já que representa um marco histórico para o futebol da Madeira”, justifica.

Para mais, o antigo capitão “verde-rubro” lastima que, “quem mais deveria tomar a iniciativa de levar por diante as comemorações, levemente declinou as suas responsabilidades”. Eduardinho reconhece que toda a problemática que envolve a criação da Sociedade Desportiva, poderá ter tido alguma influência negativa. Mas, faz questão em separar as águas, quando refere que “uma coisa não tinha nada a ver com a outra”.

“Penso que era possível realizar as comemorações, sem haver misturas de situações. O facto do presidente do Marítimo e o presidente do Governo Regional não estarem em perfeita harmonia, não implica que a data não fosse lembrada, com a dignidade que merecia”, considera.

20 anos depois, Eduardinho, afastado do clube que ajudou a crescer, sente uma grande nostalgia e uma enorme saudade. Eram outros tempos, em que “os dirigentes, pese embora uma grande carolice, se pautavam por uma gran-

de dignidade, lutando pelo clube” E, o antigo capitão maritimista realça que a subida do Marítimo ao mais alto galarim do futebol português, foi fruto do trabalho de todo um grupo de pessoas. “A Direcção foi fundamental, num grupo constituído, maioritariamente, por jogadores madeirenses, em cuja mística se integraram perfeitamente os jogadores de fora”.

Para Eduardinho, hoje o futebol está doente. E, está porque “faltam senhores”, já que a doença provém de uma classe — a dirigente — que deveria dar o exemplo.

A criação da Sociedade Desportiva é, para o nosso interlocutor, a forma de viabilizar 20 anos de loucura na gestão dos clubes madeirenses. “Vejo a Sociedade Desportiva como uma representação da Madeira, no sentido de propagandear a Ilha, tipo Rali Vinho Madeira”, diz em jeito de comparação.

Mas, Eduardinho teme pelo futuro. E teme porque não se sabe o que reserva o futuro. “Por muita confiança que nos mereça o senhor Presidente do Governo Regional, ninguém sabe, daqui por 20 anos, o que irá suceder, e se alguém se lembra de transformar os clubes numa outra associação qualquer. É que a história do Marítimo é um património da Região que deve ser preservado e aumentado”.

E. R.

Mas, com o início do jogo, tudo se aclarou. Aos 17 minutos o Marítimo já vencia o Olhanense por 3-0, com golos de Norberto (7 e 10 m) e Nelson (17), e, se dúvidas ainda subsistissem, dissiparam-se por completo. Golos que proporcionaram invasões pacíficas ao campo.

O resto é indiscutível. Uma loucura autêntica que se prolongou pela noite dentro, com o Funchal transformado numa cidade em festa. E com o Governo Regional, então presidido pelo Eng. Ornelas Camacho, a decretar feriado regional na 2ª feira seguinte. E com os adeptos “verde-rubros”, longa fila de carros, a dirigirem-se ao Aeroporto, misturando-se com os adeptos nacionalistas, para receberem o rival C. D. Nacional que, nesse mesmo dia, havia assegurado a subida à II Divisão Nacional.

Ao DIÁRIO, José Miguel Mendonça, o presidente de então, dizia que “a vitória final é a elevação duma equipa ao lugar que merece”, mas já considerava necessário que o Governo Regional concedesse certas facilidades e apoios. “É necessário, para não dizer urgente, que o Governo Regional nos conceda certas facilidades e apoios (não me refiro a dinheiros), que a Delegação de Turismo nos olhe com olhos de ver, que o comércio e a hotelaria desta terra não queiram gulosamente beneficiar do movimento que lhe vamos proporcionar, sem pensar na justiça que nos é devida”, justificava José Miguel Mendonça.

20 anos depois alguém quis ignorar este glorioso feito. Como se comemorar pedaços da história de um clube, que sempre se confundiu com a região, fosse sacrilégio. Mas, nos corações de todos os madeirenses que, em 17 de Maio de 1977, viveram esta alegria, jamais se apagará esta gloriosa data.

Jantar anulado

O jantar de comemoração da data, que chegou a estar apazado para ontem, ficou sem efeito. Um acto que deveria reunir os jogadores que constituíram a equipa (aqueles residentes na Madeira) e os dirigentes de então.

Contudo, ao que apuramos, os contactos com os interessados, acabaram por não se efectuar, e, mesmo aquilo que deveria ser entendido como um convívio, ficou em águas de bacalhau.

EMANUEL ROSA

N A U . D . S A N T A N A

Plantel não apresenta qualquer problema

A União Desportiva de Santana prepara a sua deslocação ao campo do Futebol e Benfica, em jogo da antepenúltima jornada da III Divisão. Com a equipa já condenada ao regresso aos "regionais" na próxima época, este encontro é mais um para um mero cumprir de calendário.

O grupo liderado por Humberto Câmara realizou, na tarde de ontem, no campo local, um treino de conjunto, com vista à partida de domingo. Com o plantel reduzido a dezoito jogadores, o técnico do Santana teve necessidade de recorrer a dois atletas juniores para poder formar duas equipas de dez jogadores cada que evoluíram em

três terços do pelado do "Municipal".

Sem lesionados e castigados, a única "baixa" da equipa é o técnico-adjunto Nelo Gomes, internado no Hospital dos Marmeleiros devido a uma pneumonia. Inquirido quanto ao seu futuro no clube, Humberto Câmara adianta que "tudo é possível", admitindo tanto a sua saída como a sua continuidade, embora não se mostre muito interessado em trabalhar na I Divisão Regional.

Até ao jogo com o Futebol e Benfica, o Santana tem programado apenas mais um treino, a ter lugar esta tarde. Depois, na tarde de sábado, a equipa segue viagem para Lisboa.

E. P.

P A R A S A C A V É M

Três ausências no Porto-santense

O Porto-santense prepara a deslocação a Sacavém, onde se apresentará desfalcado de três elementos. Marcão, expulso no encontro com o Vilafranquense, Elvío e Drummond, ambos lesionados, são as ausências confirmadas.

Esta situação reduz as opções ao dispor de José Domingos, que ontem contou só com catorze jogadores no treino realizado no Parque de Jogos local. A sessão consistiu de uma parte física e outra de índice táctico, com duas equipas de sete atletas.

Em contacto com o técnico do clube, este confirmou ter chegado a acordo com o Porto-santense quanto à sua continuidade, embora, como diz, "ainda não tenha assi-

nado contrato". Mostrando-se convencido de que "não vai haver problemas" para colocar o "preto no branco", José Domingos afirma que uma das condições para isso é que "a direcção comece já a trabalhar para a próxima época". E como isso está a acontecer... Quanto à possíveis reforços, refere que "vamos resolver primeiro o problema dos que estão cá, para então pensarmos nisso".

O Porto-santense volta esta tarde ao seu campo para o último treino na Ilha Dourada, antes da partida para a capital, havendo a possibilidade da realização de outro treino, na tarde de sábado, já em solo continental.

E. P.

1 ° D E M A I O

Jogo com Olivais é uma de três finais

O 1º de Maio tem este fim-de-semana, no terreno do S. L. Olivais, a primeira de três "finais" até ao fim do campeonato, na luta por um dos lugares que dão acesso à II Divisão B.

Ainda com francas hipóteses de alcançarem tal desiderato, os homens do Palheiro Ferreiro têm um jogo de crucial importância para as suas ambições na tarde de domingo. A acontecer uma vitória, as "portas" da subida abrem-se ao conjunto de Lino Gonçalves, que tem um resto de campeonato favorável: recebe os Elvenses e desloca-se a Santa Cruz, na última jornada.

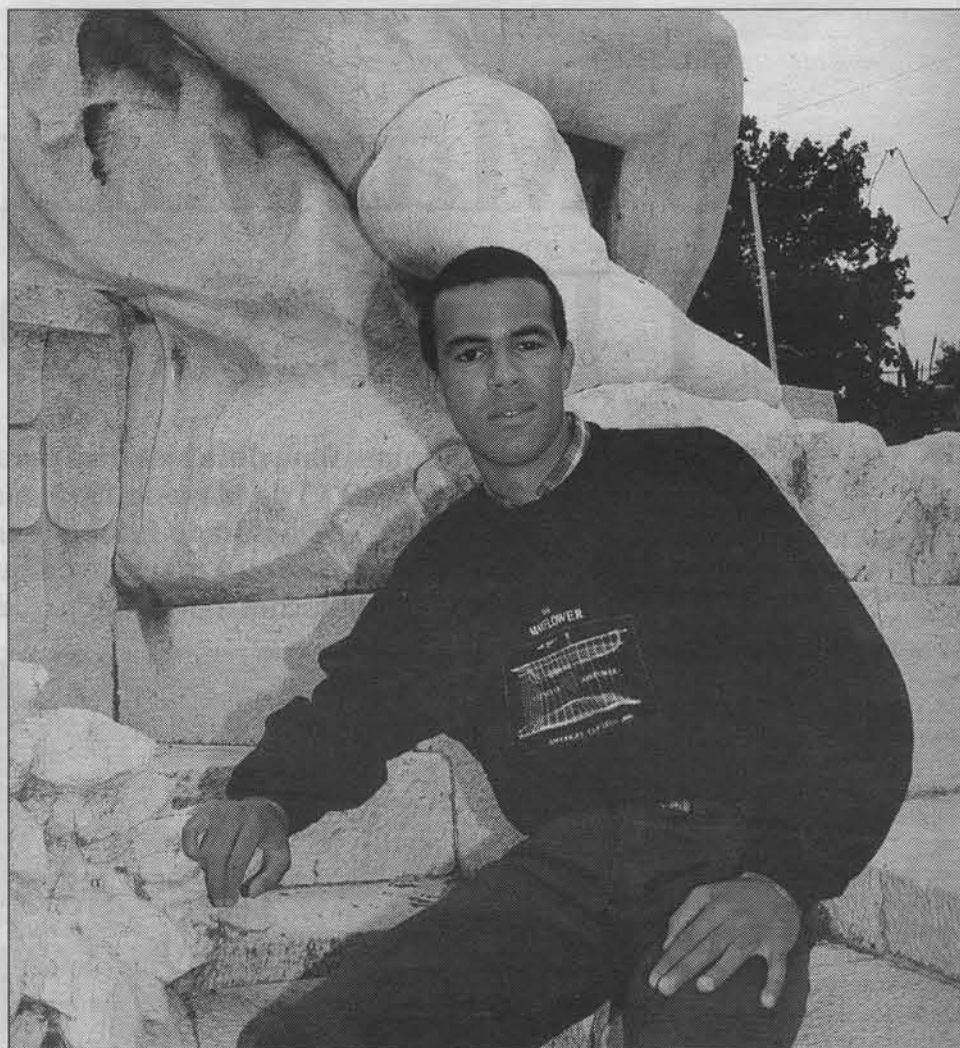
Ciente do carácter da partida, o técnico do 1º de Maio não esconde que "o

nosso pensamento é só um: ganhar o jogo. Esse é o único resultado que nos interessa", pois, como diz, "perder pontos nesta altura seria entrar a esperança de subir de divisão".

Com apenas António de fora, por estar a cumprir o último dos jogos de castigo com que foi suspenso, a equipa pode apresentar-se frente ao Olivais quase na sua máxima força, tendo treinado na tarde de ontem, no seu campo, numa sessão marcada pela realização de um treino de "conjunto" e de trabalho específico ao nível da finalização.

Antes da viagem para Lisboa, o 1º de Maio volta a treinar esta tarde e na manhã de sábado.

E. P.



Costinha, vai representar o Valência nas próximas cinco temporadas.

F A L T O U A O S T R E I N O S D O N A C I O N A L

Costinha no Valência vale um processo

- O médio do Nacional, Costinha, vai representar o Valência nas próximas cinco temporadas. O acordo para a transferência foi formalizado na passada terça-feira, com a deslocação do atleta a Espanha. Mas porque faltou aos treinos sem autorização, o jogador será alvo de um processo disciplinar.

NÉLIO GOMES

É uma transferência surpreendente, apesar do valor indiscutível do atleta, aquela que Costinha protagoniza ao ingressar no poderoso Valência. O jogador "alvi-negro", que vinha sendo observado pelos técnicos do conceituado clube espanhol há já algum tempo, rubricou na passada terça-feira, num "processo relâmpago", um contrato válido por cinco épocas. De resto, a transferência foi acelerada por vontade dos dirigentes espanhóis, em face do interesse manifestado por outros clubes no concurso do futebolista.

Contudo, esta deslocação a Espanha impediu o jogador de participar nos treinos realizados esta semana pelo Nacional, sem que para tal obtivesse a respectiva autorização da direcção. Por esse motivo, ser-lhe-á instaurado um processo disciplinar, como nos foi confirmado pelo presidente do clube, Rui Alves.

No entanto, porque Costinha — que é amador, recorde-se — tem vínculo

com os "alvi-negros" apenas até ao final da época, a sua transferência far-se-á sem quaisquer contrapartidas financeiras para o Nacional.

Costinha radiante

Em contacto telefónico mantido com o DIÁRIO desde Espanha, e num momento em que viajava para Madrid para apanhar o avião que o traria de regresso à Madeira, o jogador mostrou-se bastante satisfeito com a concretização da transferência. «Estou, naturalmente, muito contente com esta oportunidade de jogar num grande clube do Mundo. Sinceramente não esperava chegar a este nível tão rapidamente, mas estou confiante que poderei singrar no Valência».

O jogador refere ainda ter ficado maravilhado com aquilo que foi encontrar no clube espanhol. «As condições de trabalho são excelentes, ou não fosse o Valência um dos grandes clubes de Espanha. Por outro lado, finan-

ceiramente será um contrato muito bom para mim», refere a finalizar.

Cinco atletas lesionados

Entretanto, o plantel "alvi-negro" realizou ontem de manhã, na Camacha, o seu único treino do dia. Uma sessão onde o técnico Jair Picerni optou pela realização de um trabalho técnico-táctico, preparando já o jogo com o Olhanense.

Quanto a impedimentos, para além de Costinha, existem cinco atletas afastados dos treinos devido a lesões. Os últimos casos são os de Luís Carlos, com uma distensão nos adutores, Robert, lesionado num joelho, que provavelmente terá de efectuar uma ressonância magnética, e Ricardo Moniz, com uma infecção na tibiotalársica. Estes atletas juntam-se a Hélder, que recupera da fractura da clavícula sofrida há algum tempo, e Luís Alves, que vem fazendo treino de recuperação à artroscopia a que foi sujeito.

Allan é novidade em S. Vicente

O São Vicente continua a preparar o "derbi" do fim-de-semana em Santa Cruz, com a equipa local.

Nesse sentido, a equipa vicentina realizou, na tarde de ontem, no campo da Choupana, um jogo-treino com a equipa de juniores do Marítimo, aproveitado por Toni, para, numa situação próxima da competição, afinar a estratégia a utilizar frente ao Santacruzense.

Depois da ampla vitória (7/0 aos Elvenses) da última jornada, é de grande confiança o ambiente que se respira no seio da equipa, que conta com o regresso ao lote dos disponíveis de Allan, que já cumpriu o jogo de castigo que o impediu de actuar na pretérita semana.

O conjunto do Norte da ilha pode assim apresentar-se na sua máxima força, uma vez que não há lesões nem castigos a afectar o grupo de trabalho.

Na continuidade da sua preparação, o São Vicente volta a realizar um treino no dia de hoje.

E. P.

"Três" de regresso em Santa Cruz

Anfitrião do São Vicente, no "derbi" do próximo domingo, o Santacruzense, invicto sob o comando de Eduardinho, vai procurar consolidar em definitivo a sua manutenção na III Divisão Nacional.

Para esta partida, os "verde-pretos" já podem contar com os concursos de três elementos — Lino Vieira, Saul e Carlos Duarte — que regressam à equipa depois de terem cumprido um castigo federativo. Pelo mesmo motivo, Venâncio está fora dos planos do técnico do Santacruzense, em resultado do cartão vermelho, por acumulação de "amarelos", no jogo de Benavente.

O plantel esteve ontem à tarde no seu campo para a realização de um treino caracterizado pela efectivação de um "conjunto" onde se procurou acertar a estratégia para a partida com os vicentinos.

O Santacruzense regressa esta tarde ao trabalho com a realização de mais um treino, agendado para o "Municipal" local.

E. P.

NOVIDADES DO MARÍTIMO

Edmilson não treinou José Carlos recuperado

O Marítimo realizou na tarde de ontem um treino de conjunto com a equipa da Camacha, numa sessão naturalmente útil para as duas formações.

Por banda dos "verde-rubros", Augusto Inácio apenas procedeu a uma alteração relativamente à equipa que derrotou o Benfica, e essa força. A mesma respeito à entrada de Edvar para o lugar de Edmilson, com o "melhor jogador em campo" no desafio com os encarnados a estar ausente devido "a questões particulares", como o próprio referiu ao DIÁRIO.

De resto, a outra nota de destaque vai para a integração de José Carlos, com o "central" brasileiro a actuar durante a segunda parte do treino, apresentando-se recuperado do traumatismo sofrido no pé direito. Assim sendo, somente Zeca e Tanta estão impedidos de treinarem com normalidade devido a lesões, notando-se que o madeirense já faz corrida e outros exercícios físicos, numa clara demonstração que caminha para a recuperação plena. Quanto a Tanta, como se sabe, está a fazer a parte final da recuperação da operação sofrida ao tornozelo, no departamento clínico do F. C. Porto, mas como o brasileiro se apresentava bastante melhor quando deixou a Madeira, é natural que tudo continue a decorrer bem.

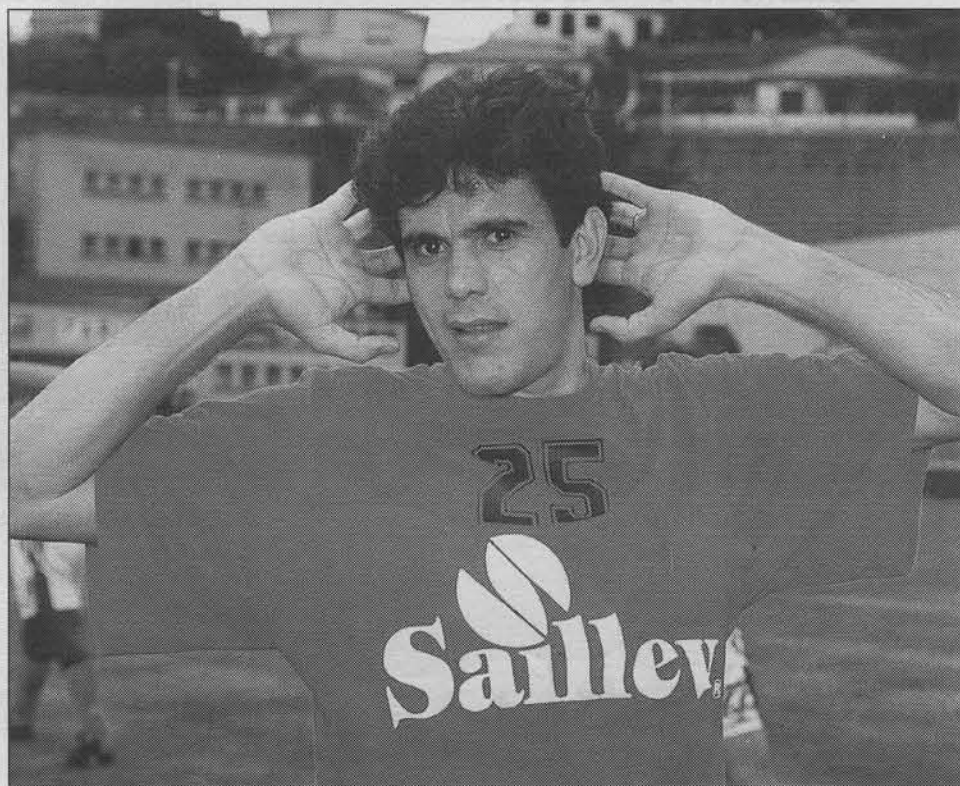
Dois golos um para cada lado

Ainda relativamente ao treino com a equipa da Camacha, atente-se como as duas equipas se apresentaram para o primeiro tempo, que durou cerca de 45 minutos:

Marítimo - Van der Straeten; Neves, Márcio Theodoro, Carlos Jorge, Nuno Valente, Cabral, Márcio António, Bino, Filipe, Edvar e Alex.

Camacha - Paiva; Ro-

- São três os jogadores que Augusto Inácio não poderá contar domingo em Braga: Zeca, Tanta e Jkanovic. De resto, todo o plantel está operacional para "um jogo difícil mas onde lutaremos pela vitória", nas palavras de Cabral.



José Carlos regressou à preparação normal.

berto, Ramos, Ricardo Jorge, Rui Duarte, Lima, Duarte Manuel, Adelino, Edilson, Marquinhos e Graviolovic.

Certamente que este "conjunto" foi altamente proveitoso para o técnico das duas equipas, confirmando-se a tendência dos maritimistas não apresentarem superioridade em termos de resultado - o que menos importa neste caso, dirão os entendidos - quando incluídos nestas partidas com equipas de escalões secundários. Desta feita, apenas aconteceram dois golos, um para cada lado, e ambos na segunda parte do treino. Humberto marcou primeiro para os "verde-rubros" e José Paulo igualou para os camachenses.

Depois do breve intervalo, Augusto Inácio fez actuar

dez outros jogadores, mantendo o brasileiro Edvar em campo. Os "novos": Bizarro; José Pedro, Jkanovic, Filipe (júnior), Alexandre (júnior), Humberto, Asselman, Herivelto, Vítor Vieira e Edvar.

"Estamos confiantes e desejosos de ganhar"

Obviamente que este treino maritimista teve como objectivo a preparação da equipa para a partida do próximo domingo, em Braga, frente ao Sporting local. Um jogo que os "verde-rubros" querem vencer, como faz questão de referir Cabral. "Estamos confiantes e desejosos de somar mais três pontos", salienta o jogador do Marítimo que, no entanto, reconhece que o "Braga está numa classifica-

ção privilegiada". Mas Cabral lembra que a sua equipa "tem apresentado ultimamente um futebol vistoso, além de que os resultados mais recentes nos dão confiança", concordando que a posição na tabela classificativa podia ser bem melhor "se não tivessem acontecido várias contrariedades que aconteceram contrariamente à vontade da direcção e dos profissionais do clube". Daí que Cabral foque que até final do campeonato "vamos continuar a honrar a camisola do Marítimo, procurando conquistar o máximo de pontos possível".

Hoje os "verde-rubros" treinam no Campo de Santo António, à tarde, repetindo a sessão amanhã de manhã, seguindo posteriormente para a cidade do Porto.

tado lesionado mas que se apresenta praticamente recuperado, é Mário Jorge. O guarda-linha unionista sofrera um traumatismo num joelho no último desafio, mas hoje deverá retomar a preparação normal.

Referência ainda para o facto do União voltar a treinar hoje na Camacha, o que voltará a acontecer amanhã, numa sessão após a qual serão conhecidos os convocados por Vítor Urbano que domingo estarão no Estádio dos Barreiros para defrontarem o Penafiel "de José Alberto Torres". Isto num confronto entre equipas "opostas": a madeirense procura a fuga à descida de divisão; os penafielenses ainda sonham com a subida à I Divisão...

N A N B A

Pancada em Miami no calor do "play-off"

Os Heat adiaram, quarta-feira, em Miami, a decisão do apuramento para as meias-finais do "play-off" da Liga Norte-Americana de Basquetebol Profissional, ao vencerem os Knicks, por 96-81, no quinto jogo da série de sete confrontos prováveis.

A partida não foi um dos melhores exemplos no tocante a disciplina, tendo mesmo o período final sido fértil em quezílias, com gravosas consequências para ambas as equipas, especialmente para a formação nova-iorquina, com três jogadores expulsos, contra um da equipa da casa.

Pat Riley, treinador dos Heat, teve em Voshon Lenard o discípulo mais produtivo, com 21 pontos, seguido de P. J. Brown, com 18, par que só por si abriu as portas a novas esperanças à equipa de Miami, que ganhou novo fôlego capaz de, na partida de hoje, no Madison Square Garden, ganhar direito à "negra", agendada para domingo.

O baixo nível técnico do encontro acabou por ser favorável aos objectivos dos Heat, que aproveitaram algum des-norte manifestado pela formação adversária, face à dura oposição exibida pelos locais, para ganhar ascendente e vantagem no marcador.

Todavia, a tarefa não foi fácil para os Heat, que a 6.08 minutos do final venciam apenas por 74-72, mas o descontrolo dos Knicks ajudou a que a decisão fosse favorável à equipa anfitriã.

"Ninguém dos Knicks, salvo os técnicos, pensou que poderíamos chegar ao quinto jogo. Agora, no sexto, penso que poderemos ter vantagem mesmo no Madison Square Garden, onde os Knicks não estarão tão tranquilos como a nossa equipa", afirmou Pat Riley.

John Starks, um dos três jogadores expulsos dos Knicks, autor de 21 pontos, e Patrick Ewing, com 17, sobressaíram na equipa de Nova Iorque.

J U D O

Uma grande comitiva para duas competições

A Associação de Judo da ARAM convocou para estar presente, este fim-de-semana, no continente, uma comitiva de 21 pessoas, talvez a mais numerosa de sempre. Isto porque vão disputar-se duas competições, o Torneio Dia Olímpico (juniores), no sábado, em Lisboa, e o Campeonato Nacional de Juvenis II, no domingo, em Palmela.

Para a competição de juniores foram convocados cinco judocas, Nuno Vieira e Gabriel Abreu, em -60Kg, Isaque Chaves e Nuno Rodrigues, em -71Kg, todos do Madeira, e Marco Carvalho (+86Kg), do Naval/Nova Esperança.

Nos juvenis II, o Madeira inscreveu cinco judocas, Ulisses Gonçalves (-46Kg), Sérgio Pereira (-60Kg), Natacha Coelho (-48Kg), Brígida Freitas (-52Kg) e Nanci Camacho (-61Kg), enquanto a representar as cores do Naval/Nova Esperança irão estar: Carlos Pe-

reira (-55Kg), José Rodrigues (-65Kg) e Joana Olim (-56kg). O Câmara de Lobos-Lobo/Gym, na sua segunda competição nacional, vai estar representado por três judocas, Francisco Oliveira (-38Kg), Duarte Fernandes (-42Kg) e Pedro Ornelas (-50Kg).

Fazem igualmente parte desta convocatória, para além dos 16 competidores, Miguel Andrade, fisioterapeuta da AJRAM, Francisco Rodrigues, treinador regional, Manuel Saldanha, director técnico nacional, e dois árbitros, Paula Saldanha, que deverá controlar os "kimonos" dos judocas juniores, enquanto Miguel Cró terá as mesmas funções, mas nos juvenis II.

Acerca de um possível resultado, Francisco Rodrigues mostrou-se bastante calculista, referindo apenas que "o Marco Carvalho já se qualificou nos juniores, vamos lá a ver como corre desta vez".

UNIÃO E A VISITA DO PENAFIEL

Stevanovic é outro em dúvida para domingo

O União treinou ontem de manhã no Estádio dos Barreiros, preparando o importante jogo do próximo domingo, em que recebe o Penafiel. Uma sessão de incidência técnica, com exercícios de manutenção da posse de bola e outros, já que não estavam disponibilizados os jogadores suficientes - vinte e dois, no mínimo - para Vítor Urbano efectuar um "treino de conjunto", caso o desejasse.

Mas os problemas azul-amarelos não se ficam por aqui. À lista, já extensa, de indisponíveis, ontem juntou-se o médio Stevanovic, cuja situação será hoje reavaliada. Leonardo também é outro indisponível, tendo treinado à parte dos colegas, enquanto Kovacevic nem treinou. A todos estes teremos de acrescentar os nomes de Piá, Dragan e Rui Sérgio, impossibilitados de jogarem domingo por terem vis-

to na pretérita jornada, em Felgueiras, o último cartão amarelo de uma série de cinco, o que implica, desde logo, a suspensão por um jogo.

Só que se uns não podem jogar, outros há que estão de regresso. Situam-se neste caso Nenad e Regis, que já treinam sem limitações. O que significa que poderão fazer parte das opções do técnico para domingo próximo.

Outro jogador que tem es-

FÓRMULA 1

G. P. de Portugal a 9 de Novembro

O ministro da Economia, Augusto Mateus, informou que o Grande Prémio de Portugal foi adiado para 9 de Novembro.

A prova, a realizar no Autódromo do Estoril, continua a encerrar o campeonato do Mundo, que passa a contar com 18 grandes prémios.

O anúncio do adiamento foi feito em conferência de imprensa, em Lisboa, quando a Federação Internacional do Automóvel (FIA), em comuni-

cado distribuído em Paris, informava da substituição da prova portuguesa pelo Grande Prémio da Europa, "devido às incertezas que rodeiam as obras" exigidas no Autódromo do Estoril.

O ministro Augusto Mateus, que estava acompanhado por César Torres, vice-presidente da FIA, garantiu que as obras estarão prontas até 31 de Agosto, após o que se realizará a necessária inspecção da Federação Internacional.

Opiniões

"Gostámos bastante, apesar de perdermos. É tudo muito agradável, o passeio, os jogos, o convívio."

- LÚCILIA ALVES (SANTANA)

"Tivemos que acordar às 06.30 para apanhar o autocarro. Chegámos ao Funchal quase às 10h00. Entretanto, parámos no Poiso para trocar de transporte e lanchar. Almoçámos e apenas jogámos às 16h00. Depois, regressámos às 19h30. Apesar de cansativo, é muito bom este convívio."

- VÂNIA FREITAS (SANTANA)

"Jogámos com a Ribeira Brava e se ganharmos vamos à final, amanhã. Se ganharmos também amanhã, vamos ao Funchal no sábado para receber as medalhas."

- GINA FREITAS (SANTANA)

"Chegámos às 08h30, lanchámos e estamos a ver jogos, porque só jogamos às 16h30. Estamos a gostar imenso, porque temos conhecido muita gente, e também gostamos de desporto."

- FRANCISCO JOSÉ (MACHICO)

"Apesar de termos vindo cedo e de ainda não termos jogado, não nos sentimos aborrecidos, porque em compensação estamos a ver e a conhecer a forma de jogar de outros alunos, e assim também aprendemos."

- CARLOS FREITAS (MACHICO)

"Viemos cedo para ver a nossa turma jogar Andebol. Só os masculinos é que ganharam. Tal como nós, vieram mais colegas apoiar, contudo, alguns já se foram embora."

- CLÁUDIA BARBOSA (LOUROS)

"Vamos participar em Futebol, só que não fomos seleccionadas para os jogos. Assim viemos ver e vamos ficar cá até ao final dos jogos da nossa escola."

- SÓNIA BARBOSA (LOUROS)

"Temos conhecido muitas pessoas, muitas delas simpáticas, apesar de algumas mandarem algumas "bocas". Amanhã só voltamos se a nossa escola jogar bem e for apurada, caso contrário, não vimos ver mais jogos... em princípio."

- MARTA NASCIMENTO (LOUROS)

"Estamos cá desde a manhã, jogámos e perdemos. Algumas foram a casa almoçar, outras ficaram cá a ver outros jogos. Agora esperamos para jogar contra os Salesianos."

- ANDREIA LETÍCIA (MADALENA)

"Vim ajudar a equipa de Basquetebol feminina, a pedido da professora. É uma ajuda a nível da documentação, da troca de jogadoras, etc."

- RICARDO ABREU (MADALENA)

"Tivemos jogo de manhã, voltámos a jogar à tarde e empatámos a 3 golos. Eu marquei 2 golos. Agora estamos aqui para continuarmos a aprender e para conhecermos outras pessoas."

- BARBARA CAROLE (LOUROS)

"Estou a gostar muito, porque é divertido praticar desporto. O Futebol é o desporto que mais gosto. Como não fui escolhida, optei por praticar o Andebol."

- CÁTIA MAROTE

"Apesar de termos chegado ontem e de trazermos 22 equipas, tudo tem estado a correr bem. São cerca de 220 alunos, acompanhados de cerca de 30 professores. Vieram os 9 docentes de Ed. Física e temos também a colaboração de professores de outras disciplinas. Em termos de resultados, temos a destacar para a nossa escola 7 primeiros lugares no Atletismo. No cômputo geral, os resultados desportivos, e não só, têm sido óptimos."

- PROF. CARLOS GOUVEIA (CALHETA)

"Vim observar as prestações desportivas dos alunos da escola onde sou docente. Considero importante eventos desta natureza, pois transmitem aos alunos determinado tipo de valores, que outras situações da sua formação terão mais dificuldades em atingir. Para além disso, vim incentivar os alunos, sofrer e ter alegrias com eles."

- PROF. HELENA GOMES (CAMACHA)



Escola Horácio Bento de Gouveia.



Escola Preparatória da Ponta do Sol.



Escola Preparatória de Santa Cruz.



Escola Preparatória do Estreito de Câmara de Lobos.

JOGOS ESCOLARES

A grande festa

Centenas de alunos provenientes de escolas de vários concelhos da Região iniciaram ontem uma grande maratona. De jogos e competições diversas, em modalidades como o Andebol, Basquetebol, Futebol, Voleibol, Ténis de Mesa e Atletismo, mas onde o convívio é o fundamental.

Depois de um ano de actividades extracurriculares, que proporcionaram aos alunos não só uma estrutura (núcleo), mas também uma competição regular ao longo do ano (Campeonatos Escolares), os Jogos Desportivos constituem o ponto alto de um ano lectivo.

Com antecedentes que remontam à década de setenta, os Jogos Desportivos Escolares são uma festa. Dos milhares de alunos que escolhem o Desporto não só como forma de ocupação do seus tempos livres, mas também uma forma de avaliação do trabalho feito por professores e alunos ao longo do ano, nas aulas curriculares, bem como nos núcleos ou actividades promovidas pelas diferentes escolas.

Reunindo todos os estabelecimentos de ensino da Região, estes Jogos têm a particularidade de proporcionarem aos que vivem mais distante do Funchal - Porto Santo,

- Tiveram início ontem os Jogos Desportivos Escolares, competição que reúne cerca de seis mil alunos-atletas e que decorre um pouco por todas as instalações desportivas das escolas da cidade do Funchal.



A equipa de infantis femininos do Colégio de Santa Teresinha.

Santana, São Vicente e Porto Moniz - a oportunidade de passarem três dias diferentes.

E como o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar optou por privilegiar o convívio, promo-

vendo para o efeito um mega baile, os Jogos transformaram-se numa grande festa.

FASE DE APURAMENTO

Competição entusiasmante

Com centenas de jogos previstos, em dezenas de recintos, os quadros competitivos destes Jogos Desportivos Escolares vêm decorrendo com inusitado entusiasmo.

Com os primeiros dias a definirem os apurados para as finais, é manifestamente impossível divulgar todos os resultados, o que contamos fazer apenas no último dia.

ALVES IRONIZA AFIRMAÇÃO DE FONTES

«Inácio treinador das camadas jovens»

Rui Alves não gostou de ouvir Rui Fontes dizer que o treinador do clube resultante da Sociedade Desportiva será Augusto Inácio. Na sua óptica, «como ninguém está autorizado a tomar decisões do Conselho de Administração» — porque legalmente não está constituída —, Fontes terá usado da palavra na única condição de presidente do Marítimo. Por este motivo, «o meu entendimento é que Augusto Inácio vai ser o treinador das camadas de formação» dos «verde-rubros».

Para o presidente do Nacional, igualmente nomeado para a direcção da SD, na qualidade de vice, essas decisões só poderão ser discutidas na primeira reunião do Conselho de Administração.

Marítimo responde com legislação

Da parte do Marítimo, a discórdia de Rui Alves (divulgada a meio do dia na rádio) peca por desconhecimento do Regime Jurídico das Sociedades Desportivas. Ontem, na conferência de imprensa para apresentação do complexo maritimista, o vice Eduardo Abreu remeteu a resposta para os artigos 32.º e 33.º dessa legislação.

O primeiro reza que «o clube fundador pode transferir para a sociedade desportiva (...) a totalidade ou parte das obrigações de que

- «O meu entendimento é que Augusto Inácio vai ser o treinador das camadas de formação do Marítimo». A reacção é de Rui Alves, alegando que Fontes «não estava autorizado» a se pronunciar em nome da Sociedade Desportiva.



Às posições de Rui Alves, Eduardo Abreu respondeu com a legislação. Foi após a cerimónia de apresentação do complexo desportivo.

é titular que se encontrem afectos à participação nas competições desportivas profissionais da modalidade que integra o objecto da sociedade».

No segundo está escrito

que «são obrigatoriamente transferidos para a sociedade desportiva os direitos de participação no quadro competitivo em que estava inserido o clube fundador, bem como os contratos de traba-

lho desportivos e os contratos de formação desportiva relativos a praticantes da modalidade profissional que constitui objecto da sociedade».

J. F.

EM SANTO ANTÓNIO

Complexo do Marítimo à espera de dinheiro

O C. S. Marítimo procedeu ontem à apresentação pública do seu complexo desportivo previsto para Santo António, nos terrenos em anexo às actuais instalações do Imaculada Conceição. Numa conjuntura em que União e Nacional também têm os seus projectos em marcha, os «verde-rubros» pretenderam demonstrar que «não ficámos a dormir», apresentando uma planificação «mais pormenorizada do que a dos outros», segundo avançou Eduardo Abreu.

O vice-presidente para as Actividades Financeiras, porta-voz da conferência, na ausência de Rui Fontes («por motivos de última hora»), realçou o facto do projecto previsto vir «revoluci-

onar as actuais instalações». E não deixou de enquadrar a infra-estrutura numa lógica de propiciar condições para as camadas jovens do clube, uma equipa de futebol sénior que venha a ser criada ou ainda para ser alugada à sociedade desportiva.

A utilidade do complexo pode ser diversa. E como muito falta ainda clarificar em torno do futuro do futebol madeirense, Eduardo Abreu preferiu valorizar a rentabilização para o Funchal de mais um complexo desportivo.

O vice começou por salientar que a ideia de revolucionar as instalações de Santo António não é recente. Nesse âmbito, está prevista a construção de dois campos de futebol,

um pavilhão e uma piscina olímpica. Tudo num custo total estimado em cerca de dois milhões de contos e em terrenos relativamente aos quais decorrem negociações no sentido da sua aquisição.

A seu tempo o projecto será apresentado à Câmara do Funchal, Secretaria de Educação e IDRAM. O objectivo é sujeitá-lo a apreciação, assim como indagar do que é possível conseguir «em matéria de apoios financeiros, dado que, como nós sabemos, o compromisso do Governo para com o Marítimo referia-se à construção do pavilhão».

Acontece que os maritimistas foram mais ambiciosos, na mira de «proporcionar outras condições à prática dos sócios e

de pôr o complexo à disposição da Madeira». Eduardo Abreu sublinhou ainda que a importância do projecto contemplasse sinergias, que, através da exploração de áreas comerciais, «diminuísem os encargos de financiamento com o próprio projecto».

Para explicações circunstanciadas, usou da palavra José Manuel Freitas, vice para o Património. Este responsável explicou que o campo principal terá capacidade para 15000 pessoas e que o de treinos ficará a norte do actual. No subsolo de ambos os recintos estão previstos estacionamentos para 1500 lugares.

Um projecto que ainda não tem data para arrançar, não estando ainda estimado o prazo de construção, nem sequer a sua conclusão. Tudo depende do financiamento para uma infra-estrutura que, conforme deixou explícito José Manuel Freitas, procura conjugar a qualidade com a economia, sendo construído faseadamente.

J. F.



OPINIÃO

António Palhaço Fontes

Palhaços

I

A última reunião da Assembleia Geral do Club Sport Marítimo foi qualificada pelo senhor engenheiro Rui Alves como uma palhaçada!

Donde, todos os que nela estivemos presentes, somos palhaços!

Esqueceu-se o dito senhor que o circo do Almirante Reis tem, para além dos palhaços, leões!!!

E que os leões feridos não são bichos mansos!

Pergunte aos tímpanos do senhor Manuel José!

II

A verdadeira reunião de palhaços do Club Sport Marítimo realizou-se nos Barreiros, no jogo contra o Benfica.

No recinto do jogo e nas bancadas!

Não queira trazer para a rua, senhor engenheiro, o que lá dentro se passou!

III

Sociedade desportiva!

Os sócios do Marítimo foram inteligentes, o presidente do clube inteligente está a ser — mantenhamo-nos inteligentes esperando que a Região inteligente seja!

Os palhaços, fazendo rir os outros, são sempre os últimos a rir!

IV

Em tudo o que se meta o redito engenheiro — os palhaços do Marítimo devem estar com os olhos bem abertos!

Podemos ser palhaços — mas de ingénios e parvos temos pouco!!!

Os «inimigos» têm de ser tratados como «inimigos»!

Com muito civismo e educação — mas no caixote do lixo das nossas relações!

Sejamos palhaços com muita inteligência!

EM PORTUGAL

FIFA levanta suspensão aos árbitros

A Federação Internacional de Futebol levantou ontem a suspensão imposta recentemente aos árbitros portugueses para jogos internacionais, informou o secretário-geral daquele organismo, Joseph Blatter, num fax enviado à Federação Portuguesa de Futebol.

A suspensão pronunciada contra os árbitros internacio-

nais portugueses, e que teve efeitos concretos pela primeira vez a 01 de Março último com a desnomeação de Jorge Corrado para o encontro entre Lituânia e Roménia, havia sido causada pela impugnação do acto eleitoral para o Conselho de Arbitragem levada a cabo pela APAF (Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol) nos tribunais comuns.

COM O MARÍTIMO

Camacha ensaiou estratégia

Os elementos que compõem o plantel da Associação Desportiva da Camacha vêm cumprindo na íntegra o plano de trabalho elaborado pela equipa técnica, tendo em vista o encontro do próximo domingo, ante o Olivais e Moscavide, que vem lutando desesperadamente pela fuga aos últimos lugares da tabela classificativa.

Ontem, no relvado do Campo da Camacha, os comandados de Rui Cerdeira efectuaram um treino de conjunto com a formação principal do C. S. Marítimo, visando a estratégia a apresentar no encontro de domingo, a contar para a penúltima jornada do campeonato.

Contando com algumas limitações no plantel, quer a nível de lesões quer a nível de castigos, o técnico camachense apresentou, frente ao Marítimo, o seguinte onze inicial: Paiva, Duarte Manuel, Roberto, Ricardo Jorge, Ramos, Lima, Rui Duarte, Edilson, Mar-

quinhos, Adelino e Gravirovic.

Jogaram ainda João Paulo, um regresso que se saúda após uma recente intervenção cirúrgica a uma clavícula, Nunes e Bragança. À parte do grupo de trabalho, Ladeira, Pestallic e Prioste, a contas com pequenas mazelas, efectuaram apenas trabalho condicionado, embora seja previsível que consigam recuperar a tempo de poderem actuar frente à formação lisboeta do Olivais e Moscavide.

Duarte Nuno, que vem recuperando de uma recente intervenção cirúrgica, tem realizado apenas trabalho específico. O jogador apresenta já sensíveis melhoras, embora seja prematuro adiantar a data do seu regresso à competição. Os trabalhos da formação camachense prosseguem hoje, com a realização de uma única sessão de trabalho, aprazada para a tarde, tendo como palco o relvado do Campo da Camacha.

M.F.

ALUGA-SE

ALUGAM-SE

T0 - Caniço, 50 cts;
T1 - Centro - 95 cts;
T2 - Z. turística - 100 cts;
T2 - Barreiros - 125 cts;
Casa, tipo T3, mobilada, c/
quintal e garagem - 110 cts
TRATAR: MADEIRAVENDE
R. QUEIMADA DE CIMA, 49 -
2.º ESQ.º.
Telef.: 224520, 0936512242. 79474

ALUGA-SE LOJAS

Livramento, 200 m2, 120 cts.
S. António, 200 m2, 200 cts.
S. Martinho, 80 m2, 70 cts.
Livramento, 60 m2, 60 cts.
Viveiros, 80 m2, 60 cts.
Ajuda, 60 m2, 50 cts. 79339
S. António, 70 m2, 70 cts.
Telef.: 230759, sr. Manuel.

ALUGA-SE TO

Mobilado. Preferência a conti-
nentais ou estrangeiros.
Telef.: 235130. 79536

ALUGA-SE RÉS-DO-CHÃO

Para negócio, com área de
160 m2, à Rua do Esmeraldo,
n.º 14, 16 e 18. Telef.: 934325
ou 222535. 79572

ALUGAM-SE

Casas tipo T3
Apt's T1, T2, T3 e T4, c/ ou
s/mobília
Lojas e estac. c/ wc + estac.
Imobi-Sé, Lda. 233954
0936938420. 79573

PRECISA-SE ALUGAR CASA OU APARTAMENTO

Em qualquer sítio da Madeira.
Favor ligar à D. Irene, 234245
ou 0936510289. 79575

SALA ALUGA-SE

Na Dr. R. Fernão Ornelas, c/ 52
m2, para escritório ou consul-
tório. Informa telef.: 974523,
das 20 às 22h. 79585

AUTOMÓVEIS

VENDE-SE SEM ENTRADA

Renault Twingo, 93... 34.962\$/mês
VW Polo, 93... 36.725\$/mês
Opel Corsa, 95 (5 p.)... 49.358\$/mês
Ford Fiesta, 95 (5 p.)... 47.008\$/mês
Peugeot 309 XAD, 90... 39.663\$/mês
Fiat Panda, 91... 19.097\$/mês
Peugeot 106 XSI... 58.760\$/mês
c/ Garantia

Ver e tratar:
Rua Nova da Quinta Deão, 23
Telefone 741802. 79370

VENDE-SE PEUGEOT 205 GTI

Impecável. Preço: 1.450 cts.
Troco/facilito. Tel. 0931860433
ou 224845. 79076

VENDO MOTO FZR 600/91

Bom estado e com extras. 650 cts.
ou melhor oferta.
744553 / 793652. 79500

VENDE-SE

Renault Trafic — 1993
9 lugares
Com facilidades de pagamento e
garantia
Ver e tratar:
Rua Nova da Quinta Deão, 23
Telef.: 741802. 79369

RENAULT

• Renault 19 RNC 93/94/95
• Renault 21 TSE 90/92
• Renault Clio Bebop 96
• Renault Clio 1.4 RT 94
• Renault Clio RTI 95
• Renault Clio RL 90/91/92
• Renault Super Cinco, SL, GL e GTR
• Renault Twingo 93/94

FIAT

• Punto 55 S 96
• Punto 55 SX 96
• Punto 75 ELX 96
• Punto Cabrio 95/96
• Fiat Uno Evolution 92/93

OPEL

• Corsa Swing 1.2 96
• Corsa Sport 1.4 16 V 96
• Opel Astra Carrinha 1.4 - 16 V 96

FORD

• Fiesta CL 95
• Fiesta CL 96
• Fiesta CL 90/91
• Fiesta CLX 95

NISSAN

• Micra L 96
• Micra LX 96
• Micra GX 96
• Almera GX (ar cond.) 96

PEUGEOT

• Peugeot 106 Kid 94/95
• Peugeot 106 Colour Line 94
• Peugeot 106 Sketch 96
• Peugeot 405 SX 90

VÁRIOS

• Citroën Saxo 96
• Citroën AX 88
• Rover 340 89
• Rover 240 92
• Seat Ibiza CL 94
• Jeep Suzuki Samurai 1.3 (descap.) 95
• Jeep Suzuki Samurai 1.0 (descap.) 92
• Volkswagen Golf CL 95/96
• Volkswagen Golf CLX 97

V.L.C.

• Opel Astra Carrinha Diesel 5 lug. ... 97
• Opel Corsa Swing 1.5 Diesel 5 lug. ... 96
• Opel Corsa Van 2 lugares 96
• Mitsubishi Intercoleur Turbo 96
• Volkswagen Transporter 9 lug. ... 94/95
• Nissan Terrano II SR 2.7 TD 96/97
• Renault Express 2 lug. 92/93/94
• Renault Clio Societé - 2 lug. 1.9 ... 91
• Renault Trafic 3 lug. (tecto alto) ... 90
E outros...

CONCESSIONÁRIO AUTO ZARCO

Estrada Monumental, 394-A
Telef.: 762660/762828

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
DE CRÉDITO 79175

VENDE-SE MERCEDES 250D PARTICULAR OU TÁXI

Tele.: 0936515247. 79559

DIVERSOS

DALILA JARDIM FERNANDES MÉDICA DENTISTA

Lic. p/ Fac. Med. Dent.ª Univ.
Porto. Cons. p/ marcação. Con-
trato c/ SAMS. R. Coop.ª Agric.
Funchal. Bl. C, 2.º C (Junto Ig.ª
Carmo). Telef.: 224025. 79131

XARAMBINHA EXPRESSO

Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio. 78840
Das 12h-23h - **234777**

PAGAMOS-LHE PARA PERDER PESO

Telefone: 743001. 79216

PVC

A fibra que marca o futuro.
Sun-light - Toldecor
Estrada dos Marmeleiros, 82.

Tectos falsos - Mobiliário de jardim, branco e colorido - Portas de fole. Protecção p/ banheiras e duchas

Telef.: 221024. Fax: 232169.
Telef.: 221342. 52595

COSMÉTICA

LINHA ANTI-ENVELHECIMENTO
Demonstração grátis.
Telefone: 743002. 79217

AO DOMICÍLIO REPARAÇÕES

Televisores, computadores,
vídeos, rádios, etc. Garantia
2 anos.
Inf.: telef.: 238074. 79395

PIZZASERVICE

PIZZA, LASAGNE, CANELLONI,
ESPARGUETE BOLONHESA,
FRANGO E BATATA FRITA.
ENTREGAS GRATUITAS AO
DOMICÍLIO. 26471
Funchal telef.: 766230

HOJE
MILHO COZIDO COM
ATUM ESCABECHE
OU CHICHARROS
PREÇOS ESPECIAIS PARA GRUPOS E EMPRESAS
Reservas Telef.: 228 065 Fax.: 237 037
Estrada da Boa Nova 9050 Funchal

A SELVA

Temos para entrega:
- Cães: Castro Laboreiro,
Teckel, Dalmata.
- Gatos: Persa, Siameses.
- Coelho anões e angoras
- Chinchilas
- Répteis de várias espécies,
etc. 79522
Galerias D. João, Loja 1-r/c.

TEM PROBLEMAS COM O SOL?

Sun-light — Toldecor.
A solução:
Estrada dos Marmeleiros, 82.

Estores de todos os tipos. Toldos manuais e eléctricos. Película aderente anti-Sol

Telef.: 221024. Fax: 232169.
Telef.: 221342. 4659

DECLARAÇÃO

Armada de Aguiar Nunes
Camacho, natural Est.º Câmara
de Lobos, declara para todos
os efeitos que não se respon-
sabiliza por actos ou dívidas
que seu marido Carlos Eduar-
do Camacho, natural St.ª Maria
Maior, contraia ou venha a
contrair em virtude de estarem
a viver separados desde de
Dezembro de 1996. 79562
Funchal, 16 de Maio de 1997

EMPREGO

CABELEIREIRA ADMITE-SE COM PRÁTICA

Estando empregada guarda-se
sigilo. Tratar pelo telef.:
225722. 79416

DISTRIBUIÇÃO ADMITE-SE 20 PESSOAS ENTRADA IMEDIATA

Ganhos entre 80 a
120.000/mês.
Boa apresentação, maiores de
18 anos. 79329
Entrevistas hoje das 10 às 18h..
Rua Dr. Fernão Ornelas, 47-2.º Dt.º

PROFISSIONAL DE PASTELARIA PRECISA-SE

PASTELEIRO/A
Tratar telef.: 224187. 79567

PRECISA-SE EMPREGADAS/OS

Para snack-bar e pizzeria.
E um forneiro com experiência
de pizzas.
Telef.: 47140. 79506

O MEU NEGÓCIO CRESCEU RÁPIDO DEMAIS

Necessito da sua ajuda. Tele-
fone: 742385. Telemóvel: 0931-
796783. 79218

CAIXA DE REST. BARMAN

• C/ experiência
• Até 35 anos
Precisa-se Rest. Mamma Mia, à
Rua da Casa Branca. Favor con-
tactar sr. Gil Silva, das 13.30 às
14.30 e 20.00 às 23.00 pelo
telef.: 765131, ext. 275. 79488

IMÓVEIS

APARTAMENTOS VENDEM-SE

Caniço: Garajau, Santo Antó-
nio, Ajuda, Barreiros, Funchal.
Telef.: 238732 ou 0936511546.
Lic. AMI 1421. 79290

VENDE-SE

No Garajau T2 no último piso,
como novo, c/ 98 m2 e estacio-
namento coberto.
Preço: 19.000 cts. 79355
Telef.: 228435 (AMI 389).

COMPRA-SE CASA

No Funchal ou arredores, até
30 mil contos. Favor contactar
sr. Luís. Telef.: 225821. 79482

VENDE-SE ESTACIONAMENTO

ELIAS GARCIA II
Na 1.ª cave, permitindo acesso a
Jeep, com escritura e registo ime-
diatos. Favor contactar telef.:
236970, das 19h às 21h. 79438

VENDE-SE ESTABELECIMENTO COMERCIAL

No centro do Funchal. Tratar
telef.: 763801. Das 20h00 às
20h30. 79467

VENDE-SE

Casa tipo T3, na Boa Nova, 17
mil cts.
Apartamento T3, como novo,
15.900 cts. Telef.: 225034,
230759. 79576

VENDE-SE

Lote aprovado
p/ 6 casas geminadas
VALOR: 14.300 cts.
AMI 597
Telef.: 7480040 79558

LOJA DESPORTO VENDE-SE COM RECHEIO

Contactar entre as 10.00 e as
20.00 horas. Telef.: 238676.79033

REIS MAGOS

Caniço de Baixo, junto à praia,
T2 novos, em prédio só de 2
pisos, arrecadação e garagem
individual, sala c/ terraço, chão
em soalho, quartos c/ roupeiros.
Facilita-se com sinal desde 500
cts e empréstimo bancário com
prestações desde: 77.000\$00 -
Telef.: 230647. 79067

VENDE-SE LOJA/ARMAZÉM

Situada no Funchal c/ 100 m2
VALOR: 18.000 cts.

CASA TIPO T3
C/ piscina, situada em Machico
VALOR: 28.000 cts.

APART.ºS NOVOS T2
C/ 110 m2 e garagem fechada
VALOR: 16.900 cts.

APART.º T3 NOVO
C/ 141 m2, Estac. coberto e piscina.
VALOR: 23.000 cts.
Contactar
Telef.: 221800 79551

VENDE-SE CASA E ARMAZÉM

Com terreno c/ 3.640 m2, Sítio
Jogo da Bola, São Jorge.
Telef.: 576265. 79508

VENDEM-SE TERRENO 7.300 CTS.

440 m2, projecto para casa

Apartamento T1
13.500 cts.
Novo, 76 m2, c/ garagem.

Apartamento T3
21.500 cts.
Novo, 140 m2, c/ garagem.

Casa T3
20.600 cts.
No centro, c/ garagem. 79538
Telef.: 233834 - 0936512442.

BOM LEILÃO

Amanhã, sábado, 17 do corrente, pelas 15 horas na sede da Agência Chagas, à Rua dos Ferreiros, n.º 113, terá lugar esta boa liquidação, que consta em especial do seguinte: Sideboard victoriano, madeira de mogno; Bonito grand father clock, antigo; Dito com caixa madeira de carvalho; Mesa rectangular extensível para sala de jantar, medindo 3,70 x 1,10; Um par de fauteuils chippendale; Jogos de cadeiras estilizadas; Duas camilhas de colunas altas; Rico par de credências douradas; Tallboy; Cómodas diversas; Toucadores; Cantoneiras com embutidos e outras; Valiosa escrevaninha com alçado de vidrinhos; Mesa jardineira embutida com pé de garra, com 1,35 de diâmetro; Finas porcelanas entre as quais: Cia. das Índias, China Azul, Mandarin; Em pratos salientamos: Serviço para chá contrastaria Porto coroado e outros, candelabros, dois serviços de cutelaria, Samovar, Jarros, tabuleiros, salvas, bonitos paliteiros, etc.; Relógio de pulso para homem, ouro; Algumas jóias; Rara jarra Galle com 62 cm; Vários quadros com pintura sobre tela, madeira e metal; Dois quadros com placas porcelana Cia das Índias, decorados com figuras orientais; Canapé de vinhático; Raro candeeiro de mesa; Fontenário de bronze; Dois leões bronze tamanho natural; Lustre de cristal com pingentes e outros; Carpetes e tapetes diversos; Mesas de jogo, sendo uma em pau santo com embutidos; Cómodas; Toucadores; Sofá de três lugares, forrado de cabedal; Espelho de sala com moldura dourada; Piano de gabinete, moderno, alemão, armado em ferro; Lotes de Vinho Madeira; Computador pessoal Toshiba, portátil; Armas antigas decorativas e tudo o mais que estará patente ao público hoje e amanhã durante as horas do expediente.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LDA.

TELEF. 221200

PROX. SAVOY
VENDE-SE T3
140 m² + gar. 2 carros
Boa vista. 30 mil cts.
Telef.: 0936560948. 79582

VENDE-SE
NEGÓCIO
Ligado ao ramo automóvel.
Peças e acessórios. Automóveis
Multimarcas. No todo ou em
parte. Contactar telef.: 221177
ou 236724. 79440

TO
ZONA TURÍSTICA.
VENDE-SE
Telef.: 221081. 79545

VENDE-SE
CANIÇO DE BAIXO
T1-T2 E T3
Apt.'s de boa qualidade, em
construção e boa vista mar.
Telef.: 228435 AMI 389. 79356

A MÉDICOS
TRESPASSE
Consultório com excelente
localização à Rua do Carmo.
Contacto telef. 761455. 79387

VENDE-SE
CASA
5 q., nova, S. Gonçalo.
Preço 21.000 contos.
Telef.: 794612. 79548

VENDE-SE
Apt.'s T2 novos, c/ bons aca-
bamentos, 2 banhos, vista
espectacular, em condomínio
fechado. Desde 17.000 cts.
Telef.: 228435 (AMI 389). 79354

VENDO
Moradia T3 + escritório.
No Livramento em lote de 620
m², c/ bons acabamentos como
nova.
Garagem para 3 carros.
Telem. 0936511880. 79353

COMPRAS
E VENDAS
Apartamentos T0, T1, T2 e T3,
novos e em construção; Casas e
lotes de terreno. Crédito habita-
ção a 90%. Prestações mensais a
partir de 50 contos. Sinal: 500 a
1.500 contos.
Trata: A. Santos - Avenida do Mar,
n.º 21, 2.º drt. Licença n.º 1040
AMI (aberto aos sábados). 79501

PRÉDIO
P/ resid., invest. infantil,
etc. 3 pisos, boa vista, bom
preço. S. Pedro. 79542
C/ o próprio, telef.: 0936411386.

VENDE-SE
T3
No Edf. Anadia, c/ frente para
a R. Anadia.
Telef.: 229010. 79475

VENDE-SE
SNACK-BAR
Muito bom preço.
Telem. 0936876089. 79505

Madeira Predial 2000, Lda
Mediador Oficial
de propriedades
REAL ESTATE

VENDE-SE
• Escritórios no centro do
Funchal c/ áreas de ± 50 m²,
com parque de estaciona-
mento. Bom preço
ALUGA-SE
• Apto T3, no Picos dos Bar-
celos, mobilado.
• Lojas c/ áreas de 100 m²,
nos arredores do Funchal.

TRATAR
Rua João Távira, n.º 37 - 2.º esq.
Tel.: 230354/5 - Fax: 230380
79553 Lic. AMI 615 - Funchal

VENDE-SE
T1
10.500 CTS.
Bem conservado. PREÇO
ÚNICO. Com o próprio. TELEM.
0936863654. 79193

VENDE-SE
LOTES PARA CASAS
407 m², 510 m², 600 m², 820 m²
Lotes casas geminadas, 3.600
m², 960 m². Lote especial para
bloco de 7 andares, c/ área
2.500 m² plano.
Telef.: 238732 ou 0936511546
Lic. AMI 1421. 79292

VENDE-SE
TERRENO
C/ 2.000 MET.
CAMACHA
Telef.: 761746 79571

VENDE-SE
CASA
No Arco da Calheta, nova tipo
T3, com dispensa, garagem
para 20 carros, com quintal e
terreno. Telemóvel: 093641321,
telef.: 45725. 79543

VENDE-SE
BARREIROS
• Apartamentos com 1 dormi-
tório, sala comum, cozinha,
lavandaria, wc, garagem e
arrecadação.
Boa vista.
A. Talhadas (Lic. AMI 90)
Telef.: 233494/220880. 79407

ZONA DO LIDO
Vendo apartamento T2
18 mil cts.
Zona do Hotel Savoy
T3, 21 mil cts.
Zona da Penteada
T3, 18 mil cts.
Zona do Garajau
T2, impecável, vista especta-
cular, c/ esplanada, 19.500 cts.
Nos Reis Magos, Caniço, T1 c/
garagem, novos, 14.500 cts.
Lídia, 0936613028. 79574

CANIÇO
Casas em banda, T2+1, 2 w.c.,
quintal, estacionamento,
sótão, vista mar. Acabamentos
de qualidade à escolha. Sinal
desde 500 cts. + banco e desde
85 cts.
T1 e T2, boas áreas, garagem
dupla, 2 w.c., sinal 300 cts. +
banco e desde 55 cts. 79549
Telef.: 935478 - 0931916971.

OPORTUNIDADE
CANIÇO
CASA GEMINADA NOVA
Vende-se, permuta-se por
apartamento ou terreno.
Telef.: 744921 ou 0936512308
(Lic. AMI 1340).

VENDE-SE
T1
Sinal: 100 cts.
C/ mensalidades a partir
de 62.000\$
AMI 597
Telef.: 7480040 79557

APARTAMENTO
T3
VENDO
Como novo, 15.900 cts, sr.º
Afonso, telef.: 230759. 79466

VENDE-SE

CÃO
CANICHE
FÊMEA, COM 1 MÊS
VENDE-SE
Telef.: 44981 79550

APARTAMENTOS
T2 E T3
VENDEM-SE
A PARTIR DE
16.500.000\$00
VISTA ESPECTACULAR
SOBRE A BAÍA DO FUNCHAL
ZONA PRIVILEGIADA
C/ ZONAS DE LAZER
E PARQUE INFANTIL
OLÍMPIA GARDENS
Urb. São Gonçalo - Bica de Pau
Telef.: 794684 - 794967 79288

MENINA
PRECISA-SE
Dos 19 aos 27 anos, se possível com 12.º ano
de escolaridade, carta de condução, bom
aspecto, fácil comunicação, para trabalhar em
**Clínica no Continente, dá-se alojamento, refei-
ções e deslocações à Madeira pagas pela clí-
nica.**
Enviar correspondência para:
Lugar das Enguardas, n.º 28 - 5.º Dt.º Braga.
Telef.: (053) 599762
das 9 às 13 e das 15h00 às 19h30. 79513

EMPREGADO/A
PRECISA-SE URGENTE
— Ramo de artigos desportivos
— Idade: 20-24 anos
— Habilitações: mínimo 12.º ano
— Falar inglês e francês
Enviar currículo, com fotografia para posterior entrevista.
Resposta para C. C. Távira - Loja 2 - Cave - 9000 Funchal 79562

CELFF
SELECCIONA
JOVEM
LOJA DE PRONTO-A-VESTIR
REQUISITOS:
• Idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos
• Conhecimentos de línguas estrangeiras
• Habilitações mínimas - 9.º ano
• Carta de condução (preferencial)
PERFIL:
• Boa apresentação e simpatia
• Capacidade de comunicação e de relacionamento humano
• Sentido de responsabilidade
OFERECE-SE:
• Vencimento compatível com a função a desempenhar
• Bom ambiente de trabalho
Entregar curriculum vitae e fotografia até ao dia 20 de Maio no:
CELFF - Centro de Estudos de Línguas e Formação do Funchal
RUA DO ESMERALDO, 68 • TELEF.: 22 40 17 • FAX: 23 18 17 79389

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS
ADMITE
Administrativo
p/ gestão pessoal
m/f
Que terá a seu cargo:
• Gestão Administrativa pessoal (contratos, inscrições);
• Processamento de Vencimentos.
É essencial:
• Experiência em funções idênticas;
• Conhecimentos de legislação laboral.
Oferece-se:
• Salário compatível c/ as funções e experiência.
Resposta urgente por carta com "Curriculum vitae"
a este Jornal, ao N.º 79336 79336

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES
DE FRUTAS DA MADEIRA, C.R.L.
Pessoa Colectiva n.º 511008651
Sede: R. Santa Rita - Sítio das Quebradas de Cima São Martinho
Capital Social: Variável e Ilimitado
Matriculada na Conserv. do Reg. Comercial do Funchal sob o n.º 29
ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCATÓRIA
Nos termos da lei e dos Estatutos, convoco todos os
Senhores Cooperantes da Cooperativa Agrícola dos
Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L., para reunirem em
Assembleia Geral, no dia 31 de Maio de 1997, pelas 9 horas,
na sala de Assembleias da Cooperativa, à Rua de Santa Rita
- Sítio das Quebradas de Cima - São Martinho, com a
seguente ordem de trabalhos:
1 - Leitura e votação da reunião anterior.
2 - Apreciação e votação do relatório de gestão, balanço
e contas do exercício de mil novecentos e noventa e seis,
bem como o parecer do Conselho Fiscal.
3 - Apreciação de outros assuntos que os Cooperantes
queiram suscitar.
Na sede da CAPFM encontram-se à disposição dos
associados, durante os quinze dias anteriores à data da
realização da Assembleia Geral, o relatório de gestão, as
contas do exercício e demais documentos de prestação de
contas relativos ao exercício de 1996.
De harmonia com o disposto no n.º 2 do Art.º 22, no caso
de não comparecerem mais de metade de Cooperantes à
hora indicada, a reunião efectuar-se-á meia hora depois com
qualquer número de presenças.
Funchal, 16 de Maio de 1997
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Ángelo Henrique Caetano Correia 79570

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas

2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas

3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas

4.º ANDAR
• Obstetria - 14.00 às 15 horas

5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas

QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas

6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas

7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas

8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas

ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.

À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

• Serviço de Urgências
• Informações - 744078
Período das 08.00h às 23.00 h

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.

2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia

3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia

4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, n.º 50-1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Maria Amélia Trigo, D. Maria das Dores Camacho Pereira, D. Leolinda da Ascensão Pereira Lima Dinis, D. Maria de Sousa Rodrigues, D. Antónia Menezes Coelho, D. Matilde Eugénia de Freitas, D. Julieta Dulce Nunes Vieira, D. Ada Mabel Bettencourt Leça, D. Maria Ascensão Fernandes de Sousa, D. Maria Cristina Edwards

SOCIEDADE

Clairouim, D. Maria Albertina Câmara de Nóbrega, D. Maria Gorete Sousa Castro.
As meninas: Rita Manuela Correia Gouveia, Anabela Fátima Gonçalves Gomes, Joana Isabel Mendonça T. dos Santos.
Os senhores: Raul R. de Caires, João Júlio Gomes da Silva, João Nepomuceno Pereira, Coronel Daniel Colin.
E o menino: Paulo Jorge M. Gomes Malho.

MUSEUS

FORTE DE SÃO TIAGO
Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45, de terça a domingo. Telef.: 226456

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIB. BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1.
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78.
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37
- Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas - Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M.
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 10h - 12.30 e das 14.30 - 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DE AÇÚCAR
Está aberto das 10 h às 12.30 horas e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos, segundas e feriados.

MUSEU DA BALEIA
Vila do Caniçal - Telef.: 961407.
Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43. Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

AEROPORTO

CHEGADAS			PARTIDAS		
TP0161	09.10	Lisboa	TP0160	06.00	Lisboa
TP0863	09.10	Porto Santo	TP0162	08.00	Lisboa
SP9431	09.30	Lisboa	TP0862	08.00	Porto Santo
TP0165	12.10	Lisboa	TP0596	08.55	Lisb./Frankfurt
TP0867	12.30	Porto Santo	TP0166	09.55	Lisboa
TP0869	14.10	Porto Santo	SP5473	10.20	Munique
TP0167	14.40	Lisboa	TP0866	11.20	Porto Santo
TP0871	15.50	Porto Santo	TP0168	13.00	Lisboa
TP0169	17.10	Lisboa	TP0868	13.00	Porto Santo
TP0875	18.05	Porto Santo	TP0870	14.40	Porto Santo
SP5472	19.55	Munique	TP0170	15.30	Lisboa
TP0171	20.20	Lisboa	TP0874	16.55	Porto Santo
TP0877	21.00	Porto Santo	TP0172	18.00	Lisboa
TP0597	21.00	Frankfurt/Lisboa	TP0876	19.50	Porto Santo
TP0173	21.25	Lisboa	SP9600	20.30	Viena
TP0879	22.40	Porto Santo	TP0174	21.05	Lisboa
TP0159	23.10	Lisboa	TP0878	21.30	Porto Santo
			TP0116	22.00	Porto
			TP0178	22.15	Lisboa
			TP0159	23.55	P. Santo/Lisboa
AMANHÃ			AMANHÃ		
TP0179	00.35	Lisboa	TP0160	06.00	Lisboa
TP0115	02.40	Porto	TP0434	07.15	Paris

Dia sem DIÁRIO não é dia

AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Partida	
07.30	08.10	113	08.40	09.30	113
09.00	09.40	113	08.40 DF	09.30	156
10.00 2-5	10.40	53	09.55	10.40	113
11.15 2-5	11.55	113	11.55 SDF	12.40	156
12.40	13.20	20	11.55	12.40	113
12.40 F	13.20	78	13.10 2-6	13.50	20
15.00 2-6	15.40	113	13.25 DF	14.05	156
15.00 DF	15.40	113	14.40	15.20	113
16.30 2-6	17.10	20	15.40 2-6	16.20	20
16.30 S	17.10	78	15.55 S	16.30	156
16.30 DF	17.10	113	16.10 DF	16.45	156
18.15 2-5	18.55	113	16.40 2-5	17.30	53
18.15 DF	18.55	53	17.40	18.20	113
19.00 2-6	19.40	113	19.25 2-6	20.05	156
19.00 S	19.40	156	20.10 S	20.50	113
19.00 DF	19.40	113	20.25 DF	21.05	156
20.00 2-6 DF	20.40	156	21.25 2-6	22.10	113
20.30 S	21.10	156	21.25 DF	22.10	113
20.45 2-6	21.25	156	22.55 DF	23.35	156
21.00 DF	21.40	113	22.55	23.35	113

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE
CARMO - L. Phelps, 8 - Telef. 223788.
ATÉ ÀS 21 HORAS
INGLESA - R. Câmara Pestana, 23-25 - Telef. 220158.

OB5:
2-6 - De Segunda a Sexta-feira
DF - Só aos Domingos e Feriados
5 - Só aos Sábados
2-5 - De Segunda a Sábado
No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 700112
Número Nacional de Socorro 112
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/520127
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz 842115
Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731
(Só domingos e feriados) (telef.)

HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marque o 0641 + o n.º de cada signo.
Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA
• DN MADEIRA / TELEVOZ: 13550 / 3 seg. - Custo Mínimo: 540500.

CARNEIRO - 21/3 A 20/4
☎ 0641 301 261
Evite fazer algo que vá contra os seus princípios. Faça um pouco mais de exercício físico, mas não se exercite até à exaustão. Não imponha barreiras na arte de amar. Seja respeitador.

TOURO - 21/4 A 21/5
☎ 0641 301 262
O que pensou que poderia acontecer, não acontecerá. E o que acontecerá não poderá ser muito aproveitado em seu favor. Os seus números da sorte são o 21 e o 35. Seja pontual.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6
☎ 0641 301 263
Cuidado com o seu discurso pois terá tendência para se repetir. Se esperar pelo melhor, saiba desde já que é muito difícil de acontecer; será mais fácil acontecer o contrário. Terá mais sorte, mas será uma grande coincidência.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7
☎ 0641 301 264
Evite fazer algo que pressinta que não é certo. Não se deixe dissuadir dos seus planos. Um pequeno desentendimento não deverá ser tratado como uma grande catástrofe. Seja generoso.

LEÃO - 23/7 A 23/8
☎ 0641 301 265
Não deixe o seu companheiro com qualquer dúvida acerca do seu carinho e amor. Não deve fazer o que gosta de fazer em detrimento do que tem realmente que fazer. Seja menos violento.

VIRGEM - 24/8 A 23/9
☎ 0641 301 266
Os seus números da sorte são o 28 e o 36. Certifique-se de que as suas refeições não são deficientes em cálcio e vitaminas. Se ama, dê mais uma prova do seu amor. Seja directo.

BALANÇA - 24/9 A 23/10
☎ 0641 301 267
Seja claro no seu discurso, não espere que os outros adivinhem as suas intenções. Se um assunto é importante arranje um pouco de tempo para resolvê-lo. Mantenha a calma, mesmo se estiver rodeado de provocações.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11
☎ 0641 301 268
Ouça atentamente o que os outros têm para lhe dizer e tome nota do que lhe convier. Não tome muito por garantido, mas por outro lado não há razão para demasiado ceticismo. Certifique-se de que está sentado confortavelmente.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12
☎ 0641 301 269
Os que estão apaixonados não devem tomar o seu amor por garantido. Os seus erros são muito parecidos com aqueles cometidos pelos outros, por isso tenha cuidado ao assumir responsabilidades. Seja directo.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1
☎ 0641 301 270
Não se envolva em assuntos que não lhe dizem respeito. Evite que a sua curiosidade comece a ser incomodativa. Não coma nada que esteja fora do prazo de validade, nem ponha muito açúcar nos alimentos.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
☎ 0641 301 271
Estará muito dado ao exagero e deve fazer tudo para controlar esta tendência. Não acredite em tudo o que ouve; contudo, não se torne céptico. Os seus números da sorte são o 25 e o 46. Seja prático.

PEIXES - 20/2 A 20/3
☎ 0641 301 272
Estará relutante em fazer o que sabe que tem de ser feito. Se, contudo, fizer um esforço, poderá fazê-lo quase sem dar por isso. Estabeleça uma meta para os seus objectivos. Seja optimista.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Sal; rés; ror. 2 - Ova; oro; are. 3 - Mú; temes; Au. 4 - Coramos. 5 - Coar; mola. 6 - Crina; calar. 7 - Cama; raro. 8 - Arredar. 9 - Ré; auras; VI. 10 - Oca; mor; cem. 11 - Sol; asa; duo.

VERTICAIS: 1 - Som; CCC; rós. 2 - Avo; ora; eco. 3 - Lá; Caima; Al. 4 - Tornara. 5 - Roer; ruma. 6 - Ermas; veros. 7 - Soem; dará. 8 - Somaras. 9 - Rã; solar; CD. 10 - Ora; lar; véu. 11 - Réu; aro; imo.

DIFERENÇAS

1 - Faixa. 2 - Cauda. 3 - Quadro. 4 - Orelha. 5 - Orifício. 6 - Folha. 7 - Telefone. 8 - Fio.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz - Telef.: 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses - telefone n.º 233698.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL
R. da Mouraria - Palácio S. Pedro.
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira, das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL
Rua da Mouraria, 35.
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN
NO TEATRO MUNICIPAL
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira, das 9 às 20 horas. Sábados: das 9 às 15 horas.
Encerra aos domingos.

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL
RUA 31 DE JANEIRO, 79
DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE - TELEF.: 232969
Funcionamento: 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.
BIBLIOTECA SIMON BOLÍVAR E AMERICAN CULTURE CORNER
R/C do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração.
Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ Código Postal _____

Idade _____ Profissão _____

Freguesia _____ Concelho _____

Telefone _____

Recorte pelo traçado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para:
Casa Cheia - Apartado 14 353 - 1064 LISBOA CODEX
Este boletim serve somente para concorrentes presentes no programa. O boletim para o "Jogo de Casa" é publicado exclusivamente na revista "Telejogos".

TÁXIS

2 Mini-Bus de 6 lugares 9991363 - 9991234 - Hotel Belo Sol 22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4) 22 25 00 Av. Arriaga (F. Lagartixa) 22 20 00 Largo do Município 22 45 88 Avenida do Mar (Baião)	78 21 58 Largo da Fonte (Monte) 76 56 20 Igreja (S. Martinho) 76 66 20 Madeira Palácio 76 27 80 Nazaré 23 10 70 Rua Cônego Dias Leite Praça de Turismo 93 46 40 Vargem (Caniço) 93 46 06 Inter-Atlas (Caniço) 93 45 22 Onda Mar (Caniço) 92 21 85 Camacha 6 16 10 Gorgulho 74 37 70 C. de Carvalho (Hospital) 74 31 10 Santo António (Igreja)	96 24 80 Machico (Cidade) 96 21 38 Machico (Cidade) 96 22 20 Machico (Junto aos CTT) 55 21 00 Santo da Serra 96 19 89 Caniçal 56 24 11 Porto da Cruz 57 25 40 Santana (Vila) 57 24 16 Faial 84 22 38 São Vicente (Vila) 85 22 43 Porto Moniz 82 21 29 Calheta (Estrela) 82 25 88 Arco da Calheta	82 24 23 Arco da Calheta 97 21 10 Ponta do Sol 97 24 70 Recta dos Cãnhãs 95 18 00 Ribeira Brava (Vila) 95 26 06 Rib. Brava (L.ª 1.ª Maio) 95 23 49 Rib. Brava (L. Herédia) 95 36 01 Campanário 94 52 29 Est. C.ª de Lobos (Igreja) 94 27 00 Espírito Santo e Calçada (Câmara de Lobos) 94 21 44 C. de Lobos (Cidade) 94 24 07 C. Lobos (Mercado) 98 23 34 Porto Santo (Cidade)
---	---	---	---

A INTERNET e a INFORMÁTICA ainda assustam muita gente...



Para pessoas não impressionáveis, a Madnet apresenta:
O 1.º Curso Completo acerca da Internet e ainda os Cursos de Informática:



- 40 horas de "navegação" na Internet: WWW, Email, Grupos de Discussão, Técnicas de Pesquisa, FTP, IRC.
- Criação de páginas em HTML e home-page pessoal na WWW.
- 50 horas de Windows95, Word 97 e Corel Draw 7.0 (últimas versões).
- Utilização de computadores multimedia.
- Apresentação com equipamento de projecção de vídeo.
- Manuais e certificados no final do curso.
- Cursos de manhã, tarde, noite e sábados.
- **Preços especiais — Formação a custos reduzidos!**



Madeira Internet - Serviços de Informática e Formação, Lda.
Rua D. Carlos I, 39 - 2º - sala E - Funchal

Inscreeva-se
237365



Posto
de venda móvel

Boutique 306

Vista-se
306
Maxi



HOJE, das 10 às 20 horas

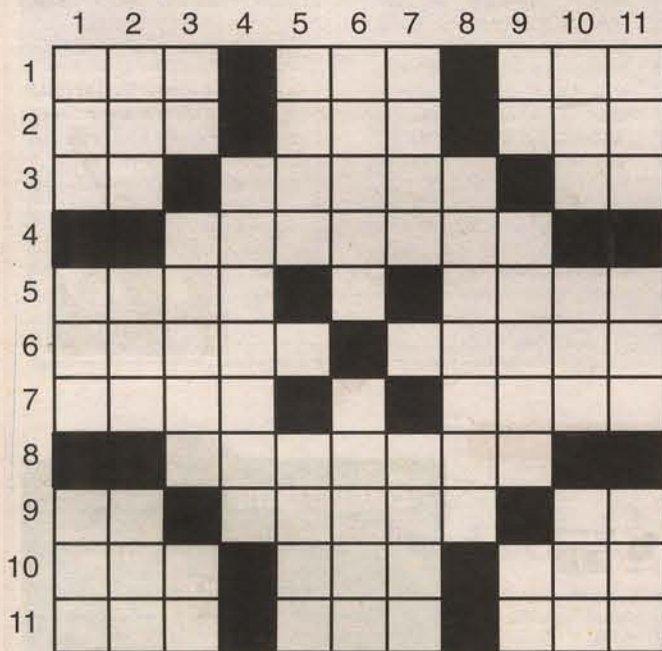
SÁBADO, das 09 às 14 horas, junto ao Podium, na RIBEIRA BRAVA

À TARDE, na Encumeada e à chegada do Rali

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



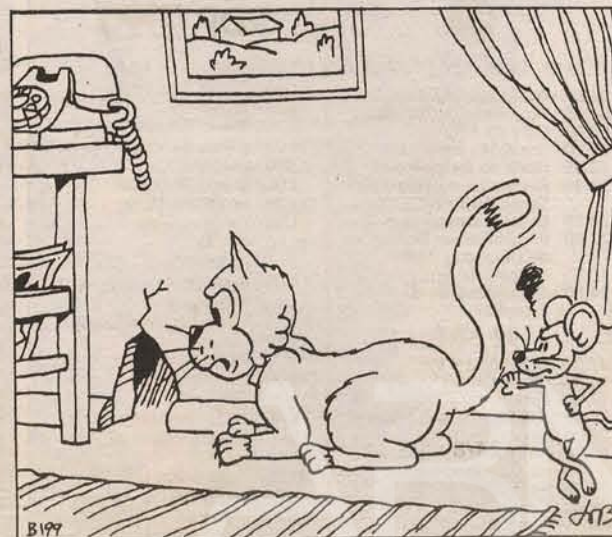
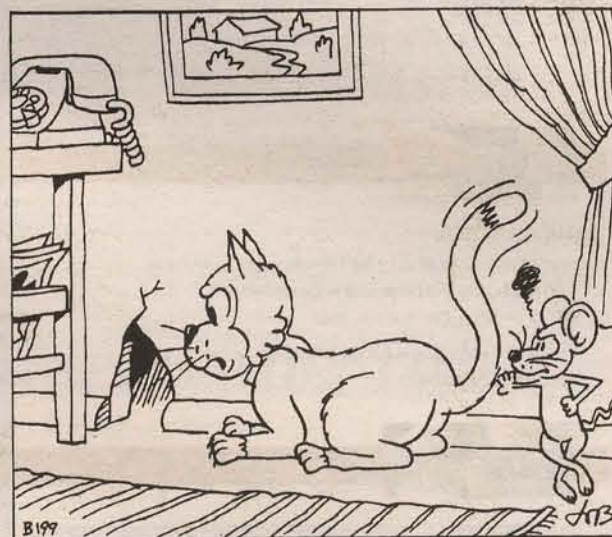
HORIZONTAIS: 1 - Cloreto de sódio; rente; grande quantidade. 2 - Ovário dos peixes; rezo; medida agrária. 3 - Pedra de moinho; receitas; ouro (s.q.). 4 - Enrubescemos. 5 - Filtrar; lâmina de aço dotada de elasticidade. 6 - Pêlo longo do pescoço do cavalo; pôr em silêncio. 7 - Leite; invulgar. 8 - Afastar. 9 - Acusada; brisas; 6 em num. romana. 10 - Vazia; maior; centena. 11 - Estrela; membro superior das aves; dueto.

VERTICAIS: 1 - Vibração; 300 em num. romana; letra grega (pl.). 2 - Fracção inferior a um décimo; agora; reflexão do som. 3 - Nota musical; afluente da margem direita do Vouga; alumínio (s.q.). 4 - Voltara. 5 - Ratar; dirige-se a. 6 - Desertas; verdadeiros. 7 - Façam-se ouvir; oferecerá. 8 - Adicionaras. 9 - Batráquio anuro; moradia de família nobre; 400 em num. romana. 10 - Reza; habitação; tecido transparente com que se encobre o rosto. 11 - Acusado; argola; íntimo.

(Soluções na Agenda)



DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.


(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



MORR WALKER



08.00		08.00 Abertura 08.02 Seleção de Esperanças			08.00 Alta Voltagem 08.30 Júnior - Alhos e Bugalhos 09.00 Notícias 09.15 Repórter RTP/África
09.00	09.00 Abertura 09.02 Roseira Brava 09.45 Notícias 09.50 Império de Cristal 10.30 Clarissa	09.00 Notícias 1 09.10 Infantil: * A Casa de Wimzie * Príncipe Valente 10.00 Divulgação 10.05 António Alves, Taxista			09.00 Televidas 09.58 Abertura
10.00		11.00 Praça da Alegria Inclui: 11.25 - O Tempo 11.30 - Culinária "Bacalhau com Presunto" 12.50 - O Tempo			10.00 Portugal Radical 10.15 Buêrére
11.00	11.00 Praça da Alegria (Inclui Culinária às 11H30)	11.00 Praça da Alegria Inclui: 11.25 - O Tempo 11.30 - Culinária "Bacalhau com Presunto" 12.50 - O Tempo		11.00 Encontro 11.10 Os Frutinhas, A Cidade dos Cães e A Turma do Zé Colmeia 12.35 Telenovela: Kassandra	11.20 As Receitas do Dia 11.50 Tocaia Grande
12.00					11.00 Praça da Alegria 
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.40 Carmen	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Alondra		13.30 TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal 13.40 o Juiz Decide
14.00	14.20 Academia de Polícia 14.40 Musical: Ritmos do Mundo 15.35 Culinária 15.45 Lições do Tonecas	14.40 Filme Família: " regresso a Casa" 		14.00 Laços de Amor 14.30 Dama de Rosa	14.10 Walker 
15.00			15.00 Abertura 15.03 Informação Gestual Inclui: Jornal da Tarde e Acontece (repetição) 15.45 Falatório 16.40 Anúncios de Graça 17.05 Euronews 17.30 Infantil: * Isto é Espectáculo 17.55 Um, Dó, Li, Tá: * A Casa da Wimzie * Os Miúdos de Oz * A Rosinha	15.20 Telenovela: Éramos Seis	15.00 Imortais
16.00	16.10 O Oeste Selvagem	16.15 Divulgação 16.20 Isto Só Vídeo 16.55 O Tempo 17.00 Notícias 1 17.10 Canal Aberto		16.45 O Barco do Amor	16.00 Buêrére Templo dos Jogos, Starla and the Jewel, A Loja dos Bichinhos, VR Troopers e Dragon Ball Z
17.00	17.15 Mozart e Companhia 17.20 Tiny Toons 17.40 Robinson Crusoe	18.25 "100% Natural" * Sobrevivência: "Killer Whale"		17.30 Doido por Ti	16.30 Júnior - Caderno Diário - Ícaro 16.30 Bombordo 17.00 Notícias 17.15 Canal Aberto
18.00	18.05 O Campeão 18.45 Notícias	19.00 País País 19.35 O Tempo 19.40 País Regiões		18.00 Adultos à Força 	18.00 Telenovela: Mulheres de Areia 18.50 Telenovela: Anjo de Mim
19.00	19.00 Karaoke 19.55 Isto Só Vídeo	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.50 As Lições do Tonecas	19.15 Caderno Diário 19.25 O Tempo 19.30 Encontros Imediatos 19.55 TV Nostalgia "Os Vingadores" 20.50 Divulgação / Boletim Agrário 20.55 O Tempo 21.00 Acontece 21.15 Remate 21.25 Carolina na Cidade 21.50 RTP/Financial Times 22.00 Jornal 2 22.30 5 Noites, 5 Filmes: «Cabaret-Adeus Berlim» 	19.00 Série: Models	19.15 Em Jogo 18.30 Sinais RTPi
20.00	20.30 RTP/M Jornal	21.25 Bola 1 Salgueiros/Sporting (O Tempo no intervalo)		20.00 Xica da Silva 	19.15 Vidas de Sal
21.00	21.00 Emoções Fortes 21.30 Futebol: Salgueiros/Sporting 	23.30 Telenovela: Filhos do Vento		21.00 TVI Jornal	20.00 Telejornal
22.00				22.00 Ficheiros Secretos 	21.00 Lélé e Zequinha 21.30 Futebol: Salgueiros/Sporting
23.00	23.20 Rumo ao Sul				22.15 Confissões
24.00	00.05 Última Sessão: «Terror»	00.30 24 Horas	00.30 Falatório	00.00 Filme: "A Escada de Corda"	23.15 Os Donos da Bola 23.30 Jornal da 2
--	01.35 24 Horas + Tempo 02.05 Fecho	01.00 RTP/Financial Times 01.10 O Tempo 01.15 Pancada da Meia-Noite: "A Vingança do Falcão" 03.15 Encerramento	01.25 Rumo ao Sul 02.15 O Tempo 02.20 Encerramento	01.55 Fora de Jogo 02.10 TVI Jornal 02.30 Negócios em Dia 02.40 7 Ponto 15 03.10 A Balada de Hill Street 04.00 Encontro	01.25 Último Jornal 01.45 Meteorologia 01.50 Um Homem de Sorte 02.50 Portugal Radical 03.00 Vibrações 03.20 Fecho
--					02.30: 24 Horas; 03.00: Contra Informação; 03.05: Financial Times; 03.15: Vidas de Sal; 04.00: Remate; 04.05: Acontece; 04.15: Sinais RTPi; 05.00: Falatório; 06.00: Salgueiros-Sporting; 07.30: Financial Times *Emissão contínua

CINEMA

CINE JARDIM:
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«As Duas Faces do Espelho»
CINE D. JOÃO:
14.05, 17.35 e 21.35 horas
«Larry Flynt»

CINE SANTA MARIA:
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Máximo Risco»
CINE MAX:
16.30, 19.05 e 21.30 horas
«Corações Roubados»

DESTAQUE DO DIA



CANAL 12
19.00 Documentário:
«Crescendo Selvagem: A Girafa»



RÁDIO

92 FM
O.M. 1530 e 1017 KHZ
06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
09.00 Café da Manhã
13.30 Corações Alegres
18.45 Hora do Desporto
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.30 Emissor Desportivo
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento da Estação

RDP Canal
07.00 Manhãs da RDP
07.30 Diário Regional
08.00 Jornal
08.30 Diário Regional
10.00 Coisas da Vida
12.30 Desporto
13.00 Diário Regional
13.20 Jornal da Tarde
14.00 Tardes Livres
16.00 Os Dias da Música
17.00 Hora dos Regressos
18.30 Diário Regional
19.00 Fórum Parlamentar
20.00 Círculo dos Clássicos
21.00 RDP - Desporto
23.00 Síntese Regional
00.00 Jornal
00.10 Duas Horas com Paulo Rocha
02.00 Clube da Madrugada
06.00 O Arado

SUPER FM
EXPO'98
VISITA GUIADA DE A/Z
PASSATEMPOS
CINEMA
MOTORES
12.45 / 19.00
CYBERNEWS
DICAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS AO LONGO DO DIA
SÍNTESE DA ACTUALIDADE
07.30 - 08.00 - 08.30 - 09.00 - 12.30
13.00 - 18.00 - 19.30 - 23.00
00.00/07.00 - MADRUGADA
FREQUÊNCIAS
RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1, 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017 - F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

M RÁDIO
06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das Sete às Dez
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Connosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
17.00 Minha Querida Telefonía
20.00 Clube Jovem
21.30 Bola no Ar
23.30 Via Rápida
Tit. Inf. Reg.: 07h45, 12h00, 18h00
Informação Regional às 08h30, 12h00, 19h00
Notícias de Hora a Hora com a RR
Bola Branca às 07h30, 08h15, 12h50, 18h20
"DAS SETE ÀS 10"
"AIRPLAYCHART"
Das 10.00 às 24.00
"PORTUGAL A 100"
Às 11.20 - 14.20 - 17.20 - 22.20 - 23.20
M RÁDIO
Para ouvir sem parar...

RÁDIO GIRÃO
07.00 Estrelas da Manhã
13.00 Regresso ao Passado
14.00 Sons Livres
16.00 Dance Power
17.00 Hora de Ponta
19.00 Encontro Mercado
21.00 Fases da Lua
00.00 Nocturno
Informação de âmbito nacional e internacional de hora a hora
07:30 - 11:30 - 21:30 - Câmara de Lobos em Agenda
08:30 - 12:30 - 13:00 - 20:30 - 22:00 - Informação Regional
O DIÁRIO
não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

CHAMADA GRÁTIS

DIÁRIO Notícias

LINHA EXCLUSIVA

PARA ASSINANTES

0800 20 00 20

De 2ª a 6ª Feira
9:00/12:30
e 14:00/18:00 Horas



A FIC-97 começa na próxima semana numa altura em que o sector da construção está bem

3

ECONOMIA e Empresas



Último navio da rota do Cabo volta a escalar a Madeira em Dezembro

12

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

• MADEIRA •

SEXTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1997

Banco de Portugal confirma saúde económica

A economia portuguesa está a atravessar um período de elevado dinamismo, confirmou ontem o Banco de Portugal na sua síntese mensal de conjuntura.

O indicador coincidente produzido pelo Banco de Portugal (BPort), que reflecte de forma sintética o andamento no comércio, indústria e construção, tem vindo a acelerar desde o início de 1996. Nos primeiros três meses deste ano, o indicador coincidente confirmou "o forte crescimento apresentado no último trimestre de 1996", refere o BPort.

Segundo o banco central, esta evolução traduz, sobretudo, o elevado dinamismo da construção e a aceleração na actividade da indústria transformadora. A análise do BPort faz referência à contribuição da Auto-Europa para a actividade económica nos anos 1995 e 1996.

Segundo o banco emissor, esse impacto que se fez sentir a partir do terceiro trimestre de 1995 deixou de ser significativo a partir do terceiro trimestre de 1996.

Segundo o BPort, não foi apenas o indicador coincidente da actividade económica que manteve a tendência ascendente, tendo-se verificado uma evolução similar do mesmo indicador para o consumo privado.

Assim, nos primeiros três meses deste ano, o indicador coincidente do consumo manteve a trajectória ascendente que se verifica desde o quarto trimestre de 1994.

A informação disponível continua a evidenciar um crescimento muito forte do investimento em construção, com as vendas de cimento a crescerem 22,9 por cento entre Janeiro e Abril.

O investimento em material de transporte também cresceu, com as vendas de veículos comerciais ligeiros a aumentarem 30,2 por cento entre Janeiro e Abril, enquanto os pesados verificaram um aumento de 20,8 por cento, no mesmo período.

No que diz respeito ao investimento em máquinas, o Índice de Produção Industrial de bens de investimento, excluindo a fabricação de material de transporte, cresceu 13,0 por cento no trimestre terminado em Fevereiro, contra 11,8 por cento nos três meses terminados em Janeiro.

COM 1300 CAMAS

RIU arranca com dois hotéis na Madeira



A Madeira vai ter um empreendimento RIU palace, com o requinte deste existente em Lanzarote.

- A RIU vai abrir duas novas unidades na Madeira. A intenção desta cadeia hoteleira, do operador turístico alemão TUI, é começar os trabalhos dentro de um prazo máximo de dois anos. No total serão construídas 1.300 camas, num investimento de 8 milhões e 500 mil contos. Na forja está a ida do Robinson Club para Porto Santo, com um empreendimento de topo. Isto assume particular importância, sobretudo quando é realçada a importância do destino Madeira pela própria TUI não só pelo ambiente exemplar que tem para oferecer como, também, por ter 5% do top 100 dos mais de 6 mil hotéis que trabalham com o grupo.

• PÁGINAS 5, 6 e 7 •



EM JUNHO

RIME avança

O Regime de Incentivos às Microempresas vai arrancar a nove de Junho próximo, altura em que são colocados, preto no

branco, todos os itens necessários para avançar, de uma vez por todas com o RIME. 2ª-feira há uma reunião no Funchal.

• PÁGINA 2 •



ESPAÇO INTERNET



Escolas ligadas à Internet no próximo ano lectivo

O ministro da Ciência e Tecnologia anunciou segunda-feira que no ano lectivo 1997/98 todas as escolas portuguesas estarão ligadas à Internet. "Os computadores multimedia serão instalados durante os meses de Maio e Junho para que no próximo ano lectivo estejam plenamente operacionais", disse Mariano Gago na abertura do "Seminário Portugal Media", integrado na Feira "Portugal Media/97", que decorreu na Exponor, Matosinhos.

"A partir do momento em que todas as bibliotecas escolares estejam equipadas com computadores, todos os alunos passarão a ter acesso, além dos livros, a CD Roms e a esta gigantesca biblioteca que é a Internet", afirmou, salientando que "nesta área Portugal precisa de andar mais depressa". Segundo o ministro, "o passo seguinte é fazer com que as tecnologias de informação entrem na sala de aula e na vida individual dos alunos". "É preciso criar condições baratas para que haja a possibilidade de existirem computadores na casa das pessoas", referiu, defendendo que, para isso, "é necessário que existam condições de acesso especiais ao crédito" e a "capacidade de considerar o computador não como um luxo mas como uma actividade básica".

"O computador é qualquer coisa que é essencial para o sucesso escolar", salientou Mariano Gago, considerando que "a criação de um gigantesco mercado de computadores nas escolas e nas famílias é também uma oportunidade para a indústria nacional".



Telepac com 48 mil clientes

A Telepac já atribuiu 48 mil ligações de acesso à Internet, das quais 12 mil são ligações empresariais, estando a empresa a preparar o lançamento do serviço Dial-IP, confirmou o director de marketing, José Silva Lopes justificou assim a aposta no sector empresarial, já que este compreende cerca de 25 por cento do negócio Internet da Telepac.

O Dial-IP, que será lançado até ao Verão, permite às empresas escolherem um conjunto de interlocutores privilegiados para constituírem uma rede privada virtual. Este serviço não necessita de ligações dedicadas, sendo, no entanto, preciso que cada empresa tenha um software apropriado para as ligações. Aliás, o lançamento deste serviço foi adiado alguns meses, aguardando a Telepac a conclusão do desenvolvimento de software, adiantou o mesmo responsável. De qualquer forma, "este serviço tem um grande interesse para as empresas, já que permite a escolha de parceiros privilegiados para as comunicações empresariais, tirando o máximo proveito da Internet", justifica José Silva Lopes.

A Telepac garante que as empresas estão a apostar na Internet, correspondendo já a 25 por cento dos assinantes da empresa. E na Cidade Virtual estão alojadas 800 empresas. Relativamente ao Netpac, José da Silva Lopes adianta que, dos 48 mil assinantes, cerca de 20 mil são clientes Netpac.

REGIME DE APOIO ÀS MICROEMPRESAS

Nove de Junho marca arranque

- 9 de Junho é a data marcada para o arranque do RIME, um regime de incentivos para as microempresas, há muito emperrado. Nesse dia serão assinados os protocolos.



Finalmente, vão chegar os incentivos às microempresas.

O gestor nacional do Programa Potencial de Desenvolvimento Regional (PPDR), Vítor Rolo, e o coordenador nacional do Regime de Incentivos às Microempresas (RIME), Alexandre Batista, deslocam-se à Madeira na próxima segunda-feira. Na agenda da viagem está a discussão, nomeadamente as cláusulas dos protocolos a estabelecer entre as entidades intervenientes na gestão do regime.

Trata-se de um encontro que surge na sequência dos trabalhos desenvolvidos na reunião prévia ocorrida no passado dia 9, em Lisboa.

Será também o ponto de partida para que a Região possa começar a usufruir dos benefícios do referido regime de incentivos, que terá a sua formalização completa no dia 9 de Junho, com a assinatura de todos os protocolos a estabelecer.

A adaptação à Região do novo quadro legislativo do RIME está a ser coordenada pela Direcção Regional de Planeamento, da Secretaria Regional do Plano e Coordenação.

PAULO CAMACHO

INFORMÁTICA

Secção da ACIF agrada direcção

A Mesa da Secção de Informática, não obstante ter sido eleita há pouco mais de dois meses, tem desenvolvido um trabalho que a ACIF regista com agrado.

Aquela estrutura associativa reuniu por três vezes, tendo abordado vários assuntos de interesse do sector que representa, dos quais se destacam os relacionados com os concursos para fornecimento de equipamento informático às escolas, a certificação de empresas, bem como a possibilidade da realização de uma Feira/Exposição do sector.

A pedido da Mesa a ACIF fez remeter ofício ao secretário regional da Educação, a quem facultou uma listagem dos as-

sociados da Secção, a fim de ser divulgada por todos os estabelecimentos de ensino público da RAM.

De igual modo, foi também solicitado material informativo ao Instituto Português de Qualidade sobre as normas e procedimentos aplicáveis às actividades representadas na Secção de Informática e Tecnologias de Informação, com o intuito de ser divulgado junto de todos os associados.

Finalmente, quanto à possibilidade da realização da Feira/Exposição do sector, o Departamento de Feiras da ACIF/ACCIM deliberou fazer consulta aos sócios, cujo processo decorrerá até final do corrente mês.



UNIVERSIDADE DA MADEIRA

SECÇÃO AUTÓNOMA DE GESTÃO

2.º CICLO DE SEMINÁRIOS DE ECONOMIA E GESTÃO PARA TODOS



CENTRO DE CONGRESSOS DO MADEIRA TECNOPÓLO (PENTEADA)

PROGRAMA

Dia 19/5/97 - "Fiscalidade, emprego e competitividade" das 16 às 19 horas.

Oradores:

- Prof. Doutor Rogério Fernandes Ferreira, Professor Catedrático do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa.
- Dr. Carlos Brazão, Director Distrital de Finanças.

APOIOS:

- * Madeira Tecnopólo * CITMA * RDP Madeira
- * Diário de Notícias * Diário Económico
- * Hotel Cliff Bay * Hotel Monumental Lido
- * Agência de Viagens Wagons Lits * Florista A Rosa

FIC/97 ABRE AS PORTAS

A construção é um sector de paz



As portas da FIC-97 abrem na próxima semana com a "missão" de repetir o êxito da edição de 1996, documentada na imagem.

- A FIC/97 realiza-se na próxima semana, de 21 a 25, no Tecnopolo. A estrutura da feira é a mesma do ano passado, que foi um sucesso. Uma exposição técnica, destinada aos empresários, que não pretende ser um arraial. Bons ventos sopram no sector.

A Feira das Indústrias de Construção - FIC/97, decorre na próxima semana, no Centro de Feiras da Madeira, na Tecnopolo, de quarta, 21, a domingo, 25 de Maio. Apresenta poucas novidades em relação ao figurino apresentado o ano passado.

A anterior foi um sucesso, a primeira que se realizou no Tecnopolo e a melhor dos últimos anos. Em equipa que ganha não se mexe... A estrutura é a mesma este ano, com alguns aperfeiçoamentos, assegurou João Carlos Gomes, director da feira.

Estão inscritos 59 expositores, que serão distribuídos por 114 stands. Um número semelhante ao do certame anterior.

O âmbito da FIC é a construção civil e as in-

dústrias conexas, indústrias de construção entendidas em sentido lato. Assim, estão presentes empresas cujas actividades vão deste os asfaltos, sondagens e fundações geológicas até à decoração de interiores e à comercialização de livros técnicos, passando por isolamentos térmicos e acústicos, telecomunicações, electrodomésticos, calcetamentos, serviços bancários e cooperativas de habitação, entre outras.

Poucas inovações

As novidades este ano são os sectores de montagem e manutenção de piscinas, mobiliário em ferro forjado, decoração de interiores e materiais de construção.

Vários organismos pú-

blicos marcam também a sua presença. A Secretaria do Equipamento Social mostra as obras concluídas e em curso.

A Direcção Regional do Trabalho, com a regula-



- João Carlos Gomes está confiante na repetição do sucesso alcançado na edição anterior.

mentação e acções desenvolvidas no âmbito da prevenção. O Laboratório de Engenharia Civil, divulga a sua área de acção e os testes por si realizados.

A Educação Especial, mostra as acções de-

envolvidas tendo em vista a integração do deficiente no mercado de trabalho.

A organização foi obrigada a recusar um número considerável de inscri-

ções, por não haver mais espaço disponível na ala que vai ser utilizada. Por outro lado, os interessados não eram em número suficiente que justificasse a utilização da outra ala do recinto. Há um espaço

para exposição de grandes máquinas de construção civil. Esta envolve custos consideráveis. Trata-se de equipamentos que vêm para serem promovidos na Região e depois voltam à origem.

Ser associada da ASSICOM não é um requisito essencial para participar na feira uma vez que muitas das participantes não o são.

A exposição prolonga-se por 5 dias, duração considerada a ideal para este tipo de feira e a exemplo do que acontece pela Europa.

As feiras sectoriais anunciadas no ano passado não são para este ano ainda. Mas essa é a tendência a seguir, assegurou João Carlos Gomes.

Feira técnica

A FIC é uma feira técnica. Destina-se sobretudo aos empresários. Pretende-se que estes mostrem ao público o trabalho desenvolvido e consigam

promover os seus produtos. Interessa também que os técnicos e empresários vão à feira para tomarem conhecimentos das novas tecnologias, dos novos materiais e técnicas de construção, esclareceu João Carlos Gomes.

É uma feira que não atrai grandes massas, não é uma feira popular. O importante é que os expositores saiam satisfeitos, consigam promover e vender o seus produtos. Vai haver a animação própria de uma feira, tal como nos anos anteriores, não uma animação tipo de arraial.

No ano passado a feira foi visitada por uma média de 1.200 pessoas por dia, número que se espera ultrapassar este ano.

As questões de segurança e higiene no trabalho são o grande problema do sector neste momento. Como tal, constitui uma preocupação da ASSICOM. A feira vai ser um espaço de divulgação e sensibilização nesta área. Quer através das entidades públicas, com a presença habitual da Direcção de Serviços de Higiene e Segurança no Trabalho, quer de empresas privadas especializadas em questões de segurança.

Estamos num ciclo de grandes obras públicas, grandes empreitadas estão a ser lançadas, ou em execução, novas estradas, túneis, o aeroporto, etc. Obras com um prazo médio de execução de 3\4 anos.

João Carlos Gomes não vê nenhum futuro negro para o sector, passado este período. Considera que as grandes obras vão continuar, se não forem estas serão outras. Além disso, as obras que estão concluídas vão precisar de manutenção e de reparação.

E se não vão ser construídos mais aeroportos ou vias rápidas, poderá ser necessário construir um novo porto, pois o actual está saturado, o que seria uma obra de grandeza semelhante às actualmente em curso. Algumas vezes no passado anunciaram já futuros negros para o sector e que não se concretizaram, sustentou.

A questão das dívidas do Governo aos empresários não se coloca neste momento. A construção é um sector em paz, é e continuará a ser o motor da economia da Região, não vale a pena levantar ondas, afirmou.

A feira está aberta das 18 às 24 nos dias de semana, e das 15 às 24 horas ao sábado e domingo.

A cerimónia de abertura será presidida por Alberto João Jardim e o encerramento conta com a presença do presidente da Assembleia Regional, Miguel Mendonça.

PAULINO ASCENÇÃO

SARMENTO BATISTA E CRÉDITO MALPARADO

Empresas precisam de adoptar nova postura

DIÁRIO — O seminário sobre «A Moderna Gestão de Crédito», que teve lugar no Hotel Cliff Bay, foi o primeiro realizado nesta cidade pela EGOR — Gestão e Finanças.

Prevê que esta iniciativa venha a ser repetida brevemente?

A. Sarmento Batista — O interesse manifestado pelas empresas que participaram no seminário e os «contactos que temos tido nos últimos tempos levam-nos a pensar que regressaremos ao Funchal muito em breve. Tudo dependerá do número de inscrições.

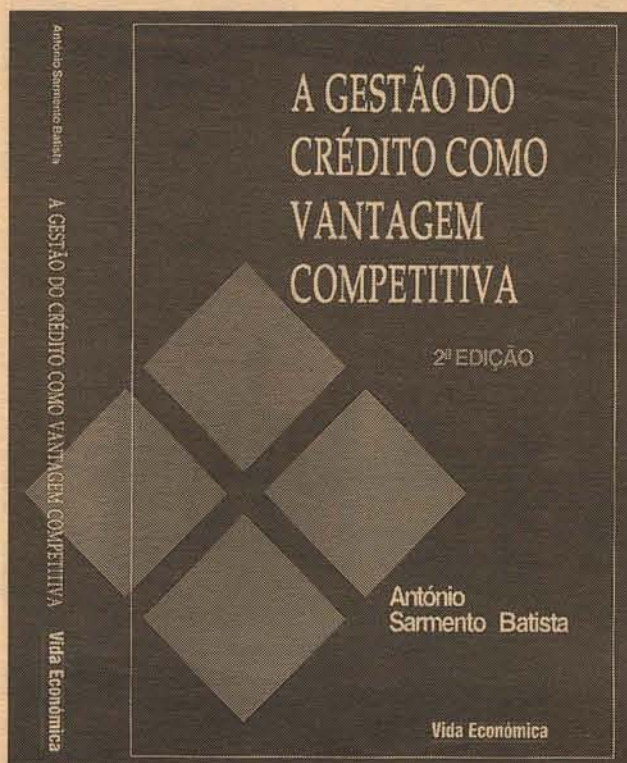
DIÁRIO — O conteúdo programático do seminário dirigiu-se a gestores de crédito, directores financeiros, gerentes comerciais e técnicos de crédito e cobranças. Este programa consegue preencher o interesse de tão variada gama de profissionais?

A. S. B. — Sem dúvida. Em primeiro lugar porque o tema do crédito comercial e das cobranças não é apenas dirigido aos profissionais que trabalham no Departamento de Crédito mas também a todo o restante pessoal da empresa. O crédito concedido e o cumprimento dos prazos de pagamento devem ser compreendidos por todas as pessoas que intervêm, quer directa quer indirectamente, na concessão de crédito e no processo de cobranças.

DIÁRIO — Sabemos que tem dois livros publicados sobre esta matéria, e que os seminários que conduz estão baseados na estrutura desses trabalhos. Porém, a teoria e a prática nem sempre se conseguem ajustar da melhor forma, isto é, o que é teoricamente correcto pode, na prática, ser mais difícil e por vezes até menos aconselhável. Nestes pressupostos, que características deve ter um monitor para poder liderar seminários particularmente dirigidos a pessoas que tratam na prática do dia a dia com estas matérias?

A. S. B. — A sua pergunta é pertinente. Nem sempre os teóricos aceitam que a teoria na prática é outra, como os práticos recusam, por vezes, os fundamentos teóricos que explicam as razões da prática. Sem querermos ser defensores desta ou daquela posição, entendemos que um monitor deste tipo de seminários deverá ser um profissional com experiência vivida em empresas, isto é, no mesmo ambiente em que se encontram as pessoas a

- As empresas que pretendam reduzir e eliminar o crédito malparado terão em primeiro lugar que se disponibilizar para adoptar uma nova postura no mercado associada a uma nova mentalidade de gestão. Sem estas portas abertas é difícil derrubar os problemas existentes. Quem o diz é A. Sarmento Batista, autor de livros relacionados com gestão.

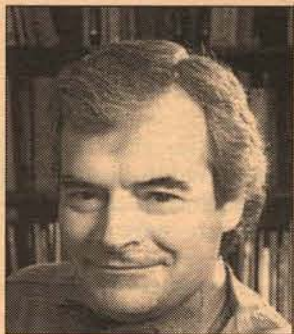


quem o seminário é dirigido. Por outras palavras, o monitor não só deve ter o conhecimento empírico da realidade empresarial, neste domínio, mas também deve saber explicar as causas e as consequências de determinadas políticas, nomeadamente a política de crédito da empresa e a sua envolvente. Deve reconhecer as determinantes do mercado, nomeadamente a actividade da concorrência; conhecer o tipo de clientela e a sua distribuição geográfica; ter consciência da quota de mercado detida pela empresa e a sua imediata consequência na capacidade negocial com fornecedores e clientes. Só muitos anos de prática possibilitam um rápido reconhecimento desses factores, e, assim, em simultâneo, o monitor deve saber aplicar um conjunto de fundamentos teóricos que permitam definir as regras de funcionamento harmónico da empresa. Durante mais de 21 anos trabalhei em empresas, o que me permitiu obter o conhecimento dos mercados nas suas mais variadas vertentes. Estes últimos anos de consultoria, de formação a quadros empresariais e de docência têm-me ajudado muito a dialogar, e a compreender muitos casos em que a teoria a aplicar é diferente, mesmo que os problemas apresentados sejam muito semelhantes.

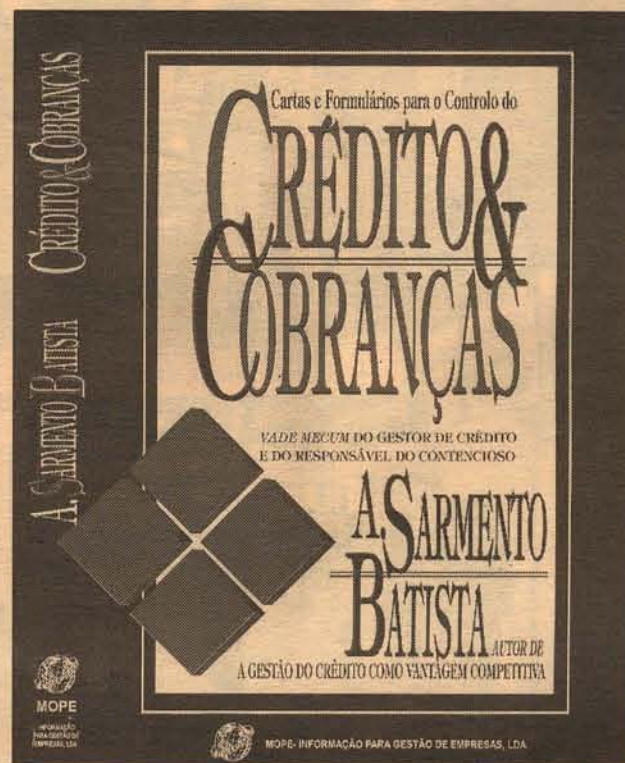
DIÁRIO — Poder-se-á deduzir da sua resposta que a estrutura dos seminários, baseada nas me-

todologias que recomenda nos seus livros, traduz essa prática do dia-a-dia, bem como aplica a teoria necessária à arquitectura de um modelo de gestão de crédito adaptado à realidade da nossa economia real?

A. S. B. — Sim. Permita-me esclarecer, precisamente com base nos dois livros que escrevi. O primeiro livro, «A Gestão do Crédito como Vantagem Competitiva», é um conjunto de referências me-



todológicas que, uma vez aplicadas, podem reduzir substancialmente os principais problemas que os nossos gestores enfrentam. O interesse manifestado pelas empresas nestas metodologias reflecte-se nos cerca de 4.000 exemplares vendidos e distribuídos em acções de formação. Parece-nos que a componente teórica é, afinal, também apreciada pelos práticos. O segundo livro, «Cartas e Formulários para o Controlo do Crédito e Cobranças», tem um conteúdo fundamentalmente prático, mas está a ser adquirido também por estudantes que



pretendem vir a trabalhar em áreas do crédito como (por exemplo: departamentos de crédito e cobranças de qualquer tipo de empresa; sociedades de factoring; empresas de ALD; banca comercial; companhias de seguro de crédito, etc.). Portanto, verifica-se a complementariedade necessária à função de Gestor de Crédito, e que julgo que estas situações, por si só, respondem à sua pergunta.

DIÁRIO — As empresas

- O interesse manifestado nestas metodologias reflecte-se nos cerca de 4.000 exemplares vendidos.,

que participaram na primeira edição deste seminário no Funchal foram unânimes em considerá-lo de muita utilidade. Será que poderemos deduzir que as matérias versadas não eram já do conhecimento dos participantes?

A. S. B. — As empresas presentes estavam representadas por técnicos e gestores altamente qualificados. Todos conheciam bem os temas que tratámos. Todos identificaram os seus problemas. O seminário não incorpora «utopias», «novas teses», «modelos até hoje nunca vistos» ou quaisquer ou-

tros argumentos sensacionalistas. Na minha opinião, o sucesso verificado em Lisboa, Porto, agora no Funchal e noutras cidades, traduz-se por conseguir influenciar positivamente os gestores de crédito a assumirem uma postura diferente da tomada até então e por reformular algumas metodologias pouco eficazes que aqueles têm vindo a utilizar. Parece-me ainda que a mentalidade do Top Management sofrerá a influência destas metodologias na forma de estar nos mercados, os quais se pretende que sejam de qualidade, de competitividade e de rentabilidade. Enquanto esse mesmo Top Management não tomar consciência que a liquidez é o principal sintoma de saúde da sua empresa, e não o volume de vendas e/ou de quotas de mercado, conseguidas à custa de crédito malparado e de incobráveis, as empresas continuarão a cavar a sua própria sepultura a curto e a médio prazo. Portanto, não se trata de abordar assuntos nunca antes tratados, mas antes examinar aspectos mais profundos, tais como postura creditícia, mentalidade, filosofia de cobranças, entre outras reflexões que fazemos nestes seminários.

DIÁRIO — A EGOR, com a vasta experiência que possui não só a nível de Consultoria, mas também da Formação, que recomenda às empresas a fim de evitarem o crédito malparado?

A. S. B. — Antes de reco-

mandarmos seja o que for, as empresas que pretendam reduzir e eliminar o crédito malparado terão em primeiro lugar que se disponibilizar para adoptar uma nova postura no mercado associada a uma nova mentalidade de gestão. Sem estas portas abertas é difícil derrubar os problemas existentes. Essa nova postura passa necessariamente por atitudes de coragem, como por exemplo eliminar os clientes que não são interessantes, isto é, aqueles que aproveitam o crédito dos fornecedores como uma forma de financiamento à taxa de juro zero. Assim, o lucro da empresa passa a ser distribuído aos clientes maus pagadores, em vez de ser retido pelos proprietários da empresa. Por muito evidente que pareça esta atitude, verifica-se que a maioria dos nossos directores comerciais não advoga esta tese, ou se advoga não pratica, aceitando negociar com clientes que se sabe de antemão que não vão pagar nas datas acordadas. Porquê? Porque não existe a necessária coragem para eliminar essa clientela. A coragem passa, também, por saber reconhecer se o negócio em que nos encontramos ainda é interessante, se já está em fase decedente ou se se encontra disputado por uma infinidade de empresas que lutam pela sobrevivência diária. Estes mercados não interessam e devem ser abandonados. Perguntará, e porque não o são? Porque não há a coragem para desprezar o que se conhece bem a troco do que se conhece mal. Poderíamos fornecer o que se conhece bem a troco do que se conhece mal. Poderíamos fornecer muitos outros exemplos que testemunham esta adversidade à mudança. O problema do crédito é directamente proporcional à oferta.

A outra porta que referimos é uma nova mentalidade de gestão. Pensar no negócio em termos de futuro e de continuidade e não como uma miragem de riqueza pessoal que o negócio pode trazer a muito curto prazo, às vezes só conseguido à custa do não pagamento aos fornecedores.

Reconhecendo estes dois aspectos fundamentais, poderíamos então aconselhar as formas mais adequadas a consubstanciar essa postura e os requisitos necessários à consolidação dessa nova mentalidade.

DIÁRIO — Como sabe, este jornal também esteve presente no vosso seminário, e registámos com agrado ouvir dos outros participantes «que muito há a fazer nesta área» e que «soluções em pacote» não solucionam rigorosamente nada. O convite que nos formulou à reflexão dos métodos de trabalho está já em curso e as metodologias apontadas estão a ser seguidas pelos nossos gestores. Esperamos voltar a conversar consigo muito em breve.

A. S. B. — Muito obrigado.



TURISMO

RIU vai construir dois hotéis na Madeira

• *Cerca de 1.300 camas e um investimento de 8 milhões e 500 mil contos é quanto a cadeia hoteleira da TUI pretende investir em duas novas unidades, no prazo máximo de dois anos.*

• **A cadeia hoteleira RIU vai investir em duas novas unidades na Madeira com cerca de 650 camas cada. A notícia foi avançada em Hannover pelo director do departamento de hotéis da TUI, Michael Tettinek.**

PAULO CAMACHO, EM HANNOVER

Depois de mostrar interesse em construir uma unidade RIU em Porto Santo, aquando da visita do presidente da TUI (que detém 50 por cento do capital RIU Hotels), Ralf Cortsen, e do presidente da própria RIU, Luís Riü, o operador germânico decidiu alterar a estratégia. A intenção, agora,

é construir duas unidades, de raiz, mas na Madeira. Para Porto Santo estão reservadas outras apostas, de que damos conta noutra texto.

Os locais onde serão erigidos estão no segredo dos deuses, mas, segundo o director do departamento de hotéis da TUI, Michael Tettinek, tudo se con-



Imagem de um RIU "Palace", cujo requinte será seguido na Madeira.

TUI - HOLLY

Madeira vende 2% mas tem 5% do topo

A Madeira representa 2 por cento das vendas do operador alemão TUI (o maior da Europa e um dos maiores do Mundo). No entanto, estes dois pontos são altamente significativos, para utilizarmos as palavras do sempre bem disposto administrador da Touristik Union International, responsável pela área do turismo, Mare Pasture (que teve oportunidade de acompanhar o presidente do grupo durante a visita efectuada à Madeira referida noutra peça deste trabalho). Mas porque é que são significativos? Pelo facto da Madeira ter 5 por cento de um total de 100 hotéis seleccionados pelos próprios clientes da TUI. Uma centena de unidades distinguidas entre os mais de 6 mil hotéis que a TUI trabalha em to-

do o Mundo. Neste sentido, os 5% dos TUI Holly assumem um valor redobrado para a Madeira e para a TUI, que vê neste destino a qualidade que imprime em todos os seus programas de férias.

Final de contas, não é por acaso que a Madeira é o destino português com maior número de turistas alemães enviados pela TUI. O Algarve fica mais atrás.

2001, Odisseia em Portugal

Até ao ano 2001 o operador espera duplicar os números para o nosso país, conforme anunciou a directora da TUI para os mercados de Espanha e Portugal, Gudrun Borgards que dei-



Três dos madeirenses galardoados com um TUI-Holly.

xou bem claro que a TUI pretende ser líder em Portugal naquele ano que o filme "2001, Odisseia no Espaço" tornou tão marcante. Até Outubro do corrente ano, esperam atingir os 128 mil clientes para Portugal e 160 mil no próximo ano, 180 mil em 1999, 220 mil

no ano 2000 e 250 mil em 2001. Logicamente que a Madeira, que no ano passado conseguiu mais de 50 mil clientes do grupo, e que este ano estima crescer 15%, vai acompanhar este crescimento.

Para tornar possível este propósito, a TUI conta com a colaboração da Miltours, a sua representante e parceira em Portugal.

Refira-se que a Península Ibérica representa o principal mercado para a TUI, embora, a grande maioria da procura vá para o país vizinho.

Finalmente, não será de mais acentuar que 39 dos top 100 TUI-Holly pertencem a hotéis do grupo TUI.

DIRECTOR DE AMBIENTE DA TUI

Madeira está excelente

A Madeira está em excelentes condições ambientais. As palavras são do director de Ambiente da TUI, Wolf Iwand. Uma individualidade considerada um guru em matéria de ambiente, que, pelo facto de considerar esta região com "boa saúde", ainda não se deslocou ao Funchal. As suas prioridades vão para destinos com problemas nesta área, como acontece, por exemplo, no Algarve. Para Wolf Iwand, o Sul do País tem grandes potencialidades, mas tem de se preocupar muito mais com o meio ambiente.

Aliás, há um caso concreto focado pelo presidente do

Conselho de Administração da Miltours, Eduardo Valagão, que traduz bem os resultados que a preocupação com as questões ambientais podem representar para um destino. Neste sentido, Eduardo Valagão referiu que Palma de Maiorca começou a ver o seu destino ser penalizado há algum tempo. Vai daí, as autoridades operaram um "golpe de rins", fazendo com que este destino passasse por um tratamento de cosmética. Tudo o que estava mal foi destruído (como hotéis de arquitectura pirosa).

Hoje, aquele destino recuperou e tem uma procura excelente.



Tudo está quase bem mas a Madeira tem alguns pormenores a limar.

É precisamente esta filosofia que Eduardo Valagão defende para o Algarve. Sem

comparar as virtualidades do Algarve que o viu nascer, reconhece que existem coisas

mínimas que poderiam dar uma imagem bem melhor do destino.

Prevenir na Madeira

Quanto a Wolf Iwand, já teve oportunidade de estar no Algarve, precisamente para falar de questões ambientais, durante uma conferência realizada pela Miltours e pela Universidade do Algarve.

Embora seja o próprio Wolf Iwand a reconhecer o bom ambiente que se vive na Madeira, sabemos de antemão que existem algumas questões de pormenor que poderiam ser melhoradas neste domí-

juga para que, num prazo máximo de dois anos, comecem os trabalhos.

E foi o próprio administrador que nos adiantou, durante uma visita que efectuámos à gigantesca sede da TUI - situada na cidade do noroeste da Alemanha -, que a intenção é construir dois hotéis RIU com cerca de 650 camas cada.

Sabemos, desde já, que as categorias serão diferentes, sendo uma delas o topo de gama da RIU - denominada por "Palace" - que, no caso concreto da Madeira, ostentará quatro estrelas. No entanto, podemos deixar claro que estas quatro estrelas equivalerão ao requinte que tem, por exemplo, o hotel de cinco estrelas Cliff Bay.

O outro terá as mesmas quatro estrelas, mas não será um "Palace".

Quanto ao volume de investimentos, está previsto canalizar para estas duas unidades cerca de 8 milhões e 500 mil contos. Cinco milhões de contos vão para o "Palace" e os restantes 3 milhões e 500 mil contos para o outro hotel.

E, por falar em investimentos, neste momento, a RIU está a apontar baterias para o nosso país, mais concretamente para o Algarve. Para já, está em fase de acabamento o RIU Falésia, o primeiro a ser construído em Portugal. Uma unidade de quatro estrelas, com 620 camas, que deverá ficar concluída em Abril do próximo ano, e que terá a mesma qualidade e serviços standardizados em todos os hotéis RIU, sem ser "Palace". O volume de investimentos no RIU Falésia é de 3 milhões e 500 mil contos.

Presentemente, a TUI tem 122 hotéis nas suas cinco cadeias hoteleiras que controla: RIU, Iberotel, Grecotel, Dorfhôtel e Robinson Club.

Ao todo, são 62.119 camas.

nio, como por exemplo, a nível das levadas e da necessidade de maiores cuidados a ter com o lixo que ainda é atirado para as encostas. Sabendo que a TUI dedica particular importância às questões ambientais (só para termos uma ideia desta situação, basta referir que o operador gasta cerca de 1 milhão de contos todos os anos com o ambiente), consideramos que seria oportuna a realização de uma conferência de ambiente na Madeira, com a participação de Wolf Iwand. Seria uma boa ocasião para conhecer, "in loco", este destino e mostrar caminhos para que a Madeira continue a oferecer não só serviços de qualidade nos seus hotéis, como também um ambiente despoluído, que é, afinal, o que os turistas, especialmente os alemães, procuram cada vez mais.

TURISMO

Um gigante chamado TUI

• *Ali trabalham 1.600 funcionários e ali são processadas todas as documentações a enviar aos clientes e agências e ainda controlados todos os passos dos turistas em todos os destinos. Tudo com um denominador comum, que é a máxima do grupo: a primazia da qualidade.*

• **A sede da TUI é um autêntico cérebro de um grupo que tem a particularidade de ser o maior operador turístico da Europa. Um local onde trabalham 1.600 funcionários imbuídos num espírito de união ímpar.**

Falar de um operador como a TUI pode ser difícil, sobretudo por podermos penalizar por omissão, tal é a grandeza do operador turístico alemão. Tivemos oportunidade de visitar a sua sede, em Hannover, a convite da Miltours, e ficámos cientes de que o sucesso e crescimento sustentado do grupo Touristik Union International não surgem por acaso.

Na sede da TUI, implantada em terrenos oferecidos pela câmara local, para atraí-la para a cidade de Hannover, trabalham cerca de 1.600 pessoas (no total, trabalham directamente para o grupo cerca de 13 mil pessoas). Mas, curiosamente, lá dentro, até parece que trabalham meia dúzia de pessoas. A disciplina e o espírito do cumprimento do dever de cada um fazem com que não se veja quase ninguém nos corredores da labiríntica sede.

Vanguarda

Durante a visita que fizemos, tivemos oportunidade de visitar alguns departamentos da TUI. O primeiro era o departamento de emissão de documentação. Um local onde trabalham poucas pessoas, mas que conta com dois equipamentos de ponta, similares, implantados há cerca de cinco semanas, que custaram cerca de 600 mil contos e que foram especialmente construídos para a TUI.

São estes equipamentos que focalizam todos os documentos necessários para todas as agências de viagens de todo o mundo, não só através de nova informação como dos próprios packages, com bilhetes de avião, vouchers e, inclusi-

vamente, etiquetas para as malas. Tudo é centralizado em envelopes individuais, prontos a seguirem para o correio. O volume do processamento de dados utilizado é superior à própria NASA.

No dia em que lá estivemos iam ser feitos 22 mil folhetos e, no dia seguinte, 29 mil. Em alturas de maiores necessidades, as máquinas podem esgotar as suas capacidades de 40 mil folhetos. E, para termos uma ideia do número de abrangidos pelos folhetos, os estudos da TUI demonstram que cada um representa o serviço para 2,3 pessoas.

600 mil em selos

Um outro serviço que visitámos foi a central de recepção e envio de correio. A média de entradas é de 25 mil cartas por dia. Quanto a saídas, a TUI paga cerca de 600 mil contos por ano em selos de correio.

A nível interno, para fazer chegar toda a correspondência aos destinos desejados, existe um sistema de carris que transporta os documentos num máximo de três minutos, a qualquer ponto do edifício.

O destino seguinte foi a Central de Operações. Uma espécie de controladores aéreos. Trata-se de um serviço permanente, 24 horas por dia e sete dias por semana.

Controlo "remoto"

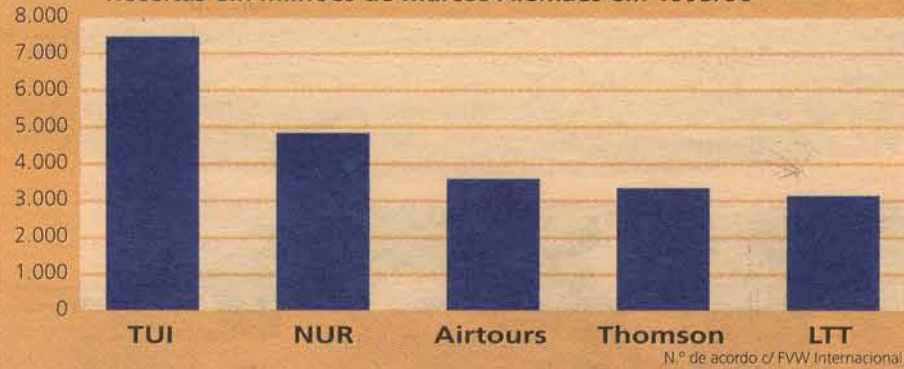
A média de observação é de 350 aviões por dia (aparelhos em serviço com passageiros da TUI), que, em momentos de pico, chega a atingir os 600. 170 destinos diferentes e 40 companhias são acompanhados à



A sede TUI, em Hannover, está situada numa zona muito verde de Hannover.

Líder Europeu em negócios de Viagens Turísticas

Receitas em milhões de Marcos Alemães em 1995/96



GRUPO TUI

Tour Operador Mercado Doméstico	Tour Operador Mercado Externo	Empresas Receptoras	Cadeias Hoteleiras	Companhias de Distribuição
TUI KG	TUI Austria	Ultramar Express TUI Itália	Dorfhofel	TUI ReiseCenter
AirConti	TUI Nederland	Travel Partner Bulgária	Greotel	TUI ReiseCenter Austria
AirTours	TUI Suisse	Airtour Greece Pollman's Tours and Safaris	Iberotel	Tiroler Landesreisebüro
Seetours	Jet Air	Ultramar Dominicana	RIU	Touristik Center Berlin
1-2-FLY	Terra	Holidays Services Miltours	Robinson	Reisebüro Enzmann
Wolters	Ambassador Tours	Rangers Safaris Tantur Tourizm Travco Tunisie Voyages Aelos Travel		VTB-VAB

ACORDO ASSINADO EM HANNOVER

Miltours é agente vendedor da Hapag-Lloyd

A Miltours assinou terça-feira um contrato com a Hapag-Lloyd, em Hannover, para ser agente vendedor de bilhetes de avião desta companhia alemã.

O acordo decorreu nas instalações da empresa germânica, situada junto ao aeroporto internacional de Hannover, e contou com a presença do principal responsável pela área de turismo do grupo, Claus Wulfers, e do

presidente do Conselho de Administração e do director de marketing da Miltours, Eduardo Valagão e João Soeiro, respectivamente, e ainda do presidente do Conselho de Administração da Miltours-Madeira, Duarte Correia.

Presentemente, Portugal é o segundo maior destino da Hapag-Lloyd, a nível de passageiros que viajam individualmente. À frente encontra-se Espanha.



Claus Wulfers (à esq), Duarte Correia (ao centro) e Eduardo Valagão, depois de assinado o contrato.

A companhia, que detém 30 por cento do capital da TUI, voa já para Portugal, para os aeroportos de Faro e do Funchal. Para a cidade algarvia tem voos às quartas-feiras e aos fins-de-semana (de um sem-número de cidades alemãs) para permitir viagens a passageiros que não estejam interessados em comprar pacotes de férias, mas sim passar uns dias, conforme explicou Claus Wulfers.

No que toca à Madeira, a companhia azul e laranja voa uma vez por semana. A intenção da Hapag-Lloyd é manter o crescimento que se tem verificado nos últimos anos. Quanto ao acordo rubricado, o próprio responsável pela aviação, agências de viagens e negócios de turismo do grupo, refere que pretende captar sobretudo o mercado de emigração. A Hapag-Lloyd é IATA há cerca de três meses e transporta por ano cerca de 1,8 milhões de passageiros nos seus 25 aviões.

distância pelos funcionários que ali trabalham, numa sala com um relógio marcando horas em cinco fusos diferentes.

Para termos uma ideia da eficiência da central, o chefe de turno que lá estava referiu-nos o exemplo verificado num dos dias anteriores. Sete voos, que deveriam destinar-se a Mikonos, na Grécia, tiveram de ser desviados devido às obras do aeroporto não terem sido concluídas a tempo, conforme previsto. A alternativa foi a utilização de um aeroporto vizinho e recorrer a barcos rápidos que levaram os passageiros para o destino programado.

Expansão do grupo

Os negócios da TUI expandiram-se em 1995/96. A nova subsidiária austríaca, TUI Austria, entrou no mercado com sucesso e 50 por cento da Jet Air, o maior operador de viagens aéreas, foi adquirido.

Na Holanda, os operadores Arke e a Holland International foram incorporados na TUI Nederland.

Os operadores de viagens do grupo TUI registaram no período referido 6,3 milhões de viajantes e um volume de negócios na ordem dos 720 milhões de contos.

Comparativamente ao anterior, estes números representam um crescimento de 19,2 por cento em clientes e 22,1% nas receitas.

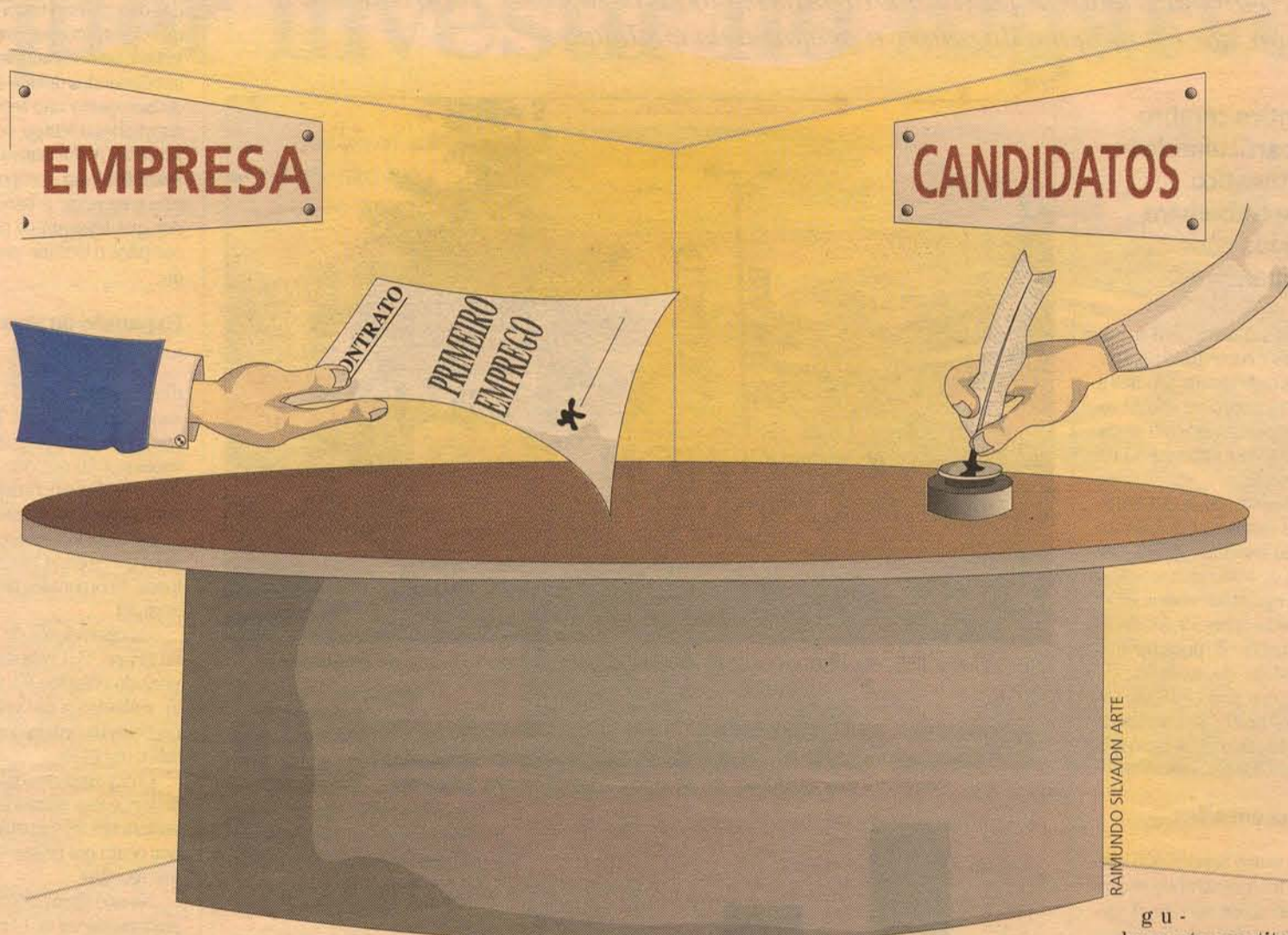
No ano fiscal 1995/96 (que em turismo vai de 1 Novembro a 31 de Outubro do ano seguinte), cerca de 4 milhões de clientes compraram um produto através de programa da TUI. Programas que são em grande número, que abrangem não só destinos específicos, como Portugal, incluindo a Madeira e os Açores, como segmentos direccionados para "famílias" e os "jovens".

Estes 4 milhões representam mais 6 por cento (220 mil clientes) em relação ao ano anterior, o que permite ao grupo continuar a ser líder destacado no segmento de férias. E, em relação à própria Alemanha, a TUI reconhece que há muito a fazer. Sobretudo quando estão cientes de que, neste momento, somente 40% dos alemães fazem férias através de um operador. Logo, há um potencial de 60 por cento que querem conquistar.

PAULO CAMACHO

• GUIA DO EMPRESÁRIO •

Apoio à contratação



RAIMUNDO SILVA/DN ARTE

Tendo em conta que os jovens candidatos ao primeiro emprego e os desempregados de longa duração são grupos específicos da sociedade particularmente afectados pelo desemprego e com maior dificuldades de inserção ou reinserção na vida activa, por razões de idade, inexperiência ou falta de qualificações, surge este apoio financeiro desde que a contratação pelas empresas se insira num projecto de investimento gerador de novos postos de trabalho.

Jovens à procura de primeiro emprego

Consideram-se jovens à procura de primeiro emprego as pessoas com idade igual ou superior a 16 anos e igual ou inferior a 30 anos, inscritos nos centros de emprego, que nunca tenham prestado a sua actividade mediante a celebração de contratos de trabalho sem termo.

Desempregados de longa duração

Consideram-se desempregados de longa duração os trabalhadores desempregados e inscritos nos



centros de emprego há mais de 12 meses.

A qualificação como desempregado de longa duração não é prejudicada pela celebração de contratos a termos por períodos inferior a 6 meses, cuja duração conjunta não ultrapasse os 12 meses, seguidos ou interpolados.

Natureza e valor do apoio financeiro

O apoio financeiro consiste num subsídio não reembolsável pela criação líquida de cada posto de trabalho criado, igual a 12 vezes a remuneração mí-

nima mensal garantida por lei.

Condições de acesso

As entidades candidatas ao apoio financeiro devem satisfazer, à data da candidatura, cumulativamente, as seguintes condições:

- Serem entidades empregadoras privadas que tenham até 50 trabalhadores;
- Estarem regularmente constituídas e devidamente registadas;
- Terem cumprido as obrigações fiscais e as referentes a contribuições para a segurança social;

d) Não se encontrarem na situação de incumprimento no que respeita a apoios financeiros concedidos pelo IEFP;

e) Não se encontrarem em situação de atraso do pagamento de salários;

f) Apresentar viabilidade económica e financeira, demonstrada de forma adequada à sua dimensão.

Constitui requisito da concessão de apoio financeiro a criação líquida de postos de trabalho. Podem candidatar-se ao apoio financeiro as entidades empregadoras com mais de 50 trabalhadores, desde que se encontrem re-

g u - larmente constituídas e devidamente registadas, apresentem viabilidade económica e financeira, demonstrada de forma adequada à sua dimensão, se esteja realmente a criar novos postos de trabalho e admitam trabalhadores desempregados com idade igual ou superior a 45 anos e inscritos no centro de emprego há mais de 18 meses.

Criação líquida de postos de trabalho

Considera-se criação líquida de postos de trabalho o aumento efectivo do número de trabalhadores vinculados à entidade empregadora mediante contrato sem termo, resultante, designadamente, de um novo projecto de investimento.

A afecção da criação de postos de trabalho faz-se tendo em conta o número global de trabalhadores ao serviço da entidade empregadora, independentemente da natureza do vínculo contratual, no mês de Janeiro do ano civil anterior e no mês precedente ao da apresentação da candidatura.

Apresentação das candidaturas

A apresentação das candidaturas é efectuada no

centro de emprego, mediante preenchimento de formulário adequado, a fornecer por este e instruído com os seguintes elementos:

- Mapa de quadros de pessoal;
- Folhas de remunerações de Janeiro, Julho e Dezembro do ano civil anterior e do mês precedente à data da candidatura, bem como as correspondentes guias de pagamento de contribuições à segurança social;
- Documentos comprovativos de que se encontram cumpridas as obrigações fiscais e as referentes a contribuições para a segurança social, bem como as de pagamento de salários.

Pagamento do apoio

O pagamento do apoio financeiro é feito mediante a apresentação de cópia dos contratos de trabalho sem termo dos trabalhadores admitidos e assinatura do contrato de concessão dos apoios financeiros.

Acompanhamento e fiscalização

As entidades beneficiárias do apoio financeiro ficam sujeitas à confirmação da criação líquida dos postos de trabalho e da manutenção do nível de emprego resultante, designadamente, da verificação de um novo projecto de investimento.

Manutenção do nível de emprego

As entidades beneficiárias constituem-se na obrigação de não diminuírem o nível de emprego por elas atingido, por via do apoio financeiro, durante um período mínimo de quatro anos.

Em caso de incumprimento, é devida a reposição do valor do apoio financeiro concedido, acrescido dos juros legais.

A reposição será proporcional ao número de postos de trabalhos eliminados, tendo como base a criação de emprego que fundamentou a concessão de apoio financeiro.

Acumulação de apoios

O apoio financeiro previsto à contratação de jovens à procura de primeiro emprego e de desempregados de longa duração não é acumulável com a dispensa temporária do pagamento de contribuições para o regime geral de segurança social, nem com outros apoios ao emprego, quando aplicáveis ao mesmo posto de trabalho.

SONIA FREITAS — AJEM



TURISMO

Robinson Club quer investir no Algarve

- O Robinson Club quer abrir um grande empreendimento no Algarve. A ideia é tê-lo pronto em 1999.

PAULO CAMACHO, em Hannover

“These are places that I remember...” (Estes são os lugares que me recordo). Esta letra de uma famosa canção dos Beatles — cantada pelo imortal John Lennon —, no início de um vídeo de apresentação do Robinson Club, ilustra bem a importância das unidades hoteleiras deste clube de férias (um clube que funciona de uma forma particular, sendo mesmo possível a uma família, de diferentes gerações, fazer as actividades de lazer que mais aprecia). Não será por acaso que cerca de 70 por cento dos clientes do Club Robinson sejam repetentes.

Por isso, o maior projecto do grupo Touristik Union International (TUI) para Portugal, a concretizar pelo Robinson Club (cujo capital é 100 por cento da TUI), assume particular importância. Trata-se de uma cadeia hoteleira que funciona com uma filosofia seme-

lhante ao Club Med, embora a sua orgânica e resultados sejam bem diferentes do clube francês, e que tem à frente um grande “embaixador” de Portugal — especialmente da Madeira — que dá pelo nome de Karl J. Pojer. Para os mais distraídos, Karl Pojer esteve ligado à direcção de hotéis do Grupo Pestana, de onde saiu para presidir ao Club Robinson.

Pronto a avançar

Em relação ao projecto, Karl Pojer teve oportunidade de anunciar que o investimento para Portugal será no Algarve, a cinco quilómetros de Tavira. O projecto está pronto a avançar. Só falta luz verde de algumas autoridades portuguesas para que o início dos trabalhos seja uma realidade. Aliás, é com este propósito que o administrador pretende dialogar com o próprio ministro da Economia, Augusto



Um dos muitos clubes Robinson espalhados pelo mundo. Tratam-se de empreendimentos que trabalham com uma filosofia bem diferente das outras unidades hoteleiras.

Mateus, num prazo que, segundo nos disse, não deverá ultrapassar os dois meses. É intenção de Karl Pojer começar os trabalhos ainda este ano e ter o empreendimento concluído em 1999.

O projecto dá pelo nome

de Robinson Club da Quinta da Ria e está orçamentado em 7 milhões e 200 mil contos. Metade deste montante vai ser suportado pela TUI e o restante por um parceiro em Portugal, cujo nome Karl Pojer preferiu não divulgar.

O empreendimento terá uma classificação de “Club Select” (o equivalente a unidades hoteleiras de 5,5 estrelas, segundo Karl Pojer) e uma diversidade de serviços no seu milhão de metros quadrados (dava para construir mais de 150 campos de

futebol de 11).

Quando estiver concluído, o Robinson Club da Quinta da Ria fica, por exemplo, com 600 camas, três campos de golfe, de 18 buracos, 10 campos de ténis, um health-club e acesso a uma extensa praia de areia.

Em termos de postos de trabalho, serão criados cerca de 250.

“Promessa” a Jardim

Ora bem, é um empreendimento desta natureza que Karl Pojer pretende fazer em Porto Santo, embora sem as características específicas do Robinson Club da Quinta da Ria (vocado para a prática do golfe).

Durante um jantar, em que Karl Pojer deixou bem clara a sua saudade pela Madeira, o administrador revelou que o clube previsto para a Ilha Dourada será, também, um “select”. No entanto, confidenciou que pretende implementar primeiro o empreendimento no Algarve, para, então, depois de demonstrar aos outros colegas de administração as virtualidades do investimento no Sul do País, pensar no Porto Santo. Uma altura para “cumprir” o que disse ter prometido ao presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, quando deixou a Região: “trazer um ou dois empreendimentos para a Madeira”.

E, até lá, espera que o número de camas ultrapasse as duas mil, para “tornar possível operações charter para a ilha”.

KARL POJER SAUDOSISTA

Parte de mim está na Madeira

“Uma parte do meu coração está na Madeira”. Quem o diz é Karl Pojer, que não esconde as muitas saudades de Portugal, onde trabalhou na maior cadeia hoteleira deste país.

Os tempos que passou, primeiro na abertura do Hotel Atlantic Gardens, em Cascais, e depois noutras unidades do Grupo Pestana na Madeira, como o Casino Park Hotel, são lembrados com uma redobrada saudade por Karl Pojer.

Foram muitas as histórias que contou acerca da sua passagem pela Madeira. Em algumas delas estava um pequeno restaurante, situado à entrada da Rua de Santa Maria: o Jaquet.

É por gostar muito da Madeira que se mostrou muito apreensivo em relação ao crescimento do aeroporto do Funchal. Reconhecendo o mérito que poderá trazer para a ilha, não deixou de fazer alguns aler-

tas no sentido de não deixar massificar o destino, o que, na prática, implicaria a perda de qualidade que tem para oferecer aos seus clientes.

Karl Pojer, que foi cônsul da Áustria na Madeira (sendo seu sucessor o dinâmico director da Miltours-Madeira, Duarte Correia) e agora é “embaixador” da Região na Alemanha, chegou a Hannover em Janeiro de 1996 para liderar um segmento de mercado que diz ser único. Desde que ali chegou, e após uma visita a todos eles — que não são poucos —, muita coisa mudou no Robinson Club. Embora as estâncias de férias gozassem de boa saúde, entendeu que a filosofia de funcionamento interno de todas elas tinham de mudar. Se bem pensou, mais depressa o implementou. Já, no ano passado.

Para termos uma ideia do que está a mudar, hoje mesmo, Karl Pojer tem uma



Karl Pojer é um administrador dinâmico e com uma forte vontade de comunicar.

reunião marcada com a tenista de top alemã, Steffi Graff. Uma reunião para acertarem agulhas com o intuito de tê-la, tal como outros jogadores dos lugares

cimeiros do ranking, a jogar com os clientes nos seus clubes.

O ano passo, por exemplo, levou uma centena de atletas medalhados nos Jo-

gos Olímpicos para estarem com os clientes do Robinson Club.

Como resultado de tudo isto, basta referir o exemplo dos Club Esquinzo Playa e o Club Jandia Playa, na ilha canária de Fuerteventura. Porquê? Porque o ano passado, em Fuerteventura, o Robinson Club teve uma ocupação a rondar os 100 por cento (96%, para sermos mais precisos). Neste caso concreto, o sucesso foi tão grande que fez gerar lucros de um milhão e 600 mil contos.

Quanto à vida privada de Karl Pojer, podemos adiantar que uns dias antes de estarmos em Hannover, havia participado numa prova internacional de Fórmula 3000, e ao que parece, não deixou os seus créditos por mãos alheias na prova de Spa-Francorchamps.

Outra mudança na sua vida foi o facto de passar a residir numa vivenda isolada do local de trabalho,

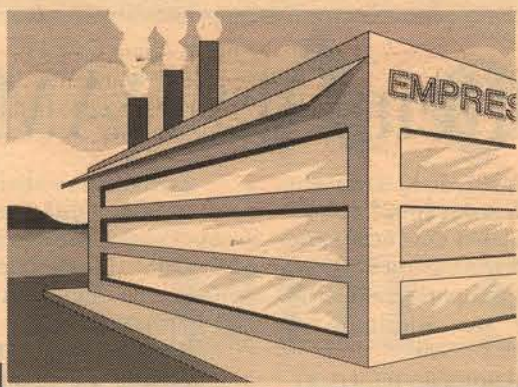
uma realidade que não acontecia há largos anos. Isto porque sempre morou nos hotéis por onde passou. “Agora ninguém me acorda às três da manhã para dizer que se está a passar isto ou aquilo”, ironiza.

Outra realidade que diz ter mudado na sua vida foi a questão de segurança. A viver numa cidade com cerca de 500 mil habitantes, Karl Pojer depressa se apercebeu que ali não podia “deixar o carro aberto como na Madeira”.

Algum tempo depois de chegar à cidade das feiras da Alemanha deu, numa bela ou muito fria manhã, com o seu Mercedes sem quaisquer das jantes especiais que tinha na noite anterior. A sua “bomba” acordara sobre uns tijolos e com alguns danos que o obrigaram a desembolsar mais de mil contos.

Como se isso não bastasse, um belo dia chegou ao carro e viu os vidros quebrados e o interior todo saqueado. E o mais espantoso desta situação, é que estava a jantar num restaurante situado ao lado onde havia estacionado o carro.

• ENTRE NÓS •



Contratos de Sociedade

Tecnitrava - Reparações e Equipamentos, Lda.

Tecnitrava - Reparações e Equipamentos, Lda. é o nome da nova empresa com sede no Funchal. Tem por objecto a comercialização de travões, camiões, automóveis e seus acessórios, bem como a indústria de reparação, assistência técnica, mecânica e metalúrgica.

O capital social é de 400 mil escudos e corresponde à soma de quatro quotas de: uma no valor de 160 mil escudos, uma no valor de 120 mil escudos, e outras duas iguais no montante de 60 mil escudos cada.

JORAM
II Série, nº 83
97.4.30

Daniela & Victor, Lda.

Daniela & Victor, Lda. é o nome da nova empresa com sede em Santa Cruz. A sociedade tem por objecto a exploração de cervejaria, restaurante, bar e snack-bar.

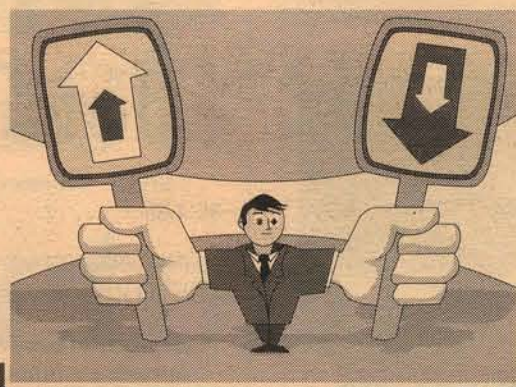
JORAM
II SÉRIE, Nº 84
97.5.2

Lazermar - Promoção e Animação no Lazer, Cultura, Desporto e Animação Turística, Lda.

Lazermar - Promoção e Animação no Lazer, Cultura, Desporto e Animação Turística, Lda. é o nome da nova empresa com sede em Porto Santo. Tem por objecto a animação turística e sócio-profissional nos tempos livres com promoção de actividades recreativas, culturais e desportivas.

O capital social é de 3 milhões de escudos, dividido por duas quotas de 1 milhão e 500 mil escudos cada.

JORAM
II SÉRIE, Nº 84
97.5.2



Mudanças

Campos & Serrado, Lda. (Alteração do Pacto)

A Campos & Serrado, Lda. fica com sede nos Canhas. O objecto é a extração de saibro, areia e pedra britada, construção civil; fabricação e comercialização de produtos derivados do cimento e de betão; comercialização de materiais de construção civil, representação e comercialização de máquinas e equipamentos industriais. O capital social é de 100 milhões de escudos, divididos por uma quota de 80 milhões de escudos e uma outra no valor de 20 milhões de escudos.

JORAM
II SÉRIE, Nº 78
97.4.22

Secufogo - Equipamentos de Protecção e Segurança, Lda. (Exoneração)

Fica certificado que foi depositada a fotocópia da

Acta de que consta a exoneração do gerente David Malho e a nomeação do gerente Gonçalo Moreira para a Secufogo - Equipamentos de Protecção e Segurança, Lda..

JORAM
II SÉRIE, Nº 80
97.4.24

Brito Viveiros & Fernandes, Lda. (Alteração de pacto, Exonerações)

Foi certificado que foi depositada a escritura de que consta a autorização para que o nome Viveiros continue a figurar na firma social e, ainda, que foi alterado o artigo 4º do contrato.

A Brito Viveiros & Fernandes, Lda. fica com um capital de 400 mil escudos, representados por duas quotas iguais de 200 mil escudos cada.

JORAM
II SÉRIE, Nº 84
97.5.2

A SABER

**Enciclopédia Multimédia esgota 7 mil exemplares**

Passados 15 dias sobre o lançamento da 1.ª Enciclopédia Multimédia em Língua Portuguesa, que teve lugar no dia 1 de Abril do corrente ano (afinal era verdade), a Enciclopédia Universal Multimédia já esgotou a primeira tiragem de 7000 exemplares. No entanto, já chegaram mais 10.000. A partir do dia 18 de Abril, e durante 3 semanas, vai decorrer, nos hipermercados, uma forte acção com promotoras para demonstrar que se trata de facto da única Enciclopédia Multimédia lançada em Língua Portuguesa e em paralelo uma forte campanha de publicidade na TV. Já agora, quanto ao Atlas Universal Multimédia já lá vão mais de 8000 exemplares vendidos.

IBS cresce cerca de 30%

Staffan Ahlberg, presidente do Grupo IBS, esteve em Portugal para dirigir os trabalhos da Reunião Internacional de Vendas, que este ano se realizou em Cascais.

"O crescimento médio anual próximo dos 30 por cento e a forte penetração internacional, com destaque para o aumento de cerca de 86 por cento nos EUA - segundo aquele dirigente - deixa antever um futuro promissor para a IBS".

Foram debatidos, entre outros, os seguintes temas: O problema do ano 2000, consequências da entrada em vigor do Euro, InterNet, Tecnologia Orientada por Objectos, crescimento e implementação internacional do Grupo.

Antecipando o "colapso" informático do ano 2000, a IBS preparou o seu software para funcionar sem problemas na viragem do século. Para Staffan Ahlberg, no entanto, a verdadeira incógnita reside na entrada em vigor do Euro, declarando que "enquanto as empresas se preparam para o ano 2000, sabendo que ainda faltam dois anos, em relação ao Euro a incerteza gera receios legítimos, dado que podem ser apanhadas desprevenidas". Relativamente ao Projecto "San Francisco", a cooperação com a IBM, permite à IBS continuar na "vanguarda do desenvolvimento de produtos baseados nas mais recentes tecnologias," referiu S. Ahlberg.

Presente em mais de 30 países através de subsidiárias, parceiros e joint-ventures com cerca de 1200 trabalhadores, a IBS é um dos maiores fornecedores mundiais de Software de Gestão e serviços de consultoria baseados nos sistemas IBM AS/400. Um posicionamento cimentado tendo-se verificado um crescimento de 27 por cento em relação ao ano anterior, o que "contraria a tendência do mercado europeu, que se tornou bastante competitivo e exigente nesta área de negócios", sublinhou o presidente do Grupo.

Até ao ano 2000 e depois da entrada no mercado com o Software resultante do Projecto "San Francisco", a "IBS será um dos principais fornecedores de Software da próxima geração que correrá em diversas plataformas, desde o Windows NT aos Mainframes", salientou o presidente da multinacional sueca.

CALENDÁRIO

ATÉ AO DIA 20 DE MAIO

IRS

◊ As entidades que, no mês findo fizeram a retenção do imposto incidente sobre os rendimentos de CAPITAIS, PREDIAIS OU COMISSÕES POR INTERMEDIACÃO na realização de quaisquer contratos pagos por entidades que disponham ou venham a dispor de contabilidade organizada, devem fazer a entrega do imposto retido, por meio de guias de pagamento mod. 41 ou 43, conforme os casos. (CIRS, art.º 91.º, n.º 3)

◊ As entidades que, dispondo ou devendo dispor de contabilidade organizada, devem JUROS DE DEPÓSITOS À ORDEM OU A PRAZO, RENDIMENTOS DE QUAISQUER TÍTULO NOMINATIVOS OU AO PORTADOR, GANHOS PROVENIENTES DE JOGO, LOTARIAS E APOSTAS MÚTUAS, devem entregar, mediante utilização de guias mod. 41 ou 43 conforme os casos, o imposto deduzido no mês findo pelas taxas liberatórias previstas no artigo 74.º do Código do IRS. (CIRS, art.º 75.º, n.º 6)

FISCAL MAIO 1997

IRS/IRC

◊ TODAS AS ENTIDADES que no mês findo fixaram a retenção na fonte dos impostos incidentes sobre rendimentos do TRABALHO DEPENDENTE, INDEPENDENTE E PENSÕES, devem fazer a entrega das importâncias retidas por meio de guias de pagamento mod. 41 e 43, conforme os casos. (CIRS, art.º 91.º, n.º e CIRC, art.º 75.º, n.º 6, redacção da Lei n.º 39-B/94, de 27/12)

IMPOSTO DO SELO

◊ TODAS AS ENTIDADES devem entregar, por meio de guia, o imposto incidente sobre os RECIBOS DOS ORDENADOS OU SALÁRIOS pagos durante o mês findo. (Art.º 141 n.º 1 da T.G.I.S., alteração do art.º 91.º, n.º 3 do CIRS imposto pela Lei n.º 39-B/94, de 27/12)

TAXA SOCIAL ÚNICA

◊ Devem ser pagas as contribuições relativas ao mês findo. (Art.º 18.º DL, 140-D/86, de 14/6, neste jornal, 2.ª série, 1986, pág.º n.º 131 e 132)



AGENDA



Maio

21 a 25 - "FIC" - Feira da Indústria da Construção. Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal. Organização: ASSICOM.

28 - Seminário da Universidade da Madeira: "Informação, Emprego e competitividade". Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal. Organização: Uma.

Junho

6 a 10 - "SportMadeira" - Feira do Desporto e Tem-

pos Livres". CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal.

6 - Seminário "Informs II". CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal.

11 - Seminário da Universidade da Madeira: "Ambiente, Emprego e Competitividade". CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal. Organização: Uma.

20 a 22 - "Acaporama" - Feira das Casa do Povo da Madeira. Local: CIFEC - Centro Internacional de

Feiras e Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal.

21 - Seminário "Acaporama". CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal.

26 a 29 - "Automóveis Antigos". Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal.

Agosto

21 a 28 - "Marca Madeira" - Feira da Cultura. Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal.



JORAM

Jornal Oficial da RAM

I Série - Número 44 - 97-4-23

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Resolução n.º 396/97

Aprova a minuta da escritura de aquisição da parcela de terreno R12-1, necessária à obra de "construção do sistema adutor das Rabaças".

Resolução n.º 397/97

Aprova a minuta da escritura de aquisição da parcela de terreno n.º 1, necessária à obra de "construção do campo polidesportivo da Escola Básica do Sítio da Pereira, freguesia da Serra d'Água".

Resolução n.º 398/97

Atribui um subsídio ao "Clube Futebol União", no montante de 17.500.000\$00.

Resolução n.º 399/97

Atribui uma comparticipação financeira ao "Centro Social e Desportivo de Câmara de Lobos", no montante de 7.500.000\$00.

Resolução n.º 400/97

Atribui subsídios a clubes e associações, no montante global de 79.716.315\$00.

Resolução n.º 401/97

Atribui subsídios a clubes, para apoio ao regime regional de alta competição, no montante global de 38.730.000\$00.

Resolução n.º 402/97

Atribui subsídios a clubes e associações, no montante global de 41.352.186\$00.

Resolução n.º 403/97

Atribui um subsídio ao "Patronato de Nossa Senhora das Dores Lar de S. Filipe", no montante de 10.000.000\$00.

Resolução n.º 404/97

Rectifica a Resolução n.º 849/96, de 11 de Julho.

Resolução n.º 405/97

Rectifica a Resolução n.º 850/96, de 11 de Julho.

Resolução n.º 406/97

Rectifica a Resolução n.º 48/96, de 11 de Janeiro.

Resolução n.º 407/97

Rectifica a Resolução n.º 49/96, de 11 de Janeiro.

Resolução n.º 408/97

Rectifica a Resolução n.º 50/96, de 11 de Janeiro.

Resolução n.º 409/97

Rectifica a Resolução

n.º 24/97, de 13 de Janeiro.

Resolução n.º 410/97

Atribui uma comparticipação financeira à "Associação Desportiva de Machico", no montante de 41.126.400\$00.

Resolução n.º 411/97

Aprova o 2.º mapa de trabalhos a mais da empreitada da "Via Rápida Câmara de Lobos/Ribeira Brava - troço Quinta Grande/Ribeira Brava-2.ª fase".

I Série - Número 45 - 97-4-28

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Resolução n.º 412/97

Declara de utilidade pública, com carácter de urgência, a expropriação da parcela de terreno n.º 109, necessária à "obra de construção da Via Rápida Funchal/aeroporto - troço Boa Nova/Cancela".

Resolução n.º 413/97

Atribui subsídios a instituições particulares de solidariedade social, com valência de infância, no montante global de 1.715.141\$00.

Resolução n.º 414/97

Atribui subsídios diversos aos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo, no montante global de 29.440.289\$00.

Resolução n.º 415/97

Atribui um subsídio à "Comissão Organizadora das Comemorações do 1.º de Maio - Dia do Trabalhador", no montante de 2.400.000\$00.

Resolução n.º 416/97

Atribui um subsídio à "Associação Fórum Cultural e Desportivo de Santo António", no montante de 300.000\$00.

Resolução n.º 417/97

Atribui um subsídio à "Associação de Ecologia Aderno", no montante de 200.000\$00.

Resolução n.º 418/97

Atribui um subsídio à "Associação Grupo de Campismo de Santo António", no montante de 800.000\$00.

Resolução n.º 419/97

Ratifica o despacho de delegação de competências do Secretário Regional dos Recursos Humanos no Director Regional dos Recursos Humanos.

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS E PARLAMENTARES

Portaria n.º 25/97

Fixa a percentagem da remuneração mensal adicional a que se refere o artigo 24.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 27/92/M, de 24 de Setembro.

ACIF

Oportunidades

Ref. 97/251

Fabricante marroquino de pronto-a-vestir e uniformes/vestuário de trabalho deseja alargar a sua clientela, por isso procura parceiros comerciais.

Ref. 97/252

Empresa italiana especializada na produção de pronto-a-vestir, em malha, para senhora (calças, fatos, saias, casacos, etc.) com diversos tipos de fios, estilo clássico e moderno, procura agentes e distribuidores.

Ref. 97/253

Empresa italiana fabricante de vestuário desportivo e para trabalho com impressões ou bordados, procura parceiro para estabelecer acordo de distribuição e de produção.

Ref. 97/254

Empresa italiana comercializa pronto-a-vestir da marca "Q.BE", de qualidade média alta, em lã, algodão ou acrílico, orientada para jovens.

A empresa procura agentes ou distribuidores para os seus produtos.

Ref. 97/255

Empresa marroquina, recentemente constituída, pretende contactar importadores de todos os produtos de artesanato marroquino assim como de produtos têxteis (exporta para qualquer país).

Ref. 97/256

Empresa italiana especializada no trabalho de vidro para a indústria de mobiliário procura agentes e

fabricantes de mobiliário interessados em comprar directamente os seus produtos.

Ref. 97/257

Empresa italiana especializada na fabricação e comercialização de artigos de escritório e similares procura compradores ou parceiros a fim de estabelecer acordos de distribuição.

Ref. 97/258

Empresa italiana especializada desde 1960 na fabricação de camas e guarda-roupas, estilo clássico, em madeira Tanganika e lacada, procura agentes, distribuidores ou importadores de forma a expandir a sua rede de vendas no mercado europeu.

RESPOSTA

A

OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO

Remeter para:

Eurogabinete da Madeira
(PT 507) ACIF
Av. Arriaga, 41
9000 Funchal
Telef.: 23 01 37
Fax: 22 20 05

Empresa:

Endereço:

Código Postal:

Telefone: Fax:

Sector de Actividade:

CAE:

Pessoas a contactar:

Línguas faladas:

Oportunidades a que responde - Ref.ª:



CITAÇÕES

"Cabe aos governos, às entidades nacionais e internacionais ligadas à indústria do turismo o estudo da adopção de mecanismos de planeamento que visem otimizar potencialidades e racionalizar meios, tendo em conta que, segundo previsões, o turismo ser no século XXI a principal indústria de exportação".

ROCHA VIEIRA. GOVERNADOR DE MACAU

"O prémio da PATA (Pacific Asia Travel Association) ao Instituto de Formação Turística de Macau significou o

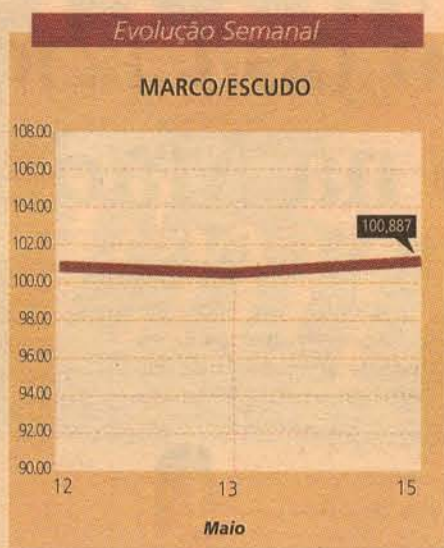
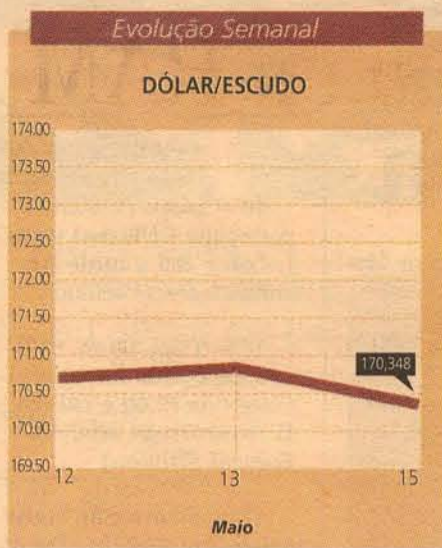
reconhecimento efectivo da aposta muito séria num turismo de qualidade para o território".

IDEM

"A realização no território da reunião da OMT, em que participa o respectivo secretário-geral, Francesco Frangialli, constitui mais uma manifestação do reconhecimento do papel que Macau já ocupa no contexto dos organismos internacionais ligados ao turismo".

IDEM

VALORES



Câmbios														
	DÓLAR (E.U.A.)	MARCO (Alemao)	FRANCO (Francês)	Pesetas (Espanha)	LIRA (Italia)	LIBRA (Inglesa)	ECU (C.E.F.)	FLORIM (Holandês)	FRANCO (Belga)	FRANCO (Suíço)	IENE (Japão)	COROA (Suíça)	DÓLAR (Canada)	RAND (Africa Sul)
Tendência	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Há uma semana	173,004	100,467	29,778	1,1902	0,1015	283,195	195,891	89,316	4,8681	119,3829	1,3829	22,274	125,483	38,812
Agora	173,348	100,887	29,951	1,1953	0,1022	279,710	196,680	89,722	4,8877	119,4350	1,4765	24,319	122,818	37,952

CONVERGENCIA

Meio ponto "afastou" Portugal em Março

Meio ponto percentual afastou Portugal, em Março, do cumprimento do critério de convergência relativo à inflação.

Segundo o Banco de Portugal, em Março, o diferencial da taxa de variação média do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor português foi de 2,0 pontos percentuais face à média dos três países com melhores taxas de inflação.

Para efeitos de adesão à moeda única, o Tratado de Maastricht estabelece que a variação média anual da inflação num país candidato ao euro não seja

em 1,5 por cento superior à média dos três países com taxas de inflação mais baixas.

Ora, a média dos três melhores foi, de acordo com os números do Eurostat, de 1,0 por cento, enquanto o IHPC português foi de 3 por cento, no mês de Março.

As melhores taxas médias de inflação pelo IHPC, o indicador que vai contar para efeitos de adesão à moeda única, registaram-se, no mês de Março, na Suécia (0,8 por cento), Finlândia (1,0 por cento) e Luxemburgo (1,3 por cento).

Apesar do desvio face ao valor de referência, os analistas acreditam que Portugal vai chegar ao fim do ano com uma taxa média de inflação capaz de cumprir com alguma margem de manobra esse importante critério de convergência.

"A inflação não vai ser um entrave à adesão de Portugal à moeda única", referiu Madalena Faria Blanc, analista do Banco de Português de Investimento (BPI).

O BPI prevê, para o final do ano, uma taxa média de inflação da ordem dos 2,5 por cento.

Preços para a EDP balizados

O intervalo de preços para a operação de privatização da Electricidade de Portugal (EDP) vai ser entre 1.750 escudos e 2.250 escudos, decidiu ontem o Conselho de Ministros.

O preço definitivo só ser conhecido após o "book building", avançou o ministro da Economia, Augusto Mateus.

Neste sentido, aquela que é agendada como a maior corrida à privatização em Portugal, começa a ter contornos mais bem definidos. Aos investidores resta aguardar.

ESCUDO A hora de ganhar terreno

O escudo ganhou ontem terreno ao dólar e à libra inglesa e manteve-se estável face às restantes moedas europeias.

A "nota verde" trocava-se a 170,348 escudos, contra os 171,532 escudos de

quarta-feira, e a libra a 179,710 escudos, contra 280,439 escudos da véspera.

O marco valia 100,887 escudos, o franco francês 29,951 escudos e a peseta 1,1953 escudos.

BOLSA DE VALORES DE LISBOA

ITI
Sociedade de Investimentos da Madeira

Nominativa:	2.335\$	
Portador:	2.030\$ (97.5.7)	1.951\$ (97.5.14)

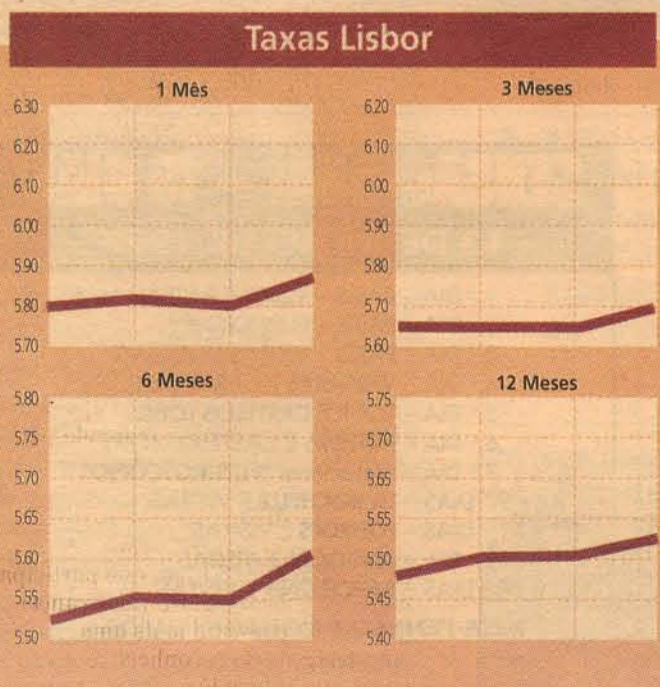
EMT
Empresa Madeirense de Tabacos

Nominativa:	2.900\$	
Portador:	2.900\$ (97.5.7)	3.000\$ (97.5.14)

BANIF
Banco Internacional do Funchal

Nominativa e Portador:	1.275\$ (97.5.7)	1.270\$ (97.5.14)
------------------------	------------------	-------------------

MONETÁRIO E TAXA DE JURO



	Taxas Libor					
Prazo	DÓLAR	LIBRA	IENE	FRANCOS	MARCO	ECU
1 Mês	5,70313	6,35938	0,54688	1,76563	3,17704	4,15625
3 Meses	5,82813	6,50000	0,59374	1,84375	3,19788	4,19792
6 Meses	6,01563	6,68750	0,68751	1,87500	3,23950	4,22917
1 Ano	6,26563	6,93750	0,88281	1,96875	3,34888	4,29167

INFORMAÇÕES PRESTADAS POR



DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.500.000\$00.
Matriculada na Cota. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Allandega, n.º 8 - Funchal

Director:
José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção:
Henrique Correia.
Subchefe de Redacção:
Agostinho Silva.

Redactor principal:
Luís Calisto.
Redactor editorialista:
Rui Dinis Alves.

Editores:
António Jorge Pinto (Política),
Jorge Sousa (Quotidiano),
Miguel Silva
(Nacional/Internacional),
Miguel Torres Cunha (Desporto)
e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:
Duarte Azevedo, Eker Melim,
Emanuel Silva, Helena Mota,
João Freitas, José Ribeiro,
Juan Fernandez, Luís Rocha,
Marsílio Aguiar, Miguel Angelo,
Miguel Fernandes Luis, Nélio
Gomes, Nicodemus Fernandes,
Ricardo Oliveira, Roberto Ferreira,
Rosário Martins e Teresa Florença.

Fotografia:
Agostinho Spinola, Artur Campos,
Manuel Nicolau e Rui Marote.

Departamento de Marketing:
Alberto Pereira

Departamento Financeiro:
Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:
Rafael Vasconcelos

**Redacção, Gerência,
Publicidade, Digição,
Paginação, Revisão
e Digitalização:**

Rua da Allandega, 8 e 10
9000 Funchal
Caixa Postal 421
9006 Funchal Codex
Telex: 72161
Telefs.: 220031/2 - 226253
230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção)
Fax: 229471 (Publicidade).
E-mail: dnmad@mail.telepac.pt
Linha gratuita
para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.
Impressão: Grafimadeira
Distribuição: SDIM, Ld.ª

TIRAGEM MÉDIA

EM ABRIL/97:

15.766 EXEMPLARES



Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária

ANTIGO "TRANSVAAL CASTLE"

Último navio do Cabo em Dezembro na Madeira

- O antigo paquete britânico "Transvaal Castle" regressa à Madeira a 2 de Dezembro com o nome "Island Breeze".

EMANUEL SILVA*

"Transvaal Castle", "S. A. Vaal", "Festivale" e "Island Breeze". Estas as transmutações por que já passou o último navio do Cabo. A 2 de Dezembro estará no Funchal, afretado pelo operador turístico "Thomson Holidays", numa viagem transatlântica da Europa para as Caraíbas. Zona onde o paquete voltará a operar semanalmente ao serviço da "Dolphin Cruises".

Antes disso, o "Island Breezes" realiza uma série de cruzeiros no próximo Verão posicionado em Palma de Maiorca. Isto, depois de ter entrado em docagem para uma remodelação de 10 milhões de dólares, ao abrigo das novas regras de segurança da Solas.

Foi o último navio do Cabo, tal como era conhecido entre os madeirenses. Na viagem inaugural, o "Transvaal Castle" escalou o Funchal no dia 22 de Janeiro de 1962, em viagem de Southampton para a Cidade do Cabo.

Foi o segundo maior navio construído para a carreira de África, logo a seguir



O "Island Breezes" tem um porte muito semelhante ao paquete Funchal.

ao "Windsor Castle", de 1960.

Construído nos estaleiros "John Brown & Co.", em Clydebank, para a "Union-Castle Mail Steamship Co. Ltd.", de Londres, como navio correio para transporte de passageiros, correio e carga, o "Transvaal Castle" foi lançado à água em 17 de Janeiro de 1961, sendo entregue em 16 de Dezembro e registado em Londres.

Em Janeiro de 1966, o "Transvaal Castle" foi vendido à Safmarine-South African Marine Corporation, Ltd., de Capetown, passando a se chamar "S. A. Vaal", mantendo o registo londrino. Foi vendido em Maio de 1977 à "Carnival Cruise Line", de Miami, terminando a sua última viagem de carreira a 10 de Outubro de 1977 no porto de Southampton.

Quando fez a carreira de África, durante 15 anos, como "Transvaal Castle" e "S. A. Vaal", este paquete (R.M.S. - Royal Mail Ship) transportava 728 passageiros em classe única servidos por 426 tripulantes.

Entregue à Carnival em Outubro, o "S. A. Vaal" alterou o nome para "Festivale", passando a estar inscrito no registo panamiano.

Porque o mercado de cruzeiros desenvolveu-se a um ritmo impressionante, em 1986, o "Festivale" sofreu uma modernização nas instalações para os seus passageiros. Em 1990, o "Festivale" transferiu o registo do Panamá para Nassau, Bahamas.

O "Transvaal Castle" pertenceu à última geração de paquetes clássicos destinados a viagens de longo curso,

numa altura em que a aviação comercial se desenvolvia como o meio de transporte do futuro. Projectado como navio misto para transporte de passageiros, correio e carga, o paquete dispunha, por exemplo, de tanques para transportar vinho a granel.

Hoje, o "Island Breezes" tem uma lotação para 1432 passageiros, servidos por 579 tripulantes. Foi a mais antiga unidade da "Carnival Cruise Line" até passar ao serviço da "Dolphin", em 1996.

O "Island Breezes" tem 231 metros de comprimento. Um paquete clássico que atrai um certo mercado de passageiros interessados em viajar neste tipo de navios. Neste caso, o antigo navio do Cabo marcou uma geração de madeirenses.

*BOLETIM DO CEN

NAVIO AMERICANO

"Devastator" em Leixões

O navio da Marinha de Guerra dos EUA, "USS Devastator", chega hoje ao porto de Leixões. Aquela unidade naval, com

uma guarnição de 83 elementos, junta-se a dois navios de guerra já estacionados em Matosinhos. Um deles é o navio "HDMS

Falster", da Marinha de Guerra da Dinamarca.

Fonte do Comando da Zona Marítima do Norte disse que o navio dina-

marquês "HDMS Falster" tem uma guarnição de 133

elementos. O "N.R.P João Coutinho", da Marinha de Guerra Portuguesa, tem uma guarnição de 100 elementos e deverá atracar amanhã. O navio será aberto a visitas até domingo.

PORTO



CARGA

16 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Sai à tarde com contentores. (Portmar)

16 - Capo Grifo, italiano. De e para Tarragona. Chega às 12:00 e sai dia 17. Descarrega asfalto no Caniçal. (Hinton)

17 - Ponta São Lourenço, português. De e para Faro. Sai de manhã após descarga de cimento no terminal dos Socorridos. (Transinsular)

18 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transinsular)

18 - Pico Grande, português. De e para Leixões. Contentores e automóveis. (ENM)

18 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

PASSAGEIROS

16 - Lobo Marinho, português. Sai do Funchal às 08:00 e parte do Porto Santo às 18:00. Chega ao Funchal às 20:30. (PSL)

17,18,19 - Lobo Marinho, português. Sai do Funchal às 08:00 e parte do Porto Santo às 19:00. Chega ao Funchal às 21:30. (PSL)



CRUZEIROS

28 - Southern Cross, bahamiano. Chega às 07:00 e sai às 18:00. (Blandy)

29 - Adriana, croata. De Gibraltar para Tenerife. Chega às 07:00 e sai às 17:00. (JFM)

INTERVISA
GROUP TRAVEL

PARIS

09/16 AGOSTO 97

VIAGEM ORGANIZADA

VISITANDO OS LOCAIS
DE MAIOR INTERESSE!

PEÇA JÁ O NOSSO PROGRAMA.

INTERVISA
GROUP TRAVEL

LARGO DO PHELPS, 18 - TELEF.: 230685/6

PORTO SANTO

ALTERAÇÃO DE HORÁRIO

DIA 15/05

FUNCHAL/PORTO SANTO 08H00
PORTO SANTO FUNCHAL 18H00

DIA 16/05

FUNCHAL/PORTO SANTO 08H00
PORTO SANTO/FUNCHAL 16H00



Informações: Porto Santo Line
Rua da Praia, 4 - Telefone: 226511

SENSACIONAL - 15 DIAS

13 DE JULHO DE 1997

- 1.º DIA - PARIS - VISITA E BATEAU MOUCHE
- 2.º DIA - PARIS - EURODISNEY
- 3.º DIA - PARIS - VISITAS DIVERSAS
- 4.º DIA - VERSAILLES E CASTELOS LOIRE
- 5.º DIA - TOUR E CASTELOS LOIRE
- 6.º DIA - POITIERS E CASTELOS LOIRE
- 7.º DIA - sensacional "FUTUROSCÓPIO"
- 8.º e 9.º DIAS - LA ROCHELLE E VISITAS
- 10.º e 11.º DIAS - LOURDES E VISITAS
- 12.º DIA - ANDORRA E VISITAS
- 13.º e 15.º DIAS - BARCELONA E VISITAS

MEIA-PENSÃO E VISITAS INCLuíDAS.

UM PRODUTO DA

AGÊNCIA DE VIAGENS FERRAZ

AVENIDA ZARCO, 2-A © 221700